



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2014

**LAVRAS, MG
FEVEREIRO – 2015**

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
LAVRAS – UFLA**

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete

Ana Carla Marques Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

João Almir de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

José Roberto Pereira

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Valéria da Glória Pereira Brito

Pró-Reitora de Graduação

Soraya Alvarenga Botelho

Pró-Reitor de Pesquisa

José Maria de Lima

Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Patrícia Maria Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Alcides Moino Júnior

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	Dados da Instituição	7
1.2	Comissão Própria de Avaliação da UFLA.....	7
1.2.1	Composição da Comissão Própria de Avaliação	7
1.3	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	8
2	METODOLOGIA	9
2.1	Dados secundários	9
2.1.1	Coleta de dados	9
2.2	Dados primários	10
2.2.1	Coleta de dados	10
2.2.2	Sistematização e interpretação dos dados primários.....	12
3	DESENVOLVIMENTO.....	14
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	14
3.1.1	Planejamento e Avaliação	14
3.1.2	Processo de Autoavaliação	15
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
3.2.1	Missão e PDI	16
3.2.2	Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI	18
3.2.3	A Responsabilidade Social da Instituição.....	19
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	21
3.3.1	Política para ensino, pesquisa e extensão	21
3.3.1.1	Políticas de Ensino de Graduação	21
3.3.1.2	Política de Pesquisa	32
3.3.1.3	Interrelação Ensino e Pesquisa	54
3.3.1.4	Política de ensino de pós-graduação.....	56
3.3.1.5	Evolução Discente	62
3.3.1.6	Políticas de Internacionalização	65
3.3.1.7	Inter-relação Graduação e Pós-Graduação; Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão	71
3.3.1.8	Extensão	71
3.3.1.9	Interrelação entre Ensino e Extensão e Pesquisa e Extensão.....	78
3.3.3.1	Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos .	95
3.3.3.2	Condições institucionais de atendimento ao discente	96
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	97
3.4.1	As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras	98
3.4.1.1	Indicadores de Gestão de Pessoas	100
3.4.1.2	As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento	102
3.4.2	A sustentabilidade financeira	109
3.4.2.1	O orçamento da universidade	110

3.4.3	Relatório de gestão 2014	116
3.4.3.1	Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira	117
3.5	Infraestrutura Física da UFLA	122
3.5.1	Infraestrutura consolidada	122
3.5.2	Infraestrutura de Tecnologia da Informação	123
3.5.2.1	Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias	123
3.5.2.2	Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA	135
3.5.3	Obras de infraestrutura física concluídas em 2014	141
3.5.4	Obras de infraestrutura física em execução	142
3.5.5	Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2015	143
3.5.6	Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA	145
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	146
4.1	Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade Acadêmica	146
4.1.1	Questões objetivas não-métricas	146
4.1.1.1	Segmento discente de graduação	146
4.1.1.2	Segmento discente de pós-graduação	148
4.1.1.3	Segmento docente	150
4.1.1.4	Segmento técnico administrativo	152
4.1.2	Questões objetivas métricas	154
4.1.2.1	Segmento discente de graduação	155
4.1.2.2	Segmento discente de pós-graduação	158
4.1.2.3	Segmento docente	161
4.1.2.4	Segmento técnico administrativo	165
4.1.3	Análise de conteúdo da questão aberta do questionário	168
4.1.3.1	Segmento discente de graduação	168
4.1.3.2	Segmento discente de pós-graduação	172
4.1.3.3	Segmento docente	174
4.1.3.4	Segmento técnico administrativo	175
4.2	Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade de Lavras e Região	176
4.2.1	Questões objetivas não-métricas	176
4.2.2	Questões objetivas métricas	177
4.3	Acompanhamento das ações previstas no PDI 2011-2015	179
5	AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS	183
5.1	Questões objetivas não-métricas	184
5.1.1	Segmento discente de graduação	184
5.1.2	Segmento discente de pós-graduação	186
5.1.3	Segmento docente	189
5.1.4	Segmento técnico administrativo	191
5.2	Questões objetivas métricas	194
5.2.1	Segmento discente de graduação	194
5.2.2	Segmento discente de pós-graduação	196
5.2.3	Segmento docente	197
5.2.4	Segmento técnico administrativo	200
5.3	Questão aberta do questionário	204

5.3.1	Segmento discente de graduação.....	204
5.3.2	Segmento discente de pós-graduação	205
5.3.3	Segmento docente.....	206
5.3.4	Segmento técnico administrativo.....	207
5.4	Ações com base nos resultados do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.....	208
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	209
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	210
	ANEXOS	211

1 INTRODUÇÃO

Fundada em 1908 como Escola Agrícola de Lavras, em 1938 passou a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras, sendo federalizada em 1963. Em 1994, foi transformada em Universidade Federal de Lavras, e desde então, segue no desenvolvimento e expansão contínuos dos serviços prestados à sociedade.

A grandiosidade da UFLA pode ser mensurada quando se analisam sua atual estrutura e suas perspectivas futuras. São 21 departamentos didático-científicos, que atuam em diferentes áreas do conhecimento, preparando mais de 9.500 estudantes em 35 cursos de graduação (30 presenciais e 5 na modalidade a distância). Na pós-graduação, são mais de 2000 matriculados em 33 cursos de mestrado e 23 de doutorado. Com relação à especialização a distância, são mais de 3.900 estudantes matriculados.

Com esses indicadores, a UFLA consolida-se como uma das mais importantes instituições de educação superior do Brasil. Sempre atenta para o papel social do ensino superior, preocupando-se não somente com a sua universalização, mas também com a qualidade da formação profissional e cidadã.

Nos últimos cinco anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as cinco primeiras do País, no IGC, demonstrando uma qualidade consolidada. Em 2007, quando o IGC foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Desde então, subiu posições e passou a ocupar lugar de destaque na única avaliação oficial sobre a qualidade dos cursos de graduação ofertados no País. Em 2014, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) a Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui a maior pontuação entre as universidades mineiras: 4,1847, se destacando, ainda, como a 3ª melhor universidade do Brasil.

Esses resultados refletem o esforço da UFLA para se consolidar, ainda mais, como uma instituição de excelência e disposta a galgar novos patamares. Neste sentido, a UFLA entende que a avaliação interna é um processo importante por meio do qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar ainda mais a sua atuação no ensino, pesquisa e extensão.

Em face disto a UFLA desencadeou o processo de avaliação institucional, não apenas para atender a uma exigência oficial, mas sobretudo por reconhecer a avaliação

como subsídio/oportunidade de aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e também como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

1.1 Dados da Instituição

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Lavras – UFLA

CÓDIGO: 0592

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO SEDE: Lavras

1.2 Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A CPA está composta por membros designados pelas Resoluções CUNI nº 069/2012, 023/2013, 040/2013, 015/2014 e 067/2014.

1.2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação

Presidente

Carolina Valeriano de Carvalho

Representantes do corpo docente

Alessandro Teodoro Bruzi

Fernanda Gomes e Souza Borges

Representantes do corpo técnico-administrativo

Adriano Higino Freire

Cleber Tavares de Sales

Representantes do corpo discente

Wylcker Silva (graduação)

Iberê Marti Moreira da Silva (pós-graduação)

Representantes da sociedade civil

Alysson Massote Carvalho

Maria Imaculada de Almeida Curi

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Para a elaboração deste relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- a) Planejamento e sistematização das ações de desenvolvimento da autoavaliação;
- b) Revisão, aperfeiçoamento e aplicação dos questionários aplicados no período anterior;
- c) Implementação de questionário destinado à Comunidade de Lavras e região.
- d) Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- e) Coleta de informações (nas Pró-reitorias, nas Assessorias, nos Departamentos, etc.);
- f) Conversas informais com os docentes e técnico-administrativos responsáveis por órgãos da Universidade;
- g) Verificação da infraestrutura física;
- h) Análise de documentos;
- i) Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2011 a 2015.

O presente relatório foi elaborado tendo como base as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e, conseqüentemente, a nova organização do instrumento de avaliação elaborado pelo INEP em parceria com as instituições de Ensino Superior por ele reguladas.

A atual CPA participou de algumas reuniões com avaliadores do INEP ao longo do segundo semestre de 2014. Essas reuniões trataram do credenciamento institucional e do credenciamento ou reconhecimento de cursos. O diálogo estabelecido nas reuniões com os avaliadores suscitaram interessantes questões que orientaram o processo de autoavaliação da própria CPA, a exemplo de: a) ampliação da divulgação das ações da CPA; b) realização de pesquisa junto a comunidade de Lavras e região; e c) *feedback* da direção executiva em relação aos resultados da pesquisa de autoavaliação, apresentado neste relatório.

2 METODOLOGIA

Neste item apresentam-se os instrumentos utilizados para coletar os dados referentes à comunidade acadêmica e de Lavras e Reigão, bem como as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Dados secundários

2.1.1 Coleta de dados

A CPA complementou a pesquisa de autoavaliação buscando informações consolidadas junto a vários órgãos da UFLA, a exemplo das Pró-Reitorias, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Biblioteca.

Para dinamizar a coleta de dados, houve uma divisão das dimensões entre os membros da CPA, da seguinte forma:

Quadro 1 Distribuição de tarefas para a captação de dados para o relatório 2014.

Eixos	Dimensões consideradas	Responsáveis
1. Planejamento e Avaliação institucional	8) Planejamento e Autoavaliação	Adriano Higino Freire Carolina Valeriano de Carvalho
2. Desenvolvimento Institucional	1) Missão e PDI 3) Responsabilidade Social da Instituição	Alessandro Teodoro Bruzi Wylcker Silva
3. Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4) Comunicação com a sociedade 9) Políticas de Atendimento aos discentes	Alysson Massote Carvalho Carolina Valeriano de Carvalho Maria Imaculada de Almeida Curi
4. Políticas de Gestão	5) Políticas de pessoal 6) Organização e Gestão da Instituição 10) Sustentabilidade Financeira	Cleber Tavares de Sales José Iberê Marti Moreira da Silva
5. Infraestrutura	7) Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário	Adriano Higino Freire e Fernanda Gomes e Souza Borges

Após essa coleta, todos os membros da CPA trabalharam na análise quantitativa e qualitativa dos dados e na construção do relatório. Assim, todos os membros participaram da elaboração do texto em todas as dimensões analisadas nesta versão final do relatório e, portanto, concordam unanimemente na íntegra com o teor do mesmo.

O presente relatório foi construído com o objetivo de sintetizar, de forma organizada, a avaliação institucional para o ano de 2014, por dimensões de ação da Universidade, em que dados quantitativos, qualitativos e de observação pessoal compõem a análise das dimensões. Mantendo a tradição das Comissões anteriores, procurou-se desenvolver o processo de autoavaliação em um clima de respeito, não somente com relação aos docentes, técnico-administrativos, discentes e os cidadãos de Lavras e região, mas também com relação a toda equipe da Direção Executiva da UFLA. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA visando o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

2.2 Dados primários

2.2.1 Coleta de dados

A CPA realizou ações buscando mobilizar a comunidade acadêmica, além da comunidade externa, para uma participação mais efetiva no processo de autoavaliação da UFLA. Nesse sentido, houve a implementação de um conjunto de questionários, os quais permitiram aos discentes, professores, servidores técnico-administrativos e cidadãos de Lavras e região opinarem a respeito do desenvolvimento da instituição.

Para os discentes foram implementados dois questionários: um com 96 questões para estudantes de graduação; outro com 92 questões para estudantes de pós-graduação. Aos docentes foi disponibilizado um questionário com 125 questões e aos servidores técnico-administrativos outro com 92 itens para avaliação. Já para a comunidade de Lavras e região o questionário foi composto por 20 questões.

Esses questionários foram disponibilizados pela CPA utilizando os formulários eletrônicos do googledocs. O período para a comunidade acadêmica responder ao questionário foi entre os dias 10 de novembro e 10 de dezembro de 2014. Para a comunidade de Lavras e Região o período foi de 5 a 31 de janeiro 2015.

O link de acesso para a comunidade acadêmica foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na Figura 1.

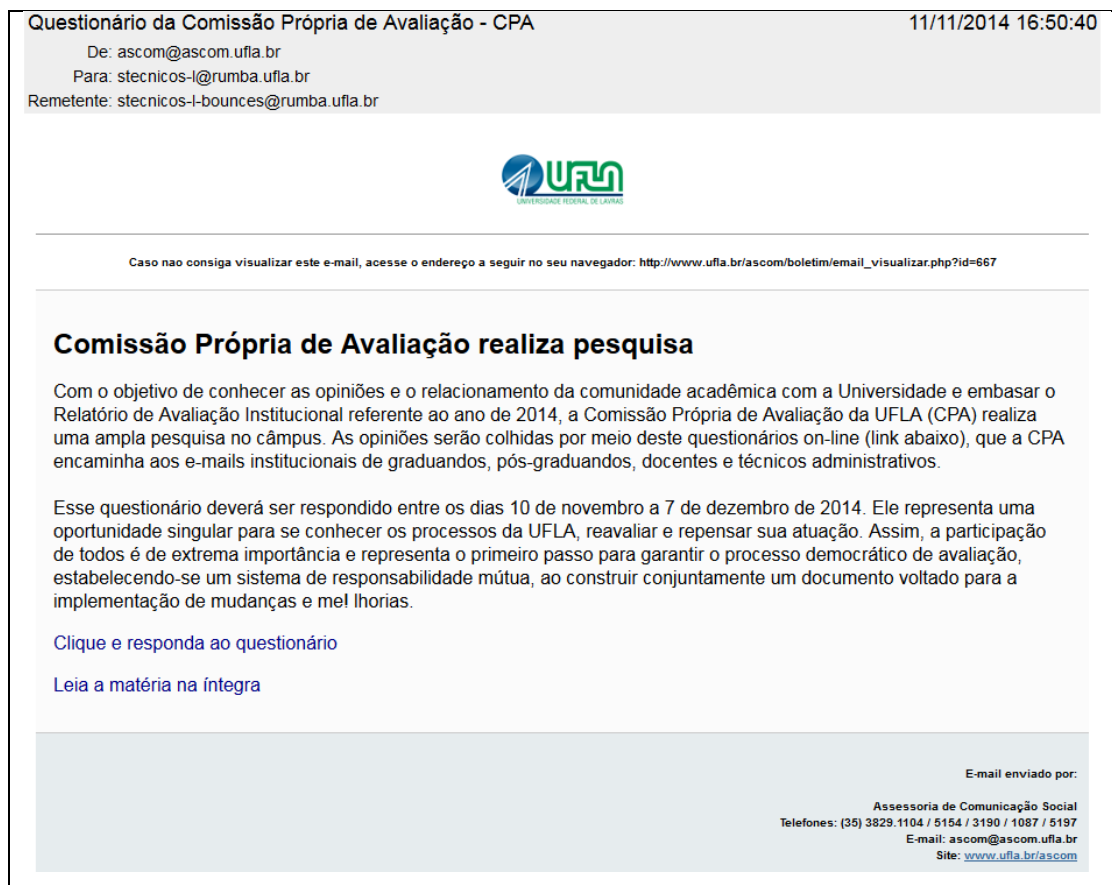


Figura 1 Modelo do e-mail encaminhado aos docentes

Além desse canal de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da UFLA, da Biblioteca Universitária, da Ouvidoria, do Serviço de Informações ao Cidadão, e na página da CPA. A autoavaliação também foi amplamente divulgada na TV e Rádio universitárias da UFLA, nos monitores de vídeo colocados na Cantina Central e por meio de cartazes e folders distribuídos em todos os setores da UFLA e nos locais de maior movimentação do público (anexo I). Toda a divulgação contou o apoio técnico da Assessoria de Comunicação da UFLA.

Para a comunidade externa a CPA disponibilizou um link do questionário no site www.cpa.ufla.br, sendo essa participação incentivada por meio de correspondências às aos órgãos públicos, empresas, associações e demais organizações de Lavras e região. Além disso, a pesquisa foi amplamente divulgada na TV universitária, na Rádio Universitária, no portal institucional e também em alguns veículos de comunicação externos.

Embora a oportunidade de responder ao questionário tenha sido dada a todos que tinham acesso à internet, a amostragem configurou-se não probabilística pois envolveu a

seleção de elementos de amostra que estavam mais disponíveis para tomar parte no estudo. A Tabela 1 apresenta os dados da população e amostra obtida na pesquisa.

Tabela 1 Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa

Segmento	População			Amostra	
	Presencial	a distância	Total	Respostas	%
Docente	-	-	582	231	39,7
Graduação	7967	1704	9671	1123	11,6
Pós-Graduação	2003	3927	5930	515	8,7
Técnico Administrativo	-	-	561	202	36,0
Comunidade externa		Não definido		303	-

2.2.2 Sistematização e interpretação dos dados primários

Os questionários foram compostos essencialmente por questões objetivas, entretanto, foi disponibilizado um campo de texto livre para que o respondente pudesse se manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas.

As questões objetivas foram compostas por escalas métricas e não-métricas. Conforme Hair et al. (2005) o pesquisador não pode repartir ou identificar variação em suas análises de dados a menos que ela possa ser medida, sendo que o conceito de medida se relaciona à análise de dados e às várias técnicas multivariadas por meio de dois tipos básicos de dados:

- Não-métricos (qualitativos)

São atributos, características ou propriedades categóricas que identificam ou descrevem um objeto, por exemplo, sexo masculino ou feminino. Essas medidas podem ser feitas com uma escala nominal e ordinal.

Uma escala nominal designa números usados para rotular ou identificar indivíduos ou objetos. São conhecidas também como escalas categóricas, fornecem o número de ocorrências em cada classe ou categoria da variável em estudo. Consequentemente, os números ou símbolos designados aos objetos não têm significado quantitativo além da indicação da presença ou ausência do atributo ou característica.

As escalas ordinais por sua vez, podem ser ordenadas ou ranqueadas com escalas ordinais em relação à quantia do atributo possuída, ou seja, os números utilizados em escalas ordinais são não-quantitativos, indicando apenas posições relativas em uma série ordenada. Observa-se que muitas escalas em ciências do comportamento recaem nessa categoria.

São tipos de escalas não-métricas: categóricas, ranqueamento, sorting ou classificação, soma constante e comparação em pares.

- Métricos (quantitativos)

As escalas de medida métrica são as intervalares e de razão e fornecem o mais alto nível de precisão de medida, o que permite que quase todas as operações matemáticas sejam executadas. Possuem unidades constantes de medida sendo que, qualquer parte da escala são iguais.

Nas escalas intervalares existe um ponto zero arbitrário o que não permite afirmar que qualquer valor em uma escala intervalar é um múltiplo de algum outro ponto de escala.

As escalas de razão possuem a melhor precisão de medida, pois além de possuir as vantagens das escalas anteriores, soma-se a existência de um ponto zero absoluto permitindo o uso de todas as operações matemáticas.

Uma particularidade em pesquisas sociais é a de que tornou-se habitual tratar a escala ordinal de concordância como se fosse intervalar, devido a evidências empíricas de que as pessoas tratam os intervalos entre os pontos como sendo iguais em magnitude (HAIR et al., 2005, p. 184). Essa prática também é observada nas pesquisas de marketing, e de acordo com um dos seus principais autores, “em pesquisa de marketing, dados relativos a atitudes obtidos de escalas de pontuação costumam ser tratados como dados intervalares” (MALHOTRA, 2012, p. 204).

A partir dessa linha, optou-se em tratar as questões que continham uma escala de avaliação do tipo “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5, como dados intervalares. Para análise desses dados utilizou-se o software PASWStatistics 17 e a planilha eletrônica Microsoft Excel.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação

A avaliação e o acompanhamento da execução das ações previstas no PDI 2011-2015 são realizadas por uma comissão designada pela Resolução CUNI nº 097, de 15 de dezembro de 2011, e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA, que disponibilizam o acompanhamento, em tempo real, da execução das metas do PDI ao longo dos cinco anos, por meio de um sistema automatizado de gestão denominado “Pro-Manager”, disponível no portal da UFLA no seguinte endereço: www.ufla.br/pdionline. A avaliação e o acompanhamento da execução do PDI também são acompanhadas por meio do relatório anual de atendimento das ações do PDI, bem como da realização de evento público anual para apresentação das metas não alcançadas, confrontando os resultados das ações com as finalidades do PDI.

Assim, toda a comunidade acadêmica pode acompanhar, de forma transparente, os esforços e os resultados das ações de todos os órgãos da administração da UFLA para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. As metas não alcançadas são reavaliadas pelos dirigentes, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

O dinamismo da Universidade requer que ela esteja preparada para enfrentar novos desafios a todo momento. Na história recente da Universidade Federal de Lavras, várias demandas lhe têm sido apresentadas pela comunidade universitária, pelo governo e pela sociedade que ela representa. Exemplo claro dessas demandas foram sintetizadas no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni.

3.1.2 Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional é um processo fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

A UFLA constituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006.

A segunda CPA da UFLA foi constituída em 6 de maio de 2009, por meio da Resolução CUNI nº 019, de 6 de maio de 2009, com a atribuição, dentre outras, de dar continuidade ao processo de autoavaliação da Instituição e produzir os relatórios referentes ao período 2007-2009. A segunda Comissão incumbiu-se também da avaliação do ano de 2010, que corresponde ao terceiro ciclo.

A terceira CPA foi nomeada pela Resolução CUNI nº 050, de 5 de julho de 2011 com o objetivo de proceder à autoavaliação institucional referente aos anos de 2011 e 2012, completando assim o quinto ciclo de autoavaliação, avançando na elaboração dos questionários para docentes, técnicos administrativos e discentes.

A quarta constituição da CPA (Resoluções CUNI nº 068/2012, 069/2012, 023/2013, 040/2013 e 015/2014) com base nas experiências realizadas nas autoavaliações anteriores, avaliou e corrigiu algumas incoerências detectadas nos questionários, dentre elas, questões que exigiam do entrevistado respostas de itens dos quais ele não tinha conhecimento, e implementou um novo questionário em 2013.

A atual composição da CPA (Resoluções CUNI nº 069/2012, 023/2013, 040/2013, 015/2014 e 067/2014) deu continuidade aos trabalhos, aprimorando a pesquisa, realizando uma ampla pesquisa no câmpus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Universidade. Além disso, destaca-se que pela primeira vez a CPA realizou uma pesquisa com a comunidade de Lavras e região, quando os cidadãos puderam responder um questionário online contribuindo, também, para a implementação de mudanças na Universidade e melhorias para todos.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e PDI

Atualmente, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) são os documentos que sumarizam a missão e os objetivos da universidade, bem com as formas de operacionalização e as metas a serem atingidas pela gestão superior. Ambos os documentos foram elaborados e aprovados pelo Conselho Universitário da UFLA em 22/02 e 20/03/2006, respectivamente. O PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2011 a 2015. Esse documento foi utilizado como base para a avaliação institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Está claro no PDI e nas suas afirmativas, que essa Universidade compromete-se, com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI da UFLA está estruturado em objetivos, estratégias e ações distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infra-estrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

Dessa forma, o PDI evidencia que a comunidade busca uma universidade plural (não só nas Ciências Agrárias, como concebida inicialmente), cujas premissas básicas

estão centradas no fortalecimento do ensino de graduação. Diretrizes específicas são apresentadas no sentido de nortear o estabelecimento de ações de planejamento e organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

O organograma atual da UFLA (Figura 2) é apresentado no PDI. No entanto, devido a expansão de sua infraestrutura física e ao aumento do número de cursos de graduação e de pós-graduação, número de discentes, docentes e técnicos administrativos, o PDI também aborda a possibilidade e a necessidade de uma reorganização dessa estrutura administrativa atual. Nesse caso, essa reorganização torna-se imprescindível, devido seus objetivos e sua missão, no sentido de garantir a gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos investidos. Para tanto, um novo modelo já foi apresentado à comunidade acadêmica para a coleta de sugestões e, atualmente, tem sido reestudado para promoção das adequações sugeridas.

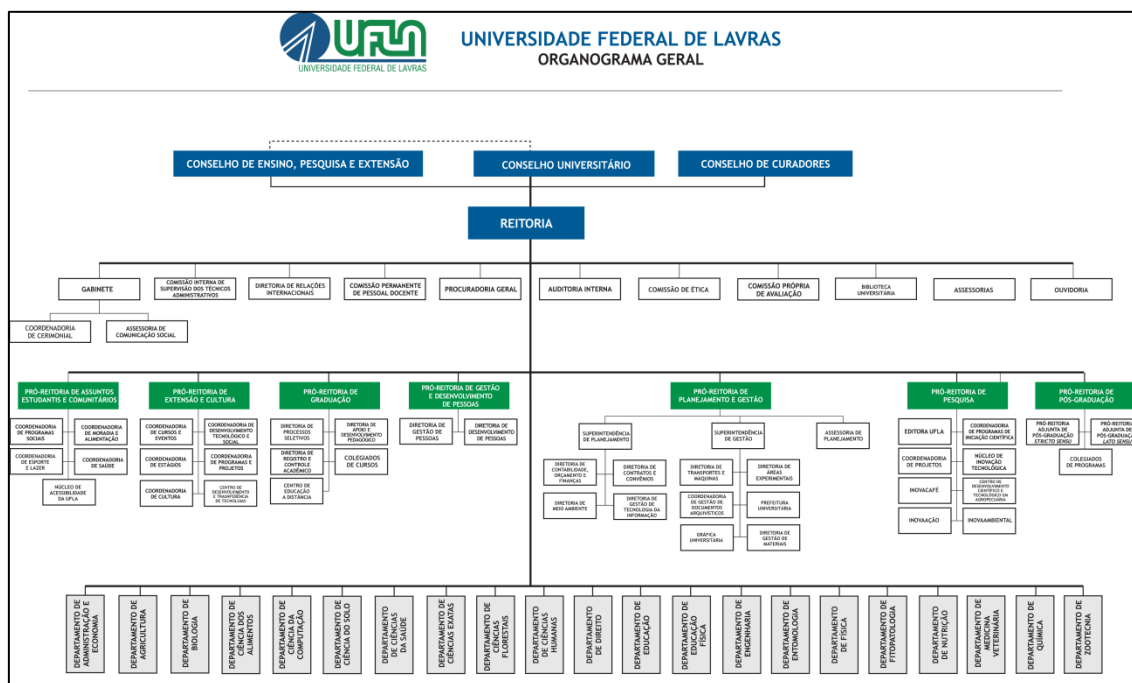


Figura 2 Organograma geral da UFLA.

Em termos de formação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos da Universidade, o PDI explicita os critérios de seleção pública para admissão de recursos humanos, assim como a matriz de distribuição de vagas. A matriz apresentada foi de elaboração recente e utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes. Esse mecanismo tornou a distribuição de vagas um processo blindado a ações políticas e de

representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão). Essa nova forma de distribuição de vagas estabelecida pelo PDI transpareceu ainda mais as estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão de corpo docente.

Conforme apresentada no PDI, a gestão orçamentária e financeira está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), subordinada à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão.

Ainda, consta do PDI a organização espacial e logística, sendo o campus universitário dividido em dois segmentos, conhecidos tradicionalmente por campus histórico e campus novo. Além disso, constam dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

Por fim, é feita uma menção à auto-avaliação institucional, destacando que ela deverá ser contínua, participativa, com focos nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo, criando uma cultura de avaliação, oferecendo à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica da universidade.

3.2.2 Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda a comunidade universitária pode-se fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2011-2015. Como já mencionado, esse acompanhamento pode ser realizado por meio da ferramenta “Painel de Bordo”, acessado pelo endereço www.ufla.br/pdionline ou diretamente pelo endereço <http://200.131.82.18:8080/ProManager/ufla/community/dashboard>.

O “Painel de Bordo” abarca as ações desenvolvidas nos quatro grandes grupos que formam a estrutura do PDI 2011-2015: Acompanhamento/avaliação/atualização; Estrutura Administrativa; Gestão Institucional e Organização Acadêmica.

3.2.3 A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar social da comunidade acadêmica e não acadêmica têm sido atribuída à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). Atualmente, a gestão executiva da PRAEC é composta por um Pró-reitor, um Pró-reitor adjunto e pela secretaria executiva. Abaixo dessa esfera se encontram as coordenadorias de Moradia e Alimentação, de Esportes, de Programas Sociais, de Saúde e o Núcleo de Acessibilidade. Ao todo, 69 servidores (31 terceirizados) compõe o quadro da PRAEC.

As quatro coordenadorias bem como o Núcleo de Acessibilidade atuam diretamente junto à comunidade oferecendo diversos programas de assistência estudantil e de assistência aos servidores efetivos e terceirizados. Dentre esses programas, observam-se, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 Programas de assistência estudantil e de assistência aos servidores efetivos e terceirizados.

Assistência Estudantil	Assistência aos Servidores Efetivos	Assistência aos Servidores Terceirizados
<ul style="list-style-type: none"> - assistência médica e de análises clínicas - fornecimento de medicamentos para alunos com vulnerabilidade socioeconômica - assistência odontológica - assistência psicológica - assistência nutricional - assistência à moradia - assistência à alimentação - projetos de esportes nas diferentes modalidades - projeto no combate a obesidade - projeto para o monitoramento e controle do diabetes - projeto para o controle do alcoolismo e drogas - bolsas institucionais - auxílio creche - auxílio alimentação aos atletas de alta performance - alimentação subsidiada para estudantes com vulnerabilidade sócio econômica - avaliação sócio econômica de candidatos selecionados pelo sistema de cotas da UFLA - avaliação sócio econômica para isenção de taxas nos processos seletivos de transferências externas, obtenção de novo título, PAS e cursos a distancia - seguro conta acidente para todos os alunos da UFLA 	<ul style="list-style-type: none"> - assistência médica e de análises clínicas - assistência odontológica - assistência psicológica - assistência nutricional - projetos de esportes nas diferentes modalidades - projeto no combate a obesidade - projeto para o monitoramento e controle do diabetes - projeto para o controle do alcoolismo e drogas - oficinas para preparação para aposentadorias e relacionamento interpessoal. - trabalhos de definição do perfil e recepção de servidores recém contratados - campanha de vacinação contra gripe para todos os servidores do quadro. 	<ul style="list-style-type: none"> - assistência odontológica - projetos de esportes nas diferentes modalidades - projeto no combate a obesidade - projeto para o monitoramento e controle do diabetes - projeto para o controle do alcoolismo e drogas

Conforme relatado pela PRAEC, têm-se observado que o desempenho acadêmico dos estudantes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, alterou-se significativamente em função de assistência estudantil. Em alguns casos, alunos com esse tipo de vulnerabilidade, assistidos pela PRAEC, têm apresentado desempenho acadêmico superior aos demais estudantes da universidade. Tal dado indica que a

assistência estudantil praticada pela PRAEC tem sido eficaz. Atualmente, a PRAEC se destaca pelo impacto promovido por sua assistência por meio do Programa de Bolsa Institucional. Por ele, a PRAEC assistiu cerca de 1464 discentes, sendo 494 bolsas implementadas para o desenvolvimento de ações na modalidade Ensino-aprendizagem, 469 na modalidade de Extensão, cultura e esporte e 501 na modalidade de pesquisa ou Iniciação Científica.

Dessa forma, com a implantação do Programa de Bolsa Institucional, o estudante contemplado, necessariamente, desenvolve um projeto sob orientação de um professor, seja na modalidade do ensino, pesquisa ou extensão, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos na sua área de atuação. Além disso, os projetos desenvolvidos, especialmente os de Iniciação Científica, podem resultar em produções científicas susceptíveis à apresentação em eventos técnico-científicos. Esse programa tem estimulado, positivamente, grande parte dos discentes a melhorar seu rendimento acadêmico no sentido de concorrer a alguma modalidade de bolsa. Um dado significativo ainda no Programa de Bolsa Institucional tem sido a assistência a estudantes estrangeiros.

Conforme pode ser observado na Tabela 3, em 2014, a PRAEC apresentou atendimento significativamente superior ao de 2013, com destaque para a assistência via Bolsa Permanência, Isenção de Taxas em Processos Seletivos, Refeições servidas para alunos socialmente vulneráveis, Atendimentos Odontológicos, Nutricional, Ambulatorial, Medicamentos dispensados e Vacinação de servidores.

Tabela 3 Atendimentos realizados pela PRAEC no ano de 2014.

Programas Assistenciais - PRAEC	2013	2014
Bolsas	1350	1500
Auxílio creche	15	19
Bolsa permanência	31	100
Isenção de taxas de processos seletivos	635	1105
Avaliações sócio econômicas de alunos de graduação	664	732
Avaliações sócio econômicas de alunos de graduação	47	50
Avaliações de alunos ingressantes por cotas	181	381
Monitores de mais de 25 modalidades de esportes	45	68
Refeições servidas para alunos carentes	150.322	167.924
Atendimentos odontológicos	1676	3465
Atendimentos médicos	3.239	3512
Medicamentos dispensados	-	3.733
Alunos que realizaram exames clínicos gratuitos	448	664
Servidores que participaram da campanha de vacinação	-	1.211
Atendimentos pela nutricionista	247	587
Atendimentos no ambulatório	-	2.458

Há de se destacar, ainda, que A PRAEC tem procurado parcerias com outras instituições no sentido de qualificar e ampliar a prestação de atendimentos. Um exemplo é a parceria concretizada em 2014 com o UNILAVRAS. Nesse caso, a instituição parceira disponibilizou alunos da graduação em Odontologia para a realização de estágio supervisionado e de procedimentos odontológicos básicos. Esta parceria permitiu maior acesso da comunidade universitária, bem como dos funcionários terceirizados, e promoveu a ampliação de 1676 para 3465 atendimentos odontológicos.

Outro destaque no atendimento realizado pela PRAEC está relacionado à quantidade de refeições servidas entre almoço e jantar no ano de 2014. No ano de 2014, essa Pró-Reitoria superou o atendimento de 2013, servindo mais de 167 mil refeições. Além disso, foram beneficiados 390 alunos no alojamento estudantil. Por fim, há de se comentar, também, que a PRAEC desenvolve o Projeto de Melhoria de Qualidade de Vida no Campus; oferece a oportunidade de prática de 25 modalidades esportivas e promove competições esportivas como o Circuito de Corridas de Rua UFLA, além de programas contra obesidade e diabetes.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Política para ensino, pesquisa e extensão

3.3.1.1 Políticas de Ensino de Graduação

As políticas de ensino de graduação são desenvolvidas essencialmente pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) em articulação com outras pró-reitorias, especialmente nas questões referentes à iniciação a pesquisa, a extensão universitária e a assistência social estudantil. Observando o organograma da PRG, nota-se que esta pró-reitoria é constituída por três diretorias com atribuições regimentadas e bem definidas: Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). Além das Diretorias estão vinculadas à PRG a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação e o Centro de Educação à Distância. A Pró-Reitoria de Graduação é dirigida por um Pró-Reitor e um Pró-Reitor Adjunto.

As diretrizes estabelecidas para o ensino de graduação da UFLA estão centradas na expansão da oferta de vagas na graduação com a preocupação em assegurar a

qualidade do ensino promovendo práticas institucionais orientadas para: o desenvolvimento profissional de seus docentes; o incentivo a práticas pedagógicas interdisciplinares; ações que contemplem questões relacionadas à inclusão e a diversidade social; favorecer o surgimento de inovações didático pedagógicas, especialmente com a aplicação de novas tecnologias no ensino. No tocante a expansão, houve a promoção de estudos que apontam alternativas para criação de novos cursos, priorizando cursos noturnos e habilitações que envolvam os departamentos e que, potencialmente, promovam a interdisciplinaridade. Nessa esteira, há também a preocupação de criar condições para a ampliação de cursos de graduação a distância.

Além disso, a expansão do ensino de graduação e pós-graduação na UFLA é uma das metas inseridas no Programa de Expansão da Universidade que se encontra em consonância com o PDI – 2011-2015, com o Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020), com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação e com o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

A tradição e estruturação da UFLA nas áreas das Ciências Agrárias possibilitam interações entre cursos existentes e os que serão criados, podendo criar um diferencial importante nos novos cursos. Com a criação dos novos cursos, uma importante transformação da UFLA ocorre quantitativamente e também qualitativamente, o que reflete em mudanças necessárias na postura e conduta dos docentes, discentes e de pessoal técnico-administrativo. Ao se aumentar significativamente o número de docentes, discentes e técnicos da universidade propicia-se um impacto positivo na sociedade em termos comerciais, culturais e principalmente ampliando as oportunidades para os cidadãos que constituem a comunidade na qual a UFLA está inserida.

A tabela 4 mostra a expansão na oferta dos cursos de graduação nos últimos cinco anos. Em um intervalo de tempo, constituído por 11 semestres, a UFLA aumentou o número de cursos, saltando gradativamente de 22 para 35 cursos de graduação (2010-2015), dos quais 30 são presenciais e 5 cursos são ofertados na modalidade a distância, sendo atualmente 23 cursos de bacharelado e 12 de licenciatura, o que evidencia o crescimento que a instituição teve nos últimos anos.

Tabela 4 Expansão na oferta de cursos de graduação.

Semestre	Cursos	Presenciais/Distância	Bacharelado/Licenciatura	Turno
2010/1	22	20/2	17bac/5lic	15d/5n/2EAD
2010/2	25	23/2	18bac/7lic	15d/8n/2ED
2011/1	25	23/2	18bac/7lic	15d/8n/2EAD
2011/2	27	23/4	17bac/10lic	15d/8n/4EAD
2012/1	28	23/5	17bac/11lic	15d/8n/5EAD
2012/2	29	24/5	18bac/11lic	15d/9n/5EAD
2013/1	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EAD
2013/2	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EAD
2014/1	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EAD
2014/2	33	28/5	22bac/11lic	21d/7n/5EAD
2015/1	35	30/5	23bac/12	22d/8n/5EAD

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Em relação à série histórica dessa expansão, apresentada no último relatório da CPA, observa-se a abertura dos três primeiros cursos de graduação do período noturno em 2007 e, no intervalo de tempo contemplado pela Tabela 4, este número foi quadruplicado chegando a doze cursos a partir do segundo semestre de 2013.

As formas de ingresso na Instituição (cursos de graduação presenciais) são por meio do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). O SiSU é realizado duas vezes por ano, enquanto o PAS é realizado uma vez por ano. No 1º semestre letivo de cada ano, 60% do total das novas vagas são destinadas aos candidatos que concorrem pelo SiSU, enquanto os outros 40% são destinados aos candidatos que concluíram a 3ª etapa do PAS. Já no 2º semestre letivo, 100% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem no SiSU, quando este sistema abre novo período de inscrições, o que ocorre geralmente em junho.

Em 2012 a aprovação da Lei nº12.711 de 29 de agosto de 2012 alterou a forma de ingresso nos cursos superiores das instituições de ensino federais. A chamada Lei das Cotas obriga as universidades, institutos e centros federais a reservarem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos. Essa determinação deve ser cumprida até 30 de agosto de 2016, mas já em 2013, as instituições puderam optar por atender apenas 25% da reserva prevista, ou 12,5% do total de vagas para esses candidatos.

A UFLA então optou por uma adesão gradativa ao sistema de cotas de maneira a atender a totalidade somente no ano de 2016. Assim, para os processos seletivos com entrada em:

2013: foram destinadas 12,5% das vagas oferecidas para os cursos de graduação;

2014: foram destinadas 25% das vagas; e

2015: foram destinadas 37,5% das vagas.

A política de graduação é também orientada por diretrizes e indicadores estabelecidos nos processos de avaliação externo e interno. Os principais instrumentos definidos para a avaliação do ensino de graduação da UFLA foram: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e congruência ao PDI; Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA); Relatórios de avaliação de disciplinas; ENADE; e os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC).

Em etapas da avaliação externa, os cursos da UFLA têm obtido resultados significativos. Nas últimas avaliações, 15 cursos avaliados receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Esse julgamento é baseado na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (Quadro 2).

Quadro 2 Conceito ENADE dos cursos (das últimas avaliações, com os respectivos anos).

Ano	Curso	Conceito ENADE
2009	Administração	5
2010	Agronomia	5
	Medicina Veterinária	4
	Zootecnia	4
2011	Ciências Biológicas (Bacharelado)	5
	Ciência da Computação	4
	Educação Física (Licenciatura)	4
	Engenharia de Alimentos	4
	Engenharia Florestal	5
	Matemática (Licenciatura)	4
	Química (Licenciatura)	4
2012	Administração	5
2013	Agronomia	4
	Educação Física (Bacharelado)	4
	Medicina Veterinária	5
	Nutrição	5
	Zootecnia	4

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

A PRG promove continuamente a avaliação dos cursos de graduação, elaboração de manuais, com informações relevantes sobre normas acadêmicas (prazos, direitos e deveres de docentes e discentes) e o assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). No plano de metas da

PRG, buscaram-se o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino por meio de ações, visando ao aprimoramento do trabalho docente, trazendo ampliações e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias, criando programas que estimulem modernas tecnologias de informação, a implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidade de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

Ainda no âmbito da PRG, a aprovação do NIF – Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente – por um lado, flexibilizou mais as matrizes curriculares dos cursos de Graduação. No modelo anterior, havia a obrigatoriedade de um rol de disciplinas com alta carga horária, concentradas nos três primeiros períodos dos Cursos (antigo Núcleo Fundamental Comum). Além da diminuição do número e da carga horária dessas disciplinas, houve autonomia para os Colegiados dos Cursos alocarem tais componentes curriculares no momento que for avaliado mais conveniente no fluxo da matriz curricular de cada curso. Por fim, o NIF instituiu a obrigatoriedade de uma disciplina introdutória às áreas de cada curso, no primeiro período, a fim de possibilitar que o discente já possa vislumbrar as perspectivas acadêmicas e profissionais de seu curso já no início de sua trajetória acadêmica.

Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA)

A DRCA disponibilizou dados sobre importantes indicadores para o ensino de graduação, tais como: estudantes matriculados, ingressantes, concluintes e as evasões.

Ao analisar as razões entre evasões/matriculados e evasões/ingressantes, no ensino presencial, observa-se que houve pequena elevação no primeiro indicador, quando se compara os anos de 2008 a 2012 e, à exceção do ano de 2010 e 2013, a relação evasões/ingressantes em cada ano se mantém próximo da taxa média que é de 20%. Esse percentual médio do indicador evasões/ingressantes pode ser, em grande parte, reflexo da forma de ingresso na Instituição, especialmente pela rotatividade permitida pelo SiSU e pelo momento de escolha do curso pelos novos estudantes universitários. De acordo com os dados extraídos do Censo, segue a tabela dos três

últimos anos, disponibilizada pela Coordenadoria de Indicadores Institucionais da UFLA (Tabela 5).

Tabela 5 Indicadores do ensino de graduação da UFLA nos últimos anos.

Indicadores	2011	2012	2013
Ingressantes	2095	2351	2304
Matriculados	5878	6231	6979
Concluintes	524	551	597
Desligados	584	833	650
Trancados	127	381	559
Falecidos	0	3	1

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação

A UFLA estimula a adoção de práticas pedagógicas que proporcionam a construção de conhecimento de forma participativa. Há no plano de metas da atual gestão a implantação da Pedagogia por Projetos, que consta também no plano de metas da Pró-Reitoria de Graduação. Experiências nesse sentido ocorrem principalmente em cursos de licenciatura, em atividades e projetos ligados à docência e ao ensino. Um melhor dimensionamento desse aspecto está no próximo tópico quando observamos as práticas institucionais desenvolvidas pela UFLA.

Consta do PDI que nas políticas desenvolvidas pela instituição, objetiva-se o incentivo à prática da pesquisa e extensão como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação.

Nesse sentido, as políticas adotadas para o desenvolvimento do Ensino de Graduação desenvolvem-se em dois âmbitos institucionais. O primeiro deles constitui uma política da Reitoria, integrando as pró-reitorias de Atendimento Estudantil e Comunitário (PRAEC), de Graduação (PRG), de Extensão e Cultura (PROEC) e de Pesquisa (PRP). O intuito foi provocar uma mudança significativa no perfil das bolsas oferecidas aos estudantes de graduação. Até 2012, as bolsas fornecidas mediante recurso MEC/PNAES (bolsas-atividade) tinham um perfil indiferenciado, permitindo que o aluno de graduação pudesse desenvolver qualquer atividade-meio, mesmo fora da área de seu curso, sem a exigência de um objetivo claro e o produto final. A atual política prevê que as bolsas tenham perfil de ensino, pesquisa e extensão, obrigatoriamente na área, fazendo com que o discente não só tenha maior conhecimento

das áreas de atuação do curso no qual está matriculado, mas igualmente tenha mais contato com a identidade de seu curso de maneira mais precoce. Além disso, ele cumpre uma meta que resulta em produtos como: relatórios, resumos apresentados em congressos, artigos científicos, dentre outros.

O segundo âmbito institucional compreende os Projetos de Bolsas Institucionais geridos pela Pró-Reitoria de Graduação que contempla competências e habilidades variadas e permite a inserção ainda mais específica nas áreas de atuação dos cursos São eles:

Monitoria: O programa de monitoria permite ao estudante auxiliar os professores em tarefas de ensino, incluindo a preparação de material didático e avaliação de trabalhos escolares, realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse da disciplina, esclarecimento e dúvidas de outros alunos em relação à disciplina, auxílio, exclusivamente para alunos de graduação, orientando-os em trabalhos de laboratório, biblioteca, campo e outros compatíveis com o nível de conhecimento e experiência. Cada monitor exerce suas atividades sob orientação de um professor designado pelo Departamento.

Iniciação Científica das Licenciaturas Noturnas (PIB LIC): O programa tem por objetivo conceder bolsas de iniciação para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão a estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas do período noturno da UFLA. Ação esta que possibilita o atendimento às necessidades dos cursos e fomenta ações de integração entre universidade, as escolas públicas de educação básica de Lavras e a comunidade externa da UFLA. Consequentemente, promove o compartilhamento de saberes e o desenvolvimento da cidadania. O Programa tem foco nas Licenciaturas de período noturno como um mecanismo de inserção para um público de discentes com perfil socioeconômico mais vulnerável e para modalidade com baixa procura e alto índice de evasão.

Mentoria para calouros (PROMEC): O Programa possui como objetivo principal o acompanhamento dos estudantes de primeiro e segundo períodos, por meio de um mentor (aluno-bolsista mais experiente) que é supervisionado por um professor do curso. Foi criado, no âmbito de cada curso de graduação presencial, um núcleo de acompanhamento individualizado, composto por docentes, discentes de pós-graduação e

de graduação, visando acompanhar os estudantes nos dois primeiros períodos de maneira a orientá-los e ajudá-los na adaptação ao sistema universitário, buscando minimizar assim a evasão. O projeto objetiva identificar dificuldades encontradas pelos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, no que concerne: a) à postura em relação a sua forma de estudar ou de se dedicar às disciplinas; b) à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para um desenvolvimento satisfatório em seu curso; c) às relações sociais estabelecidas em seu curso, na instituição ou em sua moradia; d) às normas da instituição – no reconhecimento dos seus direitos e deveres; e) desenvolvimento de ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários; f) fortalecimento do vínculo dos estudantes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências/abandono (evasão).

Após detectadas as dificuldades, o mentor deve desenvolver ações que contribuam para superação das situações diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários, além de contribuir com o fortalecimento do vínculo dos estudantes com seu curso, evitando transferências e sobretudo, desistências/abandonos (evasão).

O PROMEC constitui-se como ação integrada de uma equipe composta pelos mentores, com apoio dos tutores da Pós-Graduação e dos monitores da Graduação, coordenada por um professor supervisor. O diagrama abaixo representa uma visão geral do projeto (Figura3).

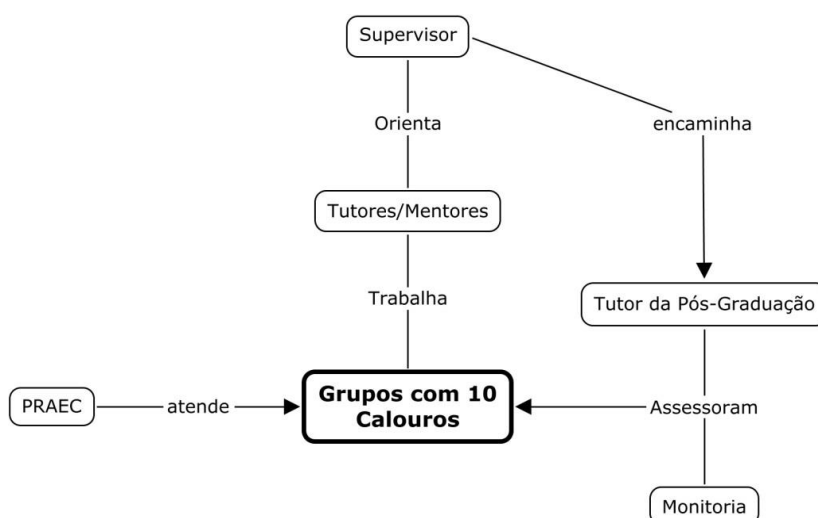


Figura 3 Programa de Mentoria para Calouros
Fonte: PRG

Educação Tutorial Institucional (PETI): O Programa objetiva a criação de 5 a 10 grupos de Educação Tutorial, nos moldes do Programa Nacional de Educação Tutorial PET do MEC/SESU, formados por um número de 5 a 10 estudantes, organizados a partir dos cursos de graduação da UFLA, sob orientação de um docente tutor.

Os objetivos do Programa PETI-UFLA são: a) desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência mediante constituição de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; b) contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; c) estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; d) formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e) estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; f) introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; g) contribuir para consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e h) contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

As propostas trabalhadas devem ser articuladas ao Projeto Pedagógico da UFLA e alinhadas às políticas e ações para redução de evasão e elevação do sucesso acadêmico nas formações em nível de graduação.

Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD): O Programa de apoio à produção de material didático destina bolsas àqueles estudantes que possuem perfil de interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico para atender às demandas do ensino de graduação da UFLA. Tem como objetivos: a) capacitar os estudantes para atuar na área de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais (Tecnologias de Informação e Comunicação na educação – TIC); b) contribuir para melhoria das ferramentas que possibilitem o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em grupos e criação de fóruns de discussão; c) promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação a distância e d) incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

Aprendizagem (PROT): A submodalidade Aprendizagem foi criada objetivando dar oportunidade para que estudantes de cursos de Graduação da UFLA desenvolvam atividades visando a um aprendizado técnico em sua área de formação. Este programa possui uma proposta diferenciada na formação do estudante, investindo na preparação e capacitação do futuro profissional. As atividades deverão ser realizadas sob a supervisão de servidores docentes e/ou técnicos portadores de diploma de nível superior em diferentes setores da universidade. Para cada setor serão definidos os cursos que apresentarem perfil acadêmico para o apoio às atividades relacionadas ao aprendizado técnico dos bolsistas.

Existem também programas que possibilitam o intercâmbio internacional de estudantes, tais como: Ciência sem Fronteiras (CsF), *True Experience*, CAEP, MARCA (Mercosul), Ohio Program e Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Banco Santander. A relação de cursos e a quantidade de estudantes contemplados nos programas de intercâmbio internacional encontram-se na Tabela 6.

Tabela 6 Relação entre cursos e o número de alunos integrantes dos programas de intercâmbio internacional.

Curso	CAEP	CsF	MARCA (Mercosul)	Ohio Program	Outros	Programa de bolsas Ibero-Americanas (Banco Santander)	Total
Administração	-	-	-	-	6	2	8
Agronomia	12	29	4	3	5	2	55
Ciências Biológicas	-	16	-	-	1	-	17
Ciência da Computação	-	21	-	-	-	-	21
Educação Física	-	4	-	-	-	-	4
Engenharia Agrícola	-	12	-	-	-	-	12
Engenharia Ambiental	-	25	-	-	-	-	25
Engenharia de Alimentos	-	16	-	-	2	-	18
Engenharia de Controle e Automação	-	50	-	-	-	1	51
Engenharia Florestal	-	12	-	-	-	-	12
Física	-	2	-	-	-	-	2
Medicina Veterinária	1	13	-	-	2	-	16
Nutrição	-	1	-	-	1	-	2
Química	-	1	-	-	-	-	1
Sistemas de Informação	-	7	-	-	1	-	8
Zootecnia	1	5	-	-	2	-	8
Matemática	-	2	-	-	-	-	2
Letras	-	-	-	-	2	-	2
Total Geral	14	216	4	3	22	5	264

Procurando estabelecer uma relação de mão dupla, a UFLA recebe estudantes de graduação de Instituições de outros países para intercâmbio. No ano de 2014, a UFLA recebeu aproximadamente 80 novos estudantes estrangeiros, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 Alunos de intercâmbio matriculados na UFLA no ano de 2014.

País de Origem	Instituição de Origem	Área de Interesse
Argentina	Universidad Nacional Del Nordeste	Agronomia
Argentina	Universidad Nacional de Rosario	Agronomia
Bélgica	K U Leuven	Engenharia Ambiental
Chile	Universidad de Concepción	Agronomia
Colômbia	Universidad de Sucre	Zootecnia
Colômbia	Universidad Francisco de Paula Santander	Microbiologia Agrícola
Colômbia	Universidad Francisco de Paula Santander	Microbiologia Agrícola
Colômbia	Universidad de Sucre	Ciência dos Alimentos
Colômbia	Universidad de Sucre	Ciência dos Alimentos
Colômbia	Universidad de Sucre	Ciência dos Alimentos
Colômbia	Universidad de Sucre	Ciência dos Alimentos
Colômbia	Universidad de Córdoba	Zootecnia
Colômbia	Universidad Minuto de Dios	Fisiologia Vegetal
Cuba	Universidad de Ciego de Avila	Fisiologia Vegetal - Pós
Cuba	Estación Experimental de Pástos y Forrajes "Indio Hatuey"	Fisiologia Vegetal - Pós
Espanha	Universidad de Lleida	Ciência dos Alimentos
Espanha	Universidad Politécnica de Madrid	Entomologia
Espanha	Universidad Politécnica de Madrid	Entomologia
Etiópia		Fitopatologia
Guiné-Bissau	Escola Franco-Portuguesa	Engenharia de Controle a Automação
Holanda	Wageningen Univesity	Microbiologia Agrícola
Holanda	Wageningen Univesity	Microbiologia Agrícola
Moçambique	Instituto de Fomento do Cajú	Ciência dos Alimentos
Marrocos		Ciência do Solos
Moçambique	Universidade Eduardo Mondlane	Estatística e Experimentação Agropecuária
Moçambique		Fitotecnia
Moçambique		Engenharia Florestal
Panamá		Medicina Veterinária
Uganda	Universidad Central "Marta Abreu" de Las Vilas	Agroquímica
Venezuela	Universidad Nacional Experimental Politecnica	Zootecnia

Esses duas iniciativas contaram com a participação ativa de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFLA e de alguns de seus egressos.

Outra iniciativa da instituição foi à criação do programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. O objetivo desse portal é acompanhar a trajetória do egresso na sua interação profissional com a sociedade e com o mercado de trabalho.

3.3.1.2 Política de Pesquisa

A pesquisa é uma das grandes áreas da Universidade juntamente com o ensino e a extensão. Atualmente a Universidade destaca-se pela sua produção científica com forte vínculo com os Programas de Pós-Graduação.

O assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA são realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) que atualmente apresenta a estrutura organizacional definida no Art. 2º do seu regimento, revisto em dezembro de 2014, pela Resolução CUNI N. 088, de 17 de dezembro de 2014 conforme , transcrito abaixo :

Colegiado: composto pelo pró-reitor de pesquisa, pró-reitor adjunto, representantes docentes e discentes com experiência em pesquisa, ao qual compete deliberar sobre assuntos de caráter acadêmico-científico, como, acompanhar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e manifestar-se em assuntos inerentes às suas atribuições; definir, em colaboração com as unidades didático-científicas, e apreciar as proposições do Pró-Reitor de Pesquisa sobre a política de pesquisa da Universidade e o programa geral de atividades de pesquisa a ser apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; definir diretrizes de projetos e programas institucionais de pesquisa apresentados pelos departamentos, núcleos, centros de pesquisa, grupos de pesquisa ou por pesquisadores individuais; estimular, viabilizar e divulgar o estabelecimento de convênios, contratos ou acordos de cooperação com agências estatais, organizações não governamentais e setor privado, para fomento às pesquisas visando ao desenvolvimento e ao avanço do conhecimento científico e tecnológico na Universidade; incentivar o intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre os pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum; estimular a produção científica, viabilizando a sua divulgação por meio de relatórios anuais e promoção de eventos; estimular a política de publicação científica da Universidade e propor formas de apoio à elaboração de projetos e publicações; apreciar o plano anual de previsão orçamentária da Pró-Reitoria e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Universidade destinados à pesquisa; promover a integração das ações relacionadas às atividades de pesquisa, produção científica e tecnológica e o desenvolvimento institucional dos diversos setores, órgãos e entidades públicas e/ou privadas; auxiliar na promoção da cultura de propriedade intelectual na Instituição, em

atendimento ao disposto na Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação Tecnológica); estimular a integração dos trabalhos desenvolvidos pelas Coordenações e secretarias da Pró-Reitoria, pela Editora e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica; apreciar e emitir parecer sobre os relatórios periódicos da Editora, do Nintec e das Comissões Permanentes; avaliar os resultados dos projetos e das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria; auxiliar o Pró-Reitor na elaboração de relatórios anuais de atividades da Pró-Reitoria para encaminhamento à Reitoria e à comunidade universitária; responder pelos assuntos de pesquisa interna e externamente, quando for o caso; deliberar sobre os assuntos inerentes ao campo de ação da Pró-Reitoria.

- I- **Pró-Reitor de Pesquisa; competências:** convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Pesquisa; representar a Pró-Reitoria de Pesquisa no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFLA; representar a UFLA no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa; propor ao Colegiado as providências adequadas à melhor consecução de seus fins; solicitar dos órgãos competentes da Administração da UFLA os recursos e materiais necessários à Pró-Reitoria; cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado, bem como as da Reitoria e demais órgãos a que estiver subordinado; designar comissões temáticas e indicar assessores para funções específicas, quando julgar necessário; estabelecer as atribuições administrativas dos integrantes da Pró-Reitoria; empreender as medidas necessárias ao bom e regular funcionamento da Pró-Reitoria, observadas as normas, e encaminhar os assuntos às instâncias superiores quando excederem os limites de sua competência; homologar as decisões dos órgãos e setores da Pró-Reitoria de Pesquisa e encaminhá-las às instâncias superiores, quando for o caso; coordenar, fiscalizar e supervisionar a execução dos projetos e atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa; atuar junto a outras Pró-Reitorias e órgãos da universidade no sentido de estabelecer e empreender ações para aumentar a inserção da universidade; participar ou auxiliar, dentro de suas limitações, em programas governamentais de fomento à internacionalização e na participação de discentes e docentes em estágios e outros eventos internacionais; elaborar anualmente o Plano de Trabalho da Pró-Reitoria e submetê-lo à apreciação e aprovação do Colegiado e à homologação da Reitoria; apresentar relatórios de atividades da Pró-Reitoria, quando solicitados por órgãos superiores; identificar as necessidades de treinamento

do quadro funcional da Pró-Reitoria e encaminhar as demandas aos órgãos competentes para a devida qualificação; tratar de outros assuntos de interesse da PRP, de ofício ou quando solicitado.

- II- **Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa**, com as atribuições de: coordenar os programas de Iniciação Científica da UFLA; propor ações para melhorar o desempenho da Pró-Reitoria de Pesquisa; substituir o Pró-Reitor em suas faltas e seus impedimentos legais; realizar outras atividades para as quais for designado.
- III- **Coordenação de Projetos**, composta pelo coordenador de projetos, coordenador adjunto de projetos e secretário, que tem por finalidade formular os projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores da instituição na participação em editais específicos para a captação de recursos para a pesquisa científica e tecnológica na UFLA. A Coordenação de Projetos prestará o suporte de secretaria e outros assuntos relacionados a documentos, projetos e promoção da integração com a comunidade universitária para o Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA (Coordenação: Célia Regina Pierangeli Fonseca; Auxiliar de Projetos: Amador Eduardo de Lima).
- IV- **Coordenação de Sistemas** (criada em 2014, depois da aprovação do atual Regimento), com a finalidade de prestar suporte ao desenvolvimento de sistemas e a integração das ações de pesquisa aos sistemas da universidade e de agências de fomento à pesquisa que dispõem de sistemas informatizados (Coordenação: Vitor Anacleto Andrade).
- V- **Coordenação de Programas de Iniciação Científica** que tem por finalidade gerenciar os Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável por propor, analisar e acompanhar a política dos programas na UFLA (Coordenação: Prof. João José Marques).
- VI- **Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária** que constitui-se de infraestrutura física, áreas de proteção permanente, reserva natural e áreas de cultivo para atendimento à pesquisa e desenvolvimento tecnológicos relacionados a projetos de pesquisa e atividades de ensino envolvendo os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos da UFLA, bem como projetos em parceria com ou sem a interveniência da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural -

FUNDECC, tendo como local de funcionamento a Fazenda Muquem. O CDCT é coordenado por uma Comissão Permanente, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA, composta por oito docentes da comunidade universitária indicados pelo Pró-Reitor e homologados pelo Reitor, sendo um deles o seu Presidente, com mandato de dois anos, sendo permitidas reconduções por períodos iguais (Coordenador: Prof. Magno Antônio Patto Ramalho).

VII- **Unidades Multiusuário de Apoio à Pesquisa** que correspondem à infraestrutura e equipamentos adquiridos por meio de projetos institucionais elaborados e/ou coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de extensão no âmbito da Universidade Federal de Lavras; apoiar as atividades didáticas de graduação e de pós-graduação ofertadas na UFLA; estimular a cooperação institucional, interinstitucional e com empresas privadas visando à pesquisa e desenvolvimento tecnológico na UFLA (Coordenador Geral: Prof. Eduardo Alves).

VIII- **Editora UFLA:** também representada pela sigla Editora UFLA, é o órgão da Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade gerenciar a política editorial da Universidade (Presidente: Prof. Renato Paiva, Administrador: Flávio Monteiro de Oliveira).

IX- **Núcleo de Inovação Tecnológica – NINTEC e Incubadora de Empresas/Inbatec**, também vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, bem como a viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA (Coordenador: Prof. Luiz Gonzaga de Castro Junior, Assistente em Administração: Raphaela Silva Ribeiro, Secretária-Recepcionista: Iara Cássia S. Santos e três Bolsistas Fapemig, vinculadas ao Nintec, e mais Três Bolsistas vinculados à Inbatec).

X- **Secretaria de Comissões Permanentes**, também representada pela sigla SCOP, tem por finalidade prestar suporte à atuação da Comissão Interna de Biossegurança, do Comitê de Ética e Pesquisa na Utilização de Seres Humanos e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Secretária: Márcia Lúcia Gomide Zanetti Bonetti).

- XI- **Agência de Inovação do Café – INOVACAFÉ**, criada em 2014, tem o objetivo de se tornar referência mundial em inovações para o setor cafeeiro, a InovaCafé vai promover a interação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento, estudantes e profissionais do mercado em projetos estratégicos, para elevar a competitividade da cafeicultura brasileira (Presidente do Comitê Gestor: Prof. Luiz Gonzaga de Castro Junior).
- XII- **Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias, Educação e Inovação – Inova Ação**, criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa (PRP) que tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, projetos e ações de extensão relacionados ao tema Estado, Tecnologias, Educação e Inovação de modo a atender aos interesses públicos e sociais (Presidência do Comitê Gestor a definir).
- XIII- **Agência de Inovação e Estudos Ambientais – Inova Ambiental**, criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, inovação e promover o empreendedorismo em temas relacionados ao meio ambiente, gerar tecnologias e buscar soluções para problemas ambientais em nível regional, estadual, nacional e internacional (Presidência do Comitê Gestor a definir).
- XIV- **Secretaria Administrativa** que tem como atribuição organizar o expediente interno de recepção, controlar a presença de bolsistas que atuam na PRP, controlar correspondência etc (Secretaria Executiva: Daniele Carvalho).
- XV- **Secretaria de Recepção e Documentação**, tem a atribuição de prestar atendimento àqueles que procuram pelos serviços da PRP, protocolar documentação e dar encaminhamento aos usuários da PRP para as coordenações específicas (Secretaria: Viviane Custódio Milani – Servidora Terceirizada).

Como pode ser verificado, em 2014, por questões operacionais, foi criada a Coordenação de Sistemas, para dar suporte aos sistemas computacionais integrados que a UFLA está implantando (Sistema Acadêmico – SIGAA ou SIGPRP – ainda em fase de finalização e testes) e coordenar os bolsistas que atuam no desenvolvimento do sistema próprio de inscrições nos programas de iniciação científica da UFLA - SIGEPIC. Além dessa Coordenação, foram criadas na UFLA a Agência de Inovação do Café, INOVACAFÉ, a Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias,

Educação e Inovação – Inova Ação e a Agência de Inovação e Estudos Ambientais – Inova Ambiental, que também são vinculadas organizacionalmente à PRP.

A gestão da pesquisa é, hoje, um processo articulado envolvendo um conjunto de programas de fomento, de apoio a grupos de pesquisa e de formação de recursos humanos. A formação de recursos humanos para a pesquisa, nos níveis de mestrado e doutorado compete à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), bem como o apoio à participação de discentes e orientadores em eventos científicos e às atividades de intercâmbio de cientistas e de estudantes das mais diferentes instituições do País e do exterior.

A PRP vem desenvolvendo ações de apoio às publicações científicas e à aquisição de equipamentos para os laboratórios e para os grupos de pesquisa. Além dessas ações, cabem à PRP iniciativas de incentivo e fomento ao desenvolvimento da Iniciação Científica.

Grupos de Pesquisas

Um dos meios para incentivar a pesquisa e a inovação tecnológica é a criação e apoio a grupos de pesquisa, que desenvolvem e difundem tecnologias, nas mais diversas áreas de conhecimento, para toda a sociedade.

A Instituição, por meio da PRP, apoia a criação de novos grupos de pesquisa e a consolidação dos já existentes. Atualmente, a UFLA conta com 112 grupos, sendo onze deles em fase de preenchimento, onde atuam 1024 pesquisadores, 2051 estudantes e 150 técnicos. Esses grupos desenvolvem 639 linhas de pesquisa. Houve crescimentos significativos, comparando-se a base corrente e o último censo do CNPq. O número de grupos aumentou 24%, o de pesquisadores aumentou 65% e o de estudantes 112% (Tabela 9). Esse crescimento é resultado da inserção de novos professores contratados entre o último censo e o momento atual, que possibilitou maior participação estudantil nas atividades de pesquisa da UFLA, reforçando sua tradição de excelência na formação de recursos humanos.

A produção científica nos últimos cinco anos foi de 5922 artigos, com crescimento significativo do número de publicações em revistas de maior impacto. Esse número evidencia o grande espaço para crescimento em pesquisa na UFLA, considerando-se que parcela significativa dos docentes foi contratada recentemente e a produção científica não está ainda contabilizada na universidade.

A proposta de gestão da atual administração da UFLA tem na internacionalização um dos grandes objetivos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Para isso, estão sendo adotadas ações como a reestruturação de Unidades Multiusuário para apoio à pesquisa e o levantamento da produção científica da UFLA nas bases de dados de periódicos, cuja meta é se corrigir eventuais dificuldades de publicação em periódicos de maior impacto, aumentar a quantidade de citações pela comunidade científica nacional e internacional dos trabalhos desenvolvidos na UFLA e, principalmente, inserir os novos docentes nas atividades de pesquisa, por meio da participação nos programas de pós-graduação da universidade.

O aumento do número de docentes recém-contratados envolvidos em pesquisa, a política de aumento das bolsas institucionais de iniciação científica (PIBIC/UFLA) e o resultado dos estudantes da UFLA na seleção do Programa Jovens Talentos para a Ciência desencadeou um aumento no número de estudantes vinculados aos programas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC), totalizando 1.135 bolsas. A iniciação científica encontra-se consolidada em boa parte dos cursos da UFLA. A política institucional, na visão da nova gestão, possibilitou a inserção de estudantes dos cursos de graduação noturnos nos programas de iniciação científica. Receberão também atenção especial, os cursos em que a porcentagem de discentes inseridos na IC é menor do que 5%.

Os números de docentes envolvidos em pesquisas, baseando-se nos artigos publicados em periódicos, entre 2009 e 2014 (até o mês de setembro), e dos estudantes de graduação participantes dos Programas de Iniciação Científica, são apresentados na Tabela 7. A evolução dos Grupos de Pesquisas e Linhas de Atuação da UFLA é apresentada na Tabela 8.

Tabela 7 Docentes e estudantes de Iniciação Científica.

Ano	Docentes	Estudantes de Iniciação Científica
2009	295	717
2010	307	851
2011	293	909
2012	303	938
2013	289	1398
2014	233	1135

OBS. O envolvimento de Servidores Técnicos Administrativos, que estão lotados nos laboratórios, e de estudantes de Pós-Graduação, é de grande relevância. Entretanto, esse contingente não é de conhecimento da PRP, visto que são vinculados aos departamentos e aos programas de pós-graduação.

Tabela 8 Evolução dos Grupos de Pesquisas e Linhas de Atuação da UFLA.

	2010	2011	2012	2013	2014
Grupos	97	107	114	112	123
Linhas de Pesquisa	542	615	615	600	676

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Esses projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição têm grande impacto em toda a comunidade em que a UFLA está inserida, pois eles surgem para atender às necessidades da sociedade, como, por exemplo, resolução de problemas ambientais e de saúde pública ou para a melhoria da qualidade de vida da população. O desenvolvimento dessas pesquisas tem sido pautadas em ideias e demandas de pessoas ou grupos, que estão inseridos num contexto científico, político e social.

A Universidade também tem como objetivo o desenvolvimento de novos grupos de pesquisa com o intuito de fortalecer ainda mais a área. Para isso, divulga editais específicos da Fapemig e CNPq como o Pronex, Pronem e Grupos Emergentes, além de criar editais internos como o Projeto de Apoio ao Primeiro Projeto de Professores que foi lançado em 2011 e já foi objeto de análise no relatório da Comissão Própria de Avaliação no referido ano.

Entre as ações para o fortalecimento e para o desenvolvimento de novos grupos de pesquisas destaca-se o Estabelecimento de estruturas multiusuárias e oferta de espaço para a discussão e proposição de problemas, como é o caso das agências recentemente criadas. Com isso, espera-se que grupos antigos se modernizem e novos grupos sejam criados.

Outra ação que vem sendo trabalhada na PRP desde 2013 é a adequação de sistema para gerenciamento da produção científica e de projetos de pesquisa, a melhoria da página de internet, com a inserção dos laboratórios multiusuários e espaços de discussão entre grupos de pesquisa (Figuras 5, 6 e 7). Esses sistemas ainda estão em fase de testes internos para, em seguida, serem disponibilizados para a comunidade. Como exemplos, são apresentadas as páginas a seguir, sendo que a página principal da PRP já encontra-se disponível em <http://www.prp.ufla.br/> (Figura 4).



Figura 4 Sítio institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA.



Figura 5 Sítio institucional do Biotério Central da UFLA.



Figura 6 Sítio institucional da Fazenda Muquém.



Figura 7 Sítio institucional do Laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural da UFLA.

Captação de Recursos junto a órgãos de fomento e Divulgação dos Resultados Pesquisados

Para viabilizar a realização de todas as suas pesquisas, há a captação de recursos junto à diversos órgão de fomento, tais como: Fapemig, CNPq, CAPES, FINEP, Embrapa (Projetos conjuntos), entre outros. A Universidade, inclusive tem se destacado na captação de recursos para pesquisas em agências fomento, ocupando nos anos de 2011 e 2014, o 3º lugar no Estado de Minas Gerais na captação junto ao CNPq e à Fapemig.

Os grupos de pesquisa já consolidados captam também recursos diretamente às empresas e órgãos de fomento. Para auxiliar no desenvolvimento desses grupos, a PRP envia esforços para captação de recursos com o objetivo de melhorar a infraestrutura dos laboratórios e a aquisição de equipamentos de custo elevado, e dessa forma fomentar as pesquisas. Entre as metas da Pró-Reitoria de Pesquisa para o período da gestão atual, encontra-se a construção de um sistema integrado que propiciará aos Grupos de Pesquisa certificados trocar experiências e conhecer a infraestrutura de Unidades Multiusuárias que poderão facilitar suas pesquisas, bem como estimulará a criação de novos grupos em linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar, permitindo aumentar em quantidade e qualidade os grupos de pesquisa da UFLA.

No Quadro 4, pode-se observar a evolução na captação de recursos junto à empresas e órgãos de fomento para a pesquisa nos últimos anos:

Quadro 4 Evolução da Captação de Recursos* para pesquisa junto a empresas e órgãos de fomento. As informações foram obtidas junto às agências de fomento, podendo ainda haver recursos de projetos que não foram identificados pela PRP.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Fapemig	6.164.678,97	11.046.007,33	6.430.659,62	9.597.534,65	7.497.681,67	11.822.821,00	8.062.027,24	60.621.410,48
CNPq	5.350.489,16	13.040.102,74	7.076.368,86	4.958.865,02	4.998.600,00	5.950.208,00	7.740.060,00	49.114.693,78
Embrapa	17.058.865,03	16.463.697,59	21.159.120,91	10.127.389,37	10.354.048,09	-	-	84.194.382,99
Finep						3.741.246,00	-	
Vale						-	-	
Cemig						5.290.016,00	-	
FUNBIO	-	-	-	-	-	498.100,00	-	498.100,00
Malha	-	-	-	-	-	-	-	-
SUZANO	-	-	-	-	-	113.696,00	-	113.696,00
Projeto	-	-	-	-	-	49.835,00	-	49.835,00
Malha	-	-	-	-	-	-	-	-
V&M	-	-	-	-	-	-	211.151,50	211.151,50
Vegetação	-	-	-	-	-	-	-	
Nativa	-	-	-	-	-	-	-	-
V&M	-	-	-	-	-	113.696,00	-	113.696,00
Florestal	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	28.574.033,16	40.549.807,66	34.666.149,39	24.683.789,04	22.850.329,76	27.598.294,33	16.013.239,47	194.916.965,75

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Para divulgar todo esse produto intelectual gerado pela Universidade, a PRP utiliza de diversos meios de comunicação tais como jornais, revistas e portais eletrônicos, Periódicos científicos, boletins técnicos, teses, dissertações, internet. Esses meios não apenas divulgam os produtos e inovações gerados na Universidade como disponibilizam informações sobre a captação de recursos em agências de fomento para os pesquisadores.

A Instituição também promove eventos que têm como objetivo difundir informações e tecnologia a toda a sociedade. Dentre eles, pode-se citar o Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA). Outros Simpósios também são realizados com participação da PRP, como foi o caso do SinBio, em 2013, e SinAgro, em 2014. Além desses eventos, outros realizados pelos Núcleos de Estudos e departamentos também são meios de divulgação e difusão de informações.

O Congresso de Iniciação Científica é realizado anualmente. No ano de 2014 foram recebidos 1550 resumos. No mesmo congresso foram também apresentados resumos com os resultados do Programa de Iniciação Científica Júnior (BIC JÚNIOR), financiado pela FAPEMIG. Além disso, o CIUFLA recebeu resumos com os resultados do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), programa regido pela CAPES, destinado a alunos dos cursos de licenciatura.

Na vertente da política de proteção à propriedade intelectual no âmbito da UFLA e da transferência de tecnologias, o NINTEC, órgão responsável por estas ações, depositou, em 2014:

- a) Tecnologias solicitadas proteção junto ao INPI com titularidade UFLA/Fapemig: 15 patentes e 1 certificado de adição, 11 softwares, 2 marcas e 4 cultivares.
- b) Tecnologias solicitadas proteção junto ao INPI de inventores independentes: 1 software, 12 marcas e 1 patente.

Os docentes envolvidos em pesquisa também divulgam os resultados encontrados em diversos periódicos nacionais e internacionais (Tabela 9). O registro dessas informações, bem como de todas as outras atividades relacionadas a pesquisa, são realizadas no Sistema Integrado de Gestão, o qual é alimentado semestralmente pelos docentes.

Vale ressaltar que essa ferramenta ainda está em desenvolvimento e ainda não é suficiente para extrair todas as informações com relação à produtividade acadêmica dos

pesquisadores. Por isso, a Universidade está envidando esforços para a implantação de ferramentas que sejam capazes de gerar informações relevantes que possam servir de indicadores e parâmetros para o fomento à pesquisa e inovações. Assim A Pró-Reitoria de Pesquisa está na fase final de adequação do Sistema SIGAA, que permitirá obter de forma automática e com maior frequência a produção científica que os professores lançam na Plataforma Lattes do CNPq.

Tabela 9 Produção científica (Livros e artigos em periódicos).

ANO	Livros Publicados pela Editora UFLA**	Artigos Científicos
2009	14	1170
2010	14	1105
2011	12	1238
2012	12	1253
2013	13	1127
2014*		

* Informação não consolidada

A inserção internacional também tem sido estimulada por meio de convênios firmados com instituições de outros países para a realização de pesquisas em áreas estratégicas. Esses dados são informados nos demais itens deste relatório.

A UFLA também possui cinco revistas que são gerenciadas por sua própria Editora, cujo escopo e periodicidade encontram-se abaixo:

- a) **Ciência e Agrotecnologia:** tem como escopo publicar artigos científicos de interesse agropecuário, elaborados por membros da comunidade científica nacional e internacional, sendo sua periodicidade bimestral;
- b) **Cerne:** tem como escopo publicar artigos originais que representem uma contribuição importante para o conhecimento da Ciência Florestal (Ecologia Florestal, Manejo Florestal, Silvicultura e Tecnologia de Produtos Florestais), sendo sua periodicidade trimestral;
- c) **Organizações Rurais & Agroindustriais:** tem como escopo publicar artigos científicos e ensaios elaborados pela comunidade acadêmica e interessados nas áreas;
- d) **Coffee Science:** tem como escopo publicar artigos originais completos que contribuam para o desenvolvimento da cafeicultura nas diferentes áreas; sendo sua periodicidade quadrimestral;
- e) **InfoComp:** tem como escopo publicar artigos originais em Ciência da Computação principalmente nas áreas de: inteligência artificial, otimização, combinatória e meta-heurísticas, computação gráfica, processamento de imagens

e realidade virtual, bases de dados gráficos, matemática aplicada e teoria da computação, hipermídia e multimídia, sistemas de informação, tecnologia da informação na educação, engenharia de software, sendo sua periodicidade quadrimestral; de gestão de cadeias agroindustriais, gestão social, ambiente e desenvolvimento, organizações/associativismo, mudança e gestão estratégica, economia, extensão e sociologia rural; com periodicidade quadrimestral. Além desses periódicos, a UFLA ainda possui, por meio da Editora UFLA, o Boletim Técnico e realiza a publicação de livros nas mais diversas áreas do conhecimento.

Expansão da Infraestrutura

Para atender a todo esse crescimento das pesquisas realizadas no âmbito da Instituição, a PRP tem constantemente envidado esforços para o aumento da infraestrutura da Universidade. Nos anos de 2011 a 2014, a Pró-Reitoria iniciou a disponibilização de seus pesquisadores os laboratórios multiusuários listados abaixo. A construção dos mesmos foi possível por meio de recursos da FINEP e também do MEC.

- 1) **Central de Novos Materiais:** laboratório para desenvolvimento de técnicas como: preparação de novos materiais com valor agregado a partir de rejeitos agroindustriais; preparação de catalisadores e adsorventes visando aplicações ambientais; desenvolvimento de novos fármacos e prospecção de biomoléculas com atividades específicas; química computacional aplicada à modelagem de novos fármacos e agroquímicos, aprimoramento e compreensão dos mecanismos de interação/reação envolvendo materiais e substratos, e ao desenvolvimento de novos métodos de cálculos teóricos;
- 2) **Bio-Materiais:** laboratório para suporte técnico e científico às atividades de pesquisa associadas à energia da biomassa, avaliação do estoque de carbono na madeira e nos materiais lignocelulósicos, microdensitometria por raio-x, poder calorífico e análises térmicas (DTG e DSC);
- 3) **Biotério de Animais de Experimentação e Biotério de Insetos:** para atender as necessidades do desenvolvimento de pesquisa, destacando-se aquelas relacionadas à estruturação de biotérios para a criação, manutenção e uso de animais e insetos em experimentação biológica para a avaliação da qualidade

nutricional de alimentos, promotores do crescimento, pesticidas, defensivos agrícolas e seus resíduos, de fito químicos e de produtos derivados de OGM's;

- 4) **Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA:** para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, atendendo às demandas de docentes e discentes de vários departamentos e programas de pós-graduação;
- 5) **Centro de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças:** para o Programa de Tratamento de Resíduos da UFLA, com ações preventivas de minimização (redução, reuso e reciclagem) e adequação do destino final dos resíduos oriundos das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 6) **Unidade para Procedimentos Técnicos e Científicos em Produção e Qualidade de Carnes:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estruturas de abate de animais para a avaliação dos resultados dessas pesquisas;
- 7) **Centro de Pesquisa Científica Computacional Aplicada da UFLA:** para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento que possuem interface com a Ciência da Computação incluindo a implantação de um Sistema de Computação de alto desempenho;
- 8) **Centro Melhoramento Genético de Plantas:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estrutura experimental de melhoramento genético de plantas;
- 9) **Centro de Pesquisa em Processamento de Produtos Agrícolas e aquisição de equipamentos:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas que demandam estruturas de processamento de produtos agrícolas, simulação de protótipos e automação de processos envolvidos na pesquisa na área de armazenamento e beneficiamento;
- 10) **Centro de Pesquisa em Gado de Leite (CEPELEITE):** na Fazenda Palmital para atender um grupo multidisciplinar constituído por pesquisadores que atuam nas áreas de Nutrição, Reprodução e Genética Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Qualidade do Leite, Forragicultura e Conservação de Forragens;
- 11) **Centro Multiusuário de Microscopia:** aquisição do Confocal a ser instalado no Laboratório Central de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural.

- 12) **Laboratório Central de Química Ambiental-LQA:** Laboratório certificado para análises químicas diversas dando suporte a várias linhas de pesquisa na área de solos e meio ambiente, numa estrutura composta de quatro salas totalizando 150 m², sendo duas salas-limpas de 12 e 4 m². Atende todas as normas técnicas para certificação em nível 100.000, permitindo a obtenção de dados mais precisos e de acordo com padrões internacionais
- 13) **Laboratório Central de Biologia Molecular-LCBM:** É uma estrutura especializada, com 165 m², dotada de equipamentos modernos capazes de executar técnicas de vanguarda empregadas na Biologia Molecular e Biotecnologia. Possui Certificado de Qualidade em Biossegurança-CQB, emitido pela CTNBio, para estudos da genômica e com organismos geneticamente modificados e se encontra em pleno funcionamento
- 14) **Central de Análise e Prospecção Científica-CAPQ:** Com 250 m² auxilia na condução dos trabalhos, com utilização das seguintes técnicas: a) cromatografia líquida de alta eficiência e eletroforese capilar associadas à espectrometria de massas; b) infravermelho próximo e médio; c) análise por emissão atômica por excitação por plasma; e d) sistema de extração por fluido supercrítico.
- 15) **Laboratório Central de Computação Científica-LCC:** Atende pesquisas nas áreas de Matemática Computacional, Estatística e Experimentação Agropecuária, Modelagem, Genética e Melhoramento, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Química e Bioquímica e Bioinformática, viabilizando a execução de tarefas computacionais como simulações e cálculos numéricos. Os recursos foram empregados na construção de laboratório de 125m² e aquisição de equipamentos.
- 16) **Complexo Central de Fitoquímicos:** Infraestrutura com 371m² para atender atividades de pesquisas, abrangendo várias linhas de pesquisa que buscam o conhecimento ecológico, agrônomo e veterinário das espécies medicinais monitoradas por estudos fitoquímicos e ensaios biológicos da UFLA.
- 17) **Laboratório Central de Pesquisa em Sementes:** Essa unidade apresenta uma infraestrutura constituída de dois laboratórios: o de Análise de Sementes e o de Técnicas Moleculares aplicadas a Sementes, com área de 456m² e capacidade operacional de 5.000 amostras/ano.
- 18) **Central de Pesquisa Animal:** Construção em dois pavimentos, com área total de 750 m². Tem atendido principalmente o desenvolvimento de pesquisas na

área de biotecnologia aplicadas às áreas de nutrição, saúde, crescimento, reprodução, genética e melhoramento animal. Com esta estrutura foram criadas as linhas de pesquisa de Medicina da Produção de Bovinos Leiteiros, Reprodução e Sanidade em Animais de Produção e Genética, reprodução e sanidade de animais aquáticos.

- 19) **Centro de Desenvolvimento de Instrumentação Aplicada à Agropecuária-CEDIA:** Área de 498 m². Atende grupos de pesquisa e programas de pós-graduação envolvidos em desenvolvimento de instrumentação e pesquisa de novas aplicações, além de análise dos resultados, pós-processamento de imagens; desenvolvimento de protótipos de sensores; metrologia de materiais e fenômenos biológicos; metrologia óptica para avaliação de protótipos, fenômenos físicos e modelagem de objetos e animais; Interferometria speckle e Moiré.
- 20) **Biotério de Insetos**, construído complementando o Departamento de Entomologia da UFLA com a finalidade de capacitar a Universidade Federal de Lavras em infraestrutura física para atender as necessidades do desenvolvimento de pesquisa, destacando aquelas relacionadas à estruturação de biotérios para a criação, manutenção e uso de insetos em experimentação biológica para a avaliação da qualidade nutricional de alimentos, promotores do crescimento, pesticidas, defensivos agrícolas e seus resíduos e de fitoquímicos.
- 21) **Centro de Computação Científica e Aplicada – CCA** com a finalidade de capacitar a Universidade Federal de Lavras em infraestrutura física e em equipamentos, necessários às pesquisas em diferentes áreas do conhecimento que possuem interface com a Ciência da Computação e implantar um Sistema de Computação de alto desempenho que atenda as demandas de pesquisa interdisciplinar da Universidade. A edificação é dividida nas seguintes unidades: Laboratório Cluster Central; Laboratório de Processamento de Dados e Simulação Computacional; Laboratório de Processamento Paralelo e Distribuído; Laboratório de Processamento de Imagens, Computação Gráfica e Realidade Virtual; Laboratório de Bioinformática; Laboratório de Telemetria; Laboratório de Geoprocessamento, e; Anfiteatro.
- 22) **Infraestrutura para Procedimentos Técnicos e Científicos em Produção e Qualidade de Carnes – Lab-Carne** com a finalidade de dotar a Universidade Federal de Lavras de infraestrutura e equipamentos para o desenvolvimento de

pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estruturas de abate de animais para a avaliação dos resultados dessas pesquisas. O prédio do Lab-carne é dividido nas seguintes unidades: Unidade de insensibilização de bovinos\suínos\ovinos\caprinos; Unidade de evisceração e coleta de órgãos e tecidos de bovinos\suínos\ovinos\caprinos; Unidade de insensibilização, evisceração, processamento e conservação de pescado; Unidade de processamento e conservação de carnes; Unidade de insensibilização, evisceração e processamento de aves\coelho; Unidade de bem-estar e higienização animal e Unidade auxiliar. Essa obra tem a conclusão prevista para março de 2015.

- 23) Criação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Agropecuária, na Fazenda Muquém, para receber o número crescente de experimentos científicos e permitir a expansão das vias para comportar o maior número de veículos de forma eficiente e segura.
- 24) Construção de galpão para armazenamento de máquinas, implementos agrícolas e insumos, com área de 400m² destinada ao armazenamento de máquinas, implementos agrícolas e insumos diversos. Além disso, abrigará uma sala de aula com capacidade para cinquenta alunos, dois gabinetes para docentes, almoxarifado, oficina para adequação de protótipos e manutenção de máquinas e instalações sanitárias.
- 25) Construção de uma represa com 6 ha de espelho d'água, com instalação de um Pivot Central para irrigação dos experimentos do Centro.
- 26) Construção para o Programa de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças, com área total de 619m², visando implantar um programa de gerenciamento de resíduos químicos na UFLA, com ações preventivas de minimização (redução, reuso e reciclagem) e adequação do destino final dos resíduos oriundos das atividades de ensino e pesquisa; estudar a viabilidade da utilização de resíduos agrícolas como matéria prima para a produção de biocombustíveis por meio de pirólise e/ou gaseificação e promover a compostagem de resíduos com potencial para uso agrícola, na forma de fertilizantes orgânicos e organominerais; capacitar a Universidade Federal de Lavras em infraestrutura física e equipamento para o destino adequado de carcaças e outros resíduos de origem animal, provenientes de pesquisas e da rotina de diagnóstico, como tecidos e peças cirúrgicas, peças anatômicas,

sangue, sebo, penas, ossos pelos de animais, respeitando as normas estipuladas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Além da construção dos laboratórios citados acima, a Universidade adquiriu equipamentos de ponta para atender aos pesquisadores nessa nova estrutura, os quais estão listados abaixo:

- a) Aquisição dos equipamentos, máquinas e implementos agrícolas diversos para a Estação Experimental da UFLA, Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Agropecuária,
- b) Aquisição/importação dos equipamentos: Espectrofotômetro de Infravermelho (FTIR), Aparelho de espectroscopia de fluorescência de raios-X por reflexão total (TXRF – “S2 PICOFOX”) e Cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas – CG/MS. Aquisição do Sistema de Exaustão, duas linhas de Gás e uma Caldeira para o Centro de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças, adquiridos pela UFLA. Aquisição/importação do Digestor Vertical de Tecidos de Animais, primeiro e único equipamento instalado no Brasil.
- c) Densitômetro de Absortometria Radiológica de Dupla Energia (DEXA) com detector de estado sólido Fan-Beam, GE Prodigy Primo, incluindo os softwares Corpo Inteiro com composição corporal, Dicom, Small Animal, Composer e Dexter.
- d) Aparelho de ultrassom portátil próprio para mensuração a campo em animais, permitindo avaliações rápidas, acuradas e confiáveis da área de olho de lombo, da espessura de gordura subcutânea e do grau de marmoreio.
- e) Sistema de abate e esfolagem para bovinos, suínos, ovinos: equipamentos para área de Abate (tronco de contenção bovinos, suínos e ovinos,) insensibilização (atordoador pneumático, atordoador elétrico), sangria (calha), esfolagem (retirada de couro de bovinos e ovinos, tanque de escaldagem e depilagem de suínos), evisceração (plataformas, esterilizadores, lavatório de mãos, serras de peito e carcaça, mesa de inspeção) e trilhagem aérea para condução dos animais do abate até as câmaras de resfriamento, congelamento e sala de desossa.

- f) Sistema de Conservação através do uso de Frio Industrial: composto de Câmaras Frias de Resfriamento e Congelamento.
- g) Sistema de Aproveitamento de Subprodutos do Abate Lab-Carne.
- h) Sistema de Monitoramento e Controle de Prevenção de Veiculação de Contaminação da planta frigorífica.
- i) Sistema de Vapor Lab-Carne.
- j) Aquisição/importação do Sistema de Microscopia Confocal, para o Laboratório Central de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural da UFLA.
- k) Sistema de Telemetria para o CCA, composto de placas PCI de aquisição de dados, Osciloscópio digital, Sistema de medição wireless.
- l) Sistema de refrigeração, composto de aparelhos de ar condicionado, estrutura elétrica e instalação para atender todos os laboratórios temáticos.
- m) Parque computacional composto de 91 estações de trabalho, composto de estações de trabalho para atender cluster central, processamento de dados e simulação computacional, processamento paralelo e distribuído, Bioinformática e Geoprocessamento.
- n) Infraestrutura de rede, telefônica e segurança, projeto de cabeamento estruturado para instalação de 600 pontos de rede em canaleta simples distribuídos numa área de 600 m².

A partir dos editais FINEP elencados acima foi possível também a aquisição de diversos equipamentos destinados a pesquisa, Entretanto, a FINEP adota como política para aprovação dos projetos que a infraestrutura já exista e, portanto, mesmo com o cronograma de execução apontando para a existência de infraestrutura para equipamentos solicitados nos editais, a maioria foi cortada, tendo sido aprovados os itens de construção de infraestrutura. Neste sentido, a PRP participou do Edital de 2014, a ser submetido até fevereiro de 2015, cujo foco é principalmente equipamentos para a infraestrutura criada com suporte Finep. Portanto, a PRP irá submeter o projeto para esse edital com a demanda de equipamentos que foram cortados, ou que não contaram com o apoio financeiro nos editais passados. Além dessa ação envolvendo a FINEP, a PRP lançará em 2015, com o suporte da Reitoria da UFLA, edital próprio para equipamentos que ainda não estão disponíveis na UFLA. Em ambos os casos, Finep e

UFLA, o principal foco é prover a universidade de equipamentos que representarão um salto de qualidade em suas pesquisas.

Outros equipamentos de médio e pequeno porte são adquiridos nos projetos individuais, cujas informações somente são possíveis com os coordenadores dos projetos, visto que a execução não passa ou não é informada à PRP. Outra forma de aquisição de equipamentos, vinculados aos programas de Pós-Graduação, é o programa Pró-Equipamentos da CAPES que cabe à PRPG coordenar na UFLA. A PRP lançou, ao final de 2014, um questionário para levantamento da capacidade de análises na UFLA, com o intuito de prover a comunidade com as informações sobre os laboratórios e equipamentos existentes para servir de subsídio à criação de programas de manutenção e prestação de serviços.

Incentivos a Pesquisadores

Para fortalecer a pesquisa e as inovações, a Universidade, sempre que possível, apoia e estimula seus docentes a participarem de eventos nacionais e internacionais, por meio da disponibilização de auxílios como diárias, passagens e com o ressarcimento de inscrições. Acredita-se que esse auxílio seja de extrema importância para difusão e aquisição de conhecimento, porém, devido ao Orçamento restrito encaminhado pelo Governo, a Universidade não tem capacidade de fomentar de forma significativa esse segmento. Porém, há um grande estímulo, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e também da Pró-Reitoria de Pós-graduação, que os professores busquem esses recursos junto às agências de fomento como CNPq, CAPES, FAPEMIG, dentre outras.

A formação de novos pesquisadores também é estimulada pela Instituição, principalmente por ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e pelas divulgações dos editais das agências de fomento que agiliza o contato do docente com as fontes de recursos para suas pesquisas. A Pró-Reitoria de Pesquisa além da divulgação desses editais ainda orienta os novos pesquisadores com relação a todo o processo de pedido de auxílio para participação em eventos e para submissão de novos projetos de pesquisa.

Além de manter a comunidade acadêmica informada sobre os editais lançados pelas agências de fomento, a PRP presta esse incentivo por meio das unidades multiusuários criadas com os projetos FINEP. Com adequação do sistema SIGAA e disponibilização para a comunidade universitária, a PRP pretende criar um espaço de

integração dos Grupos de Pesquisa e de informação da capacidade instalada de análises, além de criar um curso de formulação de projetos de pesquisa a ser disponibilizado em ambiente virtual de aprendizagem para que novos docentes, que ainda encontram dificuldades para a formulação de projetos, possam ser inseridos na geração do conhecimento científico na UFLA. Esse ambiente vem sendo trabalhado desde o primeiro semestre de 2014, tendo incluído a participação dos servidores responsáveis pela Coordenação de Projetos da PRP em curso de formulação de projetos em novembro de 2014. O curso será montado e atualizado com o apoio do CEAD. Portanto, trata-se de uma ação pensada desde 2013, mas que somente será possível sua concretização a partir de 2015.

Com relação a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, a qual é destinada a pesquisadores, a UFLA tem apresentado uma evolução positiva no número de professores que recebem esse auxílio, conforme pode-se verificar na Tabela 10.

Tabela 10 Evolução do Número de Docentes com Bolsa Produtividade do CNPq na UFLA

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
N. Bolsistas	120	127	143	146	149	153	147

Os discentes também podem contar com o auxílio de bolsas para realizar suas atividades de pesquisa. As bolsas de Iniciação Científica são concedidas aos discentes de graduação e também para discentes de escolas de ensino médio que se destacam nessa área. O número de bolsas concedidas, bem como o valor desse benefício pode ser visualizado no Quadro 5.

Quadro 5 Evolução do Número de Bolsas e Valores concedidas aos Discentes.

Ano/cota	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	Cota	Val. (R\$)	Cota	Val. (R\$)	Cota	Val. (R\$)	Cota	Val. (R\$)	Cota	Val. (R\$)	Cota	Val. (R\$)	Cota	Val. (R\$)
Bic Junior	110	100	150	100	150	100	150	100	150	100	150	100	150	100
PIBIC Fapemig	140	300	150	300	150	360	180	360	200	400	210	400	220	400
PIBIC CNPq	175	300	190	300	210	360	210	360	215	400	217	400	217	400
PIBITI CNPq	5	300	10	300	25	360	25	360	25	400	25	400	25	400
PIBIC UFLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400	300	523	300
Jovens Talentos	-	-	-	-	-	-	-	-	31	400	165	400	nd	nd
Subtotal	430		500		535		565		621		1167		1135	
PIVIC (Voluntário)	135		217		316		344		348		231		212	
Total	565		717		851		909		938		1398		1135	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

3.3.1.3 Interrelação Ensino e Pesquisa

As principais atividades que a Universidade utiliza para promover a relação entre o ensino e pesquisa são as atividades vinculadas aos programas de Iniciação Científica. Por meio dessas atividades os estudantes participantes têm a oportunidade de associarem o que aprendem em sala de aula com as atividades nos projetos de pesquisa aos quais estão vinculados.

Podem-se citar também os eventos promovidos pela PRP como o CIUFLA A PRP realiza anualmente, conforme já comentado, o CIUFLA – Congresso de Iniciação Científica da UFLA, que em 2014 contou com a apresentação de 1550 trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas dos diferentes programas de Iniciação Científica, incluindo os participantes do PIVIC – Programa de Iniciação Científica Voluntária.

Outros Simpósios também são realizados com participação da PRP, como foi o caso do SinBio, em 2013, e SinAgro, em 2014. Além desses eventos, outros realizados pelos Núcleos de Estudos e departamentos também são meios de divulgação e difusão de informações. Todos os eventos da UFLA são cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão, onde as informações podem ser encontradas.

Essas atividades permitem ao estudante relacionar atividades de ensino e a atuação na pesquisa e extensão.

O NINTEC, cuja finalidade é gerenciar a política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na universidade, além de apoiar e orientar inventores independentes da região, visando à transferência dessas criações para o mercado, formando também parcerias com empresas públicas e privadas, desenvolveu as seguintes ações nesse período:

- a. Planejamento Estratégico o qual consta dos seguintes eixos principais: Divulgação do NINTEC por meio do NINTEC ITNERANTE, palestras e eventos; Sistematização do NINTEC visa maior transparência do órgão; Difusão do Arcabouço Jurídico/Legal de Inovação; Transferências de Tecnologia; Qualificação Profissional da Equipe acontece através de cursos promovidos pelo INPI, RMPI, REPICT, OMPI entre outros.
- b. Realização do NINTEC ITINERANTE, constituindo-se de uma visitas previamente agendadas da equipe NINTEC a cada departamento, para levar informações à comunidade acadêmica sobre a importância da proteção intelectual na universidade. Os departamentos visitados pelo NINTEC foram:

Departamento de Administração e Economia – DAE, Departamento de Agricultura e Departamento de Ciência dos Alimentos.

- c. Aprovação do projeto de “APOIO À CRIAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO DE NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA” - Edital Fapemig 09/2013 - Processo CSA - ACN-00025-13.
- d. Aprovação do projeto “APOIO À MANUTENÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NINTEC – UFLA” - “EDITAL 09/2014 - Processo CSA- ACN-00037-14.
- e. O NINTEC como membro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual, faz parte do Convênio 9914 - FAPEMIG CSA RED 00003/14.
- f. Atualmente, a equipe do NINTEC tem realizado aproximadamente 90 (noventa) atendimentos mensais para docentes, discentes e inventores independentes para esclarecimento de dúvidas sobre patentes, marcas, softwares, cultivares, apoio jurídico na área de propriedade intelectual uma vez que todos os contratos, convênios, acordos de cooperação e instrumentos afins que envolvam pesquisas em que a UFLA figure como partícipe passam pela assessoria jurídica do NINTEC para emissão de parecer, com a finalidade de zelar pelos interesses e cuidar da política de proteção ao conhecimento produzidos pela UFLA.
- g. Com intuito de proporcionar oportunidades de parcerias entre ICT's e empresas para a realização de projetos inovadores, a UFLA assinou em abril/2014 um Acordo de Cooperação Técnica com o Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio da SECTES - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Esse Acordo abordou ações de incentivo à inovação e ao empreendedorismo na UFLA, sendo que o NINTEC coordenou juntamente com a equipe do Sistema Mineiro de Inovação - SIMI, o Programa Inovação Simi (PIS). O NINTEC participou efetivamente de todas as etapas do Programa, a saber: identificação, avaliação e seleção de tecnologias; workshops de capacitação, encontro de inovação, com rodada de negócios e seminário de inovação e empreendedorismo - SIMINOVE. Etapas do Programa: - 14/05/2014: V Siminove – Seminário de Empreendedorismo e Inovação; 25/06/2014 e 26/06/2014: Workshop para Inovação; 18/09/2014: Encerramento do Programa de Inovação Simi – PIS.

3.3.1.4 Política de ensino de pós-graduação

A criação, consolidação e expansão da Pós-graduação na UFLA ocorreram em duas fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras e, a segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2008. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os programas de ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal. Na segunda fase, criaram-se os programas de entomologia, agroquímica, estatística e experimentação, microbiologia agrícola, ciências veterinárias, biotecnologia vegetal, ciência e tecnologia da madeira, ecologia aplicada e engenharia de sistemas. Atualmente são 32 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 25 Programas de Pós-graduação acadêmicos e 7 Programas de Pós-graduação - Mestrado Profissional nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

A Pós-Graduação da UFLA tem se destacado no cenário nacional e apresentado trajetória histórica marcada por elevado desempenho, que pode ser quantificado principalmente pelas classificações atribuídas pela CAPES (conceitos dos Programas de Pós-Graduação e IGC - índice geral de cursos). Estes resultados reforçam a importância relacional existente entre a pós-graduação e a graduação.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) é órgão da Reitoria responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos programas de pós-graduação oferecidos pela UFLA, e pelas atividades de treinamento de docentes e de servidores técnico-administrativos, em nível de pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Stricto sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *stricto sensu*, pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e assessora pelas câmaras de dissertações e teses, de treinamento e de internacionalização; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Lato sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *lato sensu*, comissões departamentais de acompanhamento didático e pedagógico dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e pelos colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; e Diretoria de Biblioteca Universitária composta por uma comissão técnica, secretaria e divisões técnicas.

Gerencialmente, a pós-graduação da UFLA é dividida entre *stricto sensu* e *lato sensu*. Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* têm por objetivo formar mestres e

doutores que sejam capazes de: a) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento; b) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis; c) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania; e d) fundamentar suas condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente responsáveis. Por sua vez, objetiva-se com os Programas de Pós-Graduação *latu sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

A Universidade ainda oferece um programa de Pós-Graduação de dupla titulação. Esse programa é uma parceria entre a UFLA e o Lancaster Environment Centre da Lancaster University (LANCS) – Reino Unido e consiste na orientação conjunta de estudantes brasileiros e ingleses em nível de Doutorado por parte de pesquisadores de ambas as instituições. Os estudantes envolvidos no programa desenvolvem obrigatoriamente um ano de seu doutoramento na instituição parceira estrangeira, e ao concluir seu curso recebe o diploma reconhecido pelas duas instituições.

Para melhoria do ensino de pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didático pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *latu sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação a Instituição, visando a melhoria de ensino, investe em ações como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações, teses e na ministração e cursos e palestras; e ainda o estímulo à formação e capacitação de docentes, principalmente do ensino fundamental e médio, por meio do programa de pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da pós-graduação.

Cursos de Pós-Graduação e sua evolução

O acesso aos cursos de pós-graduação se faz por meio de processos seletivos definidos pelos colegiados de cursos, segundo normas gerais estabelecidas pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa seleção é aberta a candidatos que tenham concluído curso de graduação que contenha disciplinas consideradas afins à área de estudo pretendida, a critério do colegiado do curso. Serão admitidos os alunos que, tendo finalizado o curso de graduação, forem selecionados mediante entrevista, teste de conhecimento ou outro processo previsto no regulamento do curso.

No caso de curso de doutorado é exigido, no ato da matrícula, documento de comprovação de obtenção do título de Mestre em curso reconhecido pela CAPES. Por proposta fundamentada pelo colegiado do programa, a Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação poderá dispensar essa exigência, desde que o candidato tenha participado por, no mínimo um ano em programas de iniciação científica, rendimento acadêmico na graduação igual ou superior a 80%, domínio de língua estrangeira e aprovação em processo seletivo para o curso de doutorado regulamentado pelos colegiados dos programas. A referida exigência poderá ser também dispensada para os casos em que o discente tenha sido aprovado em processo seletivo para a mudança de nível nos termos previstos. Além da admissão via seleção, poderão ser aceitos pedidos de transferência de estudantes de outros cursos (reconhecidos pela CAPES) ofertados pela UFLA e por outras IES nacionais e estrangeiras que tenham áreas de concentração ou linhas de pesquisa correlatas. A solicitação de transferência pelo candidato deverá ser realizada no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico mediante a apresentação da documentação exigida pelos órgãos competentes. A transferência é condicionada à existência de disponibilidade de orientação e à aprovação em processo seletivo, cujos critérios serão definidos pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A evolução das ofertas de programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFLA ao longo dos últimos anos pode ser observada na Tabela 11. O número de cursos de mestrado e doutorado e programas de dupla titulação podem ser verificados na Tabela 12.

TABELA 11 Evolução do Número de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Instituição.

Modalidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acadêmico	16	18	20	20	23	25	26
Profissional	-	-	-	3	4	7	7
Total	16	18	20	23	27	32	33

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRG)

Tabela 12. Número de cursos de mestrado e doutorado e programas de dupla titulação.

Especificação	Total
Cursos de mestrado (acadêmico e profissional)	33
Cursos de doutorado	23
Programas de dupla titulação ¹	1

¹ Programa de Dupla Titulação entre a UFLA e o Lancaster Environment Centre/Inglaterra. O Programa consiste na orientação conjunta de estudantes brasileiros e ingleses em nível de doutorado, por parte de pesquisadores de ambas as instituições. Os estudantes envolvidos no programa desenvolvem obrigatoriamente 1 ano de seu doutoramento na instituição parceira estrangeira, sendo considerado oficialmente estudante de ambas instituições. A emissão do diploma de doutoramento é reconhecida por ambas instituições como válido.

Com relação a 2013 o aumento da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu foi expressivo, de 2 (dois) para 7 (sete) cursos, tendo em vista que somente os de Educação Ambiental e Gênero e Diversidade na Escola haviam sido ofertados em 2013. Desta forma, o aumento foi de 250%, sendo que, os novos cursos ofertados são listados abaixo:

- Controle de Qualidade e Legislação aplicados à área de Alimentos e Bebidas
- Nutrição Humana e Saúde
- Processamento e Qualidade de Produtos de Origem Animal
- Produção de Material Didático utilizando o Linux Educacional
- Uso Educacional da Internet

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de programas de pós-graduação fortalecendo-se assim nessa área que agrega, principalmente, as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento no número de programas ofertados, com destaque para a implementação dos programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

Os Programas de pós-graduação stricto sensu acadêmico e profissional e os cursos lato sensu ofertados pela UFLA no ano de 2014 são listados no Quadro 6.

Quadro 6 Programas de Pós-graduação ofertados no ano de 2014

Modalidade	Programa de Pós-Graduação
<i>Stricto sensu</i> Acadêmico (M: Mestrado e D: Doutorado)	Administração (M e D) Agronomia (Fisiologia Vegetal) (M e D) Agronomia (Fitopatologia) (M e D) Agronomia (Fitotecnia) (M e D) Agroquímica (M e D) Biotecnologia Vegetal (M e D) Botânica Aplicada (M e D) Ciência da Computação (M) Ciência do Solo (M e D) Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D) Ciências dos Alimentos (M e D) Ciências Veterinárias (M e D) Ecologia Aplicada (M e D) Engenharia Agrícola (M e D) Engenharia de Biomateriais (M e D) Engenharia de Sistemas e Automação (M) Engenharia Florestal (M e D) Entomologia (M e D) Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D) Física (Associação Ampla entre as universidades federais de Alfenas, Lavras e S. J. Del Rei) (M) Genética e Melhoramento de Plantas (M e D) Microbiologia Agrícola (M e D) Multicêntrico em Química de Minas Gerais (M e D) Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D) Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D) Zootecnia (M e D)
<i>Stricto sensu</i> Profissional (Mestrado Profissional)	Mestrado Profissional em Administração Pública Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão Mestrado Profissional em Educação Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT Mestrado Profissional em Tecnologias e Inovações Ambientais
<i>Lato sensu</i> (especialização)	Controle de Qualidade e Legislação aplicados à área de Alimentos e Bebidas Educação Ambiental Gênero e Diversidade na Escola Nutrição Humana e Saúde Processamento e Qualidade de Produtos de Origem Animal Produção de Material Didático utilizando o Linux Educacional Uso Educacional da Internet

O crescimento e o fortalecimento do ensino de pós-graduação na Instituição também podem ser comprovados pela avaliação trienal da CAPES. Na Tabela 13 pode-se observar detalhadamente a evolução do conceito CAPES nas últimas avaliações trienais.

Na última avaliação ocorrida no triênio 2010/2012 a maioria dos cursos obtiveram conceitos 5 e 6. Cabe destacar também que nessa última avaliação um programa foi avaliado com conceito 7, alcançando desta maneira o nível de excelência internacional (Tabela 13). Observa-se ainda na Tabela 13, que a maioria dos cursos recém-criados possuem o conceito 4, pois ainda não passaram por uma avaliação trienal

completa. Esses cursos possuem plenas condições de aumentarem seus conceitos na próxima avaliação.

Cabe destacar que o número de programas com conceito 4 ainda é significativo (50% do total de programas), por isso, a Instituição deve criar programas e ações para melhoria desses conceitos. Deve-se também envidar esforços para aumentar o conceito daqueles programas que diminuíram seu desempenho entre as duas últimas avaliações, de modo, que nas próximas avaliações da CAPES esses programas aumentem o seu conceito, e assim, fortaleça ainda mais a pós-graduação da Instituição.

Outro fato importante que cabe destacar é que aproximadamente 88% dos docentes do quadro permanente da Instituição estão envolvidos com os programas de pós-graduação como professores permanentes ou como colaboradores. O que reforça o comprometimento dos docentes com o ensino e pesquisa. A Tabela 14 apresenta os programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional e seus respectivos conceitos.

Tabela 13 Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFLA.

Programa	Nível	Conceito 2007- 2009	Conceito 2010- 2012	Conceito 2014
Administração	M e D	4	5	5
Agroquímica	M e D	5	6	6
Biotecnologia Vegetal	M e D	4	4	4
Botânica Aplicada	M e D	5	5	5
Ciência da Computação	M			3
Ciência do Solo	M e D	6	7	7
Ciência dos Alimentos	M e D	5	5	5
Ciência e Tecnologia da Madeira	M e D	4	5	5
Ciências Veterinárias	M e D	4	4	4
Ecologia Aplicada	M e D	4	4	4
Engenharia Agrícola	M e D	4	4	4
Engenharia de Biomateriais	M e D			5
Engenharia de Sistemas e Automação	M	3	3	3
Engenharia Florestal	M e D	5	4	4
Entomologia	M e D	5	5	5
Estatística e Experim.	M e D	5	4	4
Agropecuária				
Física	M			3
Fisiologia Vegetal	M e D	4	5	5
Fitopatologia	M e D	5	5	5
Fitotecnia	M e D	5	5	5
Genética e Melhoramento de Plantas	M e D	6	6	6
Microbiologia Agrícola	M e D	5	6	6
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	M e D			4
Plantas Medicinais	M e D			4
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	M e D	4	4	4
Zootecnia	M e D	5	5	4

Tabela 14 Programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional e seus respectivos conceitos.

Programa	Nível	Conceito 2014
Administração Pública	F	3
Desenvolvimento Sustentável e Extensão	F	3
Educação	F	3
Genética e Melhoramento de Plantas	F	4
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	F	4
Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT	F	3
Tecnologias e Inovações Ambientais	F	3

Nota: F – Mestrado Profissional

3.3.1.5 Evolução Discente

Assim como se observou o aumento no número de programas de pós-graduação, o número de discentes envolvidos nesses programas também tem aumentado gradativamente (Quadro 7).

Quadro 7 Evolução do Número de Discentes Matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014	
Programas	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Nº alunos	700	538	847	662	749	706	756	787	806	866	933	808	827	973
Total	1238		1509		1455		1543		1672		1741		1800	

O Quadro 7 mostra que entre os anos de 2008 e 2014 houve um crescimento de 45,3% matriculados nos programas de pós-graduação. Isso demonstra o interesse da Instituição em ampliar seus programas e capacitar um maior número de discentes.

Mesmo não atendendo a todos os alunos, o número de bolsas recebidas pela Instituição é similar ao percentual médio nacional das outras IFES, ou seja, aproximadamente 46,5% dos alunos matriculados nos programas recebem bolsas da CAPES ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de pós-graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento como CNPq, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual. Contudo ainda é importante criar mecanismos para aumentar a quantidade de bolsas entre os programas para fortalecer o ensino de pós-graduação.

Ressalta-se que os programas que tiveram uma redução do seu conceito CAPES na última avaliação trienal possuem a média de bolsas da Instituição, fator que favorece uma atuação do programa para melhorar seus índices de produtividade e assim, aumentar seu conceito.

Outro fator a ser observado é que os novos programas de mestrado profissional não são contemplados com recursos CAPES, especialmente com recebimento de bolsas para os discentes, fato esse que ocasiona uma série de problemas e uma maior dificuldade desses cursos em melhorar sua produtividade.

A Instituição preocupada com a qualidade do ensino e com a seu papel na responsabilidade social criou um programa de auxílio financeiro ao estudante. Esse programa visa atender aos alunos carentes matriculados nos programas de pós-graduação e que não são contemplados com bolsas de órgãos de fomento. No ano de 2014 a Instituição concedeu 40 auxílios aos estudantes, quantidade suficiente para atender a sua demanda.

A PRPG ainda não possui nenhum programa de acompanhamento de egressos, mas conforme já apresentado, a UFLA está em fase de finalização do desenvolvimento de um programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. Até o momento, esses dados são obtidos por meio dos relatórios anuais dos programas encaminhados à CAPES. Porém, ainda não há nenhum sistema interno que sistematize esses dados. Como são dados importantes para o planejamento de ações para o crescimento da pós-graduação recomenda-se a implantação de um Sistema de Informação Integrado que possibilite esse acompanhamento.

O Quadro 8 lista o número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2014.

Quadro 8 Número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2014.

Programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> acadêmico		Número de bolsas					
		CAPES		FAPEMIG		Total	
		M	D	M	D	M	D
1	Administração	23	12	4	4	27	16
2	Agronomia (Fisiologia Vegetal)	8	18	3	5	11	23
3	Agronomia (Fitopatologia)	10	19	4	5	14	24
4	Agronomia (Fitotecnia)	23	45	3	3	26	48
5	Agroquímica	18	22	5	4	23	26
6	Biotecnologia Vegetal	12	16	3	2	15	18
7	Botânica Aplicada	7	10	2	2	9	12
8	Ciência da Computação	9	-	2	-	11	-
9	Ciência do Solo	0	0	6	7	6	7
10	Ciência e Tecnologia da Madeira	16	16	3	3	19	19
11	Ciências dos Alimentos	15	23	4	5	19	28
12	Ciências Veterinárias	22	11	3	2	25	13
13	Ecologia Aplicada	17	18	2	2	19	20
14	Engenharia Agrícola	9	21	2	3	11	24
15	Engenharia de Biomateriais	0	0	-	-	-	-
16	Engenharia de Sistemas e Automação	8	-	2	-	10	-
17	Engenharia Florestal	20	27	3	5	23	32
18	Entomologia	14	22	4	6	18	28
19	Estatística e Experimentação Agropecuária	15	19	3	5	18	24

Quadro 8 Conclusão.

20	Física (Associação Ampla entre as universidades federais de Alfenas, Lavras e São João Del Rei)	4	-	1	-	5	-
21	Genética e Melhoramento de Plantas	0	0	4	4	4	4
22	Microbiologia Agrícola	14	29	6	4	20	33
23	Multicêntrico em Química de Minas Gerais	1	5	-	-	1	5
24	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	5	9	2	2	7	11
25	Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	8	16	2	4	10	20
26	Zootecnia	17	27	4	4	21	31
Total:		295	385	77	81	372	466

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de conceito, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas programadas para avaliação dos índices do Programa, bem como, a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). A PRPG envida esforços para que esses Programas possam ampliar o número de bolsas, designando cotas da PRPG. Em adição, a PRPG tem investido em outros programas de apoio, tal como, o Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC), que por meio de edital específico, apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira.

Dentre as ações que visam o aumento da produtividade dos Programas, destacam-se:

- Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira;
- Desenvolvimento, por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), do módulo da Pós-Graduação no SIG (Sistema Integrado de Gestão), ao qual a PRPG ainda não se integra;
- Oferta de treinamentos específicos de pessoal (Coordenadores e Secretarias) com relação aos procedimentos na interação com a PRPG e outros setores (SIG, Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, Sistema de Controle de Diárias e Passagens - SCDP);
- Atualização da legislação pertinente a pós-graduação visando aumento de eficiência e eficácia.

No Quadro 9 é especificado o número de discentes ingressantes e número de defesas.

Quadro 9 Número de discentes ingressantes e número de defesas.

Curso	Período	Ingressantes	Concluintes	Relação entre concluintes e ingressantes (%)
Mestrado	2014/1	224	103	45,98
	2014/2	114	20	17,54
	Total (2014)	338	123	36,39
Doutorado	2014/1	163	82	50,31
	2014/2	70	20	28,57
	Total (2014)	233	102	43,78
Mestrado e Doutorado	2014/1	387	185	47,80
	2014/2	184	40	21,74
	Total (2014)	571	225	39,40

Fonte: DRCA (<http://www.drca.ufla.br/asp/indicadorespos.asp>, acessado em 07/01/2015)

3.3.1.6 Políticas de Internacionalização

A UFLA tem intensificado suas políticas de internacionalização visando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. As gestões dessas atividades ficam a cargo da Diretoria de Relações Internacionais, órgão que está vinculado à Reitoria.

A Universidade possui diversos programas para que os discentes possam realizar intercâmbios entre outras Instituições de Ensino Superior Internacionais que atendem tanto a estudantes da graduação quanto da pós-graduação.

Com relação aos dados da pós-graduação, a Universidade possui os seguintes programas: Titulação Simultânea com a Lancaster University, Doutorado Sanduíche (CAPES, CNPq), Ciência sem Fronteiras (Doutorado Sanduíche e Pleno), MARCA, Santander e Bracol.

As políticas de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFLA estão em consonância com o Projeto de Internacionalização Institucional, que visa a ampliação do número de discentes e docentes da UFLA que participam de programas de mobilidade em direção a instituições no exterior. Dentre esses Programas, o Ciência sem Fronteiras tem dado um impulso importante nesse sentido, além da política de incentivo que a CAPES promove, adicionando cotas de bolsas de Doutorado para os Programas que enviam discentes ao exterior por um período maior que 9 meses, em estágios de Doutorado no Exterior (PDSE). Com essas políticas, o número de discentes registrados na DRI (Diretoria de Relações Internacionais) no ano de 2014 foi de 40. Provavelmente o número seja algo maior, esse é um problema de indicadores, pois há discentes que ainda saem sem se matricular na Disciplina de Atividades Internacionais, e com outros tipos de financiamento que não tramitam via PRPG, o que ainda dificulta a obtenção de dados mais precisos.

O número de alunos que realizam intercâmbio internacional ainda é pequeno. Portanto, deve-se envidar esforços para estimular a participação de mais estudantes nesses programas e que os mesmos sejam de diferentes áreas do conhecimento. A UFLA também recebe estudantes de outros países em seus programas de pós-graduação, o que também favorece o crescimento da qualidade desses cursos. O principal programa que viabiliza esse tipo de intercâmbio é o PEC-PG (CAPES/CNPq).

Os dados institucionais somente apontam o número de discentes que realizaram intercâmbio com o apoio da CAPES, nesse caso os outros discentes que realizam essa mesma atividade por meio de outros programas ou órgãos de fomento ainda não são computados pela Instituição, o que subestima os dados de Internacionalização da UFLA. É, portanto, necessário, criar mecanismos para a sistematização desses dados para que de fato eles sejam representativos e fidedignos com a realidade. A partir de 2014 isso ficará centralizado junto a Diretoria de Relações Internacionais que, em conjunto com a PRG e PRPG, terá o domínio dessas informações.

Assim, buscando intensificar as ações de internacionalização da UFLA, no ano de 2012, foi nomeada uma comissão por meio da Portaria do Reitor No 963, de 7 de agosto de 2012, que ficou responsável pela elaboração de um projeto de internacionalização da UFLA. O desafio central do Programa de Internacionalização é estabelecer o uso do idioma inglês como rotina no campus da UFLA. Isso se faz necessário porque, historicamente, a instrumentação na língua inglesa tem sido o maior entrave para que as universidades brasileiras alcancem um elevado grau de internacionalização. Diversos países desenvolvidos, cujo idioma nativo não é o inglês (por exemplo, Alemanha, Suécia, Noruega, Holanda e França), conseguiram imprimir em suas universidades o uso corrente da língua inglesa, de forma complementar aos seus idiomas oficiais, o que gerou o ambiente propício para uma internacionalização consistente e duradoura.

Isso representa uma mudança de paradigmas no processo internacionalização das nossas universidades, que são baseados tradicionalmente em ações como o estímulo de envio de estudantes para estágios ou cursos no exterior, realização de acordos de cooperação com universidades internacionais alvo, estímulo ao intercâmbio entre pesquisadores, dentre outras. É claro que todas essas ações refletem positivamente no processo de internacionalização, mas com uma velocidade aquém dos desafios impostos pela cinética de evolução do sistema acadêmico mundial. Assim, o Programa de Internacionalização proposto pela UFLA representa um redirecionamento de políticas

da instituição, bem como a concepção de diversas novas políticas que, em conjunto, serão capazes de alcançar o objetivo proposto.

Para tal, a proposta está organizada em quatro eixos temáticos (figura 1): desenvolvimento de ambiente institucional bilíngue; cooperação internacional baseada na produção científica qualificada (artigos, patentes etc.) em parceria entre grupos de pesquisa da UFLA e grupos de pesquisa de universidades estrangeiras alvo; elevação e diversificação (por áreas de conhecimento) da produção científica internacional da instituição e; aumento da visibilidade internacional da universidade, por meio de diversas ações de inserção no ambiente acadêmico de referência mundial. A seguir são apresentados os pressupostos de cada um desses eixos.



Figura 8 Eixos temáticos do Programa de Internacionalização da UFLA.
Fonte: Assessoria para Assuntos Estratégicos e Análises.

No ano de 2014, a UFLA então lançou o Programa de Internacionalização que reúne ações em desenvolvimento na Instituição e traça metas para os próximos 15 anos, visando a aumentar a competitividade acadêmica em diferentes eixos (Ambiente Educacional Bilíngue; Produção Científica e Tecnológica Internacionalizada; Visibilidade Internacional e Cooperação Internacional). Cada um desses eixos prevê ações e metas específicas.

Eixo 1. Ambiente Educacional Bilíngue

O objetivo é estabelecer o uso do idioma inglês como segunda língua no câmpus da UFLA, incentivar o seu uso nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, propiciar a oferta de programas de pós-graduação em inglês e também o emprego de uma segunda língua em eventos realizados na UFLA. Para atender a essas metas, estão previstas diversas ações, entre elas, a consolidação do Centro de Idiomas, a contratação de docentes para ministração sistemática e continuada de cursos de inglês; a oferta de curso de verão de inglês para servidores da UFLA, em ambiente de imersão, a ser

iniciado no verão 2014-2015; criação de um Programa de Bolsas Institucionais para estudantes da língua inglesa, estabelecimento de um programa de cursos de curta duração de inglês instrumental e de um programa de cursos de inglês na modalidade Educação a Distância (EAD).

Além disso, será ampliados o acervo bibliográfico em inglês e o incentivo para seu uso em sala de aula, fomentado a participação de professores/pesquisadores estrangeiros nas disciplinas de graduação e pós-graduação por meio de videoconferência e a criação de um programa de pós-graduação multidisciplinar ofertado no idioma inglês. Haverá apoio institucional para a realização de cursos internacionais de curta duração capazes de atrair público estrangeiro e incentivo para apresentações orais e escritas em inglês nos congressos de Iniciação Científica e Pós-graduação da UFLA.

Eixo 2. Cooperação Internacional

O objetivo deste eixo é a implantação de políticas específicas capazes de atrair docentes estrangeiros com elevada produção científica para atuação e cooperação, regulamentar novos procedimentos para efetivação da participação dos estudantes no exterior e de estudantes estrangeiros na UFLA e estimular o estágio de pós-doutoramento para professores da Instituição.

Entre as ações previstas, destaca-se a construção da “Casa de Hóspedes”, para professores e pesquisadores estrangeiros; a implementação de um sistema de concessão de recursos para pesquisa, como um grant, com crédito de R\$ 25.000,00 para cada laboratório da instituição que receber um professor visitante, além do fornecimento a cada docente visitante de uma bolsa para aluno de graduação de sua instituição de origem. Será destinada uma reserva de vagas para professores substitutos para a contratação de professores visitantes e também para a utilização em programas de pós-doutoramento, sem sobrecarregar os pares. Também haverá o estabelecimento de novos procedimentos para matrícula de alunos estrangeiros na UFLA e serão criados programas de dupla titulação.

Eixo 3. Produção Científica e Tecnológica Internacionalizada

A meta é aumentar a publicação científica internacionalizada, competitiva e multidisciplinar, capaz de atingir periódicos de alto impacto e aumentar a articulação interna entre grupos de pesquisa consolidados e com experiência internacional com grupos emergentes. Entre as ações, destaca-se o Programa de Estímulo à Publicação em

Periódicos de Alto Impacto Científico, que prevê recursos para diárias e passagens em congressos e reuniões científicas internacionais de alta relevância, para autores em periódicos classificados como A1, A2 e B1, além do lançamento de editais internos para apoio à realização de pesquisas em projetos de cooperação internacional, que poderá contar com um escritório de assessoria jurídica internacional, junto à DRI, assessorado por especialistas em direito internacional. Haverá ainda lançamento dos editais “Programa de Apoio ao Primeiro Projeto – PAPP 2”, “Programa de Apoio aos Servidores Técnicos – PAST 2”, “Programa de Incentivo a Inovação – PII 3” e “Programa Grandes Equipamentos”.

Destaca-se ainda, o Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos (PAPC) com Fator de Impacto (PAPC-UFLA) foi criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) em 2009 e, desde então, cresce a demanda por apoio financeiro à publicação em periódicos editados em língua estrangeira, o que reflete diretamente na melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. O Programa de Estímulo à Publicação em Periódicos de Alto Impacto Científico citado anteriormente possibilitará ainda mais o incremento das publicações em periódicos com alto fator de impacto.

Eixo 4. Visibilidade Internacional

Para a melhoria da visibilidade internacional, será enfatizado o conteúdo disponibilizado nas páginas das Pró-Reitorias, Departamentos e Setores, incentivando a inserção de videoaulas, dissertações, teses e trabalhos acadêmicos. Entre as ações, estão previstos o fortalecimento do Repositório Institucional da UFLA e a liberação do conteúdo dos ambientes virtuais de aprendizado.

Também está em desenvolvimento a reestruturação nos domínios das páginas internas dos departamentos, aumento do PageRank, otimização dos sites para os mecanismos de busca e construção da página web da UFLA em inglês, espanhol e francês, com informações específicas de interesse do público estrangeiro, além de vídeo institucional e fôlderes. Outra novidade é que em 2014 a UFLA implementou Internet de alta performance, evoluindo dos 165 megas para um gigabites. Ressalta-se também, o lançamento do “Guia para Estudantes Estrangeiros na UFLA”, em Língua Inglesa e a estruturação do escritório virtual em Delaware (EUA) e Leuven (Bélgica), como base de apoio para o intercâmbio de estudantes e professores da UFLA, bem como, do programa

de apoio ao estudante estrangeiro, chamado Brother UFLA. Destaca-se também, a oferta de cursos de língua inglesa e língua portuguesa para estrangeiro.

A eficácia e a efetividades das ações de internacionalização da UFLA serão mensuradas por uma série de indicadores administrativos (indicadores de acompanhamento), bem como por indicadores matemáticos que permitem comparar diretamente a evolução da internacionalização da UFLA com outras universidades alvo, nacionais e estrangeiras.

A inter-relação Graduação e Pós-Graduação, e sua manifestação ampla nos aspectos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão é notada em Programas como a Docência Voluntária, pelo qual discentes de Pós-Graduação podem atuar, de acordo com rígidas normas expedidas pelo CEPE/UFLA, em atividades de docência em disciplinas dos vários cursos de graduação da UFLA. Além disso, por meio do EDO (estágio de docência obrigatório) para bolsistas da CAPES, e ampliado para todo o corpo discente de alguns Programas, em seu regulamento interno, também é promovida essa interação.

No campo da Pesquisa, é notável a participação de docentes envolvidos nos Programas e de seus discentes orientados de Mestrado e Doutorado nas atividades de iniciação científica, seja por Programas como PIBIC – CNPq e Fapemig, como pelas iniciativas da própria UFLA (bolsas institucionais). Talvez em relação às atividades de Extensão ainda falte um envolvimento mais institucionalizado, sendo esse um ponto a ser trabalhado pelos Programas, pois é quesito considerado na avaliação trienal. Há um envolvimento informal de discentes de Pós-Graduação em núcleos de estudos, porém ainda em caráter incipiente, justificado, em parte, pela própria natureza das atividades cotidianas nos Programas de Pós-Graduação, concentradas no Ensino e na Pesquisa.

Na inter-relação entre pós-graduação e extensão pode-se citar a difusão das pesquisas e inovações geradas para toda a sociedade. O resultado das pesquisas chegam à comunidade por meio de palestras, cursos, eventos e noticiários, contribuindo assim, para o desenvolvimento social.

Outra ação concreta é a capacitação dos docentes que atuam na rede de ensino fundamental e básica, por meio da oferta dos mestrados profissionais em Educação e Matemática.

3.3.1.7 Inter-relação Graduação e Pós-Graduação; Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão

A inter-relação Graduação e Pós-Graduação, e sua manifestação ampla nos aspectos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão é notada em Programas como a Docência Voluntária, pelo qual discentes de Pós-Graduação podem atuar, de acordo com rígidas normas expedidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em atividades de docência em disciplinas dos vários cursos de graduação da UFLA. Além disso, por meio do estágio de docência obrigatório (EDO) para bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e ampliado para todo o corpo discente de alguns Programas, em seu regulamento interno, também é promovida essa interação.

No campo da Pesquisa, é notável a participação de docentes envolvidos nos Programas e de seus discentes orientados de Mestrado e Doutorado nas atividades de iniciação científica, seja por Programas como PIBIC – CNPq e Fapemig, como pelas iniciativas da própria UFLA (bolsas institucionais). Talvez em relação às atividades de Extensão ainda falte um envolvimento mais institucionalizado, sendo esse um ponto a ser trabalhado pelos Programas, pois é quesito que tem sido considerado nas avaliações da CAPES, que, conforme aprovado pelo Conselho Superior da CAPES, em sua 68ª reunião, realizada no dia 11 de dezembro, a avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), a partir da próxima edição, passa a ser quadrienal. Atualmente, existe um envolvimento informal de discentes de Pós-Graduação em núcleos de estudos, porém ainda em caráter incipiente, justificado, em parte, pela própria natureza das atividades cotidianas nos Programas de Pós-Graduação, concentradas no Ensino e na Pesquisa.

3.3.1.8 Extensão

As atividades de extensão são aquelas atividades acadêmicas identificadas com os fins da Universidade (processo educativo, cultural e científico) e articuladas com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, ampliando a relação entre a Universidade e a sociedade. Na UFLA a coordenação, promoção e desenvolvimento de todas as atividades relacionadas à extensão, seminários, workshops, congressos, assessoria administrativa e de gestão pública e privada, cursos, estágios e serviços, na área da

Instituição e fora dela, são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Essas ações estão voltadas para a identificação de problemas locais, regionais e nacionais e possíveis soluções inovadoras que a própria comunidade, como sujeito, encontra para supera-los e melhorar a qualidade de vida para todos.

A PROEC conta com seis coordenadorias. **Coordenadoria de Cursos e Eventos**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão universitária promovidas pela UFLA; **Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS)**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social; **Coordenadoria de Estágios**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado, seja como instituição de ensino ou órgão público concedente; **Coordenadoria de Programas e Projetos**, responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão; **Coordenadoria de Cultura**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura; **Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico**, responsável pela preservação e socialização dos Museus Bi Moreira e de História Natural e do conjunto arquitetônico Campus Histórico vinculados a UFLA, na forma material e imaterial, como parte importante na formação da identidade individual e coletiva; promoção de ações referentes ao registro, a restauração, a conservação e a socialização desses bens culturais. Além disso, a PROEC conta com uma secretaria administrativa.

Desenvolvimento das atividades de extensão

A Universidade Federal de Lavras tem promovido ações integradas e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social, buscando estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, mantendo um estreito relacionamento com a sociedade local e regional, e para isso estimula a participação de seus servidores e discentes nessas ações. Suas ações têm como preocupação central a responsabilidade social, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e memória cultural e artística, que podem ser evidenciados por meio das seguintes ações:

- Programa de Bolsas de Extensão;
- Programa de Cursos de Qualificação Profissional;

- Programa Extensão Sem Fronteiras
- Programa UFLA nos Municípios
- Projeto “Caça-Talentos”
- Vitrine do Agronegócio - Vitagro
- Programa Preparatório para o Enem (Pré-Uni);
- Projeto Cinema com Vida;
- Programa de difusão de sementes de cultivares melhoradas de milho e feijão nas comunidades de agricultura familiar do Sul de Minas Gerais;
- Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (projeto Cria Lavras);
- Atividade Física Para Portadores De Câncer Da Casa De Apoio Lar E Vida
- Projeto Rondon;
- Controle populacional de caninos e felinos por meio da esterilização cirúrgica;
- Agrileite;
- Conex - Congresso de Extensão da UFLA;
- Programa de Estágios;
- Museus da UFLA (Museu Bi Moreira e Museu de História Natural) oferecem: visitas guiadas as exposições permanentes e temporárias; ações educativas nas escolas públicas; projetos de extensão interdisciplinares relacionados à educação e popularização das Ciências; pesquisas referentes à trajetória e comunicação da cultura material musealizada; formação inicial e continuada de professor; formação cidadã para o público acadêmico e não acadêmico.
- Oficina de Música;
- Os núcleos de estudos, Empresas Juniores e Incubadora de Cooperativas Populares oferecem semestralmente vários cursos, treinamentos, seminários, workshops, congressos técnicos, assessoria administrativa e de gestão pública e privada para toda a comunidade local, regional e nacional. Além disso, promove a inserção internacional de profissionais voltados para todo o setor produtivo.

Todos esses programas, projetos e ações promovem a inovação tecnológica e inserção social, desenvolvendo o setor produtivo e melhorando produtos e processos,

que conduzem à melhoria na qualidade de vida da nossa comunidade. Todo esse processo, gera um leque de oportunidades, riqueza e renda para todos os envolvidos.

Todas essas ações são acompanhadas e sistematizadas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG). Esse sistema tem possibilitado o registro dos eventos, programas, projetos e bolsas de extensão, permitindo também a avaliação dos mesmos. Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos de extensão realizados pela Universidade, a PROEC realiza anualmente o **Congresso de Extensão (CONEX)**. Esse evento permite que toda a sociedade conheça as ações que têm sido desenvolvidas pela Instituição. Além disso, são realizados cerca de 1600 eventos anuais de extensão e cultura que envolve a participação direta e indireta da comunidade acadêmica e a sociedade. Somam-se a esses eventos outras ações como: cursos de qualificação, palestras e seminários que visam atender tanto a comunidade interna quanto à externa.

Desenvolve também ações de caráter cultural e artístico com o objetivo de promover o desenvolvimento local, regional e nacional. Viabiliza, por meio de **programas de bolsas de extensão**, a participação de estudantes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para sua formação profissional e, principalmente, para o exercício da cidadania. Ainda fomenta, por meio de programas e projetos de extensão, ações transformadoras que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação de renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto a instituição tem ofertado diversos **cursos de capacitação profissional**, dentre os quais citamos: Capacitação de Carpintaria; Lanternagem e Pintura Automotiva; Mestre de Obras; Eletricista Básico - Baixa Tensão; Manejo Básico de Caprinos; Torneiro Mecânico; Iniciação ao Cultivo de Plantas Ornamentais; Introdução à Microinformática; Manipulação de Alimentos – Segurança Alimentar; Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas. Esses cursos têm como público alvo pessoas com vulnerabilidade socioeconômica. Também tem sido ofertado para pessoas com esse perfil e, provenientes de escolas públicas, 130 vagas, por semestre, no **curso preparatório para vestibulares (PREUNI)**.

Também destacamos o **Agrileite** (Feira de Tecnologias da Cadeia do Leite) e a Vitrine do Agronegócio que tem por objetivo difundir tecnologias atendendo todos os segmentos de cadeias produtivas do agronegócio, notadamente, na agricultura familiar, visando a melhoria na rentabilidade dos agricultores e o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Como ação de extensão ainda pode-se destacar o apoio aos

núcleos de estudos e empresas juniores que contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o crescimento profissional e desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo. Destaca-se na CODETS a atuação da INCUBACOOOP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) na assessoria aos empreendimentos econômicos solidários.

A INCUBACOOOP/UFLA é um Projeto de Extensão que, desde de 2005 visa auxiliar grupos de trabalhadores populares que se encontram em situação de trabalho precarizado, desempregados que buscam uma recolocação no mercado formal de trabalho, ou pessoas que já realizam alguma atividade econômica e desejam organizar-se em cooperativas. As cooperativas são uma alternativa de organização que preconiza a auto-gestão, a ajuda mútua e princípios como solidariedade, democracia e igualdade. São unidades de trabalho em que os próprios trabalhadores tem a posse dos direitos de decisão sobre todos os processos, arbitrando entre si as formas de administração, produção e remuneração. O cooperativismo coloca-se então como uma forma mais justa e humana de geração de trabalho e renda. A promoção de **programas de estágios** por meio de parcerias com empresas e outras instituições a fim de assegurar atividades que desenvolvem a integração entre a prática e teoria.

O **programa UFLA nos municípios** é composto por um conjunto de ações e projetos específicos acordados por meio de parcerias entre a Universidade Federal de Lavras e os municípios brasileiros. Tem como orientação básica a mútua aprendizagem e a construção de saberes que se estabelecem entre as várias demandas dos municípios, voltadas à promoção do desenvolvimento local e regional, e a construção do conhecimento científico pela Universidade, orientado à transformação social por meio da formação de cidadãos republicanos. O **Programa Extensão Sem Fronteiras** se insere no contexto do projeto de internacionalização da UFLA, delimitando seu espaço de ação nos processos de cooperação internacional que visam a troca de conhecimentos técnicos, científicos, tecnológicos e culturais, bem como de experiências de extensão nas mais variadas temáticas de atuação das Instituições de Ensino Superior.

A UFLA também tem participação nas ações da gestão municipal, principalmente pela participação em conselhos e por meio de projetos de extensão que visam a consolidação de um modelo mais participativo e inclusivo, discutindo as ações inclusivas e articulações locais para promoção do desenvolvimento social e econômico do município. Pode-se enfatizar que as parcerias entre as Empresas Juniores da UFLA promovem a melhoria da gestão pública e privada no âmbito municipal, além de

promover o empreendedorismo e inserir os novos profissionais no mercado local de trabalho

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos pela UFLA destacam-se:

- Gestão pública e formação cidadã: ações sociais de desenvolvimento familiar no município de Lavras – MG
- Integração de processos e comunicação efetiva entre conselho de saúde pública e unidades do PSF de lavras
- Suporte na melhoria da gestão das unidades do programa de saúde da família de Lavras
- Gestão pública e cidadania: a inclusão de pessoas com deficiência no município de Lavras – MG
- As leis, alguns limites e possibilidades: atuação junto ao conselho municipal de políticas de igualdade racial
- Diagnóstico das competências e formulação de soluções para secretaria municipal de administração e recursos humanos
- Políticas públicas de prevenção de violência e criminalidade infanto-juvenil

As parcerias e convênios com outras instituições educacionais da comunidade viabilizam a realização de estágios para milhares de estudantes todo ano. Por meio dessa inserção, busca-se promover maior intercâmbio da universidade com as escolas e discutir ações que possam contribuir para a melhoria da formação inicial e da prática docente dos professores. Essa interação se dá por meio de convênios de estágios com secretarias estaduais e municipais de educação; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e diversas ações e projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade. Os núcleos de estudos envolvendo atividades de ensino, promovem a melhoria de instrumentos pedagógicos mais eficientes no aprendizado de diversas áreas do conhecimento, com participação reconhecidamente muito eficaz de aprendizado junto às instituições educacionais da comunidade.

A Incubadora de Cooperativas Populares também tem atuado junto às escolas municipais e estaduais em projetos específicos, como é o caso do projeto “Do Coletar ao Reciclar” que objetiva conscientizar professores e estudantes sobre a coleta seletiva em casa e nas escolas.

O Pibid oferece bolsas aos estudantes de licenciatura para atuarem em escolas públicas, de maneira supervisionada. Tem como objetivo elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores, nos cursos de licenciatura das Instituições Públicas de Educação Superior, assim como promover a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de ensino, o que facilita a integração entre educação superior e educação básica. Também destacamos os seguintes projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade:

- Ciência em Ação: atividades de popularização da Ciência no MHN e em escolas do município de Lavras e região
- Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências
- Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil: Mobilizando e Articulando Municípios do Sul de MG em Prol dos Direitos da Criança
- Minicursos em Libras para o Ensino Básico
- Estudos de Programação para alunos de Ensino Médio e Fundamental
- Preparação de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio para a Olimpíada Brasileira de Informática
- Produção de material didático a ser utilizado no Pró-Técnico (projeto de inclusão social do CEFET-MG Campus Nepomuceno)
- Despertar da Ciência via Apresentação da Simulação a alunos de ensino médio e graduandos da UFLA
- Processo de inclusão de alunos de ensino fundamental na agricultura orgânica e na agroecologia no município de Lavras-MG
- A Pedagogia de gêneros e sua aplicabilidade no ensino de língua inglesa na educação básica.
- Formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras
- Inserção de Atividades de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Lavras, MG
- Biblioteca Itinerante

Captação de Recursos

A PROEC estimula constantemente a captação de recursos financeiros para a realização de projetos e ações de extensão por meio da participação em editais, como é o caso da captação por meio do programa ProExt – SESu/MEC e SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. A Instituição também apoia os programas de extensão disponibilizando recursos financeiros para o programa de Bolsa Extensão.

3.3.1.9 Interrelação entre Ensino e Extensão e Pesquisa e Extensão

As atividades de extensão promovidas pela UFLA viabilizam a prestação de serviços e assistência à comunidade e a difusão e socialização de novos conhecimentos produzidos na área da pesquisa e do ensino. Ao participarem das atividades de extensão, os discentes têm a oportunidade de ter contato com a comunidade, conhecendo suas demandas e assim, buscar e propor soluções para os problemas detectados. Dessa forma ele integra o ensino e a pesquisa na relação da Universidade com a sociedade.

Essas ações contribuem para a formação cidadã do discente, pois possibilitam um engajamento em projetos na comunidade, resgatando sua missão e função social, possibilitando assim, a construção da cidadania. Além disso, a extensão tem papel fundamental na Instituição, pois coloca ao alcance da sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa. É por meio das atividades de extensão que muitos alunos têm a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em salas de aula.

A extensão promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de estágios, ofertas de cursos, participação em empresas juniores e/ou núcleos de estudos, palestras, conferências, congressos, participação nos projetos de extensão, apresentações musicais, teatrais ou feiras, campanhas educativas e assistenciais, programas e eventos culturais e esportivos, entre outros.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

A gestão da comunicação social, descrita no PDI 2011-2015, é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), que trabalha para

cumprir os objetivos de fortalecer a identidade da Instituição, integrar e consolidar os veículos de comunicação, aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa e facilitar a comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Muitas das ações previstas em suas metas já foram concluídas, em especial, as relacionadas ao público externo, como a criação de campanhas e matérias institucionais (peças gráficas, vídeos, *spots* no rádio, etc.) para a divulgação da Instituição na sociedade (ação 4.5.2.3.2); criação de espaços para divulgação de anúncios institucionais em jornais de grande circulação (ação 4.5.2.3.3); criação da página institucional em mídias sociais, com liberdade de acesso a todos os seguidores para expressar assuntos de interesse acadêmico e geral (ação 4.5.2.5.3).

Para organizar algumas das ações previstas no PDI, foi realizada uma pesquisa e elaborado um novo organograma da ASCOM vinculado ao organograma da UFLA, conforme descrito na meta 4.5.2. Embora ainda não tenha sido levado à apreciação dos Conselhos Superiores, esse organograma prevê a criação da Coordenadoria de Imprensa e Mídias Impressas, à qual estariam vinculadas duas novas formas de apoio à comunicação da Universidade: a Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing, com a consolidação da meta 4.5.2.6 e da Assessoria de Mídias Sociais, como previsto na meta 4.5.2.7. 9.

As ações previstas nessas metas estão em fase final de elaboração, embora o prazo previsto seja janeiro de 2015. A meta 4.5.2.9 também já foi consolidada no sentido de ampliar a cobertura jornalística, por meio da diversificação das matérias e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da difusão das informações e tecnologias. O organograma proposto pode ser visualizado na Figura 2.

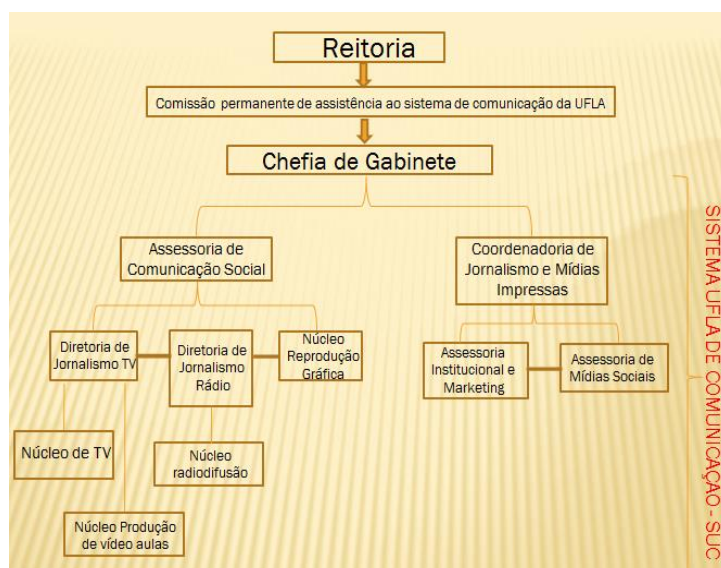


Figura 9 Organograma proposto para a ASCOM.

Em concordância com a equipe responsável pelas metas da Gestão da Comunicação Social e da equipe gestora do PDI, foram solicitadas alterações em algumas ações, em especial no que se refere ao prazo, já que dependem da contratação ainda não autorizada de profissionais pelo governo federal. A meta 4.5.2.10, que prevê a criação de identidade visual para a UFLA, é uma das metas que teve o prazo de conclusão ampliado, embora parte das ações já esteja em fase final de elaboração.

Em 2014, a Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Lavras (ASCOM/UFLA) deu continuidade às ações que vem implementando para o fortalecimento e consolidação do setor. A UFLA conta com uma comunidade acadêmica estimada em 15 mil pessoas, distribuídos entre estudantes de graduação e pós-graduação (presencial e a distância) e, aproximadamente, dois mil e quinhentos servidores, entre ativos e inativos. Para gerir a comunicação dessa grande comunidade e apresentar seus trabalhos para sociedade externa, ASCOM, o órgão que elabora, gere e executa programas institucionais para o público interno e externo, continua com uma equipe reduzida, três jornalistas do quadro efetivo, porém, com número significativo de ações e cumprimento de suas metas. A ASCOM, como órgão oficial de comunicação da Instituição, compreende: o Portal UFLA na Internet, Mídias Sociais (Facebook, Twitter, Youtube e Instagram), TV Universitária, Rádio Universitária, ambas com concessões da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Em 2014, a ASCOM realizou uma série de ações. Pensando nas dificuldades enfrentadas pelos calouros que semestralmente passam a fazer parte da comunidade acadêmica, foi criado o Blog do Calouro, um espaço on-line para o estudante conhecer mais sobre a UFLA e obter informações úteis à estadia em Lavras. O endereço é: www.ufla.br/calouros. O blog foi desenvolvido pela ASCOM, com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação (PRG). No menu horizontal, o internauta pode escolher entre visualizar informações sobre a cidade de Lavras ou acessar dados sobre a UFLA. O calouro encontrará informações a respeito de moradia, alimentação, transporte, saúde e contatos úteis na cidade, bem como dados referentes às normas e condutas a serem observadas no cotidiano acadêmico: matrícula, documento de identificação, transporte interno, Sistema Integrado de Gestão (SIG), proibição do trote e trote solidário, entre outros.

No âmbito do Programa de Internacionalização, oficialmente anunciado em outubro de 2014, a ASCOM também apoiou algumas ações, sobretudo, no que se refere à Identidade Visual. Para a melhoria da visibilidade internacional, será enfatizado o

conteúdo disponibilizado nas páginas das Pró-Reitorias, Departamentos e Setores, incentivando a inserção de videoaulas, dissertações, teses e trabalhos acadêmicos. Entre as ações, estão previstos o fortalecimento do Repositório Institucional da UFLA e a liberação do conteúdo dos ambientes virtuais de aprendizado.

Também está em desenvolvimento a reestruturação nos domínios das páginas internas dos departamentos, aumento do PageRank, otimização dos sites para os mecanismos de busca e construção da página web da UFLA em inglês, espanhol e francês, com informações específicas de interesse do público estrangeiro, além de vídeo institucional e folders.

A ASCOM, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI/UFLA) também elaborou o Guia do Estudante e Pesquisador Estrangeiro (Student and Researchers's Guide) – disponível em versão digital no site da DRI, e do programa Brother UFLA. O Guia traz informações sobre a Universidade, serviços oferecidos no câmpus, formas de ingresso e cursos oferecidos, além de dicas práticas para o estudante intercambista.

Ainda com a DRI, a ASCOM participou da elaboração e criação para o site do programa “Brother UFLA”, programa que tem o objetivo de integrar os estudantes estrangeiros à comunidade universitária e oferecer aos estudantes da UFLA a oportunidade de uma nova experiência internacional sem sair do País. O programa prevê a seleção de um estudante de graduação ou pós-graduação regularmente matriculado na UFLA que, voluntariamente, torna-se um tutor do estudante estrangeiro na Instituição, colaborando na recepção e acompanhamento do intercambista durante sua estadia no Brasil.

Como descrito no último relatório, referente a 2013, muitas das ações previstas nas metas do PDI 2011-2015 já foram concluídas, em especial, as relacionadas ao público externo, como a criação de campanhas e matérias institucionais (peças gráficas, vídeos, spots no rádio, etc.) para a divulgação da Instituição na sociedade (ação 4.5.2.3.2); criação de espaços para divulgação de anúncios institucionais em jornais de grande circulação (ação 4.5.2.3.3); criação da página institucional em mídias sociais, com liberdade de acesso a todos os seguidores para expressar assuntos de interesse acadêmico e geral (ação 4.5.2.5.3).

Também previsto no PDI, foi elaborado um novo organograma da ASCOM vinculado ao organograma da UFLA, conforme descrito na meta 4.5.2, em fase de apreciação dos conselhos superiores. Esse organograma prevê a oficialização da

Coordenadoria de Imprensa e Mídias Impressas, à qual estariam vinculadas duas novas formas de apoio à comunicação da Universidade: a Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing, com a consolidação da meta 4.5.2.6 e da Assessoria de Mídias Sociais, como previsto na meta 4.5.2.7. 9

A meta 4.5.2.9 também já foi consolidada no sentido de ampliar a cobertura jornalística, por meio da diversificação das matérias e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da difusão das informações e tecnologias. Em concordância com a equipe responsável pelas metas da Gestão da Comunicação Social e da equipe gestora do PDI, foram solicitadas alterações em algumas ações, em especial no que se refere ao prazo, já que dependem da contratação ainda não autorizada de profissionais pelo governo federal. A meta 4.5.2.10, que prevê a criação de identidade visual para a UFLA, é uma das metas que teve o prazo de conclusão ampliado, embora parte das ações já esteja em fase final de elaboração.

Há que se ressaltar o Portal da UFLA (www.ufla.br) como o canal de comunicação mais utilizado, tanto pela sociedade externa como pela interna, podendo, assim, ser considerado o meio de comunicação mais eficiente da Instituição. Neste Portal, existem links para todos os órgãos da administração, departamentos e setores, incluindo, em sua página principal, o link para Educação a Distância, que inclui o Centro de Educação a Distância (<http://www.cead.ufla.br/portal/>) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (<http://aprender.ufla.br/ava/course/category.php?id=16>).

Em 2014, foram elaboradas e publicadas 1.538 notícias no Portal UFLA, o que representa um aumento de 10,8% ao número de postagens no ano anterior. Em 2013, foram produzidas, para o site, 1.388 notícias. O Gráfico 1 apresenta a evolução do número de notícias feitas para o Portal UFLA nos últimos 5 anos.

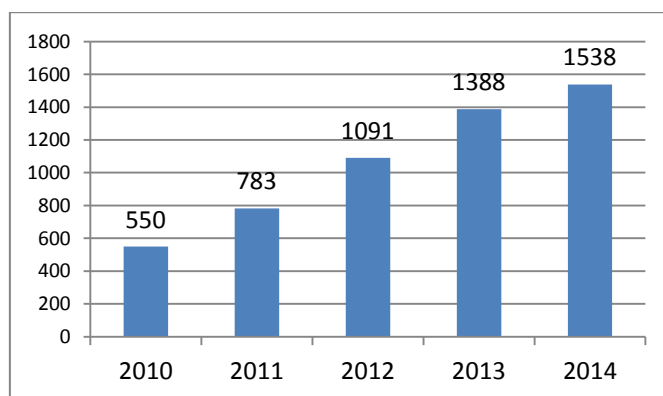


Gráfico 1 Evolução das notícias publicadas no site da UFLA nos últimos 5 anos.

O Portal da UFLA difunde de forma rápida, clara e atrativa os eventos da Universidade, bem como as atividades que caracterizam o ensino, a pesquisa e a extensão, todas focadas nas necessidades dos usuários de referência, quais sejam: discentes, docentes, técnicos, imprensa e sociedade em geral. O registro das matérias fica armazenado para consultas e pode ser visualizado na Figura 10.

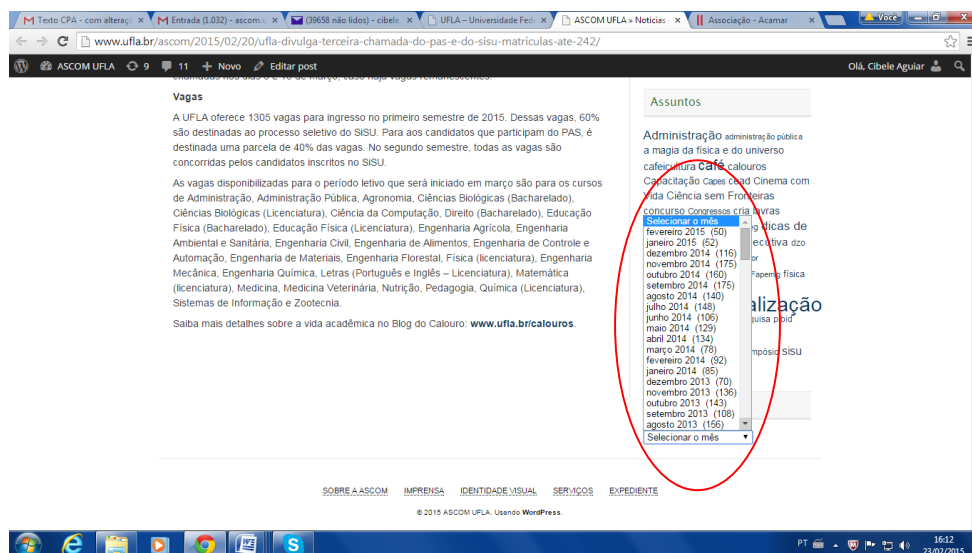


Figura 10 Portal da UFLA para registro das matérias.

Fonte: ASCOM

Muitas dessas notícias ganham espaço em mídias espontâneas com registro de clípgem parcial. Desde 2011, a ASCOM passou a utilizar a ferramenta Google Alertas, para ampliar o registro de todas as ocorrências em mídias espontâneas que citam a UFLA, sendo registrado em clipping diário. (Figura 11)

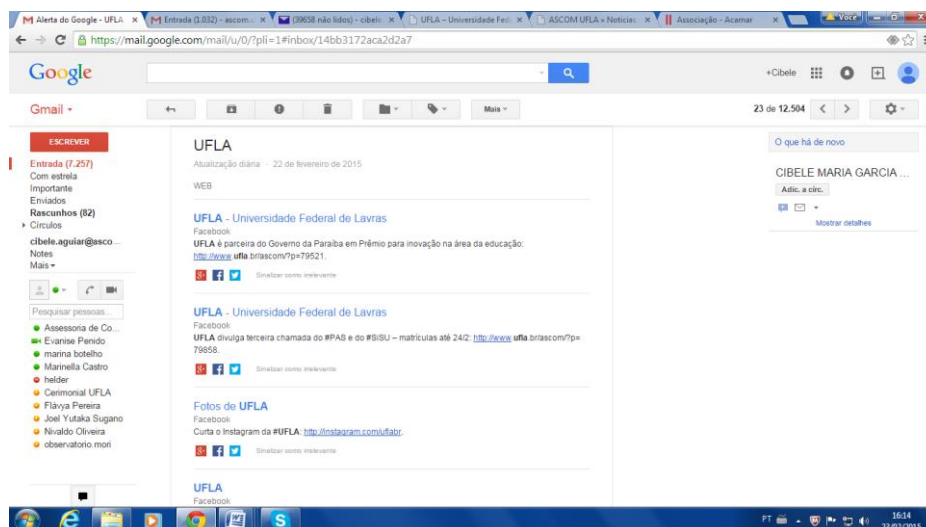


Figura 11 Apresentação visual do em *clipping diário*.

Fonte: ASCOM

Desde 2008, tanto o Portal da UFLA, quanto o site da ASCOM/UFLA passaram a ser monitorados pela ferramenta gratuita de estatística “Google Analytics”, com histórico de uma visitação média de oito mil visitas diárias e um total aproximado de dois milhões de visitas no ano de 2014 (figuras 12, 13 e 14).

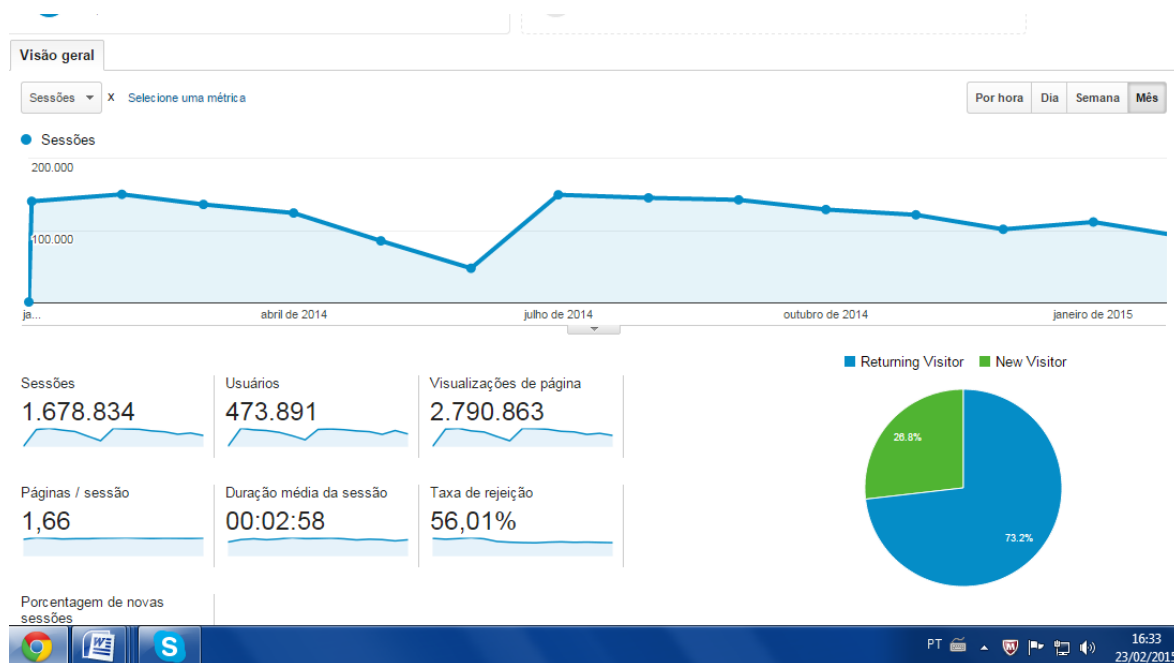


Figura 12 Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.

Fonte: ASCOM

País ?	Aquisição			Comportamento	
	Sessões ?	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?
	1.678.853 Porcentagem do total: 100,00% (1.678.853)	26,83% Média de visualizações: 26,80% (0,10%)	450.427 Porcentagem do total: 100,10% (449.982)	56,01% Média de visualizações: 56,01% (0,00%)	1,66 Média de visualizações: 1,66 (0,00%)
1. Brazil	1.642.581 (97,84%)	26,53%	435.783 (96,75%)	55,86%	1,66
2. United States	12.267 (0,73%)	36,26%	4.448 (0,99%)	66,16%	1,47
3. India	1.890 (0,11%)	50,63%	957 (0,21%)	67,04%	1,50
4. Colombia	1.853 (0,11%)	63,73%	1.181 (0,26%)	39,61%	2,12
5. Spain	1.721 (0,10%)	34,46%	593 (0,13%)	57,58%	1,68
6. (not set)	1.653 (0,10%)	39,50%	653 (0,14%)	58,26%	1,60
7. United Kingdom	1.534 (0,09%)	24,97%	383 (0,08%)	75,75%	1,37
8. France	1.261 (0,08%)	32,75%	413 (0,09%)	65,11%	1,44
9. Portugal	1.246 (0,07%)	36,20%	451 (0,10%)	67,74%	1,54
10. Australia	889 (0,05%)	17,89%	159 (0,04%)	71,20%	1,39

Figura 13 Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.

Fonte: ASCOM



Figura 14 Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

Desde julho de 2013, a ASCOM também participa do Programa Institucional de Bolsas, modalidade Aprendizagem (Proat). Para cada um dos 18 departamentos técnico-científicos é selecionado um representante da ASCOM, que servirá de porta-voz das ações e conquistas de todos os segmentos: professores, estudantes e técnicos administrativos. Com ênfase em comunicação corporativa, divulgação científica, sistema de informação e tecnologias da informação e comunicação (TICs), a bolsa é vinculada à Ascom e à Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Tem como objetivo dar oportunidade aos estudantes de todos os cursos de graduação da UFLA de participarem de um amplo projeto de comunicação, que pretende ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo em que permite o desenvolvimento e aprendizado técnico dos estudantes em uma área que vai representar grande diferencial em sua formação. Confira o aproveitamento dos bolsistas na Figura 15.

Além dos bolsistas nos departamentos, foram selecionados: dois bolsista para desenvolvimento WEB, sistemas de informação e TICs; um bolsista para a Rádio Universitária; um bolsista para a TV Universitária; um para divulgação científica em mídias sociais; dois bolsistas para aprendizado na área de assessoria de comunicação institucional e corporativa e dois bolsistas para aprendizado na área de Cerimonial.

Atividades do Jornalismo 2014														
2012														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média mensal
Pautas publicadas UFLA	44	63	109	93	89	69	71	101	113	122	126	117	1117	93
Pautas não publicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Aproveitamento de Pautas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição de bolsistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Contribuição bolsistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2013														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média mensal
Pautas publicadas	83	89	101	136	122	116	125	157	108	144	136	71	1388	116
Pautas não publicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Aproveitamento de Pautas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição de bolsistas	1	1	0	1	0	9	22	24	5	28	43	13	147	12
% Contribuição bolsistas	1,20	1,12	0,00	0,74	0,00	7,76	17,60	15,29	4,63	19,44	31,62	18,31	-	9,81
2014														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set*	Out*	Nov*	Dez*	Total	Média mensal
Pautas publicadas	86	92	79	134	130	106	149	142	177	165	176	117	1553	129
Pautas não publicadas	-	-	-	-	-	-	8	3	7	7	10	7	42	7
% Aproveitamento de Pautas	-	-	-	-	-	-	94,90	97,93	96,20	95,93	94,62	95	-	95,76
Contribuição de bolsistas	22	18	12	39	43	24	33	17	36	30	29	11	314	26
% Contribuição bolsistas	25,58	19,57	15,19	29,10	33,08	22,64	22,15	11,97	20,34	18,18	16,48	9,4	-	20,3

Figura 15 Aproveitamento dos bolsistas Proat/ASCOM em matérias publicadas no Portal UFLA.

Em 2014, a Coordenadoria de Imprensa atendeu a inúmeras solicitações de veículos de imprensa para a realização de matérias em revistas, jornais, TV e rádios, ampliando a difusão das informações e contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional. Também foram elaborados diversos textos de divulgação institucional, com destaque para os cadernos/agendas dos últimos anos e para o capítulo da UFLA no Cambridge Guide to Excellence.

Nesse período, a Assessoria de Comunicação da UFLA incrementou as redes sociais institucionais. A estratégia de utilização de novos meios digitais está alinhada à consolidação da UFLA na internet e à busca por mais visibilidade nesse universo. Considerando isto, a UFLA se fez presente no Facebook (www.facebook.com/uflabr), Twitter (www.twitter.com/uflabr), YouTube (www.youtube.com/uflabr) e Instagram (www.instagram.com/uflabr).

A utilização das mídias sociais contribui para um alcance maior das notícias da UFLA, tanto em número de leitores (a divulgação do conteúdo do site aumenta significativamente a audiência) quanto em plataforma (parte da audiência pode visualizar as postagens das mídias sociais em celulares ou tablets). Ainda, as redes permitem um contato maior com internautas e a identificação e mensuração do público da UFLA na internet, e admitem um campo maior de postagens, indo além do que é publicado nas mídias impressas e site.

As mídias sociais popularizaram-se há poucos anos, mas já constituem um fenômeno da comunicação social e a sua utilização institucional requer estudos específicos, observação e utilização de regras de etiqueta e visibilidade na internet. De

acordo com ranking do site Alexa (<http://www.alexa.com/topsites/global>), Facebook, Youtube e Twitter são o 2º, 3º e 9º sites mais visitados do mundo – aproveitar a visibilidade deles é uma questão estratégica. Propositamente, as mídias sociais oficiais da UFLA têm o subdomínio “/uflabr”, com o intuito de reforçar uma marca única na mente do usuário.

Facebook (www.facebook.com/uflabr)

Data de criação: 3/7/2011

Perfil: Rede social mais utilizada do mundo, também é a rede da UFLA com o maior número de “fãs” (nomenclatura dos usuários que visualizam as postagens da UFLA). A página superou, em fevereiro de 2015, a marca de 31 mil fãs – reflexo do aumento de conteúdo produzido pela ASCOM e da frequência de postagem no Facebook, em conjunto com ações específicas para essa mídia social.

Para o Facebook da UFLA, são enviadas as notícias do site, oportunidades de estágio, emprego e concursos, fotos de eventos, vídeos produzidos pela TVU e ASCOM, infográficos feitos pela ASCOM alusivos a ocasiões especiais e fotos produzidas por usuários. Além disso, há interação com usuários por meio de mensagens diretas e comentários das postagens.

Twitter (www.twitter.com/uflabr)

Data de criação: 19/4/2010

Perfil: Divulgação de *links* por meio de mensagens rápidas. Basicamente, o Twitter da UFLA replica instantaneamente o que é postado no Facebook, mas também é utilizado para interagir com o público. Em fevereiro de 2015, a UFLA conta com mais de 3800 “seguidores” (termo utilizado para designar os usuários que visualizam as mensagens enviadas pela UFLA).

Vantagens: interatividade com a audiência. É uma mídia razoavelmente popular no Brasil e permite a visualização rápida de mensagens em aparelhos móveis. Embora o número de usuários seja inferior ao do Facebook, gera um número razoável de compartilhamento de notícias.

YouTube (www.youtube.com/uflabr)

Data de criação: 5/12/2012

Perfil: Rede social para divulgar vídeos sobre a UFLA. Até dezembro de 2012, havia canais extraoficiais da UFLA no YouTube e, para maior controle e uniformização, foi estabelecida uma única conta. Embora essa nova página seja recente e pouco divulgada, os vídeos enviados já ultrapassaram, juntos, a marca de 21.700 visualizações, em fevereiro de 2015.

O YouTube contém, entre outros, os vídeos produzidos pela ASCOM para campanhas específicas, como para o PAS, SiSU, finais de ano, dia das mães e comemoração pelos 50 anos de Federalização.

Vantagens: interação com o *site*, Twitter e Facebook, incrementando o número de visualizações. Colaboração da TVU para atualização da página.

Instagram (www.instagram.com/uflabr)

Data de criação: 14/5/2013

Perfil: Plataforma para edição e compartilhamento de imagens bastante popular entre os jovens, é largamente utilizada em telefones celulares. É ideal para o envio de fotos do *campus*, com considerações ou informes curtos. A UFLA ultrapassou 2.380 seguidores em fevereiro de 2015.

Conforme as dúvidas dos usuários nas mídias sociais vinham sendo respondidas, notou-se que havia questionamentos recorrentes, advindos principalmente de assuntos relacionados ao início da vida estudantil – processos seletivos, alojamento e alimentação, principalmente. Para oferecer respostas às questões mais recorrentes, a ASCOM projetou e lançou o Blog do Calouro, em agosto de 2014. O espaço está disponível em www.ufla.br/calouros.

O Boletim Informativo *on-line* mantém a comunidade informada em relação às novidades da UFLA, com mais de doze mil destinatários registrados, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, docentes, técnico-administrativos e veículos de imprensa. O registro é realizado por meio de um *link* na página principal do Portal da UFLA na Internet. Por meio do boletim, o usuário registrado recebe, semanalmente, por e-mail, os principais destaques da semana no formato de “boletim eletrônico”.

Já os comunicados da ASCOM destinados apenas à comunidade acadêmica da UFLA (discentes, docentes e técnico-administrativos) são realizados por meio de mensagens específicas, com a vinculação de notas ou informações de interesse apenas da sociedade interna.

Em 2013, o Jornal UFLA, tradicionalmente elaborado para a difusão de informações para o público interno, teve apenas uma impressão, no mês de maio. Em 2014, passou por um remanejamento estratégico, e retornou em março de 2015 com o desafio de manter sua periodicidade bimestral. O jornal terá espaço para reportagens, eventos, entrevistas, história, espaço do estudante, perfil do professor, conheça meu setor, entre outras editorias.

Outra ação que merece ser destacada é a padronização dos sites institucionais, necessária em virtude do crescimento da Universidade e do plano de ampliar sua visibilidade e posição em *rankings* internacionais. A padronização é acompanhada do devido treinamento aos responsáveis pela sua atualização. Em 2012, foram padronizados todos os sites das pró-reitorias e o projeto seguiu em 2013 e 2014 com a padronização dos sites dos programas de pós-graduação e sites departamentais.

Desde 2012, a UFLA faz a divulgação de eventos, notícias e informações diversas, dentro do *campus* universitário, em parceria com uma empresa privada de divulgação, por meio de licitação para concessão onerosa de área física para instalação de telas de LCD. Em 13 televisores, são proporcionalmente vinculadas notícias da UFLA e propagandas diversas. Essa divulgação tem exigido um acompanhamento especial, com elaboração específica para o formato e público a que se destina – especialmente os estudantes. A atualização é semanal.

No campo das mídias audiovisuais, a TV Universitária (TVU) figura como uma ferramenta estratégica de comunicação para atingir telespectadores de Lavras e região. Os sinais da TVU chegam a vários municípios do Sul de Minas Gerais e Campos das Vertentes. Sua meta é divulgar as ações da UFLA de forma a interagir e contribuir no intercâmbio de informações entre a Universidade e a comunidade em geral. Foi inaugurada em 03 de setembro de 1999, operando nos canais 13 (VHF) e 15 (UHF).

No lado social, a TVU, em sintonia com a UFLA desenvolve diversas atividades visando a união de todas as instituições filantrópicas de Lavras, com a criação da Rede Solidária. Os benefícios destas parcerias atingem diretamente vários segmentos da sociedade, notadamente, os de atividades voluntárias, instituições sociais e toda a população lavrense no que diz respeito a conquistas de elevados níveis de qualidade de

vida. A TV Universitária desempenha um grande papel, na divulgação de eventos promovidos por todas as Instituições, quer seja através do apoio com matérias jornalísticas divulgadas em nossos tele jornais (1ª e 2ª) edições, ou ainda em campanhas educativas que são realizadas em outros períodos, divulgando o trabalho realizado por cada Instituição.

Destacam-se as principais instituições de Lavras, com as quais a TVU mantém parcerias:

1. ADRA – Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais
2. AJUDE – Associação da Juventude Voluntária
3. ALADE – Associação Lavrense de Apoio ao Deficiente
4. APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
5. ASILO – Lar Augusto Silva
6. ASPAT – Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento
7. ABRAÇO - Associação Brasileira Comunitária para prevenção do Abuso de Drogas
8. Associação Comunitária dos Moradores do Vale do Sol
9. Casa do Vovô - Núcleo Assistencial Espírita
10. Centro Espírita Augusto Silva
11. Centro Espírita Francisco de Paula Vitor
12. Centro Espírita Fraternidade – “Cantina Irmão Iago”
13. Creche Escola Helena Marani
14. Fraternidade Católica Getsêmani
15. Fundação Pró-Defesa Ambiental
16. Grupo de Voluntário de Apoio à Família
17. Grupo Espírita Allan Kardec
18. Grupo Sempre Ativa
19. Hospital Vaz Monteiro
20. Lar e Vida Mateus Loureiro Ticle
21. Lions Clube de Lavras
22. Mutirão dos Voluntários
23. Pastoral da Criança
24. Rotary Clube de Lavras
25. Rotary Clube de Lavras Sul
26. Sociedade Espírita Ismael

27. Sociedade São Vicente de Paulo – Conselho Central de Lavras

28. SOS – Serviço de Obras Sociais

Em 20014, a TV Universitária vinculou um total de 990 matérias, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA foram vinculadas 218 notícias, conforme descrito na Tabela 15 e Gráfico 2.

Área	Quantidade de notícias
Esporte	97
Saúde	111
Religião	17
Educação	42
UFLA	218
Economia	23
Cultura	54
Utilidade pública	429
Total de noticias veiculadas em 2014	990
Média diária	4,3

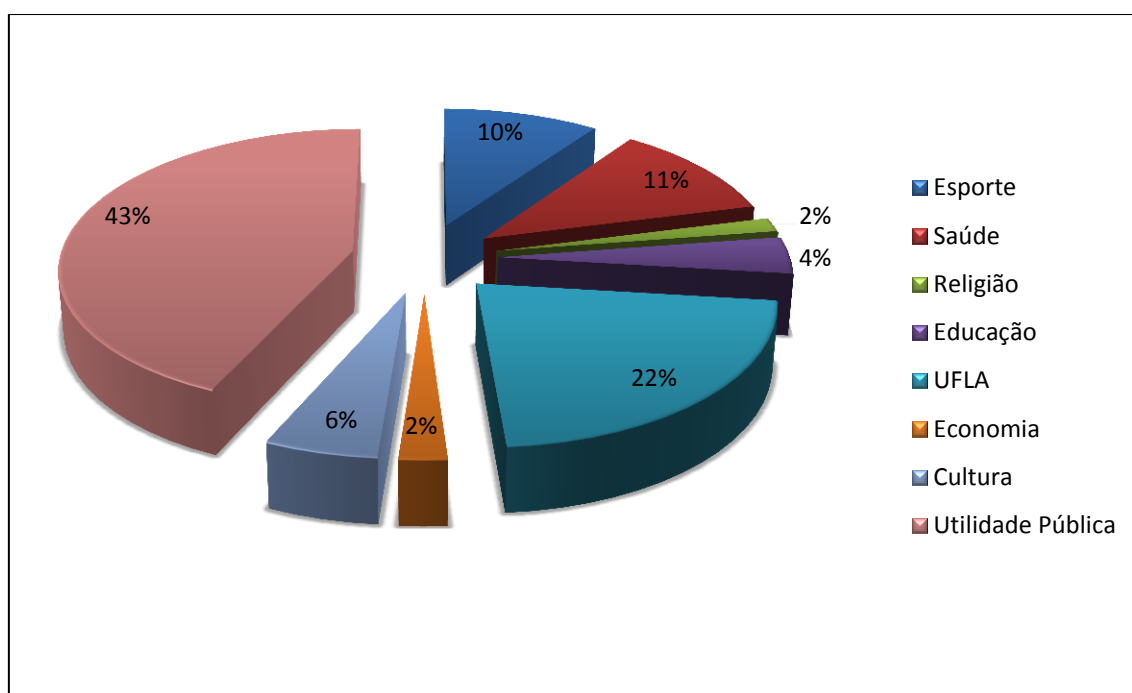


Gráfico 2 Matérias veiculadas pela TVU em 2014 – percentual por editoriais.

Ao completar 28 anos de criação, a rádio Universitária FM destaca-se na comunidade universitária como um dos principais canais de informação. Auxilia na produção e divulgação de eventos, cursos e outras atividades. A Rádio Universitária leva música e informação qualificada contribuindo de forma ativa para a educação e a

cultura das cidades que recebem seu sinal. Disponibiliza 24 horas diárias de programação ininterruptas, para mais de 40 municípios das regiões Sul, Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

Entre os programas tradicionais, Universitária Notícias e Repertório Brasileiro, além dos spots diários “De bem com a saúde”, “Fale bem nossa língua” e “Plantão Saúde”. Em 2013, nova programação incluiu os seguintes programas: Música de Minas, Pop Rock Brasil, Cine 105, Fly By Night, Estação do Rock, Diário do Esporte (edição noturna), Compositores e Universitária Entrevista. Em 2014, foram intensificadas as campanhas educativas e sociais em parcerias com instituições filantrópicas da região. Importante veículo de divulgação de eventos, cursos e outras atividades realizadas na UFLA e em suas fundações, a Rádio Universitária leva música e informação qualificada para mais de 50 municípios do sul e oeste de Minas e Campo das Vertentes.

No campo social, a Rádio Universitária também mantém parceria com diversas entidades. Em 2014, foram registradas inserções de spots das diversas campanhas desenvolvidas por entidades com: Rotary Clube de Lavras; Secretaria Municipal da Saúde – Equipe DST/ Aids; Alcoólicos Anônimos; Neuróticos Anônimos; Narcóticos Anônimos e Polícia Militar; além da divulgação de todos os eventos desenvolvidos por Instituições Filantrópicas da cidade e da região.

A Rádio Universitária também está disponível na Internet no site www.radio.ufla.br

Em 2014, a Rádio Universitária vinculou um total de 2.553 chamadas, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA foram vinculadas 756 notícias, conforme descrito na Tabela 16.

Tabela 16 Notícias veiculadas na Rádio Universitária de acordo com os editoriais.

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Esporte	-	5	7	12	18	12	10	13	14	15	16	11	133
Saúde	-	30	25	35	40	32	38	28	31	33	28	23	343
Religião	-	15	18	23	14	26	22	23	22	17	12	23	215
Educação	-	50	62	67	72	69	74	61	63	67	54	41	680
UFLA	-	40	57	69	82	76	84	73	82	87	57	51	758
Economia	-	9	3	7	12	8	6	9	11	5	5	7	82
Cultura	-	15	17	12	19	16	12	18	11	14	17	12	163
Utilidade pública	-	28	12	32	27	29	36	37	26	24	36	25	312
Total	-	192	201	257	284	268	282	262	260	262	225	193	2686

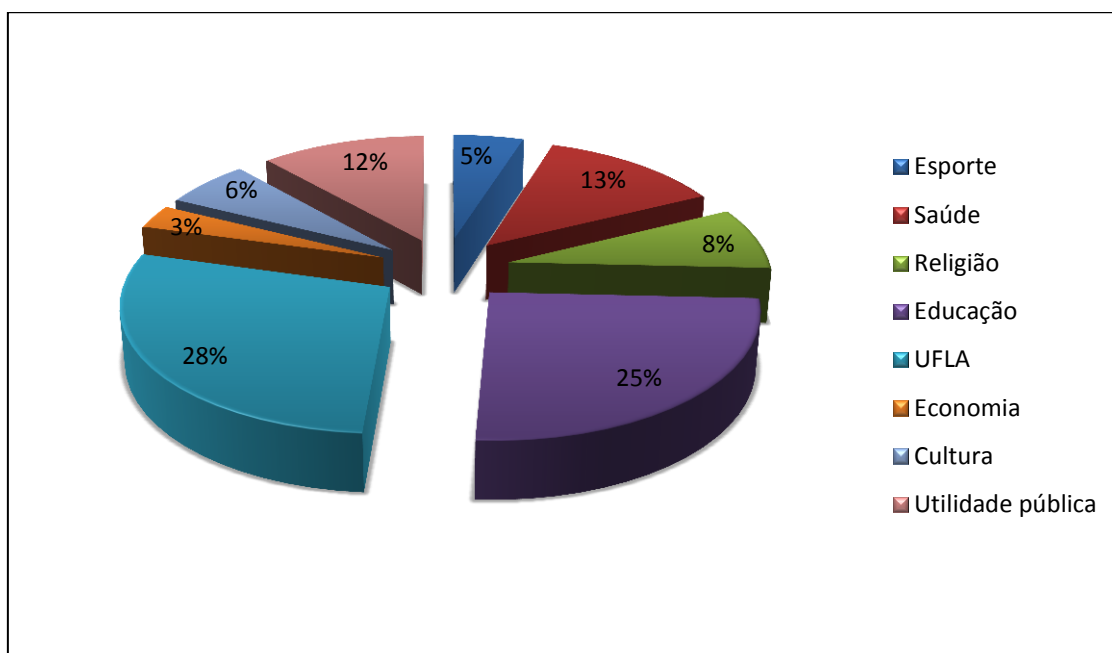


Gráfico 3 Matérias veiculadas pela Rádio Universitária em 2014 (percentual por editorias).

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

No seu item 2.8, o PDI 2011-2015 afirma que “A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade”. O processo de democratização universitária exige, no entanto, a manutenção de mecanismos que proporcionem a todos os estudantes condições de permanência e conclusão de seus cursos. O PDI afirma ainda que “A assistência estudantil sempre foi uma política adotada pela Instituição”.

As palavras do PDI podem ser facilmente comprovadas de várias maneiras, a começar pelo fato que existe dentro da UFLA um órgão, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) que trata exclusivamente das políticas de atendimento aos estudantes da Instituição. Para tal, a PRAEC conta com quatro Coordenadorias, sendo Coordenadoria de Programas Sociais, Coordenadoria de Moradia e Alimentação, Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais conta com duas Assistentes Sociais e duas Psicólogas, e realizam várias ações que beneficiam toda a comunidade acadêmica e, em particular, os discentes carentes. Os discentes podem se inscrever no Programa de Avaliação Socioeconômica para pleitearem o apoio em: alimentação com preço diferenciado, auxílio creche, moradia e bolsa atividade.

Observa-se que o número de bolsas atividade vem aumentando anualmente: em 2008 foram disponibilizadas 530 e em 2013 passaram para 700.

Essa Coordenadoria ainda oferece o Programa de Atendimento Psicossocial individual por meio do quais as psicólogas fazem atendimento individualmente aos interessados.

Administrado pela Coordenadoria de Moradia e Alimentação, a Instituição oferece também um moderno Restaurante Universitário no sistema *self-service*. Os valores pagos são subsidiados pela Universidade com preços diferenciados. O preço para discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$ 1,00; para demais discentes de graduação e pós-graduação R\$ 2,00.

Em 2014, a média diária de refeições servidas no horário do almoço foi de 2035 e no jantar foi de 567. Enfatiza-se que a quantidade de refeições servidas no jantar foi menor em razão de que a quantidade de alunos matriculados no período noturno e menor em relação aos alunos matriculados no período diurno. Antes do início do funcionamento noturno, o Restaurante Universitário, além de servir o almoço, disponibilizava os serviços de marmitas.

Além do Restaurante Universitário, os Alojamentos Estudantis também estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Moradia e Alimentação. A moradia estudantil atende, basicamente, estudantes que se encontram em condições de maior vulnerabilidade socioeconômica. A Universidade possui dois Alojamentos, que em 2012 atendiam cerca de 200 alunos e, em 2014, o esse número aumentou para 400 alunos. O alojamento possui também dois apartamentos para hóspedes.

Na área de assistência à saúde, a PRAEC conta com a Coordenadoria de Saúde, que presta assistência médica ambulatorial, laboratorial, odontológica, nutricional, e psicológico, além do laboratório para exames clínicos, principalmente, para discentes com vulnerabilidade socioeconômica. Em 2013, foi inaugurado um ambulatório dentro do campus, próximo às áreas dos pavilhões de aula, permitindo assim, um atendimento mais eficiente desses serviços.

A Coordenadoria de Esporte e Lazer foi criada recentemente, a partir de 2009, com a responsabilidade pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações esportivas e de lazer quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras, na área da Instituição e fora dela. Com o apoio e incentivo à prática esportiva e de lazer, a partir do segundo semestre de 2009 foi criado o Programa de Bolsa Esporte à semelhança da Bolsa Atividade, para atletas.

Tendo como base o exposto acima, pode-se afirmar que a UFLA apresenta uma política bem delineada para a assistência aos alunos, principalmente, aos alunos carentes e que continua trabalhando para melhorar essa dimensão.

3.3.3.1 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

A UFLA mantém programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico aos discentes por meio de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, além de promover a divulgação de sua produção. Enquanto a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) é a principal responsável por conduzir os programas de cunho técnico-científico, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) são as responsáveis por conduzir a política de apoio aos discentes em atividades esportivas, culturais, técnicas e de extensão em geral.

Como exemplo de atividades esportivas e culturais de caráter extensionista com ampla participação de discentes, pode-se citar: Atividade Física e Saúde para Idosos; Atividade física para portadores de câncer da casa de apoio Lar, Esperança e Vida Mateus Loreiro Ticle; Centro Regional de Iniciação Esportiva; Escolinha de Futsal Cruzeiro UFLA; Ginástica Laboral na UFLA; "Novas perspectivas para a Educação Física Infantil"; Projeto UFLA Saúde; Projeto: Escola de Esportes UFLA / Minas Olímpica Oficina de Esportes; Projeto: Projeto VIVA VÔLEI; UFLA Esporte Universitário, dentre outros.

Cabe destacar que a UFLA incentiva e apoia a participação em eventos esportivos fora de sua sede, como é o caso das competições na área de vôlei, futsal, atletismo, futebol, *rugby*, handebol, ciclismo e basquete, além de várias modalidades de lutas como judô, *taekwondo* e karatê.

Na área de cultura, o esforço da UFLA tem sido enorme em utilizar as atividades culturais como uma das principais estratégias de interação com a comunidade. Como exemplo podemos citar a orquestra de câmara, que foi criada em 2011 e conta com a participação de estudantes. A Universidade, além de estimular o Coral e Orquestra, também incentiva os grupos de capoeira, teatro, dança, fotografia e outras atividades culturais.

3.3.3.2 Condições institucionais de atendimento ao discente

A PRAEC é responsável por coordenar a política institucional de apoio ao discente, embora existam programas específicos conduzidos por outras Pró-Reitorias. A PRAEC tem como atribuições a coordenação, a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência à saúde, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Atualmente a PRAEC conta com quatro coordenadorias, a saber: a) Programas sociais; b) Saúde; c) Moradia e alimentação; d) Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais é responsável pela definição de políticas sociais e pela execução de programas educacionais e de assistência a servidores e alunos. Os programas atualmente desenvolvidos são:

- a) **Programa de avaliação socioeconômica de estudantes de graduação e pós-graduação:** Tem como objetivo avaliar as condições socioeconômicas do estudante e sua família com o propósito de habilitá-lo a participar dos programas de assistência estudantil da Universidade. Caso seja classificado como estudante de graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para estudantes de graduação, auxílio creche, moradia estudantil, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já o estudante de pós-graduação poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para alunos de pós-graduação, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- b) **Programa de bolsa para estudantes de graduação:** Tem como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação brasileiros e regularmente matriculados, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atividade remunerada que lhes facilite a manutenção dos estudos. Prevê o desenvolvimento de atividades por 12 horas semanais nos

diversos departamentos e setores da Universidade e o valor da bolsa é hoje R\$ 300,00.

- c) **Programa de auxílio-creche para estudantes dos cursos de graduação:** Este programa visa garantir o desenvolvimento acadêmico pleno do estudante de graduação brasileiro, dos cursos presenciais e regularmente matriculados, através do subsídio aos estudantes, na contratação de serviços de creches para seus filhos, buscando alcançar a finalidade de manutenção das atividades acadêmicas do graduando, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica. O detalhamento dos procedimentos consta no site da PRAEC: http://www.praec.ufla.br/site/?page_id=129.
- d) **Programa de atendimento psicossocial individual:** Tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela; esse programa abrange também ações de aconselhamento, informação e plantão psicológico.
- e) **Programa “Qualidade de Vida no *Campus*”:** Objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse. A forma de desenvolvimento do trabalho consta no site da PRAEC: http://www.praec.ufla.br/site/?page_id=142.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O objetivo deste capítulo é avaliar os resultados globais alcançados pela Universidade Federal de Lavras relativas à gestão de pessoas. Para isso, a Comissão Própria de Avaliação transcreveu para este relatório parte da política de pessoal da UFLA; buscou registrar as informações repassadas pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP – relativas às carreiras docente e técnico administrativa contextualizando-as com os dispositivos legais vigentes; arrolou as ações realizadas pela PRGDP no ano de 2014 para a capacitação e o desenvolvimento profissional de seus servidores; registrou as manifestações dos presidentes das

comissões encarregadas de acompanhar as carreiras dos servidores no âmbito da universidade e analisou as perspectivas de uma parcela da comunidade acadêmica que voluntariamente respondeu a um questionário abordando diversos pontos do ambiente da universidade.

3.4.1 As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP – é o órgão responsável pelo planejamento, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas na UFLA. A instituição, enquanto autarquia integrante da Administração Pública Federal, segue as diretrizes para a gestão de recursos humanos, inclusive quanto à seguridade social, aos benefícios, às relações de trabalho, às carreiras, à remuneração, à capacitação permanente e ao dimensionamento da força de trabalho emanadas da Secretaria de Gestão Pública – SEGEP, que é ligada diretamente ao Ministério da Educação.

De acordo com as informações repassadas pela PRGDP, a política de pessoal na UFLA se ancora no princípio de que os servidores são sujeitos ativos e participativos que constituem a base para a viabilização e implantação dos projetos, das ações e serviços desenvolvidos na universidade. Essa política reforça que a utilização dos avanços tecnológicos e da alta tecnologia não substitui a atuação de um profissional cidadão, que detém conhecimento sobre o uso da tecnologia e a utiliza em prol de um bem maior, à consecução dos objetivos da instituição.

A política de pessoal se inicia com rigoroso processo seletivo, por meio de concurso público, buscando garantir o acesso igualitário ao processo de seleção para os candidatos que atendam ao perfil do cargo. Dessa forma, a UFLA conduz um processo organizado e transparente e com uma ampla divulgação, permitindo o livre acesso de candidatos, incluindo, se for o caso e de acordo com a legislação pertinente, pessoas com deficiência e os candidatos que se declararem negros. A seleção e contratação de servidores na UFLA obedecem à legislação adstrita ao Governo Federal, tendo seus atos vinculados aos procedimentos e prazos legalmente instituídos.

Com o objetivo de promover o conhecimento mútuo entre os servidores ingressos e explicar acerca do funcionamento dos órgãos da própria instituição, a UFLA promoveu em 2014 a "Semana de Integração no Serviço Público e na Universidade". No evento, os novos servidores (docentes e técnicos recentemente empossados)

participaram de diversas atividades e dinâmicas, além de assistirem a apresentações sobre o plano de carreira dos docentes e dos técnicos administrativos; relatório de atividades docentes; a atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; e processos em Gestão de Pessoas. Também houve um momento de apresentação da Seção Sindical dos Docentes da UFLA (Adufla) e do Sindicato dos Servidores da UFLA (SindUFLA). Além das palestras, a Semana contou com visitas coordenadas a vários setores do Câmpus e apresentações da Direção Executiva da UFLA (Figura 16).



Figura 16 Semana da Integração, promovida pelas Coordenadorias de Capacitação e Avaliação e de Gestão de Competências da PRGDP.

Uma vez aprovados em concurso público, os servidores técnico-administrativos e docentes são avaliados periodicamente. Esta avaliação segue critérios pré-estabelecidos os quais contemplam o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e relacionais. A avaliação é permanente e tem a finalidade de instrumentalizar as chefias no que concerne ao acompanhamento do servidor, bem como indicativos para a educação continuada. Na UFLA, existem instrumentos distintos de avaliação para os servidores técnicos já estáveis e os que se encontram em estágio probatório, ambos conduzidos pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Para os servidores docentes, o processo de avaliação é conduzido pela CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente.

A política de pessoal da UFLA reflete as políticas de pessoal da Administração Pública federal, ou seja, os processos de seleção, as carreiras dos servidores, os direitos

e deveres, a seguridade e todos os benefícios concedidos aos servidores estão pautados nos ditames da Lei nº 8.112/1990 – que instituiu o regime jurídico único para os servidores, e demais legislações correlatas. Nos itens seguintes, são apresentados dados quantitativos e informações recolhidas junto à PRGDP e às comissões de supervisão das carreiras docente e técnico administrativa no intuito de registrar as ações relativas à implementação da política de pessoal, visando estabelecer parâmetros para ponderar-se acerca de sua efetividade.

3.4.1.1 Indicadores de Gestão de Pessoas

A atual administração da UFLA investiu em um Sistema Integrado de Gestão – SIGRH, que contará com as funcionalidades necessárias ao bom funcionamento da área de gestão de pessoas, como a geração de relatórios e o relacionamento de dados de forma mais consistente e em tempo real. A PRGDP entende que esse novo sistema poderá facilitar o planejamento, a implantação e o controle de suas atividades operacionais de forma integrada com os demais órgãos da Instituição. A gestão de pessoas na UFLA é feita por meio de análise qualitativa, circunstancial, conjuntural, por demanda e segue lógica própria em profunda consonância com os objetivos estratégicos da instituição. Os dados sobre o quantitativo de servidores variam de acordo com o momento da extração de dados do sistema, pois a força de trabalho do setor público está em constante movimento (devido à ocorrência de aposentadorias, vacâncias, termos de contrato, novos concursos).

Os indicadores relativos à Gestão de Pessoas no ano de 2014 sinalizam uma continuidade na expansão do quadro de servidores da UFLA. O número de docentes que tomaram posse em 2013 foi de 51 servidores, ante 87 no ano de 2014 e o número de técnicos administrativos que passaram a fazer parte do quadro permanente foi de 93 servidores em 2014 ante 118 servidores em 2013. Na Tabela 17 pode ser verificada a evolução do número de técnico-administrativos e docentes da universidade, incluindo o ano de 2014:

Tabela 17 Evolução do número de técnico-administrativos e docentes

Ano	Técnico-administrativos	Docentes		
		Efetivos	Substitutos	Temporários
2009	422	451	7	-
2010	426	469	5	-
2011	426	485	11	47
2012	421	503	4	60
2013	501	504*	25	18
2014	563	584*	24	

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP).

*não estão incluídos os EBTTs. Em 31/12/2014 havia 8 professores da carreira do EBTT.

Com base nos dados apresentados, pode-se verificar um aumento de 12% no número de servidores técnicos administrativos em comparação ao ano de 2013 (Tabela 17), e um aumento de aproximadamente 16% no número de docentes. Pode-se analisar a distribuição da força de trabalho da universidade por faixa etária, conforme a Tabela 18.

Tabela 18 Quantidade de servidores da UFLA por faixa etária, em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	148	284	278	275	69
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	127	267	274	275	69
1.3. Servidores com Contratos Temporários	21	17	4	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	1	1	1	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	1	1	1	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	148	285	279	276	69

Fonte: PRGDP/CADASTRO/SIAPE

Segundo a PRGDP, não foi possível levantar indicadores atualizados, como um quadro comparativo acerca da faixa etária dos servidores porque o Sistema de Administração de Pessoal do Governo Federal - SIAPE se encontra em transição para uma plataforma mais moderna, e algumas funcionalidade existentes no já batizado “antigo SIAPE” não se encontram disponíveis. Tampouco, no “novo SIAPE” já estão disponíveis relatórios gerenciais. Porém, em que pese mais um ano de vida na média de idade de todos os que aqui já estavam, entendemos que a idade média dos servidores da UFLA vem diminuindo, pois a entrada dos novos servidores se dá, em média, na faixa dos 20 a 30 anos para os técnicos administrativos e na faixa dos 25 a 35 anos para os docentes.

Do total de servidores ativos ocupantes de cargo efetivo, a universidade possuía, em 31/12/2013, um percentual de 33,75% de servidores com idade acima de 51 anos, sendo que um grupo significativo de servidores já recebe o abono permanência e pode se aposentar a qualquer momento.

De acordo com levantamento feito pela Coordenadoria de Saúde Ocupacional, com base nos Atestados Médicos apresentados, a média mensal de servidores afastados por licença médica foi aproximadamente de 2,0% do total de servidores ativos. Houve quatro acidentes de trabalho registrados, sem complicações.

Conforme a PRGDP, os índices quantitativos de rotatividade ainda não são precisos devido à implantação do novo Sistema Integrado de Gestão. A grande expansão da rede pública federal de ensino superior e tecnológico tem mantido aquecido o “mercado” dos concursos públicos, especialmente no caso das Ifes. Ao mesmo tempo, a gestão do Banco de Professores Equivalentes e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das Ifes, ambos permitindo a reposição imediata das vagas que sejam desocupadas (por qualquer motivo), já se tornou uma realidade, e os próprios candidatos já conhecem suas operacionalizações e acompanham, dia a dia, via Diário Oficial da União, as redistribuições de vagas e aberturas de concursos, o que promove a rotatividade.

3.4.1.2 As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento

Assim como nas demais universidades públicas federais brasileiras, as políticas de carreiras dos servidores da UFLA são regidas pelo Governo Federal, na condição de mantenedor destas, sobretudo por meio da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

A carreira docente foi totalmente reestruturada em âmbito federal com a sanção, pela presidente Dilma Rousseff, da Lei nº 12.772, de 28/12/2012. Além de trazer em seu bojo a revisão salarial dos docentes, a referida lei modificava pontos estruturais da carreira que vigoravam desde abril de 1987, como por exemplo, um novo tratamento para a progressão do docente ingresso em uma universidade federal, que só poderia ocorrer no primeiro nível da classe de professor auxiliar, independentemente da

titulação do mesmo, e a progressão entre um nível e outro da carreira passaria a exigir o intervalo de 24 meses.

No caso do Plano de carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE) pode-se destacar sobretudo as modificações trazidas pela Lei nº 12.772/2012: uma correção na tabela dos percentuais de incentivo à qualificação, concedido aos servidores que possuem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que esteja posicionado.

De acordo com a PRGDP essas modificações legais reforçam que a formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do Magistério Superior e PCCTAE. Desse modo, a universidade se preocupa com o desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes e para tanto, utiliza os processos para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal, incluindo seu treinamento e desenvolvimento, gestão do conhecimento e gestão de competências, programas de mudanças e de desenvolvimento de carreiras, entre outros.

Ressalte-se que apesar do reajuste salarial acordado no final da última greve, há muita disparidade no bojo da carreira do PCCTAE e muitos cargos recebem remuneração abaixo das praticadas no mercado. Esta situação contribui para aumentar os índices de rotatividade, especialmente de servidores de faixa etária mais baixa e escolaridade mais alta.

De acordo com o Decreto nº 5.825, de 29/06/2006, desenvolvimento é um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. Neste mesmo Decreto, temos que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio de competências individuais.

Para a UFLA, a educação é tarefa permanente da instituição seja enquanto organização qualificante que forma sujeitos para a prática social, seja enquanto organização qualificada que promove ao seu quadro de pessoal a aprendizagem significativa. Dessa forma, a educação permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano da universidade e ao trabalho.

Respeitando a cultura organizacional da UFLA, ancorada na participação, na democracia e no reconhecimento que seus servidores são sujeitos ativos, a universidade oferece um leque de oportunidades para que, por meio da qualificação e da capacitação, seus servidores ascendam na carreira. Assim, o Plano de Capacitação dos servidores técnico-administrativos reflete toda a política institucional para este segmento. Por outro lado, o corpo docente encontra todas as condições e apoio institucional para aprimoramento profissional e ascensão na carreira, pelo estímulo à participação em programas de pesquisa e/ou pós-graduação avaliados como excelentes pela CAPES.

A direção da PRGDP coordena o Plano Anual de Capacitação que se estrutura em linhas de desenvolvimento que contemplam diferentes facetas da administração pública, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e humanas. Com isso espera-se que os cursos oferecidos sejam capazes de atender a quatro metas: produção (visando à melhoria na prestação de serviços pelo incremento das habilidades técnicas e gerenciais), adaptação (visando ao ajuste às mudanças no ambiente organizacional), socialização (para repassar os valores institucionais, apreender as percepções dos servidores de modo a orientá-los quanto a normas e atribuições) e coordenação (para reduzir o conflito interno, estabelecer uma orientação de equipe, reforçar a comunicação e possibilitar a qualidade de vida no trabalho).

As ações para o desenvolvimento do pessoal do quadro docente são coordenadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Portanto, como definido em seu regimento interno, compete à CPPD apreciar assuntos tais como: alteração de regime de trabalho, afastamentos para aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, analisar pedido de novas admissões. Além dessas atribuições, a CPPD é a responsável, na UFLA, pelas progressões funcionais, sejam elas por titulação ou por desempenho, e pelos estágios probatórios.

Segundo informações repassadas pela CPPD, um bom relacionamento entre a comissão e a PRGDP é indispensável para dirimir as questões afetas às carreiras dos servidores, sobretudo sob o ponto de vista jurídico, uma vez que as progressões interessam a todos e nenhum direito pode ser cerceado.

Atualmente, o docente ingressa no primeiro nível da classe de professor auxiliar, assistente ou adjunto e pode progredir até a classe de professor associado, e posteriormente, a titular. A cada dois anos, o docente pode progredir na carreira por meio de avaliação de desempenho funcional e da aquisição de novos títulos, como de mestre e doutor. Na UFLA, o desempenho funcional é avaliado por meio de Relatórios

de Atividades de Docentes (RAD). Essa regra é válida para a progressão da classe de professor auxiliar até a de adjunto. Já os requisitos mínimos para a progressão para a classe de professor associado são, além de estar há, no mínimo, dois anos no último nível da classe de professor adjunto, possuir o título de doutor e aprovação em avaliação de desempenho acadêmico.

Na UFLA, a CPPD dispõe de um sistema de informação próprio para a tramitação dos Relatórios de Avaliação Docente, o que facilita as atividades de entrada de dados pelos docentes, a avaliação pelos chefes de departamentos e o processamento das informações pelo pessoal da comissão. Conforme informações da CPPD, há docentes que não preparam seus relatórios de avaliação a cada semestre, o que contribui para um acúmulo ao final do interstício de dois anos, quando o RAD é indispensável para a progressão. Por isso, uma das iniciativas da CPPD para o ano de 2015 será a elaboração de uma cartilha, sobretudo voltada para os professores ingressos no quadro da universidade, de modo a esclarecer a importância dos relatórios periódicos, sua associação à progressão na carreira e o papel da CPPD na relação do servidor docente com a gestão de sua carreira.

Por seu turno, a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) foi instituída pela Portaria N° 2.519, de 15 de julho de 2005, em cumprimento ao § 3º, capítulo IV, Art. 22 da Lei n° 11.091, de 12 de janeiro de 2005. São atribuições da Cista/UFLA, de acordo com a Resolução CUNI n° 33 de 8 de dezembro de 2011:

- I. Auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao PCCTAE;
- II. Fiscalizar e avaliar a execução do PCCTAE no âmbito da Universidade Federal de Lavras;
- III. Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias ao aprimoramento do PCCTAE
- IV. Apresentar propostas e fiscalizar a execução do plano de desenvolvimento de pessoal da Universidade Federal de Lavras e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;
- V. Avaliar, anualmente, as propostas de lotação de técnicos administrativos na Universidade Federal de Lavras, conforme o inciso I do § 1º do artigo 24 da Lei n° 11.091, de 12 de janeiro de 2005;

- VI. Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais da UFLA, proposto pela Pró - Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, bem como os cargos que os integram;
- VII. Examinar e emitir parecer sobre recursos interpostos pelos servidores técnico-administrativos, relacionados a processos de avaliação de estágio probatório e de desempenho funcional;
- VIII. Examinar os casos omissos referentes ao PCCTAE e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

O Artigo 1º desse regimento foi alterado por meio da Resolução CUNI nº 32, de 15 de maio de 2012, tendo sido incluído o inciso VII. Contudo, para ganhar efetividade, esse inciso depende de alteração na resolução que trata da Avaliação de Estágio Probatório na universidade.

No ano de 2014, a Direção Executiva da UFLA reformou as instalações onde atuam os membros da Cista, tendo fornecido novos equipamentos (computador, impressora, mobília) e compromissado a lotar uma secretária especificamente para assessorar os trabalhos da comissão e receber as demandas dos técnicos administrativos. Trata-se de um processo de estreitamento do diálogo entre a Cista e a direção da universidade com a finalidade de assegurar que as atribuições registradas no Regimento da comissão possam ser cumpridas plenamente.

Segundo informações repassadas pela Cista, os membros da comissão têm participado dos encontros nacionais voltados para sua atividade e levado proposições advindas dos técnicos administrativos da UFLA. Somadas às proposições de outras IFES, essas propostas são amplamente debatidas em fóruns que culminam em "cartas", documentos que contêm as decisões conjuntas, encaminhamentos e moções. Na página da Cista/UFLA na internet (www.cista.ufla.br) é possível acessar o conteúdo da Carta de Vitória, resultante do VIII Fórum Nacional de CIS, bem como cartas dos fóruns anteriores.

Os membros da Cista também participam de listas de discussão *on line* sobre o plano de carreira com técnicos administrativos de outras IFES, atentando-se para verificar o status de cumprimento das políticas de pessoal, uma vez que a implementação de determinadas ações por outras universidades pode colaborar para o avanço local das iniciativas da comissão.

Sobre o Plano de Capacitação da UFLA do ano de 2014, a Cista registrou que as ações de treinamento atenderam aos anseios dos técnicos administrativos; haveria espaço para outros cursos e treinamentos específicos para uso de equipamentos novos, adquiridos para os laboratórios da universidade.

Tratando-se das ações de capacitação realizadas pela PRGDP, seguem alguns dados referentes ao ano de 2014 (Quadro 10)

Quadro 10 Ações de capacitação realizadas pela PRGDP/UFLA no ano de 2014

Curso		Carga Horária	Técnicos Administrativos	Docentes
1.	Capacitação de usuários para a Nova Versão do SCDP	8 horas cada turma	57	8
2.	Integração no Serviço Público e na Universidade	40h	67	6
3	Integração no Serviço Público e na Universidade	40h	60	32
4	Gestão e Procedimentos Administrativos em Educação	160 h (em 7 módulos)	16	1
5	Lei de Acesso a Informação - Orientações Gerais	4h	47	16
6	Capacitação em Primeiros Socorros	20h	22	4
7	Atendimento Eficaz	20h	5	0
8	Capacitação em Serviços e Recursos de Tecnologia da Informação	120 h (em 5 módulos)	15	0
9	Meio Ambiente e Sustentabilidade	64h (em 4 Módulos)	13	0
10	Inglês para Atendimento ao Público	80h	17	0
11	Gramática Aplicada ao Texto	50h (em 2 Módulos)	14	0
12	Curso Básico para Manutenção de Páginas Institucionais em WordPress	20h	18	0
13	Gestão de Resíduos de Laboratório	34	24	0
14	Excel Avançado I	20	21	1
15	Excel Avançado II - VBA (Macros)	20	13	0
16	Capacitação para uso do WebMail Zimbra	10	7	3
Total			416	71

Fonte: PRGDP

Pode-se verificar que um total de 487 servidores participaram dos cursos de capacitação realizados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP em 2014. Embora muitos servidores ainda obtenham progressão funcional em decorrência dessa participação, há aqueles que já se encontram em final de carreira e ainda que não necessitem de mais cursos para progressão, participam como forma de aprimorar seus conhecimentos, bem como melhorar a qualidade do serviço prestado pela universidade. Para a PRGDP, o aumento do número de docentes participantes nos cursos oferecidos indica que a política de capacitação e desenvolvimento, em linhas gerais, está alinhada com os objetivos estratégicos da instituição.

Além dos cursos realizados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP, a Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico – que é o setor da Universidade que trabalha efetivamente a formação continuada de docentes no que se refere a práticas pedagógicas, ofertou diversas ações de capacitação na forma de Oficinas Pedagógicas durante o ano de 2014 (Quadro 11).

Quadro 11 Oficinas pedagógicas ofertadas pela Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico durante o ano de 2014.

Oficina	Carga Horária (h)	Docentes	Técnicos Administrativos
Técnicas e normas para a redação de dissertações e teses	3	2	-
SIG - Módulo Docente	2	2	-
A Técnica do Seminário	2	1	-
Editor de referências bibliográficas - Mendeley	3	1	-
Técnicas e normas para a redação de dissertações e teses	3	1	-
Motivação na Aprendizagem	3	9	-
Capes Periódicos: Gerenciamento do Estado da Arte	4	8	-
Editor de referências bibliográficas - End-Note	4	2	2
Ferramentas acadêmicas da internet	3	3	-
Introdução ao AVA	3	8	-
Inovando Apresentações com o PREZI	3	7	-
Técnicas de redação de artigos científicos	3	2	-
Uso da Voz (aspectos fonoaudiológicos)	3	3	-
Inovando Apresentações com o PREZI	3	7	-
Mecanismos de Pesquisa Bibliográfica: Mendeley	3	3	-
Inovando Apresentações com o PREZI	3	1	2
Técnicas e normas para a redação de dissertações e teses	3	4	-
Total	51	64	4

Fonte: PRGDP

Além dos cursos de capacitação, há que se registrar o excelente nível de formação dos servidores da UFLA: dos 584 professores ocupantes de cargo efetivo e 24 professores com contratos temporários, cerca de 90% possuem doutorado ou pós-doutorado. Entre os 563 técnico-administrativos, podemos destacar a instituição do Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA, por meio da Resolução CUNI 56/2013. O programa disponibiliza apoio financeiro mensal aos servidores técnico-administrativos do quadro permanente regularmente matriculados em curso que apresente relação direta com o cargo e/ou ambiente organizacional, na modalidade presencial ou a distância, curso técnico, de graduação, especialização ou pós-graduação stricto sensu. Segue o quantitativo de servidores

contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação (todos os servidores que se inscreveram no Programa foram contemplados):

- Edital 86/2013 - 22 servidores
- Edital 92/2014 - 14 servidores
- Edital 29/2014 - 17 servidores

Esse programa tem garantido a oportunidade de maior qualificação profissional para muitos servidores técnicos administrativos que já haviam interrompido os estudos há muitos anos. Essa formação profissional, acima da exigida para o cargo, propicia o aumento salarial de 25% para cursos de graduação e 30% para especialização, com relação direta ao cargo e ambiente organizacional.

A UFLA também possui sete programas de Mestrado Profissional que os servidores têm a oportunidade de participar: Administração Pública; Desenvolvimento Sustentável e Extensão; Educação; Genética e Melhoramento de Planta; Ensino de Física; Matemática – PROFMAT; e Tecnologias e Inovações Ambientais. Outra forma de incentivo são as bolsas nos programas de pós-graduação *latu sensu* da instituição, garantidas há anos a seus servidores.

Cabe destacar ainda a aprovação da Resolução Cepe nº 227, de 20 de Agosto de 2014, que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento de servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro Permanente da UFLA para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e de pós-doutorado. O documento faz parte de uma política institucional de valorização dos servidores técnicos administrativos, seguindo ao disposto na Lei nº 8.112/90, Lei nº 11.091/05, Decreto nº 5.707/06, Decreto nº 91.800/85, Decreto nº 1.387/95 e demais normas legais pertinentes ao tema.

3.4.2 A sustentabilidade financeira

O objetivo da análise da sustentabilidade financeira da UFLA compreende avaliar as ações da universidade para a consecução, sobretudo, da oferta da educação superior. Para isso, apresentaremos o orçamento da universidade referente ao ano de 2014, trataremos acerca de seu relatório de gestão e sobre o cumprimento das metas relativas à gestão institucional, especificamente sua gestão orçamentária e financeira.

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à universidade o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

3.4.2.1 O orçamento da universidade

A análise da sustentabilidade financeira da UFLA parte da compreensão de que o orçamento da instituição, enquanto autarquia integrante do Ministério da Educação, possui ligação direta com o orçamento do Governo Federal, por meio do modelo de alocação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Com base nas leis orçamentárias, foi editada a Portaria Nº 1.285/MEC, de 30 de agosto de 1994, que instituiu pela primeira vez um modelo matemático, baseado no “modelo holandês” para distribuição de recursos de OCC, para as IFES. A partir de então, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação adota uma matriz de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

Contudo, para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2014, o orçamento da UFLA foi de R\$ 325.770.209,81 (trezentos e vinte e cinco milhões setecentos e setenta mil duzentos e nove reais).

Com dados fornecidos pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) foi possível construir a Tabela 19, na qual pode-se observar a composição das fontes de recursos, comparativamente com a composição de exercícios anteriores.

Tabela 19 Comparativo da composição das fontes de recursos de 2011 a 2014, em Reais (R\$).

FONTE	2011	2012	2013	2014
Tesouro	190.560.819,00	236.971.396,00	232.192.694,00	288.564.745,23
Rendas Próprias	3.943.065,00	2.814.574,00	4.100.115,00	2.252.471,76
Secretaria de Ensino Superior – SESU	5.346.359,00	6.955.030,00	9.935.369,00	2.012.448,51
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	3.735.711,00	4.497.717,00	5.385.078,00	5.544.894,11
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	143.021,00	-	-	-
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	259.180,00	43.438,00	601.961,00	216.345,06
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP	99.987,00	-	-	-
Ministério do Meio Ambiente	-	141.888,00	10.879.189,00	24.972.759,91
Ministério das Cidades	-	-	-	-
Ministério da Ciência e Tecnologia	597.786,00	-	99.035,00	-
Ministério dos Esportes	-	3.081.140,00	5.500.000,00	-
Universidade Federal de São João Del Rei - emenda de bancada	1.500.000,00	-	-	-
Universidade Federal de Alfenas - emenda de bancada	-	-	1.045.454,00	-
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	-	-	15.300,00	-
Descentralização IFES	-	21.172,00	41.575,00	208.974,39
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário	-	-	-	8.170,84
Incra	-	-	-	1.989.400,00
TOTAL	206.185.928,00	254.526.355,00	269.795.770,00	325.770.209,81

Fonte: DCOF – Relatório Demonstrativo da Composição do Orçamento por Fonte 2011, 2012, 2013 e 2014.

No ano de 2014 houve um acréscimo de cerca de 24,3 % no total de recursos repassados pelo Tesouro, que subsidiou sobremaneira as atividades da universidade – sua participação no orçamento representa cerca de 88,6% do total de receitas. Destacou-se nas fontes de recursos da universidade a maior participação do Ministério do Meio Ambiente, com um aumento de repasses na ordem de 129,5% em relação ao ano anterior, que representou um aporte de cerca de R\$ 14.093.570,91 a mais ao orçamento da universidade. Essas duas fontes de recursos representaram, sozinhas, mais de 96,0% do total do orçamento de receitas da universidade.

3.4.3 Relatório de gestão 2014

A UFLA apresenta anualmente ao Tribunal de Contas da União – TCU – seu Relatório de Gestão, que configura uma prestação de contas anual, sobretudo de sua execução orçamentária, nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. Embora possua autonomia de gestão, a universidade está subjugada à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial por meio do sistema de controle interno e externo do Poder Executivo federal.

Segundo os artigos 1º e 2º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005, a Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas manterá, em seu sítio eletrônico na rede mundial de computadores – internet, página com o título “Processos de Contas Anuais”, com atalho para o relatório disponibilizado pelo órgão de controle interno da instituição. O Relatório de Gestão será publicado na íntegra, incluindo os relatórios dos certificados de auditoria, com pareceres do órgão de controle interno, e dos pronunciamentos dos Ministros de Estado supervisores das áreas ou das autoridades de nível hierárquico equivalente.

Ao buscar o Relatório de Gestão 2014 por meio do atalho disponibilizado na página principal do site da UFLA, constata-se que estão disponíveis os relatórios referentes aos anos de 2007 a 2013, ou seja, um histórico de sete anos para consulta pública à execução orçamentária da universidade. Contudo, o ano de 2014 ainda não havia sido publicado até a data de elaboração do relatório da CPA.

Consultado, o órgão responsável pelo envio do relatório de gestão - Auditoria Interna da UFLA - informou que o prazo limite para a apresentação da Prestação de Contas para o Tribunal de Contas da União é 31/03/2015, conforme Anexo I da DN TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013. Além de o relatório ainda estar no prazo para envio ao TCU, o prazo para

a disponibilização pela universidade do relatório referente ao ano de 2014 no link “Processo de Contas Anuais” é de até 30 dias após a entrega para o TCU, conforme artigo 5º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005.

Os auditores internos da UFLA informaram ainda que a Portaria CGU nº 133/2013 trouxe algumas inovações ao tema, dispensando o envio do Relatório de Gestão para a CGU. Antes, o relatório de gestão da universidade passava pelo crivo da CGU antes de ser julgado pelo TCU. No presente, o relatório de gestão pode ser enviado à CGU apenas se a universidade desejar o suporte e orientação do órgão de controle interno quanto à sua elaboração. Todas as análises da CGU serão sobre o arquivo enviado (apenas em meio digital) para o TCU. Caso seja Processo de Contas Anual, permanece a necessidade de envio do Rol de Responsáveis e Pareceres de entidades que devam se manifestar sobre a gestão.

Nos últimos anos, a fiscalização pela CGU tem ocorrido por meio de um acompanhamento permanente dos gastos das entidades jurisdicionadas, envolvendo diversas áreas e sendo, portanto, mais focada. O que não tem havido nos últimos anos, em relação à Universidade Federal de Lavras é o processo de Auditoria Anual de Contas, em virtude da forma que a universidade foi apreciada pelo TCU, que estabeleceu uma metodologia de rodízio da forma como as UJs devem prestar contas. O fato de a UFLA não apresentar sob a forma de Processo de Contas deve-se a critérios estabelecidos pelo TCU.

3.4.3.1 Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira

Comparativamente aos valores relativos às fontes de recursos da universidade, o número de estudantes da universidade também é crescente, conforme apresentado no Quadro 12. A consecução da oferta de ensino superior é um objetivo cumprido e superado pela universidade, cujo número de alunos matriculados em 2014 supera em 18,1% o número de 2013. A expansão da oferta de ensino superior pela Universidade Federal de Lavras é uma realidade que pode ser verificada pelos números constantes dos relatórios de avaliação institucional dos anos anteriores, que registraram um aumento de 15,0% em 2013, de 15,7% em 2012 e de 18,5% em 2011. Em um período de quatro anos (2011- 2014), o número de alunos da UFLA aumentou 57,2%, ao passo que as receitas orçamentárias da universidade aumentaram 57,9%.

Quadro 12 Composição do número total de alunos da UFLA de 2011 a 2013.

	2011	2012	2013	2014
Graduação	6.366	7.482	8.745	9.935
Pós-Graduação	1.543	1.672	1.786	2.500
Total	7.909	9.154	10.531	12.435

Fonte: Diretoria de registro e Controle Acadêmico/UFLA

Dessa forma, importa conhecer o arranjo institucional que tem proporcionado a expansão da oferta de ensino, especificamente no que se refere às ações estratégicas relativas à gestão orçamentária e financeira, objeto deste capítulo. Segundo consta do site da UFLA, o orçamento anual da universidade é dividido em custeio e capital, sendo os recursos liberados especificamente para esses fins. Além do orçamento previsto para a Instituição, a Direção Executiva da UFLA tem conseguido ampliar os recursos por meio de emendas parlamentares, projetos de trabalho (PTAs) e outras fontes de financiamento.

De acordo com as informações repassadas pela Superintendência de Planejamento da Proplag, não houve obstáculos relativos às edificações ligadas aos novos cursos de engenharia e Medicina. No caso da edificação do Complexo das Engenharias, até o presente momento cerca de 36,0% da obra já foi executado. Já o Complexo de Saúde teve seu processo licitatório realizado com sucesso e a expectativa é que as obras se iniciem em março de 2015. Pode-se considerar que a expansão da infraestrutura da universidade é garantida pela eficácia na execução de seu orçamento.

Um dos desafios propostos pela instituição em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 foi tornar a gestão orçamentária e financeira informatizada e inter-relacionada, para que seja ágil e eficiente para o administrador e para a comunidade de onde originam as demandas.

Segundo o PDI 2011-2015 esse objetivo seria alcançado por meio das ferramentas do Sistema Integrado de Gestão – SIG, que permitiriam à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), à Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e à Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) a melhoria de seus processos, agregando agilidade na execução das demandas originadas pelas diferentes áreas da universidade, aprimorando, assim, a interação entre os órgãos executores do orçamento e a comunidade universitária. Contudo, o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão pela própria universidade concorria com a celeridade exigida pelo processo de expansão da universidade.

Face à existência de um conjunto de sistemas de gestão desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja solidez tem sido verificada pela perpetuidade em sua utilização por aquela instituição e pela multiplicidade de instituições que

firmaram convênios para a utilização de seus sistemas (Polícia Rodoviária Federal, INSS, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Controladoria Geral da União são exemplos) e considerando a oportunidade advinda do processo de revisão das metas do PDI, a Direção Executiva da UFLA optou pela adoção de uma tecnologia externa à universidade como suporte para a gestão institucional, acadêmica e de pessoal. Especificamente quanto à gestão institucional, o módulo do sistema adotado em 2013 denomina-se SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Segundo consta do Relatório de Avaliação Institucional 2012 da CPA, que previu a possibilidade de adoção de um sistema já consolidado, a Superintendência de Planejamento da UFLA confirmou que o ano de 2014 demonstrou como o SIPAC ofereceu operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, compras e contratos tendo sido, portanto, atuante nas atividades meio da instituição. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do Campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades.

Considerando o processo de implantação do SIPAC pela UFLA e a data corte de 31/12/2014, a Superintendência de Planejamento, que é ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, informou que a meta de adoção pela DCOF de um sistema (software) interativo com a comunidade pode ser considerada 100% atendida. Contudo, os servidores da DCOF estão em treinamento para operacionalização das rotinas mais complexas do sistema e há necessidade de adequação dos processos internos para a utilização plena do sistema.

A adoção de um novo sistema de gestão exigiu o estabelecimento de um cronograma de implantação, que envolveu a participação conjunta de diversas instâncias da universidade, que passaram por sessões de treinamento e explanação acerca de todo o processo. Ao mesmo tempo, outras ações compromissadas pela universidade em seu PDI concorriam para a implantação do sistema: a implementação de dispositivos de convergência de ações entre

PROPLAG, DCOF, Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e usuários; e a agilização do atendimento das demandas de bens e serviços comuns.

Baseando-se na matriz orçamentária do governo federal, a UFLA implementou em 2009 sua própria matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, como forma de descentralização de seu orçamento, aumento da eficiência e atuação mais flexível do aparato burocrático. Sua implementação, permitiu atribuir certas prerrogativas e responsabilidades coletivas, buscando legitimar o sistema político-jurídico da universidade e maximizar o uso de recursos públicos. Com os aprimoramentos e adaptações necessárias, a UFLA acrescentou à fórmula original índices que consideram outras variáveis, como a extensão da infraestrutura física dos departamentos, a produção científica dos professores, o fator de eficiência na aprovação dos estudantes e a produção na área de extensão universitária como elementos participantes do cálculo de sua matriz orçamentária.

A Matriz-UFLA, traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que visam valorizar o desempenho de cada setor, departamento e pró-reitoria. Segundo a Superintendência de Gestão da UFLA, também ligada à Proplag, o SIPAC é apenas uma ferramenta para operar o orçamento descentralizado, que em 2013 representou 10,4% do OCC da universidade. Em valores absolutos, a UFLA descentralizou R\$2,8 milhões em 2013 e R\$3,5 milhões em 2014, o que corresponde a um aumento de 20%.

Para a execução de seu orçamento, a UFLA passou a utilizar como estratégia de compras as licitações cujos resultados são o registro de preços de materiais e serviços comuns em atas. A adoção do Sistema de Registro de Preços configura uma ação necessária para poder agilizar o atendimento a demandas de bens e serviços comuns, de acordo com a Superintendência de Planejamento.

Esse sistema de aquisição de bens e contratação de serviços, segundo consta do site Comprasnet, é realizado por meio de uma única licitação, na modalidade de concorrência, em que as empresas, concordando em fornecer nas mesmas condições do 1º colocado, disponibilizam os bens e serviços a preços e prazos registrados em Ata específica e que, a aquisição ou contratação é feita quando melhor convier aos órgãos/entidades que integram a Ata. A diferença para a licitação tradicional está no momento da contratação ou aquisição, que pode ser realizada de imediato ou posteriormente, quando do surgimento da necessidade, desde que não ultrapasse o período de validade da referida Ata.

Para convergir seus processos de compra dos usuais formulários de papel para as requisições via SIPAC, uma das ações mais importantes foi a criação dos gestores de catálogo

como partícipes do processo de aquisição UFLA. Os gestores de catálogo são membros da comunidade que conhecem tecnicamente um grupo de materiais. Os gestores de catálogo auxiliam a DGM na uniformização dos materiais comuns da universidade. Por exemplo, em 2012 houve trinta e um pedidos, cada um com três orçamentos, totalizando noventa e três orçamentos, de um mesmo material: ácido sulfúrico. Houve cerca de cem pedidos, logo, trezentos orçamentos de computadores.

No ano de 2014, foram apenas três orçamentos de papel sulfite branco A4 75g, por exemplo, atendendo à demanda de todos os setores da universidade. Em anos anteriores à adoção do Sistema de Registro de Preços, cada setor, cada unidade demandante deveria buscar três orçamentos para subsidiar o mesmo processo de compras, gerando fadiga dos fornecedores locais e representando um retrabalho inútil para dezenas de servidores.

Considerando o ano de 2013, cerca de 50% do universo de materiais e serviços comuns da universidade foram cadastrados no SIPAC. Em 2014 a utilização do Sistema de Registro de Preços em processos licitatórios foi bastante intensificada, o que favorecerá a execução do orçamento em 2015, considerando-se que as atas possuem validade de um ano e a maioria delas permanece vigente.

Questionada acerca dos principais obstáculos para a execução orçamentária em 2014, a Superintendência de Planejamento da universidade afirmou que a greve de alguns servidores que atuavam como gestores de catálogo impactou significativamente o calendário de compras; houve solicitações de cadastro de materiais no Sipac sem as especificações mínimas necessárias; houve dificuldade de orçar itens muito específicos; necessidade de ajustes no catálogo de materiais importado do banco de dados da UFRN; ocorrência de requisição de materiais por alguns setores utilizando códigos incorretos para determinados materiais.

Acerca dos resultados positivos, as informações repassadas confirmaram a diminuição do retrabalho de orçamento dos materiais; a padronização dos materiais a serem adquiridos, gerando a uniformidade desejável na demanda por determinados itens; economia de escala propiciada pelo agrupamento dos itens; diminuição do prazo entre o pedido e a entrega do produto ao setor demandante; e a melhora na gestão contábil com a padronização dos códigos de materiais.

Outra ação retomada ao final de 2014 e constante do PDI foi a atualização/desenvolvimento de um Sistema de Patrimônio da UFLA. Em 2012, foi realizado o inventário patrimonial e designados agentes patrimoniais em cada centro de custo para que estes auxiliem no controle e na movimentação dos bens. A partir do ano de 2013, o

tombamento dos bens permanentes adquiridos é realizado imediatamente após a etapa de recebimento dos mesmos pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio.

De acordo com as informações repassadas pela Superintendência de Planejamento da UFLA, o módulo específico do SIPAC que trata do controle patrimonial foi implementado ao final de 2014. A efetividade da implantação do módulo de patrimônio propiciará aumento na convergência entre as ações entre PROPLAG, DCOF, DGM e usuários para o ano de 2015.

3.5 Infraestrutura Física da UFLA

3.5.1 Infraestrutura consolidada

Em sua totalidade, a UFLA conta com uma área construída de 162.744,07 m², que congrega 20 departamentos didático-científicos; 9 Pavilhões de aulas; 219 laboratórios temáticos, sendo 12 laboratórios centrais multiusuário de pesquisa; Biblioteca Universitária instalada em 5.023,53 m²; 28 anfiteatros; 152 salas de aula; Restaurante Universitário; Centro e bosques de Convivência; ciclovia em todo *Campus*; restaurantes e cantinas distribuídos em diversos locais; Área para cultivo e criação de animais; Pomar com viveiros; Usina de beneficiamento de sementes; Fábrica de ração; Estação meteorológica; Estação de tratamento de água; Sistema de águas pluviais; Central de gerenciamento de resíduos de laboratórios; Central de gerenciamento de resíduos sólidos; Coleta seletiva de lixo; Estação de tratamento de esgoto, estruturada na forma de circuito fechado propiciando um alto padrão de modernidade, que permite economia de custeio da Universidade, podendo ser utilizada como laboratório para os cursos de graduação em Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Ambiental, além de servir de base para pesquisa de vários programas de Pós-graduação.

A UFLA possui ainda, Horto de plantas medicinais; Centro de excelência em mata ciliar; Centro de geoprocessamento; Centro de convenções; Museus (histórico e de ciências naturais); Fazenda experimental, destinada ao desenvolvimento de pesquisas nas várias áreas do conhecimento, com 136 ha; Fazenda para atividades específicas de ensino e extensão, com 120 ha, compondo a infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e difusão de tecnologia.

A UFLA conta também com Editora; Livraria; Emissora de Rádio FM; Emissora de TV; Alojamentos; Piscina; Campos de futebol; Centro de esportes radicais; Academia de judô e ginástica aeróbica; Ginásios e quadras poliesportivos; Estádio de futebol; Clube de campo

para os discentes; Laboratório de idiomas; Agência bancária; Caixas eletrônicos de vários bancos; Agência dos correios; Hotel; Casa de hóspedes; Gráfica; Cooperativas; Creche e escola de ensino (fundamental e médio); Centro de assistências médica, odontológica e psicológica; Laboratório de análises clínicas; Associações de classe e Sindicatos, Posto policial; Central de cópias reprográficas e, ainda, um Núcleo de Acessibilidade, com equipamentos específicos para pessoas com necessidades.

3.5.2 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

3.5.2.1 Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), órgão suplementar diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), tem por objetivo desenvolver as atividades de Gestão da Tecnologia da Informação da UFLA. Tem como missão fornecer serviços e produtos de *software* ou *hardware* com qualidade e efetividade, prestando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFLA, no âmbito de Tecnologia da Informação e Comunicações. Tem como perspectiva atingir a excelência na prestação de serviços de tecnologia da informação e aumentar o nível de maturidade de governança de tecnologia da informação da Instituição, alinhando a tecnologia da informação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, juntamente com as unidades organizacionais (pró-reitorias, diretorias, setores administrativos e departamentos didático-científicos).

A fim de orientar e planejar as atividades e serviços prestados pela DGTI, está em fase de aprovação pelo CUNI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), para o biênio 2015 - 2016, em conformidade com a Instrução Normativa nº04/2010 da SLTI/MPOG. O PDTI foi elaborado com os seguintes objetivos: identificar as necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos; focar esforços em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade (eficácia e efetividade); aproveitar melhor os recursos disponíveis (eficiência e economicidade) e aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento.

A DGTI atualmente presta serviços nas áreas de suporte ao usuário, manutenção de equipamentos de informática e telefonia, infraestrutura de redes, desenvolvimento, manutenção e implantação de *software* e de páginas eletrônicas, gerência de redes e gerência dos sistemas de vídeo segurança, vídeo conferência e ponto eletrônico da UFLA.

A Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações atua na prestação de serviços aos usuários, projetos de redes, manutenção da central telefônica e suporte técnico à Rede UFLA. Visando o planejamento das novas redes de departamentos, setores e órgãos da UFLA são realizados projetos de localização de pontos, elaboradas listas de materiais para sua composição e estimativa do custo inicial de sua implantação. O suporte técnico inclui a instalação de equipamentos, lançamento de novos circuitos de dados, manutenção do *backbone* existente, fibra óptica, manutenção dos ramais e aparelhos telefônicos, atendimento às diversas requisições, via sistema eletrônico SUPORTE e chamadas telefônicas.

Uma das funções da DGTI é desenvolver, manter e implantar sistemas de *software* que atendam diversas unidades administrativas da UFLA. Tal função é realizada pela Coordenadoria de Sistemas de Informação, que está se organizando em setores para atender demandas institucionais de *software* e dados relacionados às áreas acadêmica e administrativa, a bancos de dados e inteligência de negócios, e ao desenvolvimento, manutenção e implantação de *software*. Por exemplo, por meio do setor de banco de dados e inteligência de negócios, são gerados relatórios com informações institucionais disponibilizados para unidades administrativas da Universidade e, também são gerados relatórios enviados para órgãos da Administração Pública Federal, como MEC e TCU.

A segurança das informações e comunicações dos ativos de rede da UFLA é gerida e monitorada pela Coordenadoria de Segurança da Informação por meio de ferramentas como o *Firewall* e o antivírus institucional. Outros projetos de segurança da informação estão sendo implantados, como a instalação de inventário de *softwares* nos computadores da UFLA e o sistema de autenticação para acesso à Internet.

Na área de redes e Internet, os serviços disponibilizados aos usuários são: e-mail (docentes, técnicos, discentes, funcionários terceirizados, pesquisadores e setores), *VOIP*, armazenamento de páginas eletrônicas, listas de discussão, banco de dados, videoconferência, virtualização de servidores, ambiente virtual de aprendizado e acesso à rede sem fio (*Wireless*). Além disso, a DGTI presta serviços de configuração e manutenção dos computadores servidores para outras unidades administrativas da universidade.

Além do serviço de voz sobre IP (*VOIP*), outros serviços de multimídia estão em expansão na Rede UFLA, como o serviço de videoconferência e de vídeo segurança. A Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas tem auxiliado nesta tarefa, mas é necessária a especialização de uma equipe responsável por esses serviços. O Quadro 13 apresenta os serviços oferecidos pelas diversas coordenadorias da DGTI.

Quadro 13 Principais serviços oferecidos pela DGTI e respectivo público-alvo

ID	Serviço	Público-Alvo
S.1	Hospedagem Compartilhada, Dedicada e <i>Colocation</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.2	E-mail institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.3	Acesso à internet (cabeadas e <i>wireless</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.4	Projetos e instalação de redes convergentes de dados, voz e vídeo por meio de cabeamento estruturado ou rede sem fio	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.5	Serviços de telefonia convencional e VOIP	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.6	Suporte, manutenção e administração do servidor de bancos de dados institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.7	Antivírus institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Técnicos administrativos • Terceirizados
S.8	Acesso aos periódicos da Capes fora da rede UFLA	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.9	Acesso ao <i>hotspot</i> (rede sem fio) institucional nas áreas externas do campus	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.10	Listas de discussão	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.11	Domínios ufla.br	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.12	Servidor de arquivos	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.13	Certificados SSL	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.14	Suporte à elaboração de editais de compra de equipamentos de infraestrutura de redes, servidores e <i>desktops</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.15	Consultoria interna em soluções de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.16	Suporte aos laboratórios institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.17	Manutenção em equipamentos computacionais (exceto os que possuem assistência técnica especializada, como, por exemplo, monitores, impressoras multifuncionais, projetores multimídia, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.18	Instalação e manutenção de sistemas de controle de acesso (catracas eletrônicas, fechos eletrônicos e controles biométricos)	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais

Quadro 13 Conclusão.

S.19	Serviços de vídeo vigilância	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.20	Vídeo conferência	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.21	Cartão de identificação pessoal para acesso ao Restaurante Universitário (RU) e Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.22	Sistema de autenticação e identificação única integrado à base de dados dos sistemas de informação institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.23	Capacitação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes por meio de cursos promovidos pela PRGDP em conjunto com os analistas e técnicos em TI da DGTI	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.24	Suporte e atendimento ao usuário	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade acadêmica
S.25	Sistemas de apoio à Gestão: Gestão das requisições de material, prestação de serviço, suprimento de fundos, manutenção de infraestrutura; controle do orçamento distribuído internamente, compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, memorandos eletrônicos, tramitação de processos	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.26	Acesso aos módulos de registro e controle acadêmico, na Central do Aluno, disponibilizados no SIG-UFLA, que incluem serviços de matrícula e rematrícula <i>online</i> , verificação de notas, histórico, trancamento e reaproveitamento de créditos	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes
S.27	Desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Administração executiva
S.28	Software gerenciador de créditos do RU (extrato)	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes • Docentes

Suporte e Manutenção

A Coordenadoria de Suporte e Manutenção é responsável pelo suporte ao usuário e manutenção de equipamentos de informática. Os serviços oferecidos aos usuários compreendem a configuração de programas diversos, resolução de problemas de instalação de *software* e configurações das aplicações de rede.

Na Figura 17, pode-se verificar os serviços solicitados à DGTI por meio do sistema Suporte no ano de 2014:

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Legenda: E = Enviadas A = Atendidas

Relatório de Controle de Execução de Solicitações 2014

Mês	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembr		Outubro		Novemb		Dezemb		2014	
Setor	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A
Administração de Redes	156	140	143	125	83	75	115	84	109	98	173	177	220	255	174	145	172	150	172	205	189	176	114	129	1820	1759
Administração Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	2	2	0	0	3	2	1	2	1	1	10	10
Desenvolvimento de Software	40	34	53	53	49	38	25	28	45	45	42	42	41	38	57	72	57	43	44	48	48	46	82	36	583	523
Infra-estrutura de Redes	139	55	71	114	39	40	71	64	95	66	71	63	96	124	86	91	88	61	77	97	92	101	54	56	979	932
Segurança da Informação	86	91	55	59	32	29	52	49	49	52	39	41	7	8	18	15	23	21	82	86	94	91	43	43	580	585
SIG	14	16	24	37	32	21	23	22	18	14	26	41	25	20	34	29	35	34	19	16	25	30	18	15	293	295
Suporte e Manutenção	113	108	160	119	103	92	121	144	113	137	122	128	174	141	105	120	122	106	106	109	200	110	89	184	1528	1498
Telefonia	93	75	76	74	62	56	67	63	54	53	96	113	84	90	92	95	91	90	77	81	76	78	42	49	910	917
Total no mês	641	519	582	581	400	351	474	454	483	465	570	605	649	679	568	569	588	505	580	644	725	634	443	513	6703	6519

Data de emissão do relatório: 04/03/2015 15:47

Página 1 de 1

Figura17 Solicitações à DGTI, por meio do sistema suporte.

A rede UFLA conta hoje com aproximadamente 8.573 pontos de rede instalados (211.524 metros de cabo UTP), e 174 km de fibra ótica interligando setores e departamentos ao diversos equipamentos responsáveis pela distribuição e comutação dos acessos à Internet. Em 2013 foram instalados 2.671 pontos de rede, lançados 54.128 metros de cabo UTP e 174 metros de fibra ótica para disponibilizar Internet para os novos prédios da UFLA, como: Departamento de Fitopatologia, UEPAM, Cepecafé, Engenharia Ambiental, Departamento de Ciência dos Alimentos, Departamento de Ciências Humanas, Departamento de Ciências Exatas, Departamento de Educação, Departamento de Direito, Reitoria, Diretoria de Relações Internacionais, Microbiologia, Galpão elétrica, Resíduos químicos, Elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto, Bloco 2 Brejão, CEAD Lec, Laboratório de Análises Clínicas, Casa da Pedra, Departamento de Ciência da Computação, e reestruturação dos prédios do Lemaf e do Alojamento. Para manter a rede em funcionamento em 2013 foram reparados 1.264 pontos.

Segurança da Informação

Os incidentes de segurança de TI são tratados pela Coordenadoria de Segurança de TI, composta por dois Técnicos de TI do quadro, em parceria com a Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas. Esses incidentes de segurança são relatados por meio do

sistema interno de chamados da DGTI (internamente) e por notificação recebida pelo Centro de Atendimento à Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Os incidentes de segurança de TI relatados, por meio do sistema interno de chamados da DGTI, em 2014, foram os seguintes (Tabela 20):

Tabela 20 Registro de incidentes de TI relatados no sistema interno de chamados da DGTI.

Serviço/Incidente	Quantidade
Bloqueio/Desbloqueio de E-mail - Notificação de SPAM	32
Bloqueio/Desbloqueio de portas/páginas de Internet (<i>firewall</i>)	78
Controle de Acesso Físico - Dados incorretos no cartão de identificação universitária	1
Controle de Acesso Físico - Impressão de segunda via de cartão de identificação universitária	61
Controle de Acesso Físico - Problemas no acesso das catracas	4
Controle de Acesso Físico - Vinculação / Reimpressão de cartão de identificação universitária	1
Criação de conexão <i>VPN</i>	2
Incidente de Segurança - Interrupção dos serviços de rede	15
Incidente de Segurança - Acesso não autorizado	1
Incidente de Segurança - Ataque à Confidencialidade de Ativo de TI	1
Incidente de Segurança - Ataque à Disponibilidade de Ativo de TI	5
Incidente de Segurança - Furto / Subtração de ativo de TI	1
Incidente de Segurança - Perda / Destruição de dados ou informações	1
Incidente de Segurança da Informação	4
Instalação de antivírus	91
Recuperação de Cópia de Segurança (<i>Backup</i>)	2
Revisão de Procedimentos, Normas e Políticas	1
Serviços de <i>Backup</i>	12
Solicitação de Logs de Acesso	2
Vídeo vigilância - Instalação e reparo de câmera	50
Vídeo vigilância - Solicitação / Resgate de imagens e vídeos	14
TOTAL	379

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação-UFLA

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI em 2014 foram (Tabela 21):

Tabela 21 Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI.

Incidente	Quantidade
Conteúdo abusivo - SPAM	32
Código malicioso - BOT	1
Indisponibilidade de serviço ou informação - Negação de serviço	11
Tentativa de intrusão - Tentativa de exploração de vulnerabilidades	32
Intrusão - Comprometimento de aplicação	8
TOTAL	84

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação-UFLA

Redes de Computadores

No tocante à Infraestrutura de Redes foi realizado a reestruturação da rede do departamento de Veterinária, que servirá como modelo para os outros departamentos. Com o crescimento de novos anexos ao redor do prédio principal, a rede do departamento cresceu desordenadamente, gerando problemas de congestionamento e sobrecarga de link. Para corrigir esse problema foi feito o lançamento de novas fibras ópticas, concentrando todas as ramificações em uma sala específica para telecomunicações e a substituição de switchs SOHO para switch gerenciável de alto desempenho, onde é possível ter um melhor gerenciamento, desempenho e eficiência. Em toda a rede da UFLA temos 229 switchs gerenciáveis de alto desempenho instalados, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 1.419.800,00.

Foram instalados 200 novos ramais digitais, para atender a demanda por telefonia da comunidade acadêmica. Com os ramais digitais é possível utilizar a mesma infraestrutura de rede, conseguindo atender aos usuários com um tempo inferior, se utilizássemos os ramais analógicos.

Em 2013 foi feito um projeto para adequação da rede sem fio no Campus UFLA, para substituir os equipamentos legados, que são classificados como *SOHO*, ou seja, equipamentos destinados a pequenas redes e redes domésticas. Com esse tipo de equipamento, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. Em meados de 2014 adquirimos 100 equipamentos de uso profissional que suportam até 250 usuários por ponto de acesso com gerenciamento centralizado. Esses foram os mesmos equipamentos utilizados nos estádios da Copa do Mundo do Brasil 2014. Os equipamentos foram instalados na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. No sistema antigo a média de usuários conectados era de 250, após a instalação dos novos equipamentos a média foi para 1100. Além de aumentarmos o número de usuários conectados simultaneamente conseguimos também oferecer uma maior velocidade de conexão.

O gerenciamento dos servidores de redes são monitorados por ferramentas que permitem que os administradores de rede acompanhem e executem manutenções preventivas na rede, com intuito de impedir interrupção nos serviços de redes de computadores oferecidos aos usuários da rede UFLA.

Temos disponível 12 servidores do tipo *blade* (servidores de alto poder de processamento), que são lâminas instaladas em um chassi de servidores que trabalha em conjunto para a instalação dos serviços fornecidos por servidores virtuais instalados neste tipo

de equipamento. Nesses 12 servidores *blade*, possuímos 116 servidores virtualizados. Para armazenamento no *Storage*, que é um armário composto por discos rígidos (HD) que trabalham em alta disponibilidade, ou seja, se um *hardware* apresentar problemas, outro automaticamente assume sua função, sem que ocorra a perda de dado, temos disponível 85 Terabytes.

Para monitoramento do campus a UFLA conta com 215 câmeras fixas, 10 câmeras móveis e 12 câmeras de reconhecimento de placa de veículos. Toda a infraestrutura e manutenção são de responsabilidade da DGTI.

A UFLA conta com 16 equipamentos de videoconferência alocados em diversos departamentos, proporcionando que reuniões, defesas de teses e semelhantes, sejam realizados sem a necessidade de que os participantes tenham que estar no mesmo espaço físico, o que diminui significativamente os gastos da Universidade com passagens e diárias.

Desenvolvimento, Manutenção e Implantação de Sistemas de Informação

A demanda por desenvolvimento de *software* na Instituição é constante e em grande volume, inclusive, a automatização e integração de diversos processos institucionais é uma das maiores demandas encontradas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 e também no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2011-2012 da UFLA. Estes tipos de serviços, relacionados à informatização da Instituição, são atendidos pela Coordenadoria de Sistemas de Informação da DGTI.

Com o objetivo de informatizar, automatizar e integrar processos institucionais administrativos e acadêmicos, em 2013, iniciou-se a implantação dos sistemas de software SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Almojarifado e Compras, SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos e SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Além disso, promoveu-se a evolução do sistema de software SIG-UFLA.

O SIPAC oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos e integra a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser

executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Até o final de 2014, foram implantados os módulos de Contratos, Patrimônio, Almoxarifado, Infraestrutura e Liquidação de Despesas

O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação / alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Até o final de 2014, estavam implantados e em uso, os módulos de Integração com SIAPE, Cadastro, Férias e Frequência.

O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC, também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).

Em 2013, iniciou-se a implantação dos módulos de Pesquisa e Produção Intelectual do SIGAA, que sofreram customizações para atender às necessidades da UFLA. Em 2014, esses dois módulos foram implantados, permitindo à PRP iniciar o acompanhamento de projetos de pesquisa e integrar o SIGAA ao Lattes de forma que a produção científica dos docentes fosse importada automaticamente. Nesse mesmo ano, deu-se início à implantação do módulo Stricto com o mapeamento dos processos internos à PRPG, DRCA e colegiados de pós-graduação.

Além disso, houve melhoria no SIG-UFLA (Sistema Integrado de Gestão), englobando, em sua maioria, processos relativos à gestão acadêmica dos discentes de graduação. A seguir, as principais novidades disponibilizadas para a comunidade acadêmica em 2014:

Ferramentas Novas

- Estrutura para permitir a tradução de documentos para o inglês (Atestado, Histórico e Ementas)
- Ferramenta para inserção de subgrupos dentro do rol de eletivas em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação (PRG)
- Ferramenta para geração de fichas para registro de certificados de conclusão de curso em livros (DRCA/PRG)
- Módulo para controle de Monitoria de Disciplina (PRG)
- Módulo de controle de Bolsas Institucionais de Ensino e Aprendizagem (PRG)
- Ferramenta para liberação/bloqueio de docentes para correção de progressão (CPPD)
- Módulo de para registro e gestão de eventos da PROEC
- Ferramentas para controlar Usuários Externos
- Ferramentas para cadastro e aprovação de solicitação de Atividade Acadêmica Internacional (DRCA/PRG/DRI)
- Ferramenta para solicitação de renovação de Atividade Acadêmica Internacional (DRCA/PRG/DRI)
- Funcionalidade para a escolha do curso predileto pelo aluno de graduação
- Ferramenta de upload de "Documentos Digitalizados" (DRCA/PRG)
- Ferramenta de upload de arquivos para o diário de chamada (DRCA/PRG)
- Sincronia do SIG-UFLA com SIGRH
- Ferramenta para controle de acesso à moradia estudantil (PRAEC)
- Módulo de Processo Seletivo de Mudança Interna (DIPS/PRG)

Adequações de Ferramentas

- Reformulação e criação de um atestado de matrícula definitivo e completo
- Alteração da ferramenta de atualização da situação de liberação de diplomas de alunos de graduação (DRCA/PRG)
- Alteração da ferramenta de geração do relatório de alunos convocados para o ENADE (PRG)
- Alteração no relatório do Mérito Acadêmico (PRG)
- Adequação da Renovação de Matrícula para alunos de cursos da Area Basica de Ingresso (ABI), como por exemplo, ABI Engenharias (DRCA/PRG)
- Adequação da ferramenta de matrícula para utilização da configuração de períodos letivos (CEAD)
- Alteração nas ferramentas de aproveitamento de créditos internos e de equivalência entre disciplinas (PRG)

Melhorias de Ferramentas

- Otimização da ferramenta de processamento do CRA e do progresso no curso dos alunos de graduação para diminuição do tempo de processamento. Motivado pelo aumento da quantidade de alunos.
- Início do desenvolvimento da Nova interface do SIG-UFLA

Novos Relatórios, Documentos e Consultas

- Relatório em formato CSV para importação para o ambiente Aprender (AVA) (CEAD/PRG)

- Relatório de alunos que devem disciplinas.
- Relatório de reservas de sala (alocações temporárias) (DRCA/PRG)
- Relatório para o preenchimento de formulário do Ciência sem Fronteiras (PRP/DRI)
- Criação de consulta de dados das pessoas que compõem a Comunidade Acadêmica (Protocolo/PROPLAG)
- Criação de uma ferramenta para geração de matrizes curriculares em forma de planilha (PRG)
- Criação de uma ferramenta para geração de um documento referente à progressão de docente (CPPD)

Governança e Gestão De TI

Desde a elaboração do primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFLA, que teve vigência para os anos de 2011 e 2012, os profissionais de TI desta Instituição estão sendo capacitados em governança de TI, bem como a UFLA, em geral, vem passando por uma modernização de sua governança corporativa. A informatização de processos, melhoria do parque tecnológico e serviços de TI oferecidos à comunidade são exemplos de ações de tecnologia da informação e comunicações que vem auxiliando a Instituição no alcance dos seus objetivos estratégicos. O PDTI 2015-2016 está em processo de aprovação pelo CUNI e ele contém ações mais específicas de governança de TI, principalmente relacionadas à melhoria do índice de governança de TI medido bianualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Este índice é o IGovTI e a Figura 18 e o Gráfico 4 apresentam a evolução da UFLA em relação a este índice desde o ano de 2010 até o ano de 2014.

2010			2012			2014		
Dimensões avaliadas		Nota	Dimensões Avaliadas		Nota	Dimensões Avaliadas		Nota
Liderança		0,11	Liderança		0,28	Liderança		0,48
Estratégias e Planos		0,36	Estratégias e planos		0,76	Estratégias e planos		0,82
---		---	Informação e conhecimento		0,00	Informação e conhecimento		0,50
Pessoas		0,53	Pessoas		0,70	Pessoas		0,70
Processos		0,22	Processos		0,26	Processos		0,39
---		---	Resultados		0,55	Resultados		0,68
Nota geral IGovTI		0,28	Nota geral IGovTI		0,47	Nota geral IGovTI		0,58
Capacidade		Inicial	Capacidade		Intermediária	Capacidade		Intermediária
Classificação			Classificação			Classificação		
Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral	Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral	Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral
Não informado no ano de 2010			30ª (de 95)	79ª (de 214)	157ª (de 349)	12ª (de 102)	48ª (de 229)	95ª (de 372)

Figura 18 Medições do IGovTI para a Universidade Federal de Lavras, nos anos de 2010, 2012, 2014

*Grupo Inst. Ens. = Grupo de Instituição de Ensino

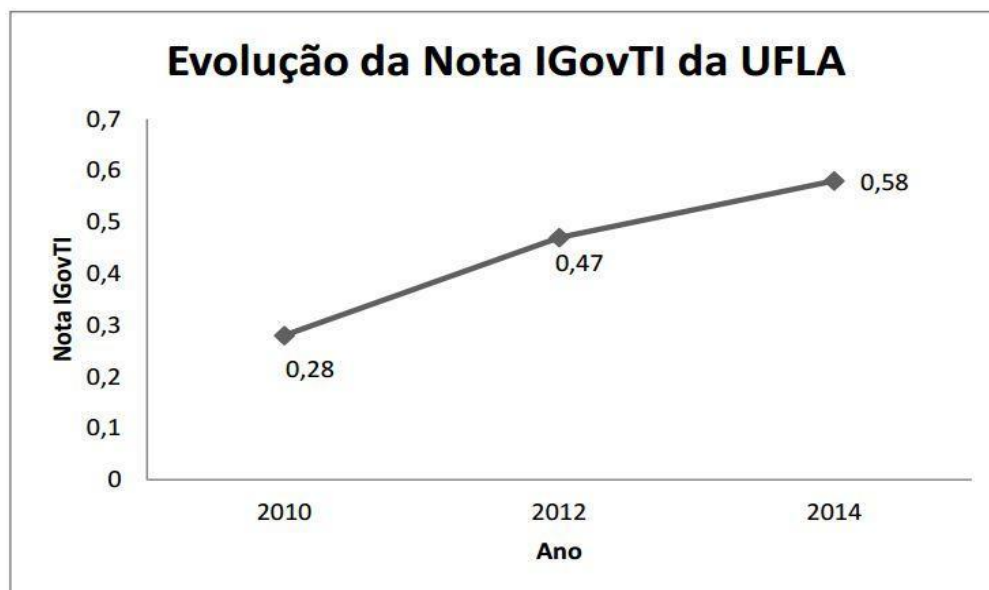


Gráfico 4 Evolução da Nota de governança de TI (IGovTI) da UFLA, medida pelo TCU, para os anos de 2010, 2012 e 2014.

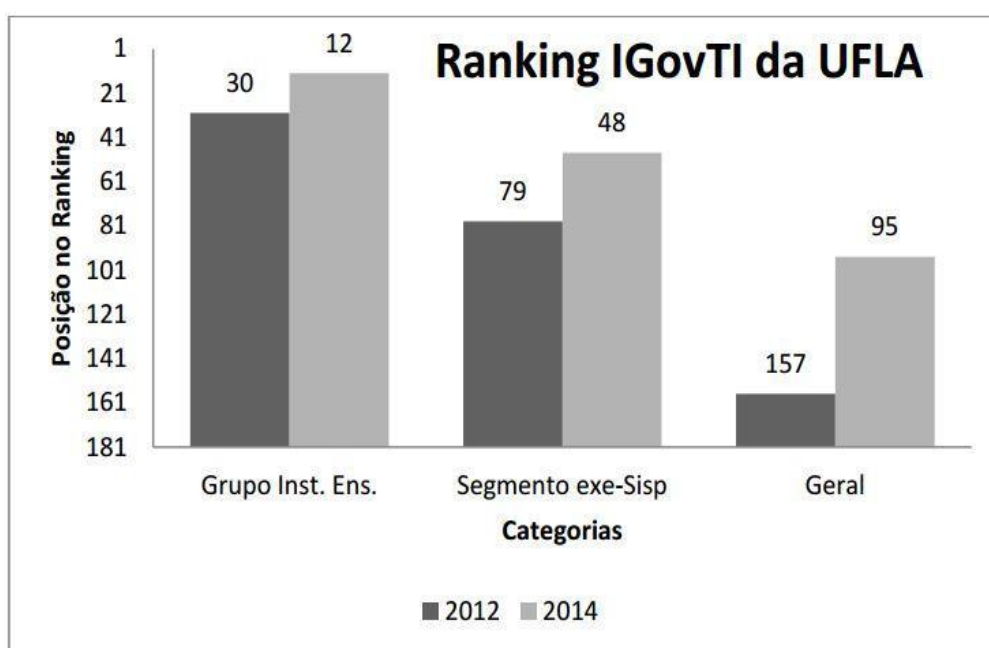


Gráfico 5 Evolução da UFLA no *ranking* de classificação de maturidade de governança de TI, medido pelo TCU, para os anos de 2012 e 2014

Pelas análises do Quadro 5, da Figuras 18 e do Gráfico 4 é possível verificar a evolução de governança de TI da UFLA pelos seguinte fatores:

- Evolução da nota geral de IGovTI: A Figura 18 apresenta as notas para as dimensões que foram avaliadas pelo TCU por ano e que deram origem à nota Geral do IGovTI. Em 2010, a UFLA obteve a nota 0,28 e em 2014 a UFLA obteve a nota 0,58, saindo de um nível Inicial de maturidade de governança de TI para um nível intermediário de governança de TI;
- Evolução da UFLA no *ranking* de classificação de maturidade de TI medido pelo TCU, em relação a três grupos distintos, com comparação entre os anos de 2012 e 2014 (2010 não foi fornecido no relatório do TCU):
 - Grupo Instituições de Ensino: a UFLA ocupava a 30^a posição (de 95) em 2012 e ocupa a 12^a posição (de 102) na avaliação de 2014;
 - Segmento exe-SISP (inclui órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal): a UFLA ocupava a posição 79^a (de 224) em 2012 e ocupa a posição 48^a (de 229) na avaliação de 2014;
 - Geral (Agências, Autarquias, Bancos, Administração Direta, Justiça, Legislativa, Ministérios e outros): a UFLA ocupava a posição 157^a (de 349) em 2012 e ocupa a posição 95^a (de 372) na avaliação de 2014. Neste grupo, as instituições com maior governança de TI são relacionados a instituições financeiras e órgãos militares.

Percebe-se uma evolução expressiva da governança de TI da UFLA e, principalmente, no segmento de Grupos de Instituições de Ensino, a UFLA apresenta-se em uma boa classificação (12^a de 102 instituições de ensino avaliadas). Contudo, ainda existem muitos desafios que estão sendo levantados no PDTI de 2015-2016, por meio de metas e ações específicas para continuar a evolução da governança de TI na Instituição, principalmente com base no índice IGovTI do TCU.

3.5.2.2 Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA

A Biblioteca Universitária tem 5.200 m² e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, a cantina, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicos, a livraria universitária, a central de copiadora, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula.

A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende em Comissão Técnica, Diretoria, Secretaria, Coordenadoria de Serviços Administrativos, Coordenadoria de

Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Produtos e Serviços, Coordenadoria de Recursos Tecnológicos e Coordenadoria de Atendimento ao Usuário. As seis coordenadorias são subdivididas em 16 em setores. A comissão Técnica é formada por servidores responsáveis pelas Coordenadorias Técnicas: Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo – (CDA), Coordenadoria de Processos Técnicos – (CPT), Coordenadoria de Produtos e Serviços – (CPS), Coordenadoria de Recursos Tecnológicos – (CPT), Coordenadoria de Atendimento ao Usuário – (CAU).

O período de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação.

O quadro de recursos humanos é formado por 41 colaboradores, dos quais 13 são bibliotecários, 14 assistentes em administração, 3 auxiliares de biblioteca, 1 assistente em ciência e tecnologia (lotação provisória do CNPq), 1 auxiliar administrativo, 1 auxiliar de agropecuária, 1 auxiliar de serviços de documentação, informação e pesquisa, 1 copeiro, 1 professor do ensino básico, técnico e tecnológico, 1 recepcionista, 2 técnicos em tecnologia da informação, 1 pedagoga e 1 administrador. A Biblioteca Universitária conta ainda com a colaboração de 6 funcionários para a limpeza e manutenção do prédio e do acervo.

O prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares, área de estudo individual e em grupo, sala de fotocópias, e espaço de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salas como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

Foram disponibilizados pelo “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, para atender usuários com necessidades visuais, computadores que estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I, o restante dos equipamentos deste projeto estão disponíveis no Núcleo de Acessibilidade da UFLA. A Biblioteca possui piso tátil e elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais, de baixa visão ou cegos.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros. Em 2013 e 2014, foram disponibilizados mais 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para atualização do acervo. No período de 7 de abril a 30 de maio de cada ano, os professores, responsáveis pelas disciplinas, indicaram, por meio do Pergamum (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender as necessidades das disciplinas e as exigências do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, no que tange a qualidade dos cursos de graduação para nota 5.

A Tabela 22 apresenta a composição do acervo atual da BU:

Tabela 22 Acervo da Biblioteca Universitária

Material	Títulos	Exemplares	Exemplares Adicionais
Livros	39.128	82.371	1.152
Folhetos	9.104	9.173	1
Catálogos	2	2	0
Artigos	2.510 ¹	0	0
Dissertações	3.193	6.020	4
TCC (Graduação)	573	575	0
Norma	86	98	0
Teses	15.697	19.736	11
TCCP (Pós-Graduação)	20	22	0
Periódicos	3.493	176.501	6
DVD	45	70	0
Gravação de Vídeo	18	18	0
CD-ROM	133	175	9
Computadores portáteis	2	139	0
Braille	8	28	0
Ebooks	27	27	84
Total	74.039	294.928	1.113

Com o objetivo de revitalizar a segurança e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando assegurar o patrimônio público e otimizar o serviço de

¹ A BU indexa os artigos de periódicos científicos da UFLA: Coffe Science, Ciência e Agrotecnologia, Organizações Rurais e Agroindustriais, Cerne e Infocomp: Journal of Computer Science. Esses artigos de periódicos estão disponibilizados no catálogo da Biblioteca da UFLA e no ICAP da Rede Pergamum.

empréstimo e conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a Biblioteca Universitária iniciou no fim de 2012, a implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto de equipamentos (leitores e antenas) e tags (etiquetas) que se comunicam através da Rádiofrequência, RFID, e que por intermédio de um software usado para "interpretar" os dados contidos nas tags, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário, como autoempréstimo, autodevolução e inventário.

O sistema de identificação funciona de uma forma muito simples, são colocadas etiquetas eletrônicas com um microchip no material, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, essas etiquetas respondem ao sinal de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a Biblioteca Universitária tem 263 computadores e 1 equipamento de autodevolução distribuídos da seguinte forma (Tabela 23):

Tabela 23 Recursos tecnológicos da Biblioteca Universitária

Local	Qt.	Finalidade
Espaço de Pesquisa Virtual I	76	Pesquisa acadêmica
Espaço de Pesquisa Virtual I	02	Usuários com deficiência
Setores administrativos	35	Atividades técnicas e administrativas
Setor de Circulação	03	Autoempréstimo
Setor de Circulação	01	Emissão De GRU
Setor de Circulação	01	Equipamento de autodevolução
Setor de Circulação	05	Consulta ao acervo
Setor de Circulação	01	Usuários com deficiência
Coord. Recursos Tecnológicos	03	Servidores
Coord. Recursos Tecnológicos	03	Servidores virtualizados
Coord. Recursos Tecnológicos	04	Notebooks
Setor de Referência	130	Netbooks

Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados aos usuários, desde outubro de 2011, computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digital.

O software de gerenciamento da informação utilizado é o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programado em Delphi, PHP e JAVA, utiliza banco de dados relacional SQL

(ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) desde 2006. Em 2013, este sistema foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Em se tratando dos serviços prestados pela BU, é realizada, além de consulta local e empréstimo domiciliar, renovação, reserva, autoempréstimo, autodevolução, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses, dissertações, com dados fornecidos pelos próprios usuários e de materiais bibliográficos publicados na UFLA. Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a UFLA foi contemplada com o kit tecnológico, composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma Unix/Linux, com os softwares Apache, MySQL, PHP, Dspace e SEER, que tem como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da instituição em uma única base de dados. Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, intercâmbio de publicações, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

O número de usuários registrados na biblioteca é de 38.065, sendo 22.520 ativos. O espaço para estudo é de 1250 m². O número de empréstimo/renovações em 2014 foi de 158050, bem acima dos anos anteriores, conforme Tabela 24.

Tabela 24 Número de empréstimo por ano.

Ano	Empréstimo	Devolução	Renovação
2014	54364	55062	103686
2013	58.025	58.092	88.541
2012	31.903	29.765	50.158
2011	40.010	39.984	54.328
2010	38.038	37.736	56.190

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), nas modalidades presencial e à distância em que disponibiliza 6 módulos:

- **Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU)** - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;
- **Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos** - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;
- **Módulo 3 Normalização bibliográfica** - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;
- **Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas** - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos. Além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu Pergamum.
- **Módulo 5: Portal de Periódicos da Capes** - apresentar o Portal de Periódicos da Capes e orientar sobre as bases de dados disponíveis;
- **Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da Capes** - apresentar base de dados específicas do Portal da Capes.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e *login* (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A Biblioteca oferece também o recurso eletrônico “ABNT Coleção”, através desse serviço é possível gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Como atividade extensionista, em outubro de 2013, foi implantado o Projeto de Biblioteca Itinerante, parte do Ônibus UFLA, o qual o principal objetivo é promover a cidadania por meio da educação e cultura, favorecendo o processo de formação social. Visa ultrapassar as fronteiras do espaço tradicional da Biblioteca Universitária e incentivar o hábito

e o prazer pela leitura em Lavras e região, oferecendo empréstimo de livros, exposições didático-científicas e atividades lúdicas e culturais.

Por fim, como atividade cultural e de conhecimento, a biblioteca promove anualmente a “Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA” (SLBU), e outras campanhas referentes à utilização e conservação do acervo, e ao uso correto do espaço da biblioteca.

3.5.3 Obras de infraestrutura física concluídas em 2014

Com o objetivo de possibilitar a grande expansão de cursos e da comunidade universitária da UFLA, diversas construções, ampliações e reformas de infraestrutura física no campus foram concluídas em 2014 (Quadro 14).

Quadro 14 Construções, ampliações e reformas de infraestrutura física da UFLA concluídas em 2014.

Nome	Descrição	Área (m ²)
Forragicultura	Construção do Laboratório de Plantas Forrageiras do Departamento de Zootecnia	295,05
Barragem	Construção de barragem de terra para armazenamento de água a ser utilizada na Estação de Tratamento de Água	1.920,00
Ampliação/Reforma do Laboratório de Sementes Florestais	Reforma do Laboratório de Sementes Florestais de uma área de 129,95 m ² , e ampliação do mesmo em 129,20 m ²	259,15
Cercamento do Campo de Futebol	Cercamento do Campo de Futebol, feito em aço galvanizado	516,20 ²
Embalagens e Novos Produtos	Construção de Laboratório de Simulações/Novos Produtos – Embalagens/Óleos e Gorduras do Departamento de Ciência dos Alimentos	249,74
Cunicultura	Construção do Prédio de Cunicultura	140,24
Melhoria das vias de acesso	Serviços de Pavimentação e Recapeamento Asfáltico com CBQU, micro drenagem e sinalização horizontal, em ruas do Campus Histórico	2.601,00
Recapa Asfáltica	Obras de recapa asfáltica em CBUQ, fornecimento e assento de meios fios e sarjetas no Câmpus da UFLA	
Drenagem do Campo de Futebol	Reconstrução do Campo e Pista de Atletismo	11.245,00
Automação da ETE	Sistema de automação para a ETE	-
Ampliação e Reforma do Departamento de Agricultura	Construção de mais uma ala para gabinetes de professores (andar superior) e salas de aula (andar inferior e construção do hall de acesso ao departamento com acessibilidade).	863,74
Poços artesianos	Perfuração de 4 poços artesianos nas áreas experimentais do campus.	-
Cafeicultura (Agência de Café)	Reforma e ampliação do prédio da Agência de Referência do Café.	1.486,20
Vitagro	Construção da estrutura permanente para a feira Vitrine do Agronegócio – Vitagro, no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT (Fazenda Palmital)	709,92
Cobertura de Alojamento	Construção de Estrutura tubular e policarbonada para o fechamento total das áreas abertas do Alojamento Feminino	142,65
Estabilização de Talude	Concreto Projeto e Estabilização de Taludes no campus da UFLA	3.080,00
Anfiteatro do DCA	Construção de Anfiteatro no Departamento de Ciência dos Alimentos	409,22
Eco Bicicletários	Construção e Instalação de abrigos de bicicletas com sistema de geração de energia elétrica ligado à rede elétrica	327,44

² Área em metros

Quadro 14 Conclusão.

LabCarnes	Construção de Laboratório de Carnes (Infraestrutura para procedimentos técnicos e científicos em produção e qualidade de carnes) do DMV	643,23
Pista de Atletismo	Execução das obras de Construção de Infraestrutura e Complementos da Pista de Atletismo da UFLA.	7500
Centro de Convivência dos Servidores	Construção de Prédio de Convivência e Assessoria aos Servidores	697,37
2º Andar do Prédio da Engenharia Ambiental	Ampliação do Prédio de Engenharia Ambiental	396,15
Caprinocultura	Construção de um novo complexo para o setor de Caprinocultura	537,90
Muro de Contenção	Muro de Contenção da encosta do Complexo Esportivo de Alto Rendimento	680,00
Fechamento da Quadra	Fechamento total das quadras do Centro de Integração Universitário – CIUNI	1.592,24
Pescado	Construção do prédio do Laboratório de Análises Avançadas e Processamento de Pescado do Departamento de Ciência dos Alimentos	243,00

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.4 Obras de infraestrutura física em execução

Além das construções, ampliações e reformas de infraestrutura física que foram concluídas em 2014, várias outras se encontram em execução em diversos locais no campus universitário da UFLA, conforme pode ser observado no Quadro 15.

Quadro 15 Obras de infraestrutura física em execução

Nome	Descrição	Área (m²)
Complexo de Cultura	Construção de um Complexo de Cultura e Educação corporal localizado no Campus Histórico	2.708,87
Laboratório de Recursos Naturais	Construção de Laboratório de Recursos Naturais	1.259,45
Centro de Eventos	Construção do Prédio do Centro de Eventos	9.479,56
Parque Tecnológico	Construção do Parque Tecnológico	78.805,30
Alojamentos Estudantis	Construção de dois novos alojamentos estudantis	3.778,05
Prédio das Pró-Reitorias	Construção de um Prédio para Acomodar as seguintes Pró-Reitorias: PRG, PRPG, PRP e PROEC	2.206,45
Prédio de Apoio à Gestão	Construção do Prédio de Apoio à Gestão	1.630,13
Cultura de Tecidos	Construção de Prédio para o Laboratório de Cultura de Tecidos do Departamento de Agricultura	686,54
Prédio da DGTI	Construção de um novo prédio para a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI)	2.011,76
Geologia	Construção de um prédio para o setor de Geologia	1.792,91
Anexo da Fitopatologia	Construção do Anexo do prédio do Departamento de Fitopatologia	1.383,70
Rádio/TV e Gráfica	Construção de um novo prédio para abrigar a Rádio, TV e Gráfica Universitária	1.707,69
Complexo das Engenharias	Construção de um novo Complexo para a Engenharia	12.982,83
Horta	Construção de um novo complexo para a horta	594,02
CAPQ	Construção de um novo prédio para a Central de Análises e Prospecção Químicas	1.248,48
Pavilhão VIII	Construção de um novo pavilhão de aulas	3.463,44
Apoio Internacionalização	Construção de um alojamento para estudantes estrangeiros	1.932,22

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.5 Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2015

Seguindo o objetivo de possibilitar a expansão de cursos e da comunidade universitária, o início de várias outras obras de infraestrutura física no campus da UFLA integram o planejamento da Direção Executiva da instituição para o ano de 2015 (Quadro 15).

Quadro 15 Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2015.

Nome	Descrição	Área (m²)
Reforma da Piscina do Ciuni		
Reforma do Setor de Anatomia da Madeira	Ampliação do Setor de Anatomia da Madeira do Departamento de Ciências Florestais – DCF	365,6
Prédio do Departamento de Educação	Construção do Prédio do Departamento de Educação	1.275,03
Centro de Coleções, Biodiversidade e Patrimônio Genético	Construção do Prédio do Centro de Coleções, Biodiversidade e Patrimônio Genético do Departamento de Biologia – DBI	2.325,61
Pavilhão de Aulas DMV/DZO	Construção do Prédio do Pavilhão de Aulas DMV/DZO	1.661,59
Reforma do Setor de Fisiologia e Farmacologia	Reforma do Setor de Fisiologia e Farmacologia do Departamento de Medicina Veterinária	408,16
Laboratório de Ecofisiologia	Reforma e ampliação do Laboratório de Ecofisiologia do Departamento de Biologia	512,25
Unidade de Gerenciamento e Armazenamento de Reagentes	Construção de um prédio para abrigar a Unidade de Gerenciamento e Armazenamento de Reagentes	345,90
Ginásio de Ginástica	Construção do Ginásio de Ginástica no Complexo Esportivo de Alto Rendimento	764,69
Reforma e Ampliação do Prédio da Cantina Central	Reforma e Ampliação do Prédio da Cantina Central	1.946,46
Biblioteca Universitária	Ampliação e Reforma do Prédio da Biblioteca Universitária	4.928,00
Prédio da Nutrição	Construção de um Prédio da Nutrição para o Departamento de Ciência dos Alimentos - DCA	808,07
Prédio do LEMAF	Construção de um novo prédio do Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal (LEMAF), a pedido do Departamento de Ciências Florestais	808,26
Alojamento 3	Novo Bloco de Alojamento Estudantil	1.904,32
Grandes Culturas	Reforma do Setor de Grandes Culturas do Departamento de Agricultura	364,25
Complexo de Saúde	Construção de um Prédio denominado Medicina e um Prédio anexo denominado Anatomia	4.772,00
Pavimentação Asfáltica em áreas diversas	Pavimentação de diversas vias de acesso ao campus	89.592,00
Reforma do Laboratório de Defensivos Agrícolas	Reforma do Laboratório de Defensivos Agrícolas do Departamento de Agricultura	147,63
Alojamento para Médicos Residentes	Construção do Prédio (Alojamento) para os Médicos Veterinários Residentes, a pedido do Departamento de Medicina Veterinária	202,65

Quadro 15 Conclusão.

Rede Primária de Distribuição de Água	Nova rede de captação, adução e distribuição de água dentro do campus da UFLA. A nova rede de captação de água bruta parte da unidade de captação instalada no barramento localizado no ponto de coordenadas UTM 7652118,38 N / 502301,43 W, percorrendo 470,0 metros até a Estação de Tratamento de Água – ETA da UFLA. A rede de adução de água tratada parte da ETA, percorrendo 530,0 metros até o reservatório central (reservatório 1) localizado no ponto de coordenadas UTM 7652848,08 N / 502292,78 W, denominado de “trecho 1”. A rede distribuição destina-se a interligação do reservatório central com o reservatório 2, localizado no ponto de coordenadas UTM 7652656,55 N / 503402,94 W, percorrendo 1.300,0 metros lineares denominado de “trecho 2”	2.300,00 ³
Ampliação e Reforma da Estação de Tratamento de Água (ETA)	Reforma e Ampliação da ETA	1.700,00
Ligação dos poços artesianos tubulares 1 e 2.	Construção da rede de ligação dos poços tubulares 1 e 2 localizados nas proximidades da Epamig e entrada das Goiabas	
Rede de Água Potável	Instalação de rede de água potável em áreas localizadas no Campus Universitário, especificamente nas regiões da Saúde e das Engenharias	1.350,00 ⁴
Rede Coletora de Esgoto	Instalação de rede coletora de esgoto em áreas localizadas no Campus Universitário, especificamente nas regiões da Saúde e das Engenharias	1.850,00
Ponte de Ligação ao Ginásio Universitário	Obra para construção de ponte de ligação ao Ginásio Poliesportivo. O projeto contempla demolição de ponte existente e construção de fundações e estruturas necessárias.	10,95 ⁵
Prédio da Matinha	Ampliação do Prédio da Matinha, a pedido do Departamento de Zootecnia	498,08
Reforma e ampliação do setor de Fruticultura	Reforma e ampliação do setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura	681,20
Instalação de Rede Pluvial nas regiões da Saúde, Engenharias e Centro de Eventos	Contratação de empresa especializada para a instalação de rede pluvial em áreas localizadas no Campus Universitário, especificamente nas regiões da Saúde, das Engenharias, estacionamento do Centro de Eventos e estacionamento das Engenharias	5.365,00 ⁶
Canil	Construção de um canil nas dependências do DMV	178,08
Galpão para Caprinos	Construção de um Galpão para Caprinos para o DMV	100,10
Arquibancada para pista de Atletismo	Construção de Arquibancada na Pista de Atletismo, que está localizada no Complexo Esportivo de Alto Rendimento.	1300
Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE)	Construção do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE) a pedido da Pró-Reitoria de Graduação	1130,24
Livraria	Construção do prédio da Livraria, a pedido da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão na nova estrutura da Cantina.	218,61

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

³ Área em Metros

⁴ Área em Metros

⁵ Área em Metros

⁶ Área em Metros

3.5.6 Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi nomeada pelo Reitor da UFLA, por meio da Portaria nº 624, de 03 de novembro de 2004, sendo composta por três docentes, dois técnico-administrativos, um discente de graduação, um discente de pós-graduação e dois representantes da sociedade civil externa a UFLA. A referida Comissão organizou uma proposta de regimento da CPA, estabelecendo a mesma como órgão suplementar da reitoria e autônomo em relação aos conselhos superiores e demais órgãos colegiados da UFLA. O regimento proposto foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução CUNI nº 002, de 03 de fevereiro de 2005) e atualizado pela Resolução CUNI nº 007, de 17 de fevereiro de 2011.

A CPA conta com uma sala de reuniões na Reitoria, equipada com microcomputador, notebook, projetor multimídia, SmartTV de 42” e aparelho de ar condicionado. Além disso, a direção executiva da UFLA disponibiliza a sala de reuniões e salão dos conselhos, também localizados no prédio da reitoria, para a realização de reuniões que demandem uma quantidade maior de pessoas, a exemplo daquelas que ocorrem juntamente com as comissões avaliadoras do MEC.

4 Análise dos dados e das informações

4.1 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade Acadêmica

4.1.1 Questões objetivas não-métricas

Utilizou-se nas questões objetivas não métricas, as escalas nominais do tipo: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

4.1.1.1 Segmento discente de graduação

O Quadro 16 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação.

Quadro 16 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento discente de graduação

	Pergunta	Resposta	N	%
Eixos	Qual é seu curso?	Administração	18	1,6%
		Administração Pública	36	3,2%
		Administração Pública (a distância)	95	8,5%
		Agronomia	55	4,9%
		Ciência da Computação	31	2,8%
		Ciências Biológicas (Bacharelado)	25	2,2%
		Ciências Biológicas (Licenciatura)	18	1,6%
		Direito	55	4,9%
		Educação Física (Bacharelado)	17	1,5%
		Educação Física (Licenciatura)	11	1,0%
		Engenharia Agrícola	19	1,7%
		Engenharia Ambiental	49	4,4%
		Engenharia de Alimentos	21	1,9%
		Engenharia de Controle e Automação	52	4,6%
		Engenharia Florestal	45	4,0%
		Filosofia (licenciatura - a distância)	10	,9%
		Filosofia (Licenciatura)	14	1,2%
		Física (Licenciatura)	16	1,4%
		Letras (Português e Inglês - Licenciatura)	46	4,1%
		Letras/Inglês (Licenciatura - a distância)	18	1,6%
		Letras/Português (Licenciatura - a distância)	68	6,1%
		Matemática (Licenciatura)	15	1,3%
		Medicina Veterinária	44	3,9%
		Nutrição	58	5,2%
		Pedagogia (Licenciatura - a distância)	179	15,9%
		Química (Bacharelado)	3	,3%
		Química (Licenciatura)	35	3,1%
		Sistemas de Informação	43	3,8%
		Zootecnia	27	2,4%
		Total	1123	100,0%

Quadro 16 Continua.

Políticas Acadêmicas	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos?	Não	539	48,0%
		Sim	584	52,0%
		Total	1123	100,0%
	Você conhece os atendimentos MÉDICO, ODONTOLÓGICO, NUTRICIONAL E PSICOSSOCIAL disponíveis na PRAEC aos discentes da UFLA?	Não	422	37,6%
		Parcialmente	443	39,4%
		Sim	258	23,0%
		Total	1123	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA disponibiliza um ambulatório para atendimento da comunidade universitária localizado na parte inferior do pavilhão 4?	Não	464	41,3%
		Sim	659	58,7%
		Total	1123	100,0%
Políticas Acadêmicas	Você conhece o Programa “Qualidade de Vida no Câmpus” da PRAEC, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não	980	87,3%
		Sim	143	12,7%
		Total	1123	100,0%
	Você conhece o Centro de Integração Universitária – CIUNI, espaço destinado à comunidade universitária para a prática esportiva e de lazer, onde também se realizam eventos sociais, culturais e esportivos, de interesse institucional?	Não	422	37,6%
		Sim	701	62,4%
		Total	1123	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA oferece seguro de acidentes pessoais aos seus estudantes?	Não	161	14,3%
		Sim	962	85,7%
		Total	1123	100,0%
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Cordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não	789	70,3%
Desenvolvimento Institucional		Sim	334	29,7%
		Total	1123	100,0%
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não	869	77,4%
		Sim	254	22,6%
		Total	1123	100,0%
	Você conhece algum auxílio/bolsa que a UFLA fornece aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica?	Não	354	31,5%
		Sim	769	68,5%
		Total	1123	100,0%
	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	992	88,3%
		Sim	131	11,7%
		Total	1123	100,0%
Políticas Acadêmicas	Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Não	1091	97,2%
		Sim	32	2,8%
		Total	1123	100,0%
	De que maneira você considera que as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA estão sendo cumpridas?	Desconheço o assunto	951	84,7%
		Eficiente	55	4,9%
		Insuficiente	16	1,4%
		Suficiente	101	9,0%
		Total	1123	100,0%
	As atividades de ensino, pesquisa e extensão na sua opinião atendem à missão institucional?	Desconheço o assunto	232	20,7%
		Não	111	9,9%
Políticas Acadêmicas		Sim	780	69,5%
		Total	1123	100,0%
	A Instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos?	Desconheço o assunto	314	28,0%
		Não	301	26,8%
		Sim	508	45,2%
		Total	1123	100,0%
	Você considera importante o oferecimento do ensino à distância na UFLA?	Desconheço o assunto	41	3,7%
		Não	57	5,1%
		Sim	1025	91,3%
		Total	1123	100,0%
Políticas Acadêmicas	Você teve oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa na UFLA?	Não	647	57,6%
		Sim	476	42,4%
		Total	1123	100,0%
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão na UFLA?	Não	764	68,0%
		Sim	359	32,0%
		Total	1123	100,0%

Quadro 16 Conclusão.

Políticas Acadêmicas	Você utiliza o e-mail institucional?	Não	265	23,6%
		Sim	858	76,4%
		Total	1123	100,0%
	Você já realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA?	Não	990	88,2%
		Sim	133	11,8%
		Total	1123	100,0%
	Você obteve resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria?	Não	46	34,6%
		Sim	87	65,4%
		Total	133	100,0%
	A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	60	45,1%
		Não se aplica	8	6,0%
		Parcialmente	38	28,6%
		Sim	27	20,3%
		Total	133	100,0%
Infraestrutura Física	Você utilizou a biblioteca no ano de 2014?	Não	373	33,2%
		Sim	750	66,8%
		Total	1123	100,0%
	Você utilizou algum laboratório no ano de 2014?	Não	484	43,1%
		Sim	639	56,9%
		Total	1123	100,0%
Planejamento e Avaliação Institucional	Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Não	868	77,3%
		Sim	255	22,7%
		Total	1123	100,0%
	Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	214	84,3%
		Sim	40	15,7%
		Total	254	100,0%

4.1.1.2 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 17 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de pós-graduação.

Quadro 17 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento de pós-graduação.

Eixo	Pergunta	Resposta	N	%
Políticas Acadêmicas	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos?	Não	362	70,3%
		Sim	153	29,7%
		Total	515	100,0%
	Você conhece os atendimentos MÉDICO, ODONTOLÓGICO, NUTRICIONAL E PSICOSSOCIAL disponíveis na PRAEC aos discentes da UFLA?	Não	340	66,0%
		Sim	175	34,0%
		Total	515	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA disponibiliza um ambulatório para atendimento da comunidade universitária localizado na parte inferior do pavilhão 4?	Não	286	55,5%
		Sim	229	44,5%
		Total	515	100,0%
	Você conhece o Programa “Qualidade de Vida no Câmpus” da PRAEC, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não	439	85,2%
		Sim	76	14,8%
		Total	515	100,0%
	Você conhece o Centro de Integração Universitária – CIUNI, espaço destinado à comunidade universitária para a prática esportiva e de lazer, onde também se realizam eventos sociais, culturais e esportivos, de interesse institucional?	Não	250	48,5%
		Sim	265	51,5%
		Total	515	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA oferece seguro de acidentes pessoais aos seus estudantes?	Não	157	30,5%
		Sim	358	69,5%
		Total	515	100,0%
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Coordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não	434	84,3%
		Sim	81	15,7%
		Total	515	100,0%
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não	419	81,4%
		Sim	96	18,6%
		Total	515	100,0%

Quadro 17 Conclusão.

Desenvolvimento Institucional	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	444	86,2%
		Sim	71	13,8%
		Total	515	100,0%
	Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Não	494	95,9%
		Sim	21	4,1%
		Total	515	100,0%
	De que maneira você considera que as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA estão sendo cumpridas?	Desconheço o assunto	411	79,8%
		Eficiente	48	9,3%
		Insuficiente	4	,8%
		Suficiente	52	10,1%
		Total	515	100,0%
Políticas Acadêmicas	As atividades de ensino, pesquisa e extensão na sua opinião atendem à missão institucional?	Desconheço o assunto	105	20,4%
		Não	48	9,3%
		Sim	362	70,3%
		Total	515	100,0%
	Você considera importante o oferecimento do ensino à distância na UFLA?	Desconheço o assunto	12	2,3%
		Não	16	3,1%
		Sim	487	94,6%
		Total	515	100,0%
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa na UFLA?	Desconheço o assunto	34	6,6%
		Não	252	48,9%
		Sim	229	44,5%
		Total	515	100,0%
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão na UFLA?	Não	347	67,4%
		Sim	168	32,6%
		Total	515	100,0%
	Você utiliza o e-mail institucional?	Não	288	55,9%
		Sim	227	44,1%
		Total	515	100,0%
	Você já realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA?	Não	488	94,8%
		Sim	27	5,2%
		Total	515	100,0%
	Você obteve resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria?	Não	7	25,9%
		Sim	20	74,1%
		Total	27	100,0%
	A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	8	29,6%
		Não se aplica	1	3,7%
		Parcialmente	8	29,6%
		Sim	10	37,0%
		Total	27	100,0%
Infraestrutura Física	Você utilizou a biblioteca no ano de 2014?	Não	299	58,1%
		Sim	216	41,9%
		Total	515	100,0%
	Você utilizou algum laboratório no ano de 2014	Não	208	40,4%
		Sim	307	59,6%
		Total	515	100,0%
	Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2014?	Não	167	32,4%
		Sim	348	67,6%
		Total	515	100,0%
Planejamento e Avaliação Institucional	Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Não	408	79,2%
		Sim	107	20,8%
		Total	515	100,0%
	Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	88	82,2%
		Sim	19	17,8%
		Total	107	100,0%

4.1.1.3 Segmento docente

O Quadro 18 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente.

Quadro 18 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento docente.

Eixo	Pergunta	Resposta	N	%
Políticas de Gestão	Você conhece o Plano de Carreira dos docentes das IFES?	Não	46	19,9%
		Sim	185	80,1%
		Total	231	100,0%
	Você já realizou algum curso de atualização profissional oferecido pela UFLA?	Não	120	51,9%
		Sim	111	48,1%
		Total	231	100,0%
	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos à comunidade universitária?	Não	106	45,9%
		Sim	125	54,1%
		Total	231	100,0%
	Você tem conhecimento de que os docentes podem almoçar e jantar no Restaurante Universitário pagando um valor menor?	Não	45	19,5%
		Sim	186	80,5%
		Total	231	100,0%
	Você conhece os atendimentos MÉDICO, ODONTOLÓGICO, NUTRICIONAL E PSICOSSOCIAL disponíveis na PRAEC aos docentes da UFLA?	Não	78	33,8%
		Sim	153	66,2%
		Total	231	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA disponibiliza um ambulatório para atendimento da comunidade universitária localizado na parte inferior do pavilhão 4?	Não	41	17,7%
		Sim	190	82,3%
		Total	231	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA, por meio de um contrato de prestação de serviços com o Laboratório Santa Cecília, disponibiliza um posto de coleta para análises clínicas exclusivo para a comunidade universitária?	Não	41	17,7%
		Sim	190	82,3%
		Total	231	100,0%
	Você conhece o Programa da PRAEC denominado “Qualidade de Vida no Câmpus”, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária por meio da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não	176	76,2%
		Sim	55	23,8%
		Total	231	100,0%
	Você conhece o Centro de Integração Universitária – CIUNI, espaço destinado à comunidade universitária para a prática esportiva e de lazer, onde também se realizam eventos sociais, culturais e esportivos, de interesse institucional?	Não	47	20,3%
		Sim	184	79,7%
		Total	231	100,0%
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Coordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não	187	81,0%
		Sim	44	19,0%
		Total	231	100,0%
Desenvolvimento Institucional	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	81	35,1%
		Sim	150	64,9%
		Total	231	100,0%
	Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Não	174	75,3%
		Sim	57	24,7%
		Total	231	100,0%
	De que maneira você considera que as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA estão sendo cumpridas?	Desconheço o assunto	95	41,1%
		Eficiente	24	10,4%
		Insuficiente	20	8,7%
		Suficiente	92	39,8%
		Total	231	100,0%
Políticas Acadêmicas	Você já realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA?	Não	205	88,7%
		Sim	26	11,3%
		Total	231	100,0%
	Você obteve resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria?	Não	3	1,5%
		Sim	23	88,5%
		Total	26	100,0%
	A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	7	26,9%
		Não se aplica	1	3,8%
		Parcialmente	10	38,5%
		Sim	8	30,8%
		Total	26	100,0%
	Você utiliza o e-mail institucional?	Não	15	6,5%
		Sim	216	93,5%
		Total	231	100,0%

Quadro 18 Conclusão.

Infra-estrutura Física	Você utiliza os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA?	Não	57	24,7%
		Sim	174	75,3%
		Total	231	100,0%
Políticas Acadêmicas	Você conhece algum mecanismo que permite avaliar se os objetivos dos planos de cursos foram alcançados?	Não	147	63,6%
		Sim	84	36,4%
		Total	231	100,0%
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não	133	57,6%
		Sim	98	42,4%
		Total	231	100,0%
	Você já teve algum aluno portador de necessidades especiais?	Não	129	55,8%
		Sim	102	44,2%
		Total	231	100,0%
	Você sentiu necessidade de algum tipo de orientação para lidar com o aluno portador de necessidades especiais??	Não	44	43,1%
		Sim	58	56,9%
		Total	102	100,0%
Políticas de Gestão	Você acha que a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	Desconheço o assunto	154	66,7%
		Não	12	5,2%
		Sim	65	28,1%
		Total	231	100,0%
	Você acompanha a execução orçamentária da UFLA?	Desconheço o assunto	75	32,5%
		Não	110	47,6%
		Sim	46	19,9%
		Total	231	100,0%
	A forma de distribuição de custeio e investimento na UFLA é satisfatória?	Desconheço o assunto	3	6,5%
		Não	16	34,8%
		Sim	27	58,7%
		Total	46	100,0%
	Você conhece a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	Não	110	47,6%
		Sim	121	52,4%
		Total	231	100,0%
Políticas Acadêmicas	As atividades de ensino, pesquisa e extensão na sua opinião atendem à missão institucional?	Desconheço o assunto	16	6,9%
		Não	44	19,0%
		Sim	171	74,0%
		Total	231	100,0%
	A Instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos?	Desconheço o assunto	29	12,6%
		Não	94	40,7%
		Sim	108	46,8%
		Total	231	100,0%
	Você considera importante o oferecimento do ensino à distância na UFLA?	Não	45	19,5%
		Sim	186	80,5%
		Total	231	100,0%
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa na UFLA?	Não	25	10,8%
		Sim	206	89,2%
		Total	231	100,0%
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão na UFLA?	Não	47	20,3%
		Sim	184	79,7%
		Total	231	100,0%
	Você atua em algum programa de pós-graduação stricto sensu na instituição?	Não	89	38,5%
		Sim	142	61,5%
		Total	231	100,0%
Planejamento e Avaliação Institucional	Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Não	42	18,2%
		Sim	189	81,8%
		Total	231	100,0%
	Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	116	61,4%
		Sim	73	38,6%
		Total	189	100,0%

4.1.1.4 Segmento técnico administrativo

O Quadro 19 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento técnico administrativo.

Quadro 19 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento técnico administrativo.

Eixo	Pergunta	Resposta	N	%
Políticas de Gestão	Principal local de trabalho	ambulatório médico	1	,5%
		baías	1	,5%
		biblioteca	3	1,5%
		Biblioteca	6	3,0%
		Campo	12	5,9%
		consultório odontológico	1	,5%
		Escritório	133	65,8%
		ETA	1	,5%
		galpão de animais	1	,5%
		Hospital Veterinário	1	,5%
		Laboratório	39	19,3%
		Oficina	1	,5%
		Recepção	1	,5%
		TRANSPORTE	1	,5%
		Total	202	100,0%
	Você conhece o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação?	Não	15	7,4%
		Sim	187	92,6%
		Total	202	100,0%
	Você realizou algum curso de educação formal que tenha lhe proporcionado aumento de remuneração em sua carreira na UFLA?	Não	35	17,3%
		Sim	167	82,7%
		Total	202	100,0%
	Qual o principal motivo de você não ter feito um curso de educação formal após seu ingresso na UFLA?	Ainda estou fazendo	1	2,9%
		Atingiu nível máximo no plano de carreira	1	2,9%
		Condição financeira	3	8,6%
		condição psicológica desfavorável para a realização simultânea das atividades	1	2,9%
		curso em andamento	1	2,9%
		Curso uma graduação antes mesmo de ter começado a trabalhar na UFLA, mas ainda não terminei tal.	1	2,9%
		Entrei recentemente, mas com certeza farei ainda vários cursos.	1	2,9%
		estou estudando no momento	1	2,9%
		Estou fazendo	1	2,9%
		Faço matéria como aluno especial no mestrado	1	2,9%
		Incompatibilidade de horário com o trabalho	16	45,7%
		ingresso recente	1	2,9%
		Meu cargo é de nível médio, tenho nível superior, com curso devidamente reconhecido pelo MEC, porém aparentemente não posso utilizá-lo em meu plano de carreira.	1	2,9%
		nao tive oportunidade	1	2,9%
		Reduzidas opções de meu interesse	1	2,9%
		Sou recém-chegado.	1	2,9%
		Sou terceirizado	1	2,9%
		Tenho curso superior (devidamente reconhecido pelo MEC), meu cargo é de nível médio mas, aparentemente, não pode ser utilizado.	1	2,9%
		Total	35	100,0%

Quadro 19 Continua.

Políticas de Gestão	Principal local de trabalho	Não	9	4,5%
		Sim	193	95,5%
		Total	202	100,0%
	Você já realizou algum curso de capacitação oferecido pela UFLA?	Não	23	11,4%
		Sim	179	88,6%
		Total	202	100,0%
	Qual o principal motivo para ainda não ter realizado os cursos de capacitação oferecido pela UFLA?	à época do curso de interesse estava com sobrecarga de trabalho	1	4,3%
		A política de capacitação em níveis mais elevados (ME e DO) não estão claras e nem acessível a todos.	1	4,3%
		Aguardando uma área de maior interesse.	1	4,3%
		Atingiu nível máximo no plano de carreira	1	4,3%
		Ausência de cursos para a minha área profissional.	1	4,3%
		chefia não libera	1	4,3%
		Comecei o trabalho a pouco tempo	1	4,3%
		Falta de tempo por sobrecarga de trabalho	11	47,8%
		Faltam cursos em horários alternativos. Ex: noturno.	1	4,3%
		Horário de trabalho incompatível, pois trabalho tarde e noite e a maioria dos cursos começa as 07 da manhã e terei que arcar com as 2 horas do curso	1	4,3%
		Não é comunicado sobre a oferta de cursos	2	8,7%
		Tenho gêmeos de 6 meses. Alguns cursos são após o horário de trabalho e não tenho como participar	1	4,3%
		Total	23	100,0%
	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos à comunidade universitária?	Não	108	53,5%
		Sim	94	46,5%
		Total	202	100,0%
	Você tem conhecimento de que os técnicos administrativos podem almoçar e jantar no Restaurante Universitário pagando um valor menor?	Não	17	8,4%
		Sim	185	91,6%
		Total	202	100,0%
	Você conhece os atendimentos MÉDICO, ODONTOLÓGICO, NUTRICIONAL E PSICOSSOCIAL disponíveis na PRAEC aos técnicos da UFLA?	Não	53	26,2%
		Sim	149	73,8%
		Total	202	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA disponibiliza um ambulatório para atendimento da comunidade universitária localizado na parte inferior do pavilhão 4?	Não	15	7,4%
		Sim	187	92,6%
		Total	202	100,0%
	Você tem conhecimento de que a UFLA, por meio de um contrato de prestação de serviços com o Laboratório Santa Cecília, disponibiliza um posto de coleta para análises clínicas exclusivo para a comunidade universitária ?	Não	12	5,9%
		Sim	190	94,1%
		Total	202	100,0%
	Você conhece o Programa da PRAEC denominado “Qualidade de Vida no Câmpus”, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária por meio da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não	153	75,7%
		Sim	49	24,3%
		Total	202	100,0%
	Você conhece o Centro de Integração Universitária – CIUNI, espaço destinado à comunidade universitária para a prática esportiva e de lazer, onde também se realizam eventos sociais, culturais e esportivos, de interesse institucional?	Não	54	26,7%
		Sim	148	73,3%
		Total	202	100,0%
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Coordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não	160	79,2%
		Sim	42	20,8%
		Total	202	100,0%
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não	159	78,7%
		Sim	43	21,3%
		Total	202	100,0%

Quadro 19 Conclusão.

Desenvolvimento Institucional	Você sabe o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	79	39,1%
		Sim	123	60,9%
		Total	202	100,0%
	Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Não	172	85,1%
		Sim	30	14,9%
		Total	202	100,0%
	De que maneira você considera que as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA estão sendo cumpridas?	Desconheço o assunto	116	57,4%
Eficiente		9	4,5%	
Insuficiente		20	9,9%	
Suficiente		57	28,2%	
Total		202	100,0%	
Políticas Acadêmicas	Você já realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA?	Não	171	84,7%
		Sim	31	15,3%
		Total	202	100,0%
	Você obteve resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria?	Não	4	12,9%
		Sim	27	87,1%
		Total	31	100,0%
	A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	15	48,4%
		Não se aplica	1	3,2%
		Parcialmente	8	25,8%
		Sim	7	22,6%
Total		31	100,0%	
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	6	3,0%	
	Sim	196	97,0%	
	Total	202	100,0%	
Infraestrutura Física	Você utiliza os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA?	Não	102	50,5%
		Sim	100	49,5%
		Total	202	100,0%
	Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2014?	Não	97	48,0%
		Sim	105	52,0%
Total		202	100,0%	
Políticas de Gestão	Você acha que a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	Desconheço o assunto	152	75,2%
		Não	15	7,4%
		Sim	35	17,3%
		Total	202	100,0%
	Você acompanha a execução orçamentária da UFLA?	Desconheço o assunto	72	35,6%
		Não	76	37,6%
		Sim	54	26,7%
		Total	202	100,0%
	A forma de distribuição de custeio e investimento na UFLA é satisfatória?	Desconheço o assunto	7	13,0%
		Não	16	29,6%
		Sim	31	57,4%
		Total	54	100,0%
Você conhece a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	Não	16	29,6%	
	Sim	38	70,4%	
	Total	54	100,0%	
Planejamento e Avaliação Institucional	Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Não	63	31,2%
		Sim	139	68,8%
		Total	202	100,0%
	Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	102	73,4%
		Sim	37	26,6%
Total		139	100,0%	

4.1.2 Questões objetivas métricas

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5. As tabelas são apresentadas em ordem decrescente de médias obtidas em cada questão.

4.1.2.1 Segmento discente de graduação

O Quadro 20 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente. Considerando-se que as médias obtidas entre 2,5 e 3,5 estão mais próximas de “Regular”, as médias abaixo de 2,5 estão mais próximas de “Ruim” e as médias acima de 3,5 estão mais próximas de “Bom”, foram obtidos os seguintes resultados:

- Médias acima de 3,5: 48 questões (71,64%);
- Médias entre 2,5 e 3,5: 19 questões (28,36%);
- Médias abaixo de 2,5: nenhuma questão.

Quadro 20 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento graduação.

Eixo	Questão	N	Média
Infraestrutura Física	Iluminação dentro do restaurante universitário:	754	4,31
Infraestrutura Física	Serviços prestados pela biblioteca:	750	4,22
Infraestrutura Física	Iluminação dentro biblioteca:	750	4,17
Infraestrutura Física	Limpeza do câmpus da UFLA:	1123	4,17
Infraestrutura Física	Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	750	4,11
Infraestrutura Física	Atendimento ao público no restaurante universitário:	758	4,09
Infraestrutura Física	Como você avalia a limpeza dos laboratórios?	639	4,09
Infraestrutura Física	Condições das vias de acesso à UFLA:	1123	4,09
Infraestrutura Física	Manutenção das instalações do restaurante universitário:	759	4,04
Infraestrutura Física	Como você avalia a iluminação dos laboratórios?	639	4,04
Desenvolvimento institucional	Como você avalia as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social?	980	4,03
Infraestrutura Física	Sinalização do câmpus da UFLA:	1123	4,00
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	1123	3,99
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	858	3,97
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	1123	3,94
Infraestrutura Física	Como você avalia a limpeza das salas de aula?	1123	3,93
Infraestrutura Física	Atendimento ao público na biblioteca:	750	3,92
Infraestrutura Física	Segurança no câmpus da UFLA:	1123	3,90
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos:	750	3,89
Políticas de Gestão	Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	1123	3,89
Infraestrutura Física	Como você avalia a iluminação das salas de aula?	1123	3,89
Infraestrutura Física	Condições de trânsito no câmpus da UFLA:	1123	3,87
Infraestrutura Física	Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	750	3,87
Infraestrutura Física	Como você avalia a conservação dos laboratórios?	639	3,87
Infraestrutura Física	Limpeza do restaurante universitário:	757	3,86
Políticas Acadêmicas	Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	1123	3,85
Desenvolvimento institucional	Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	1123	3,84
Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	1123	3,80
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem?	1123	3,80

Quadro 20 Continua.

Infraestrutura Física	Como você avalia a conservação das salas de aula?	1123	3,78
Infraestrutura Física	Como você avalia a quantidade das salas de aula?	1123	3,76
Políticas de Gestão	Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos, projetos e empresas juniores?	917	3,71
Infraestrutura Física	Iluminação do câmpus da UFLA:	1123	3,66
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as Políticas de Atendimento ao Estudante da UFLA?	1123	3,64
Infraestrutura Física	Como você avalia os equipamentos dos laboratórios?	639	3,64
Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	1123	3,63
Infraestrutura Física	Espaços para lazer e convivência na UFLA:	1123	3,62
Infraestrutura Física	Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA:	854	3,61
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	1123	3,61
Infraestrutura Física	Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	1123	3,58
Infraestrutura Física	Como você avalia a adequação do mobiliário dos locais de aula em relação às necessidades de seu curso?	1123	3,58
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	750	3,58
Desenvolvimento institucional	Qual a sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	1123	3,57
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da	1123	3,57
Políticas de Gestão	Como você avalia o Regimento Geral da UFLA ?	1123	3,57
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	1123	3,53
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	1123	3,51
Infraestrutura Física	Como você avalia a quantidade de laboratórios?	639	3,51
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	1123	3,50
Infraestrutura Física	Como você avalia a ventilação dos laboratórios?	639	3,50
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	1123	3,49
Políticas de Gestão	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	1123	3,49
Infraestrutura Física	Ventilação dentro do restaurante universitário:	761	3,48
Infraestrutura Física	Condições de acessibilidade no câmpus para pessoas com deficiência:	1123	3,46
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	1123	3,43
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	1123	3,43
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	750	3,39
Infraestrutura Física	Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	760	3,36
Infraestrutura Física	Ventilação dentro da biblioteca:	750	3,34
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	750	3,29
Infraestrutura Física	Transporte público para acesso à UFLA:	1123	3,26

Quadro 20 Conclusão.

Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a	1123	3,21
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para	1123	3,19
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	750	3,11
Políticas Acadêmicas	Como voce avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	133	3,08
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	932	3,08
Infraestrutura Física	Como você avalia a ventilação das salas de aula?	1123	3,03

4.1.2.2 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 21 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de pós-graduação. Seguindo o mesmo critério utilizado no segmento discente de graduação para identificar grupos de médias, foram obtidos os seguintes resultados:

- Médias acima de 3,5: 60 questões (90,91%);
- Médias entre 2,5 e 3,5: 6 questões (9,09%);
- Médias abaixo de 2,5: nenhuma questão.

Quadro 21 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento pós-graduação.

Eixo	Questão	N	Média
Infraestrutura Física	Limpeza do câmpus da UFLA:	515	4,44
Infraestrutura Física	Condições das vias de acesso à UFLA:	515	4,34
Infraestrutura Física	Iluminação dentro do restaurante universitário:	343	4,31
Infraestrutura Física	Condições de trânsito no câmpus da UFLA:	515	4,23
Infraestrutura Física	Manutenção das instalações do restaurante universitário:	342	4,16
Infraestrutura Física	Sinalização do câmpus da UFLA:	515	4,15
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	515	4,14
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	515	4,13
Infraestrutura Física	Como você avalia a limpeza das salas de aula?	515	4,13
Infraestrutura Física	Serviços prestados pela biblioteca:	216	4,12
Infraestrutura Física	Como você avalia a iluminação das salas de aula?	515	4,11
Infraestrutura Física	Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	216	4,11
Infraestrutura Física	Iluminação dentro biblioteca:	216	4,11
Infraestrutura Física	Atendimento ao público no restaurante universitário:	346	4,10
Infraestrutura Física	Como você avalia a iluminação dos laboratórios?	307	4,09
Infraestrutura Física	Como você avalia a conservação das salas de aula?	515	4,06
Infraestrutura Física	Como você avalia a limpeza dos laboratórios?	307	4,06
Políticas de Gestão	Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	515	4,04
Desenvolvimento institucional	Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	515	4,04
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem?	515	4,03
Infraestrutura Física	Segurança no câmpus da UFLA:	515	4,01
Infraestrutura Física	Limpeza do restaurante universitário:	347	3,98
Infraestrutura Física	Espaços para lazer e convivência na UFLA:	515	3,93
Infraestrutura Física	Iluminação do câmpus da UFLA:	515	3,93
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	227	3,93
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos:	216	3,91
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	515	3,91
Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	515	3,90
Infraestrutura Física	Como você avalia a conservação dos laboratórios?	307	3,90
Infraestrutura Física	Atendimento ao público na biblioteca:	216	3,90
Desenvolvimento institucional	Como você avalia as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social?	515	3,90
Infraestrutura Física	Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários?:	216	3,89

Quadro 21 Conclusão.

Políticas de Gestão	Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos, projetos e empresas juniores?	366	3,88
Infraestrutura Física	Como você avalia a quantidade das salas de aula?	515	3,88
Infraestrutura Física	Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	515	3,87
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	515	3,86
Infraestrutura Física	Como você avalia a adequação do mobiliário dos locais de aula em relação às necessidades de seu curso?	515	3,82
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	515	3,78
Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	515	3,78
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	515	3,78
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	515	3,77
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	515	3,77
Políticas de Gestão	Como você avalia o Regimento Geral da UFLA ?	515	3,77
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	515	3,76
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as Políticas de Atendimento ao Estudante da UFLA?	515	3,76
Infraestrutura Física	Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA:	405	3,75
Infraestrutura Física	Como você avalia os equipamentos dos laboratórios?	307	3,75
Infraestrutura Física	Condições de acessibilidade no câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	515	3,75
Desenvolvimento institucional	Qual a sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	515	3,74
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	216	3,72
Políticas de Gestão	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	515	3,70
Infraestrutura Física	Ventilação dentro do restaurante universitário:	347	3,69
Infraestrutura Física	Como você avalia a quantidade de laboratórios?	307	3,68
Infraestrutura Física	Como você avalia a ventilação dos laboratórios?	307	3,67
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	515	3,63
Infraestrutura Física	Ventilação dentro da biblioteca:	216	3,62
Infraestrutura Física	Como você avalia a ventilação das salas de aula?	515	3,57
Infraestrutura Física	Transporte público para acesso à UFLA:	515	3,56
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI, Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	515	3,55
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	515	3,54
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	216	3,49
Infraestrutura Física	Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	347	3,44
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	216	3,43
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	216	3,38
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	27	3,30
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	443	3,22

4.1.2.3 Segmento docente

O Quadro 22 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente. Seguindo o mesmo critério utilizado nos segmentos discentes para identificar grupos de médias, foram obtidos os seguintes resultados:

- Médias acima de 3,5: 56 questões (62,22%);
- Médias entre 2,5 e 3,5: 34 questões (37,78%);
- Médias abaixo de 2,5: nenhuma questão.

Quadro 22 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento docente.

Eixo	Questão	N	Média
Infraestrutura Física	Limpeza dentro biblioteca:	174	4,36
Infraestrutura Física	Limpeza do câmpus:	231	4,32
Infraestrutura Física	Condições das vias de acesso à UFLA:	231	4,20
Infraestrutura Física	Iluminação dentro biblioteca:	174	4,20
Infraestrutura Física	Serviços prestados pela biblioteca:	174	4,17
Infraestrutura Física	Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	174	4,16
Infraestrutura Física	Atendimento ao público na biblioteca:	174	4,06
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	26	4,04
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	231	4,00
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição?	231	3,98
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a relevância científica das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	231	3,97
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com a atuação do Coordenador dos cursos de graduação que atua?	231	3,97
Políticas de Gestão	Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de incubadoras de empresas e empresas juniores?	197	3,95
Políticas de Gestão	Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	231	3,93
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o programa institucional de bolsas para estudantes de graduação?	231	3,92
Infraestrutura Física	Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	174	3,92
Políticas Acadêmicas	Qual é o seu grau de satisfação com as disciplinas dos programas de pós-graduação em que atua?	142	3,91
Infraestrutura Física	Ventilação dentro da biblioteca:	174	3,91
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com a atuação e desempenho da coordenação do programa de pós-graduação?	142	3,88
Infraestrutura Física	Sinalização do câmpus:	231	3,88
Infraestrutura Física	Iluminação dos laboratórios:	183	3,86
Infraestrutura Física	Condições de trânsito no câmpus:	231	3,82
Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	231	3,82
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	231	3,81
Políticas de Gestão	Qual a sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA?	231	3,78
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	231	3,77
Infraestrutura Física	Quantidade de laboratórios:	191	3,76
Infraestrutura Física	Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	174	3,76
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o incentivo à participação de estudantes em projetos com docentes?	231	3,75
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	216	3,75

Quadro 22 Continua.

Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com o Sistema de Controle Acadêmico (SIG) utilizado atualmente?	231	3,74
Políticas de Gestão	Qual é o seu grau de satisfação com os programas oferecidos pela PRAEC aos docentes?	156	3,74
Desenvolvimento institucional	Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	216	3,72
Infraestrutura Física	Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	174	3,70
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a relevância social das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	231	3,68
Infraestrutura Física	Segurança no câmpus:	231	3,67
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	231	3,67
Desenvolvimento institucional	Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	231	3,65
Infraestrutura Física	Rede telefônica dentro do câmpus:	231	3,65
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos:	174	3,64
Políticas Acadêmicas	Qual a sua satisfação com relação à estrutura curricular dos cursos de graduação em que você atua?	231	3,64
Infraestrutura Física	Conservação dos laboratórios:	186	3,63
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as oportunidades para participação de pesquisas institucionais?	231	3,63
Desenvolvimento institucional	Como você avalia a maneira que a UFLA prepara os estudantes para o mercado de trabalho?	231	3,62
Políticas de Gestão	Como voce avalia o Regimento Geral da UFLA ?	231	3,61
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os critérios de seleção de bolsistas de Iniciação Científica na UFLA?	231	3,61
Infraestrutura Física	Funcionalidade dos laboratórios:	188	3,59
Infraestrutura Física	Espaços para lazer e convivência no câmpus:	231	3,58
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	231	3,57
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	231	3,54
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	174	3,53
Infraestrutura Física	Equipamentos dos laboratórios:	185	3,53
Políticas Acadêmicas	Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	231	3,53
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	174	3,52
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela UFLA?	231	3,52
Infraestrutura Física	Iluminação do câmpus:	231	3,51
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a disponibilidade das novas tecnologias para o processo ensino-aprendizagem?	231	3,49
Políticas Acadêmicas	Qual a sua avaliação com relação às políticas de ensino a distância da UFLA?	231	3,48
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	231	3,48
Infraestrutura Física	Limpeza das salas de aula:	231	3,48
Políticas de Gestão	Como você avalia o relacionamento interpessoal no departamento em que você trabalha?	231	3,48
Infraestrutura Física	Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	231	3,47
Infraestrutura Física	Conservação das salas de aula:	231	3,45
Infraestrutura Física	Iluminação das salas de aula	231	3,40

Quadro 22 Conclusão.

Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	231	3,39
Infraestrutura Física	Ventilação dos laboratórios:	184	3,38
Políticas de Gestão	Como você avalia a política de cursos e treinamentos para sua categoria na UFLA?	201	3,37
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	231	3,35
Políticas de Gestão	De maneira geral, como você avalia a gestão de pessoas na UFLA?	231	3,35
Políticas de Gestão	Como você avalia o impacto na melhoria do ensino de graduação com a adoção da Matriz-UFLA para distribuição de recursos orçamentários?	121	3,35
Infraestrutura Física	Equipamentos das salas de aula:	231	3,34
Políticas de Gestão	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	231	3,33
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	231	3,31
Políticas de Gestão	Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição?	121	3,26
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	231	3,26
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com relação a integração das atividades de extensão com o currículo da graduação?	231	3,23
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com relação a atividades culturais promovidas pela UFLA?	231	3,20
Infraestrutura Física	Capacidade em número de alunos das salas de aula:	231	3,16
Políticas Acadêmicas	Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas com deficiência:	231	3,16
Infraestrutura Física	Transporte público municipal para acesso à UFLA:	231	3,15
Infraestrutura Física	Quantidade de salas de aula:	231	3,09
Infraestrutura Física	Funcionalidade das salas de aula:	231	3,09
Desenvolvimento institucional	Qual sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	231	3,07
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as ações da UFLA para superar as dificuldades detectadas no processo de ensino-aprendizagem?	231	3,06
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com relação à integração das atividades de extensão com a pesquisa?	231	3,03
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	231	2,96
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	231	2,78
Políticas de Gestão	Qual o seu grau de satisfação com respeito a relação entre a quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no seu departamento/setor para	231	2,72
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	226	2,69
Infraestrutura Física	Ventilação das salas de aula:	231	2,69

4.1.2.4 Segmento técnico administrativo

O Quadro 23 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento técnico administrativo. Seguindo o mesmo critério utilizado nos segmentos discentes e docente para identificar grupos de médias, foram obtidos os seguintes resultados:

- Médias acima de 3,5: 37 questões (61,67%);
- Médias entre 2,5 e 3,5: 23 questões (38,33%);
- Médias abaixo de 2,5: nenhuma questão.

Quadro 23 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento técnico administrativo.

Eixo	Questão	N	Média
Infraestrutura Física	Limpeza do câmpus:	202	4,43
Infraestrutura Física	Iluminação dentro do restaurante universitário:	105	4,32
Infraestrutura Física	Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	100	4,21
Infraestrutura Física	Serviços prestados pela biblioteca:	100	4,17
Infraestrutura Física	Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	100	4,16
Políticas de Gestão	Qual a sua satisfação com o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho?	202	4,15
Infraestrutura Física	Atendimento ao público no restaurante universitário:	105	4,15
Infraestrutura Física	Iluminação do seu setor:	202	4,08
Infraestrutura Física	Condições das vias de acesso à UFLA:	202	4,05
Infraestrutura Física	Iluminação dentro biblioteca:	100	4,05
Infraestrutura Física	Atendimento ao público na biblioteca:	100	4,04
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	202	4,03
Infraestrutura Física	Limpeza do seu setor:	202	4,00
Infraestrutura Física	Limpeza do restaurante universitário:	105	3,99
Infraestrutura Física	Manutenção das instalações do restaurante universitário:	105	3,95
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos:	100	3,91
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	196	3,83
Desenvolvimento Institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	202	3,82
Desenvolvimento Institucional	Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	189	3,80
Políticas de Gestão	Como você avalia a política de cursos, treinamentos e capacitação para a sua categoria na UFLA?	199	3,80
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	202	3,80
Políticas de Gestão	Como você considera o nível de reconhecimento do seu desempenho pelo seu chefe imediato?	202	3,77
Infraestrutura Física	Equipamentos/ferramentas que você utiliza na execução do seu trabalho:	202	3,77
Infraestrutura Física	Sinalização do câmpus:	202	3,72
Desenvolvimento Institucional	Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	202	3,71
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	100	3,68
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	202	3,68
Infraestrutura Física	Condições de trânsito no câmpus:	202	3,64
Infraestrutura Física	Segurança no câmpus:	202	3,64
Infraestrutura Física	Espaços para lazer e convivência no câmpus:	202	3,63

Quadro 23 Conclusão.

Infraestrutura Física	Manutenção das instalações no seu setor:	202	3,58
Infraestrutura Física	Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	202	3,57
Desenvolvimento Institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	202	3,57
Políticas de Gestão	Como voce avalia o Regimento Geral da UFLA ?	202	3,55
Infraestrutura Física	Ventilação dentro da biblioteca:	100	3,52
Infraestrutura Física	Iluminação do câmpus:	202	3,52
Infraestrutura Física	Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	100	3,51
Infraestrutura Física	Rede telefônica dentro do câmpus:	202	3,50
Infraestrutura Física	Ventilação dentro do restaurante universitário:	105	3,50
Infraestrutura Física	Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	100	3,49
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	100	3,48
Políticas de Gestão	Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição?	38	3,47
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	202	3,46
Políticas de Gestão	Qual a sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA?	202	3,45
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)?	202	3,45
Políticas de Gestão	Qual é o seu grau de satisfação com as Políticas de Assistência à Saúde do Servidor?	202	3,43
Desenvolvimento Institucional	Qual sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	202	3,41
Infraestrutura Física	Ventilação do seu setor:	202	3,39
Políticas Acadêmicas	Como voce avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA	31	3,32
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	202	3,32
Políticas de Gestão	Como você avalia a administração executiva da UFLA na utilização de planejamento para prever problemas e antecipar soluções?	187	3,30
Infraestrutura Física	Cardápio do restaurante universitário:	105	3,28
Políticas de Gestão	De maneira geral, como você avalia a gestão de pessoas na UFLA?	202	3,19
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	202	3,17
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	202	3,13
Infraestrutura Física	Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	202	3,10
Políticas de Gestão	Qual o seu grau de satisfação com respeito a relação entre a quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo?	202	3,05
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	190	3,01
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	202	3,01
Infraestrutura Física	Transporte público municipal para acesso à UFLA:	202	2,70

4.1.3 Análise de conteúdo da questão aberta do questionário

O Quadro 24 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação. Os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

4.1.3.1 Segmento discente de graduação

Quadro 24 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação.

Tema	Tipo de assunto/Local	N	%
Capacidade de atendimento		29	9,29%
	Reclamação	29	9,29%
	RU	14	4,49%
	Copiadora	5	1,60%
	UFLA	4	1,28%
	Biblioteca	2	0,64%
	PRG	1	0,32%
	Cantinas	1	0,32%
	CEAD	1	0,32%
Autoavaliação institucional		21	6,73%
	Reclamação	17	5,45%
	CEAD	17	5,45%
	Sugestão	4	1,28%
	CEAD	4	1,28%
Qualidade do ensino		19	6,09%
	Elogio	3	0,96%
	CEAD	3	0,96%
	Reclamação	16	5,13%
	CEAD	7	2,24%
	DEG	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
	DEX	1	0,32%
	DCC	1	0,32%
	DAE	1	0,32%
	DEF	1	0,32%
	DCH	1	0,32%
Planejamento e gestão		15	4,81%
	Elogio	5	1,60%
	UFLA	4	1,28%
	CEAD	1	0,32%
	Reclamação	9	2,88%
	CEAD	2	0,64%
	DIR	1	0,32%
	Ouvidoria	1	0,32%
	Fazenda Palmital	1	0,32%
	DCC	1	0,32%
	DAE	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
	DCH	1	0,32%
	Sugestão	1	0,32%
	Curso de Nutrição	1	0,32%

Quadro 24 Continua.

Transporte interno		15	4,81%
	Reclamação	14	4,49%
	UFLA	14	4,49%
	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
qualidade da alimentação		14	4,49%
	Reclamação	12	3,85%
	RU	11	3,53%
	Cantina central	1	0,32%
	Sugestão	2	0,64%
	RU	2	0,64%
Infraestrutura dos polos de EAD		14	4,49%
	Reclamação	14	4,49%
	CEAD	14	4,49%
Acervo		11	3,53%
	Reclamação	10	3,21%
	Biblioteca	10	3,21%
	Sugestão	1	0,32%
	Biblioteca	1	0,32%
Serviços e atendimento		10	3,21%
	Elogio	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
	Reclamação	7	2,24%
	Cantina central	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
	CEAD	2	0,64%
	Ouvidoria	1	0,32%
	Sugestão	2	0,64%
	UFLA	1	0,32%
	Portaria	1	0,32%
Comunicação da instituição		9	2,88%
	Elogio	2	0,64%
	CPA	2	0,64%
	Reclamação	5	1,60%
	CEAD	2	0,64%
	PRAEC	2	0,64%
	PRG	1	0,32%
	Sugestão	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
Qualidade higiênico-sanitária da alimentação		8	2,56%
	Reclamação	7	2,24%
	RU	7	2,24%
	Sugestão	1	0,32%
	RU	1	0,32%
Capacitação de tutores para atendimento aos alunos de EAD		8	2,56%
	Reclamação	8	2,56%
	CEAD	8	2,56%
Atendimento prestado por técnicos		8	2,56%
	Elogio	1	0,32%
	CEAD	1	0,32%
	Reclamação	6	1,92%
	PRG	3	0,96%
	UFLA	1	0,32%
	Biblioteca	1	0,32%
	PRAEC	1	0,32%
	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
Presença de animais		8	2,56%
	Reclamação	8	2,56%
	RU	6	1,92%
	UFLA	2	0,64%

Quadro 24 Continua.

Horário de atendimento		7	2,24%
	Reclamação	4	1,28%
	UFLA	1	0,32%
	Livraria, Papelaria, etc	1	0,32%
	Biblioteca	1	0,32%
	Cantinas	1	0,32%
	Sugestão	3	0,96%
	Biblioteca	1	0,32%
	DCH	1	0,32%
Infraestrutura física	Copiadora	1	0,32%
		7	2,24%
	Elogio	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
	Reclamação	5	1,60%
	RU	2	0,64%
	UFLA	1	0,32%
	DEF	1	0,32%
	DZO	1	0,32%
Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
		7	2,24%
	Reclamação	6	1,92%
	Pavilhões	3	0,96%
	UFLA	2	0,64%
	DEX	1	0,32%
Transporte externo	Sugestão	1	0,32%
	Pavilhões	1	0,32%
		5	1,60%
	Reclamação	4	1,28%
	Lavras	4	1,28%
Divulgação de serviços	Sugestão	1	0,32%
	Lavras	1	0,32%
		5	1,60%
	Reclamação	2	0,64%
	UFLA	1	0,32%
	CEAD	1	0,32%
	Sugestão	3	0,96%
	CEAD	1	0,32%
Infraestrutura de laboratórios	UFLA	1	0,32%
	RU	1	0,32%
		5	1,60%
	Reclamação	5	1,60%
	UFLA	3	0,96%
Relação discentes/docentes	DEF	1	0,32%
	DMV	1	0,32%
		4	1,28%
	Reclamação	4	1,28%
Cardápio	UFLA	3	0,96%
	DEG	1	0,32%
		4	1,28%
	Reclamação	1	0,32%
	RU	1	0,32%
Reposição de materiais de higiene nos banheiros	Sugestão	3	0,96%
	RU	3	0,96%
		4	1,28%
	Reclamação	4	1,28%
	UFLA	2	0,64%
	Pavilhões	1	0,32%
	RU	1	0,32%

Quadro 24 Continua.

Acessibilidade		4	1,28%
	Reclamação	4	1,28%
	UFLA	2	0,64%
	Pavilhões	1	0,32%
	RU	1	0,32%
Iluminação do campus		4	1,28%
	Reclamação	3	0,96%
	UFLA	2	0,64%
	DMV	1	0,32%
	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
Atendimento prestado por docentes		3	0,96%
	Reclamação	3	0,96%
	UFLA	3	0,96%
Políticas de conscientização		3	0,96%
	Reclamação	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
Avaliação do ensino de graduação		3	0,96%
	Reclamação	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
Relação discente/docentes		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	UFLA	1	0,32%
	Curso de Nutrição	1	0,32%
Bolsas		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	UFLA	1	0,32%
	CEAD	1	0,32%
Equipamentos de informática		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	PV2	1	0,32%
	Biblioteca	1	0,32%
Expansão de cursos		2	0,64%
	Sugestão	2	0,64%
	CEAD	2	0,64%
Ambiente Virtual de Aprendizagem		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	CEAD	2	0,64%
Políticas de inclusão		2	0,64%
	Sugestão	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
Infraestrutura		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	DZO	1	0,32%
	Biblioteca	1	0,32%
Apoio ao esporte		2	0,64%
	Reclamação	1	0,32%
	PRAEC	1	0,32%
	Sugestão	1	0,32%
	PRAEC	1	0,32%
Infraestrutura de salas		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	pv6	1	0,32%
	DEF	1	0,32%

Quadro 24 Conclusão.

Sinalização do campus		2	0,64%
	Reclamação	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
	Sugestão	1	0,32%
	UFLA	1	0,32%
Criação de novos cursos		2	0,64%
	Sugestão	2	0,64%
	UFLA	1	0,32%
	CEAD	1	0,32%
Conservação e disponibilidade de bebedouros		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	UFLA	2	0,64%
Odor desagradável		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	RU	2	0,64%
Mal cheiro na região do PV 2		2	0,64%
	Reclamação	2	0,64%
	RU	1	0,32%
	PV2	1	0,32%
Subtotal		282	90,40%
Outros		30	9,60%
Total		312	100,00%

4.1.3.2 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 25 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação. Do mesmo modo que no segmento discente de graduação, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 25 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação.

Tema	Tipo de assunto/Local	N	%
Capacidade de atendimento		8	12,12%
	Elogio	2	3,03%
	CEAD	2	3,03%
	Reclamação	6	9,09%
	RU	4	6,06%
	Biblioteca	1	1,52%
	Cantinas	1	1,52%
Presença de animais		6	9,09%
	Reclamação	6	9,09%
	RU	3	4,55%
	UFLA	2	3,03%
	DCH	1	1,52%
Atendimento prestado por técnicos		4	6,06%
	Elogio	1	1,52%
	DRCA	1	1,52%
	Reclamação	3	4,55%
	DRCA	2	3,03%
	RU	1	1,52%

Quadro 25 Conclusão.

Transporte externo		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	Lavras	3	4,55%
Acessibilidade		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	UFLA	3	4,55%
Autoavaliação institucional		3	4,55%
	Elogio	1	1,52%
	CPA	1	1,52%
	Reclamação	2	3,03%
	CEAD	2	3,03%
Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	UFLA	2	3,03%
	DBI	1	1,52%
Internet wireless		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	DBI	2	3,03%
	UFLA	1	1,52%
Serviços e atendimento		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	UFLA	3	4,55%
Cardápio		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	RU	3	4,55%
Comunicação da instituição		3	4,55%
	Reclamação	3	4,55%
	CEAD	2	3,03%
	UFLA	1	1,52%
Mal cheiro na região do PV 2		2	3,03%
	Reclamação	2	3,03%
	RU	1	1,52%
	PV2	1	1,52%
Planejamento e gestão		2	3,03%
	Elogio	2	3,03%
	UFLA	2	3,03%
Qualidade do ensino		2	3,03%
	Reclamação	1	1,52%
	UFLA	1	1,52%
	Sugestão	1	1,52%
	UFLA	1	1,52%
Infraestrutura de laboratórios		2	3,03%
	Reclamação	2	3,03%
	DBI	1	1,52%
	DZO	1	1,52%
Infraestrutura física		2	3,03%
	Reclamação	2	3,03%
	DED	1	1,52%
	Biblioteca	1	1,52%
Subtotal		52	78,79%
Outros		14	21,21%
Total		66	100,00%

4.1.3.3 Segmento docente

O Quadro 26 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes. Do mesmo modo que nos segmentos discentes, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 26 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes.

Tema	Tipo de assunto/Local	N	%
Sobrecarga de trabalho		3	8,57%
	Reclamação	3	8,57%
	UFLA	2	5,71%
	DEG	1	2,86%
Planejamento e gestão		3	8,57%
	Reclamação	3	8,57%
	UFLA	3	8,57%
Comunicação da instituição		3	8,57%
	Reclamação	3	8,57%
	UFLA	2	5,71%
	PRPG	1	2,86%
Criação de novos cursos		3	8,57%
	Reclamação	1	2,86%
	UFLA	1	2,86%
	Sugestão	2	5,71%
	UFLA	2	5,71%
aperfeiçoamento do SIG		3	8,57%
	Reclamação	3	8,57%
	UFLA	3	8,57%
Vagas de estacionamento		2	5,71%
	Reclamação	2	5,71%
	UFLA	2	5,71%
Transporte externo		2	5,71%
	Reclamação	2	5,71%
	Lavras	2	5,71%
Relação discente/docentes		2	5,71%
	Reclamação	2	5,71%
	UFLA	2	5,71%
Transporte interno		2	5,71%
	Reclamação	2	5,71%
	UFLA	2	5,71%
Subtotal		23	65,71%
Outros		12	34,29%
Total		35	100,00%

4.1.3.4 Segmento técnico administrativo

O Quadro 27 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos servidores técnicos administrativos. Do mesmo modo que nos demais segmentos, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 27 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos técnicos administrativos.

Tema	Tipo de assunto/Local	N	%
Capacidade de atendimento		7	19,44%
	Reclamação	6	16,67%
	RU	3	8,33%
	Cantinas	1	2,78%
	DGTI	1	2,78%
	UFLA	1	2,78%
	Sugestão	1	2,78%
	RU	1	2,78%
Serviços e atendimento		5	13,89%
	Reclamação	4	11,11%
	PRGDP	2	5,56%
	Cantinas	1	2,78%
	UFLA	1	2,78%
	Sugestão	1	2,78%
Transporte interno	CEAD	1	2,78%
		3	8,33%
	Reclamação	3	8,33%
	UFLA	3	8,33%
Gestão por competências		2	5,56%
	Reclamação	2	5,56%
	PRGDP	2	5,56%
Autoavaliação institucional		2	5,56%
	Elogio	1	2,78%
	CPA	1	2,78%
	Sugestão	1	2,78%
	CEAD	1	2,78%
Sinalização do campus		2	5,56%
	Reclamação	2	5,56%
	UFLA	2	5,56%
Transporte externo		2	5,56%
	Reclamação	2	5,56%
	UFLA	1	2,78%
	Lavras	1	2,78%
Comunicação da instituição		2	5,56%
	Reclamação	1	2,78%
	UFLA	1	2,78%
	Sugestão	1	2,78%
	UFLA	1	2,78%
Vagas de estacionamento		2	5,56%
	Reclamação	2	5,56%
	UFLA	2	5,56%
Subtotal		27	75,00%
Outros		9	25,00%
Total		36	100,00%

4.2 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade de Lavras e Região

Utilizou-se nas questões objetivas não métricas, as escalas nominais do tipo: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

4.2.1 Questões objetivas não-métricas

O Quadro 28 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa à comunidade de Lavras e região.

Quadro 28 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.

Questão	Resposta	N	%
Qual é a sua idade?	16 a 25 anos	91	30,0%
	26 a 35 anos	85	28,1%
	36 a 50 anos	74	24,4%
	acima de 50 anos	53	17,5%
	Total	303	100,0%
Qual é o seu grau de escolaridade?	Ensino médio completo	46	15,2%
	Ensino médio incompleto	5	1,7%
	Fundamental completo	2	,7%
	Fundamental incompleto	1	,3%
	Pós-graduação	96	31,7%
	Superior completo	87	28,7%
	Superior incompleto	66	21,8%
	Total	303	100,0%
Qual é a sua atividade principal?	Aposentado	10	3,3%
	Desempregado	8	2,6%
	Dona de casa	2	,7%
	Empregador	14	4,6%
	Estagiário	6	2,0%
	Estudante	76	25,1%
	Iniciativa/Própria/Autônomo	25	8,3%
	Outros	29	9,6%
	Trabalhador regular remunerado	131	43,2%
	Trabalhos eventuais remunerado	2	,7%
	Total	303	100,0%
Com que frequência você vai ao câmpus da UFLA	1 a 3 vezes por mês	41	13,5%
	1 vez por semana	25	8,3%
	2 vezes ou mais por semana	121	39,9%
	Nunca	12	4,0%
	Raramente	104	34,3%
	Total	303	100,0%
Qual a principal atividade que você realiza na UFLA?	Caminhada	45	14,9%
	Cursos	78	25,7%
	Esporte	22	7,3%
	Nenhuma	36	11,9%
	Outros	79	26,1%
	Passeio/Lazer	43	14,2%
	Total	303	100,0%

Quadro 28 Conclusão.

Como você tem conhecimento das atividades realizadas pela UFLA?	Conversas com outros	57	18,8%
	Desconheço o assunto	14	4,6%
	Internet	163	53,8%
	Jornal	5	1,7%
	Outdoor/Banner	8	2,6%
	Outros	23	7,6%
	Rádio	20	6,6%
	TV	13	4,3%
	Total	303	100,0%
Qual a importância da existência da UFLA para o comércio de Lavras e região?	Desconheço o assunto	4	1,3%
	Importante	52	17,2%
	Indiferente	2	,7%
	Muito importante	239	78,9%
	Nenhuma importância	2	,7%
	Pouca importância	4	1,3%
	Total	303	100,0%
Você já participou de alguma ação de extensão ou cultura na UFLA?	Não	96	31,7%
	Sim	207	68,3%
	Total	303	100,0%
Você já realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA?	Não	269	88,8%
	Sim	34	11,2%
	Total	303	100,0%
Você obteve resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria?	Não	13	38,2%
	Sim	21	61,8%
	Total	34	100,0%
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	13	38,2%
	Não se aplica	4	11,8%
	Parcialmente	8	23,5%
	Sim	9	26,5%
	Total	34	100,0%

4.2.2 Questões objetivas métricas

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala: “Muito ruim”=1, “Ruim”=2, “Regular”=3, “Bom”=4 e “Ótimo”=5. As tabelas são apresentadas em ordem decrescente de médias obtidas em cada questão.

O Quadro 29 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas à comunidade de Lavras e região.

Quadro 29 Média de avaliação das questões objetivas métricas do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.

Questão	N	Média
Como você avalia as formas de comunicação da UFLA com a sociedade?	296	3,70
Como você avalia o relacionamento da UFLA com as empresas de Lavras e da região?	243	3,58
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	265	3,82
Como você avalia a contribuição da UFLA para o desenvolvimento local, regional, estadual e nacional?	298	4,35
Qual sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	282	3,79
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	271	3,87
Faça a avaliação dessa ação	207	4,37
Como voce avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA	34	3,29

4.3 Acompanhamento das ações previstas no PDI 2011-2015

O Quadro 30 apresenta o desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA.

Quadro 30 Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Indicador	Desempenho Acumulado
SCORECARD: ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO	94,7%
- Perspectiva: Acompanhamento, Avaliação e Atualização	94,7%
Objetivo: Acompanhar e Avaliar o PDI	90,0%
Objetivo: Atualizar o PDI	91,7%
SCORECARD: ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	30,9%
- Perspectiva: Alteração da Estrutura Administrativa	30,6%
Objetivo: Criar Comitê de Segurança da Informação	33,3%
Objetivo: Criar Comitê de Tecnologia da Informação	33,3%
Objetivo: Criar Órgão Estratégico de Gestão	0,0%
Objetivo: Reestruturar a organização administrativa da Biblioteca Universitária	100,0%
Objetivo: Reorganizar a Universidade em um novo formato institucional	37,5%
- Perspectiva: Consórcio entre Universidades	13,1%
Objetivo: Implementar políticas de inovação, integração e complementaridade de ações acadêmicas e administrativas	26,3%
Objetivo: Participação da UFLA no Consórcio das Universidades do Sul/Sudeste de Minas Gerais	0,0%
- Perspectiva: Ensino Médio	33,3%
Objetivo: Estudar a Viabilidade de Criar o Ensino Médio	33,3%
- Perspectiva: Extensões da Universidade	0,0%
Objetivo: Criar outros campi	0,0%
SCORECARD: GESTÃO INSTITUCIONAL	56,3%
- Perspectiva: Gestão da Comunicação Social	73,8%
Objetivo: Ampliar "share" de audiência	100,0%
Objetivo: Ampliar a cobertura jornalística	95,0%
Objetivo: Ampliar grade de programação da Rádio e TV	77,1%
Objetivo: Aumentar a popularidade do Jornal e os acessos de notícias no site da UFLA	70,0%
Objetivo: Criar Coordenadoria de criação e publicação (Peças Gráficas e da web)	70,0%
Objetivo: Criar Coordenadoria de Imprensa	0,0%
Objetivo: Criar Identidade Visual para a UFLA	86,0%
Objetivo: Reforçar a imagem Institucional externa da UFLA	38,0%
Objetivo: Reforçar a imagem Institucional Interna da UFLA	70,0%
Objetivo: Vincular a ASCOM no Organograma da UFLA	86,7%
- Perspectiva: Gestão da tecnologia da informação	50,4%
Objetivo: Adequar a Infraestrutura da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI)	100,0%
Objetivo: Adquirir Equipamentos, Sistemas e Ampliações	74,2%
Objetivo: Alinhamento estratégico da TI com os objetivos de gestão da UFLA	100,0%
Objetivo: Ampliar e Melhorar a Infraestrutura no Campus	81,4%

Quadro 30 Continua.

Objetivo: Avaliar e melhorar a comunicação e colaboração entre os diversos segmentos da comunidade	10,0%
Objetivo: Capacitar e Contratar Técnicos para a DGTI	49,6%
Objetivo: Desenvolver, Implantar e Melhorar os Sistemas Institucionais	23,2%
Objetivo: Melhorar a Qualidade de Software, do Gerenciamento de Projetos e de Integração de Sistemas	13,3%
- Perspectiva: Gestão de assuntos estudantis e comunitários	67,9%
Objetivo: Ampliar o Programa de Esporte e Lazer	66,5%
Objetivo: Ampliar o Programa de Saúde para Discentes em situação de Vulnerabilidade Econômica	100,0%
Objetivo: Criar o Núcleo de Acessibilidade da UFLA (NAUFLA) vinculado à PRAEC	0,0%
Objetivo: Criar Programas de Língua Estrangeira e de Informática para Discentes com Vulnerabilidade Econômica	75,0%
Objetivo: Elaborar e Implementar Programas Comunitários destinados aos servidores da UFLA	40,0%
Objetivo: Fomentar projetos de acessibilidade na UFLA	100,0%
Objetivo: Implementar a política de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na UFLA.	52,5%
Objetivo: Programa Bolsa-Atividade - Reestruturação e Ampliação	91,7%
Objetivo: Programa de Alimentação	100,0%
Objetivo: Promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas e arquitetônicas	58,3%
Objetivo: Promover ações que garantam o acesso pleno dos portadores de necessidades especiais à educação superior na UFLA	0,0%
Objetivo: Realizar parceria com o Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais - CENAV, para realização de atividades e treinamentos a serem desenvolvidos na Instituição relacionados ao assunto e outras entidades afins	0,0%
- Perspectiva: Gestão de Pessoas	42,7%
Objetivo: Adequar a estrutura organizacional e regimental da PRGDP	78,6%
Objetivo: Alocar vagas e descrever cargos para técnico- administrativos e para Concurso Público/Seleção de Servidores	70,5%
Objetivo: Capacitar servidores docentes e técnico-administrativos	26,3%
Objetivo: Programa de atendimento aos aposentados	10,0%
Objetivo: Programa de saúde dos servidores	74,3%
- Perspectiva: Gestão do Campus	30,9%
Objetivo: Acessibilidade	50,0%
Objetivo: Conservar Recursos Renováveis, Otimizar Recursos não Renováveis e Conservar Ecossistemas	20,0%
Objetivo: Infraestrutura	33,1%
Objetivo: Promover a Segurança no Campus	100,0%
- Perspectiva: Gestão Integrada	47,8%
Objetivo: Ampliar o grau de integração dos processos de gestão da universidade entre setores, institutos, Reitoria, órgãos e instituições relacionadas, de modo automatizado, para 70% dos sistemas de gestão utilizados na universidade	18,8%
Objetivo: Coibir as iniciativas de adoção e/ou desenvolvimento de novos sistemas de gestão desintegrados com o sistema gerencial da universidade e reduzir para 10% o número de sistemas de gestão desintegrados com a base de dados da UFLA	55,0%
- Perspectiva: Gestão Orçamentária e Financeira	78,8%
Objetivo: Agilizar o atendimento das demandas de bens e serviços comuns	75,0%
Objetivo: Aperfeiçoar a gestão de recursos de projetos extraorçamentários	20,0%
Objetivo: Atualizar e desenvolver o Sistema de Patrimônio da UFLA	37,5%

Quadro 30 Continua.

Objetivo: Automatizar a gestão de solicitações de pagamentos	100,0%
Objetivo: Descentralizar os recursos de OCC (orçamentários)	100,0%
Objetivo: Dotar a DCOF de um sistema (software) interativo com a comunidade (um módulo do SIG)	70,0%
Objetivo: Implementar dispositivos de convergência de ações entre PROPLAG, DCOF, DMSG e usuários	80,0%
SCORECARD: ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	63,8%
- Perspectiva: Educação a Distância	87,7%
Objetivo: Criar Mestrado Profissional semipresencial em Educação a Distância.	35,0%
Objetivo: Dotar o CEAD de infraestrutura física com espaço mínimo de 900 metros quadrados, específicos e adaptados às necessidades do setor	100,0%
Objetivo: Efetivar a oferta dos cursos de graduação em 1.250 vagas por ano na modalidade a distância.	100,0%
Objetivo: Intensificar a pesquisa em educação a distância, por meio da consolidação de, pelo menos, um grupo de pesquisa e executar pelo menos um projeto de pesquisa, por ano, por grupo	87,5%
Objetivo: Intensificar o uso de metodologias e tecnologias próprias da modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação ofertados pela UFLA	92,5%
Objetivo: Ofertar, anualmente, pelo menos 10 cursos de pós-graduação Lato sensu e, pelo menos, 10 cursos de atualização/aperfeiçoamento na modalidade EAD.	87,5%
Objetivo: Reavaliar processos de trabalho da coordenação da UAB e CEAD para interoperabilidade com Sistema Integrado de Gestão	50,0%
- Perspectiva: Ensino de Pós-Graduação	43,3%
Objetivo: Ampliar acervo	8,9%
Objetivo: Ampliar o número de cursos de Pós-Graduação Stricto sensu (Mestrado Acadêmico e Doutorado) em pelo menos 20%	100,0%
Objetivo: Capacitar continuamente os servidores lotados na DBU e ampliar o número de pessoal especializado	13,3%
Objetivo: Consolidar e Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu (Mestrado Acadêmico e Doutorado)	86,7%
Objetivo: Consolidar os Programas existentes e ampliar o número de cursos de Pós-Graduação com conceito CAPES igual a 6 e 7 em pelo menos 15% e aumentar a proporção de cursos com conceito 5 em pelo menos 60%	89,6%
Objetivo: Criar bibliotecas virtuais e participar de bibliotecas virtuais	25,3%
Objetivo: Criar pelo menos três cursos de Pós-Graduação Strictu sensu - Mestrado Profissional.	100,0%
Objetivo: Manter espaço de exposições técnico-científicas e culturais e realizar campanhas educativas	8,3%
Objetivo: Reestruturar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação	65,0%
Objetivo: Revisar e disponibilizar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UFLA	0,0%
- Perspectiva: Extensão e Cultura	89,5%
Objetivo: Ampliar a oferta de estágio na mesma proporção do aumento de alunos da Universidade	100,0%
Objetivo: Ampliar em 20% o atendimento aos estudantes do ensino médio da região em atividades científicas e tecnológicas da universidade	100,0%
Objetivo: Aumentar em 20% os cursos de qualificação profissional oferecidos pela PROEC	100,0%
Objetivo: Aumentar o número de cooperativas populares incubadas na Universidade em pelo menos uma por ano	70,0%
Objetivo: Consolidar os Núcleos de Música; Artes Cênicas, Circenses, Visuais e Exposições; Palestras, Debates e Cursos; Folclore e Cultura Popular e Caça-Talentos	60,0%
Objetivo: Criar um programa para construção da cidadania do discente com relação à cidade de Lavras	80,0%

Quadro 30 Conclusão.

Objetivo: Dobrar a capacidade de vagas do Pré-Uni	66,7%
Objetivo: Equidade na valoração dos créditos acadêmicos entre pesquisa e extensão	100,0%
Objetivo: Estimular a criação de mais Empresas Juniores	100,0%
Objetivo: Estimular a criação de núcleos de estudos, principalmente em áreas relacionadas aos novos cursos, em pelo menos dois novos núcleos por ano	50,0%
Objetivo: Estreitar o relacionamento da UFLA com a comunidade, aumentando anualmente em 20% as atividades de extensão que atendem ao público externo	93,3%
Objetivo: Estruturar a Coordenadoria de Cultura	100,0%
Objetivo: Incrementar os projetos de extensão e cultura da UFLA em 20%	100,0%
Objetivo: Revitalizar os Museus Bi-Moreira e de História Natural (MHN), estabelecendo três grandes grupos (Ciência e Tecnologia, História da Cidade/Usos e Costumes/ Antropologia e Ciências Agrárias)	100,0%
- Perspectiva: Oferta de Novos Cursos	71,1%
Objetivo: Ampliar a Infraestrutura de Apoio aos Cursos	100,0%
Objetivo: Avaliar Sistemáticamente a Qualidade do Ensino	22,3%
Objetivo: Criar outros Cursos de Graduação e Aumentar a Oferta de Vagas	62,0%
Objetivo: Melhorar a Qualidade do Ensino	9,7%
Objetivo: Reestruturar os Processos Pedagógicos e de Logística	85,9%
- Perspectiva: Pesquisa	84,7%
Objetivo: Ampliar a estrutura física administrativa para atendimento à comunidade científica	100,0%
Objetivo: Ampliar o quadro de recursos humanos em 40% de assistentes em administração e em 60% de laboratoristas	90,0%
Objetivo: Apoiar estudos visando à criação de dois periódicos em áreas com reconhecida deficiência de veículos de publicação	80,0%
Objetivo: Aumentar em 100% o número de empresas de base tecnológica incubadas na UFLA	75,0%
Objetivo: Aumentar em 40% a produção científica e tecnológica e melhorar a visibilidade das publicações	65,0%
Objetivo: Aumentar em 40% o número de consórcios entre instituições públicas e privadas em áreas de prioridade estratégica e consolidar os já existentes	80,0%
Objetivo: Aumentar em 50% a inserção internacional dos Grupos de Pesquisa	75,0%
Objetivo: Aumentar em 60% a captação de recursos para a pesquisa em agências de fomento nacional e internacional	61,7%
Objetivo: Aumentar em 60% o número de patentes e registros de tecnologias	66,3%
Objetivo: Consolidar e fortalecer os Grupos de Pesquisa certificados já existentes na UFLA e estimular a criação de novos grupos	76,3%
Objetivo: Criar o Parque Tecnológico de Lavras	80,0%
Objetivo: Elevar o número de docentes do quadro permanente dos programas de pós-graduação da UFLA, com título de doutor e com estágio de pós-doutorado.	0,0%
Objetivo: Estimular o uso dos 14 laboratórios compartilhados e construir mais três unidades nas áreas estratégicas de pesquisa e inovação (segurança alimentar, ciências ambientais e sanidade animal)	100,0%
Objetivo: Fortalecer todos os grupos de pesquisa emergentes para impulsionar a criação de novos cursos de graduação e programas de pós-graduação	80,0%
Objetivo: Incentivar a criação de seis Grupos de Pesquisa em áreas de importância estratégica	100,0%
Objetivo: Promover a participação de 30% dos professores da UFLA em cursos estratégicos	20,0%
Objetivo: Promover o aumento em 10% do número de transferência de tecnologia em relação ao número de patentes/registros depositados	60,0%
- Perspectiva: Relações Internacionais	30,6%
Objetivo: Ampliar parcerias internacionais	29,3%
Objetivo: Dotar de infraestrutura a Diretoria de Relações Internacionais	40,0%

5 AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Os resultados apresentados no item anterior permitiram identificar as questões necessitam de ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Essas questões foram encaminhadas à Reitoria da Universidade Federal de Lavras para que pudessem apontar as ações de melhoria ou justificativa para cada tipo de questão e segmento acadêmico. Os próximos itens apresentam as ações ou justificativas apresentadas pela reitoria.

5.1 Questões objetivas não-métricas

5.1.1 Segmento discente de graduação

Quadro 31 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas não-métricas do segmento discente de graduação.

Eixos	Pergunta	Resposta	N	%	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Políticas Acadêmicas	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos?	Não Sim Total	539 584 1123	48,0% 52,0% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelação do site, com a inclusão de itens de serviços oferecidos pelos diversos segmentos; • Utilização de ferramentas mais modernas na confecção do site visando atrair os usuários dos serviços; • Migração das marcações dos serviços (agendamento) diretamente no site, induzindo os usuários a visitá-lo mais frequentemente. • Inclusão dos programas de assistência no Facebook.
	Você conhece os atendimentos MÉDICO, ODONTOLÓGICO, NUTRICIONAL E PSICOSSOCIAL disponíveis na PRAEC aos discentes da UFLA?	Não Parcialmente Sim Total	422 443 258 1123	37,6% 39,4% 23,0% 100,0%	PRAEC	Serão intensificados os trabalhos de divulgação dos serviços da PRAEC.
	Você conhece o Programa “Qualidade de Vida no Câmpus” da PRAEC, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não Sim Total	980 143 1123	87,3% 12,7% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e atuação sobre os grupos de pessoas com algum tipo de problema de saúde; • Intensificação das ações desenvolvidas na semana da Saúde, transformando o evento em ação semestral (atualmente é anual); • Atuação sobre os grupos já identificados tais como, obesidade, depressão, diabetes, problemas nutricionais, etc; • Fortalecimento das ações de comunicação e visibilidade em Radio, TV, Jornais impressos, Redes sociais formais, bannes, folders, etc. • Melhorias na página da PRAEC, inclusão dos programas no Facebook.
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Cordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não Sim Total	789 334 1123	70,3% 29,7% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de calendários esportivos com divulgação antecipada; • Intensificação da divulgação das atividades esportivas em redes sociais formais da universidade. • Disponibilização dos programas de esportes no Facebook.

Quadro 31 Conclusão.

Políticas Acadêmicas	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos?	Não	869	77,4%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das ações visando a efetiva inserção do NAUFLA nas atividades cotidianas da Ufla; • Ampliação do número de pessoas engajada nas ações do NAUFLA; • Criação de equipes temáticas para atuação nos assuntos em pauta; • Melhoria dos canais de comunicação atualmente utilizados; • Inclusão de rotinas específicas no SIG visando a criação de banco de dados daqueles que necessitam de auxílio; • Ação conjunta com a Prefeitura do Campus, para identificação das necessidades referentes à acessibilidade nos espaços físicos existentes; • Disponibilização de espaço físico para alocação do Núcleo de Acessibilidade da Ufla – NAUFLA; • Disponibilização, na Biblioteca Universitária, de espaço físico apropriado para atendimento, acesso e disponibilização dos acervos, materiais, equipamentos e pessoal qualificado que propicie o perfeito atendimento aos estudantes com deficiências; • Aquisição de novos equipamentos e software específicos para pessoas com deficiência; • Inclusão no SIG, de dados que permitam identificar os estudantes com deficiência e suas necessidades.
		Sim	254	22,6%		
		Total	1123	100,0%		
	A Instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos?	Desconheço o assunto	314	28,0%	PRG	Fazer inserções no início de cada semestre letivo, na página da PRG, para que os alunos fiquem mais informados. Solicitar levantamento de problemas aos Colegiados de Curso de Graduação para a adoção de soluções e encaminhamentos.
		Não	301	26,8%		
		Sim	508	45,2%		
		Total	1123	100,0%		
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa na UFLA?	Não	647	57,6%	REITORIA	A UFLA possui o Programa de Bolsa Institucional em que uma parcela dessas bolsas são destinadas a desenvolvimento de pesquisa. Além disso, existem as bolsas de iniciação científica financiada por órgãos de fomento (FAPEMIG e CNPQ). Os dirigentes adotarão ações visando ampliar a divulgação desse programa.
		Sim	476	42,4%		
		Total	1123	100,0%		
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão na UFLA?	Não	764	68,0%	PROEC	Esta questão teve uma frequência de respostas negativa de 68%. Entretanto, isso se deve ao grande número de respostas de alunos de cursos de graduação a distância que, devido à distância física, tem dificuldades de participar de projetos de extensão desenvolvidos na UFLA.
		Sim	359	32,0%		
		Total	1123	100,0%		

5.1.2 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas não-métricas do segmento discente de pós-graduação.

Eixo	Pergunta	Resposta	N	%	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Políticas Acadêmicas	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos?	Não	362	70,3%	PRAEC / PRPG	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelação do site, com a inclusão de itens de serviços oferecidos pelos diversos segmentos; • Utilização de ferramentas mais modernas na confecção do site visando atrair os usuários dos serviços; • Migração das marcações dos serviços (agendamento) diretamente no site, induzindo os usuários a visitá-lo mais frequentemente. • Inclusão dos programas de assistência no Facebook. <p>A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.</p>
		Sim	153	29,7%		
		Total	515	100,0%		
	Você conhece os atendimentos MÉDICO, ODONTOLÓGICO, NUTRICIONAL E PSICOSSOCIAL disponíveis na PRAEC aos discentes da UFLA?	Não	340	66,0%	PRPG	A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.
		Sim	175	34,0%		
		Total	515	100,0%		
	Você tem conhecimento de que a UFLA disponibiliza um ambulatório para atendimento da comunidade universitária localizado na parte inferior do pavilhão 4?	Não	286	55,5%	PRPG	A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.
		Sim	229	44,5%		
		Total	515	100,0%		
	Você conhece o Programa “Qualidade de Vida no Câmpus” da PRAEC, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não	439	85,2%	PRAEC/PRPG	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e atuação sobre os grupos de pessoas com algum tipo de problema de saúde; • Intensificação das ações desenvolvidas na semana da Saúde, transformando o evento em ação semestral (atualmente é anual); • Atuação sobre os grupos já identificados tais como, obesidade, depressão, diabetes, problemas nutricionais, etc; • Fortalecimento das ações de comunicação e visibilidade em Radio, TV, Jornais impressos, Redes sociais formais, bannes, folders, etc. • Melhorias na página da PRAEC, inclusão dos programas no Facebook. <p>A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.</p>
		Sim	76	14,8%		
		Total	515	100,0%		
	Você conhece o Centro de Integração Universitária – CIUNI, espaço destinado à comunidade universitária para a prática esportiva e de lazer, onde também se realizam eventos sociais, culturais e esportivos, de interesse institucional?	Não	250	48,5%	PRPG	A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.
		Sim	265	51,5%		
		Total	515	100,0%		

Quadro 32 Continua.

Políticas Acadêmicas	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos?	Não	157	30,5%	PRPG	A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.
		Sim	358	69,5%		
		Total	515	100,0%		
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Coordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não	434	84,3%	PRAEC/PRPG	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de calendários esportivos com divulgação antecipada; • Intensificação da divulgação das atividades esportivas em redes sociais formais da universidade. • Disponibilização dos programas de esportes no Facebook. <p>A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.</p>
		Sim	81	15,7%		
		Total	515	100,0%		
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não	419	81,4%	PRAEC/PRPG	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das ações visando a efetiva inserção do NAUFLA nas atividades cotidianas da Ufla; • Ampliação do número de pessoas engajada nas ações do NAUFLA; • Criação de equipes temáticas para atuação nos assuntos em pauta; • Melhoria dos canais de comunicação atualmente utilizados; • Inclusão de rotinas específicas no SIG visando a criação de banco de dados daqueles que necessitam de auxílio.; • Ação conjunta com a Prefeitura do Campus, para identificação das necessidades referentes à acessibilidade nos espaços físicos existentes; • Disponibilização de espaço físico para alocação do Núcleo de Acessibilidade da Ufla – NAUFLA; • Disponibilização, na Biblioteca Universitária, de espaço físico apropriado para atendimento, acesso e disponibilização dos acervos, materiais, equipamentos e pessoal qualificado que propicie o perfeito atendimento aos estudantes com deficiências; • Aquisição de novos equipamentos e software específicos para pessoas com deficiência; • Inclusão no SIG, de dados que permitam identificar os estudantes com deficiência e suas necessidades. <p>A PRPG preparará um boletim eletrônico que será apresentado na reunião do Conselho de Pós-Graduação stricto sensu, e posteriormente, encaminhado às Coordenações para divulgação aos docentes e discentes dos Programas.</p>
		Sim	96	18,6%		
		Total	515	100,0%		

Quadro 33 Continua.

Desenvolvimento Institucional	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	444	86,2%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.
		Sim	71	13,8%		
		Total	515	100,0%		
	Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Não	494	95,9%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.
		Sim	21	4,1%		
		Total	515	100,0%		
	Como você considera o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Desconheço o assunto	411	79,8%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.
		Estão sendo cumpridas de maneira EFICIENTE	48	9,3%		
		Estão sendo cumpridas de maneira INSUFICIENTE	4	,8%		
		Estão sendo cumpridas de maneira SUFICIENTE	52	10,1%		
		Total	515	100,0%		
	Você teve oportunidade de participar de algum projeto/programa de extensão na UFLA?	Não	347	67,4%	PROEC	Desenvolver ações conjuntas com a PRPG para estimular a participação de pós-graduandos nos projetos de extensão da PROEC. <u>Estimular a participação de pós-graduandos nos Núcleos de Estudos.</u> Divulgação ampla do Edital Proext 2016 entre os pós-graduandos.
		Sim	168	32,6%		
		Total	515	100,0%		

5.1.3 Segmento docente

Quadro 34 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas não-métricas do segmento docente.

Dimensão	Pergunta	Resposta	N	%	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Políticas de Gestão	Você conhece o Plano de Carreira dos docentes das IFES?	Não	46	19,9%	PRGDP	Cerca de 20% dos docentes afirmam desconhecer o Plano de Carreira, o que implica que 80% conhece. A carreira docente é acompanhada pela CPPD. Há um número muito grande de novos docentes e é natural que ainda não tenham se inteirado da carreira. Além disso, houve alterações substanciais com a Lei nº 12.772/2012 e mesmo os integrantes mais antigos ainda desconhecem todo o conteúdo da nova lei.
		Sim	185	80,1%		
		Total	231	100,0%		
	Você já acessou o site institucional da PRAEC na internet para consultar os programas oferecidos à comunidade universitária?	Não	106	45,9%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelação do site, com a inclusão de itens de serviços oferecidos pelos diversos segmentos; • Utilização de ferramentas mais modernas na confecção do site visando atrair os usuários dos serviços; • Migração das marcações dos serviços (agendamento) diretamente no site, induzindo os usuários a visitá-lo mais frequentemente. • Inclusão dos programas de assistência no Facebook.
		Sim	125	54,1%		
		Total	231	100,0%		
	Você conhece o Programa da PRAEC denominado “Qualidade de Vida no Câmpus”, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária por meio da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não	176	76,2%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e atuação sobre os grupos de pessoas com algum tipo de problema de saúde; • Intensificação das ações desenvolvidas na semana da Saúde, transformando o evento em ação semestral (atualmente é anual); • Atuação sobre os grupos já identificados tais como, obesidade, depressão, diabetes, problemas nutricionais, etc; • Fortalecimento das ações de comunicação e visibilidade em Radio, TV, Jornais impressos, Redes sociais formais, banners, folders, etc. • Melhorias na página da PRAEC, inclusão dos programas no Facebook.
		Sim	55	23,8%		
		Total	231	100,0%		
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Coordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não	187	81,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de calendários esportivos com divulgação antecipada; • Intensificação da divulgação das atividades esportivas em redes sociais formais da universidade. • Disponibilização dos programas de esportes no Facebook.
		Sim	44	19,0%		
		Total	231	100,0%		
Desenvolvimento Institucional	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	81	35,1%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.
		Sim	150	64,9%		
		Total	231	100,0%		

Quadro 34 Conclusão

Políticas Acadêmicas	Você conhece algum mecanismo que permite avaliar se os objetivos dos planos de cursos foram alcançados?	Não Sim Total	147 84 231	63,6% 36,4% 100,0%	PRG	Indiretamente, os resultados do ENADE. Com a execução do instrumento de autoavaliação haverá avaliação mais direta. Está prevista a aplicação de piloto para o início do segundo semestre letivo de 2015.
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não Sim Total	133 98 231	57,6% 42,4% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das ações visando a efetiva inserção do NAUFLA nas atividades cotidianas da Ufla; • Ampliação do número de pessoas engajada nas ações do NAUFLA; • Criação de equipes temáticas para atuação nos assuntos em pauta; • Melhoria dos canais de comunicação atualmente utilizados; • Inclusão de rotinas específicas no SIG visando a criação de banco de dados daqueles que necessitam de auxílio; • Ação conjunta com a Prefeitura do Campus, para identificação das necessidades referentes à acessibilidade nos espaços físicos existentes; • Disponibilização de espaço físico para alocação do Núcleo de Acessibilidade da Ufla – NAUFLA; • Disponibilização, na Biblioteca Universitária, de espaço físico apropriado para atendimento, acesso e disponibilização dos acervos, materiais, equipamentos e pessoal qualificado que propicie o perfeito atendimento aos estudantes com deficiências; • Aquisição de novos equipamentos e software específicos para pessoas com deficiência; • Inclusão no SIG, de dados que permitam identificar os estudantes com deficiência e suas necessidades.
Políticas de Gestão	Você acha que a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	Desconheço o assunto Não Sim Total	154 12 65 231	66,7% 5,2% 28,1% 100,0%	PROPLAG	Espera-se que a ação de elaborar materiais orientativos relacionados ao planejamento com vistas a dar transparência e celeridade aos processos relacionados à execução orçamentária, reflita positivamente na visibilidade da execução orçamentária e assim facilitar essa análise.
	Você acompanha a execução orçamentária da UFLA?	Desconheço o assunto Não Sim Total	75 110 46 231	32,5% 47,6% 19,9% 100,0%	PROPLAG	Elaborar materiais orientativos relacionados ao planejamento com vistas a dar transparência e celeridade aos processos relacionados à execução orçamentária.
Políticas Acadêmicas	A Instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos?	Desconheço o assunto Não Sim Total	29 94 108 231	12,6% 40,7% 46,8% 100,0%	PROEC	<p>Criação do Portal de Estágios que integra empresas e estudantes na realização de estágio obrigatório e não obrigatório.</p> <p>Mostra de Profissões da UFLA, evento a ser realizado em maio de 2015 e que integrará o setor público e privado.</p> <p>Ampliar o número de convênios de estágios com empresas.</p>

5.1.4 Segmento técnico administrativo

Quadro 35 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas não-métricas do segmento técnico administrativo.

Eixo	Pergunta	Resposta	N	%	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Políticas de Gestão	Qual o principal motivo para ainda não ter realizado os cursos de capacitação oferecido pela UFLA?	à época do curso de interesse estava com sobrecarga de trabalho	1	4,3%	PRGDP	Este tema será discutido junto à comissão de elaboração do PDI 2016-2020, visando a inserção do tema dimensionamento de pessoal como um objetivo desse novo plano .
		A política de capacitação em níveis mais elevados (ME e DO) não estão claras e nem acessível a todos.	1	4,3%		
		Aguardando uma área de maior interesse.	1	4,3%		
		Atingiu nível máximo no plano de carreira	1	4,3%		
		Ausência de cursos para a minha área profissional.	1	4,3%		
		chefia não libera	1	4,3%		
		Comecei o trabalho a pouco tempo	1	4,3%		
		Falta de tempo por sobrecarga de trabalho	11	47,8%		
		Faltam cursos em horários alternativos. Ex: noturno.	1	4,3%		
		Horário de trabalho incompatível, pois trabalho tarde e noite e a maioria dos cursos começa as 07 da manhã e terei que arcar com as 2 horas do curso	1	4,3%		
		Não é comunicado sobre a oferta de cursos	2	8,7%	PRGDP	Embora já exista um bom trabalho de divulgação, iremos intensificar essa ação em diferentes meios de comunicação disponíveis na UFLA.
		Tenho gêmeos de 6 meses. Alguns cursos são após o horário de trabalho e não tenho como participar	1	4,3%		
		Total	23	100,0%		

Quadro 35 Continua.

Políticas de Gestão	Qual o principal motivo para ainda não ter realizado os cursos de capacitação oferecido pela UFLA?	Não Sim Total	108 94 202	53,5% 46,5% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelação do site, com a inclusão de itens de serviços oferecidos pelos diversos segmentos; • Utilização de ferramentas mais modernas na confecção do site visando atrair os usuários dos serviços; • Migração das marcações dos serviços (agendamento) diretamente no site, induzindo os usuários a visita-lo mais frequentemente. • Inclusão dos programas de assistência no Facebook.
	Você conhece o Programa da PRAEC denominado “Qualidade de Vida no Câmpus”, que objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária por meio da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse?	Não Sim Total	153 49 202	75,7% 24,3% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e atuação sobre os grupos de pessoas com algum tipo de problema de saúde; • Intensificação das ações desenvolvidas na semana da Saúde, transformando o evento em ação semestral (atualmente é anual); • Atuação sobre os grupos já identificados tais como, obesidade, depressão, diabetes, problemas nutricionais, etc; • Fortalecimento das ações de comunicação e visibilidade em Radio, TV, Jornais impressos, Redes sociais formais, bannes, folders, etc. • Melhorias na página da PRAEC, inclusão dos programas no Facebook.
	Você conhece as modalidades de esportes promovidas pela Coordenadoria de Esportes da PRAEC?	Não Sim Total	160 42 202	79,2% 20,8% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de calendários esportivos com divulgação antecipada; • Intensificação da divulgação das atividades esportivas em redes sociais formais da universidade. • Disponibilização dos programas de esportes no Facebook.
	Você conhece o Núcleo de Acessibilidade, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência?	Não Sim Total	159 43 202	78,7% 21,3% 100,0%	PRAEC	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das ações visando a efetiva inserção do NAUFLA nas atividades cotidianas da Ufla; • Ampliação do número de pessoas engajada nas ações do NAUFLA; • Criação de equipes temáticas para atuação nos assuntos em pauta; • Melhoria dos canais de comunicação atualmente utilizados; • Inclusão de rotinas específicas no SIG visando a criação de banco de dados daqueles que necessitam de auxílio; • Ação conjunta com a Prefeitura do Campus, para identificação das necessidades referentes à acessibilidade nos espaços físicos existentes; • Disponibilização de espaço físico para alocação do Núcleo de Acessibilidade da Ufla – NAUFLA; • Disponibilização, na Biblioteca Universitária, de espaço físico apropriado para atendimento, acesso e disponibilização dos acervos, materiais, equipamentos e pessoal qualificado que propicie o perfeito atendimento aos estudantes com deficiências; • Aquisição de novos equipamentos e software específicos para pessoas com deficiência; • Inclusão no SIG, de dados que permitam identificar os estudantes com deficiência e suas necessidades.
	Você sabe o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não Sim Total	79 123 202	39,1% 60,9% 100,0%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.
	Você participou da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA para o período 2011-2015?	Não Sim Total	172 30 202	85,1% 14,9% 100,0%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.

Quadro 35 Conclusão.

Políticas de Gestão	Como você considera o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Desconheço o assunto	116	57,4%	REITORIA	O PDI encontra-se disponível online desde sua aprovação. Entretanto, buscando maior conscientização da comunidade serão intensificadas as ações de esclarecimento sobre a importância do PDI para instituição.
		Estão sendo cumpridas de maneira EFICIENTE	9	4,5%		
		Estão sendo cumpridas de maneira INSUFICIENTE	20	9,9%		
		Estão sendo cumpridas de maneira SUFICIENTE	57	28,2%		
		Total	202	100,0%		
	Você acha que a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	Desconheço o assunto	152	75,2%	PROPLAG	Espera-se que a ação de elaborar materiais orientativos relacionados ao planejamento com vistas a dar transparência e celeridade aos processos relacionados à execução orçamentária, reflita positivamente na visibilidade da execução orçamentária e assim facilitar essa análise.
		Não	15	7,4%		
		Sim	35	17,3%		
		Total	202	100,0%		
	Você acompanha a execução orçamentária da UFLA?	Desconheço o assunto	72	35,6%	PROPLAG	Elaborar materiais orientativos relacionados ao planejamento com vistas a dar transparência e celeridade aos processos relacionados à execução orçamentária.
		Não	76	37,6%		
		Sim	54	26,7%		
		Total	202	100,0%		

5.2 Questões objetivas métricas

5.2.1 Segmento discente de graduação

Quadro 36 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de graduação.

Eixo	Questão	N	Média	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Infraestrutura Física	Como você avalia a ventilação dos laboratórios?	639	3,50	PROPLAG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos das obras novas e das reformas.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	1123	3,49	PRG/PROEC/PRP	Reforçar a comunicação aos colegiados de curso de graduação e departamentos. Aperfeiçoar o Programa de Bolsas de Extensão que oferta mais de 400 bolsas para o desenvolvimento dos projetos de extensão. Divulgação ampla do Edital Proext 2016. 1. Aumentar a quantidade de bolsas de Iniciação Científica, 2. Promover maior divulgação dos projetos de pesquisa e respectivos docentes ou grupos de pesquisa; 3. Promover maior divulgação dessas oportunidades de projetos. Com relação ao item 2, a PRP está em fase de implantação gradativa do SIGAA, sendo a Iniciação científica a primeira a migrar para esse novo sistema. O sistema proverá a comunidade da UFLA, incluindo Docentes, Servidores Técnicos e Discentes, com informações sobre os Grupos de Pesquisa, Projetos e outras oportunidades de interação que poderão ocorrer na universidade, aumentando-se, com isso, a qualidade de pesquisa e a quantidade de estudantes envolvidos com elas.
Políticas de Gestão	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	1123	3,49	PROPLAG/PRG	Institucionalizar as práticas de planejamento estratégico contemplando sua formulação, acompanhamento e avaliação. No que se refere à Pró-Reitoria de Graduação, intensificar notícias sobre providências da PRG que tenham caráter antecipatório em relação a problemas.
Infraestrutura Física	Ventilação dentro do restaurante universitário:	761	3,48	PROPLAG/PRAEC	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos de reformas. Contemplar na reforma e ampliação do RU, a acontecer ainda em 2015, ações corretivas visando a melhoria da ambiência e ventilação.
Infraestrutura Física	Condições de acessibilidade no câmpus para pessoas com deficiência:	1123	3,46	PROPLAG/PRG	Submeter os projetos das obras novas e das reformas ao Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA para sua aprovação. Acompanhar, junto ao NAUFLA e à PROPLAG o andamento das adaptações do campus para melhorar a acessibilidade
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	1123	3,43	PROPLAG	Desenvolver políticas e estratégias para a melhoria da mobilidade da comunidade acadêmica.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	1123	3,43	ASCOM	AÇÕES: Será lançada em 2015 a Revista Versa, um canal de divulgação científica que terá como foco a difusão dos projetos em desenvolvimento na Universidade e os resultados vinculados ao ensino, pesquisa e extensão. A publicação terá como público-alvo a comunidade externa, formadores de opinião, organizações não governamentais, autoridades, órgãos de fomento e imprensa. Também será intensificado o envio de releases para a imprensa para ampliar a veiculação das ações da UFLA em mídia especializada e de massa.
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	750	3,39	BIBLIOTECA	Em 5 de dezembro de 2014, ocorreu o certame para contratação de uma empresa para edificar a ampliação e a reforma do prédio da Biblioteca Universitária. Projeto que prevê, praticamente, a duplicação dos espaços para o acervo, áreas e cabines de estudo em grupo e individual.

Quadro 36 Conclusão

Infraestrutura Física	Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	760	3,36	PRAEC	• Rever as combinações de cardápio, procurando aumentar a variedade de pratos sem perder a concepção a que o RU se propõe;
Infraestrutura Física	Ventilação dentro da biblioteca:	750	3,34	PROPLAG	O projeto de ampliação e reforma da biblioteca já prevê esse aspecto. A licitação já foi realizada.
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	750	3,29	PRG	Solicitar aos colegiados a verificação se a quantidade de exemplares constantes da bibliografia básica do curso são suficientes para atender aos estudantes.
Infraestrutura Física	Transporte público para acesso à UFLA:	1123	3,26	PROPLAG	Encaminhamento de ofício à empresa de transporte público para melhoria dos serviços, já que não é de responsabilidade da UFLA.
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	1123	3,21	REITORIA	A participação dos membros dos conselhos superiores da UFLA segue normas estabelecidas no Regimento Geral da instituição. Todos os assuntos de pauta, em cada reunião, são colocados em votação. Cada assunto de pauta resulta em resoluções as quais ficam disponibilizadas online para a comunidade. Uma ação que já vem sendo realizada, mas que pode ser intensificada é a divulgação das Resoluções dos conselhos da UFLA por meio dos órgãos competentes em relação ao tema da Resolução com o objetivo de manter a comunidade informada.
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	1123	3,19	PRG	Discutir com os Coordenadores de Cursos de Graduação, no Conselho de Graduação, mecanismos de divulgação. Enfatizar a importância da participação discente. Incentivar os Colegiados de Curso a recorrer mais vezes, de maneira consultiva, à assembleia de alunos do curso
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	750	3,11	BIBLIOTECA	Em 5 de dezembro de 2014, ocorreu o certame para contratação de uma empresa para edificar a ampliação e a reforma do prédio da Biblioteca Universitária. Projeto que prevê, praticamente, a duplicação dos espaços para o acervo, áreas e cabines de estudo em grupo e individual.
Políticas Acadêmicas	Como voce avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	133	3,08	OUVIDORIA	Será nomeado um ouvidor adjunto com o intuito de colaborar nos processos e procedimentos da Ouvidoria, permitindo desse modo atender o cidadão com mais eficiência.
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	932	3,08	PROPLAG	Estão sendo feitas aquisições de novos equipamentos para melhorar a infraestrutura do serviço. Atualmente o processo encontra-se na Procuradoria Federal para parecer.
Infraestrutura Física	Como você avalia a ventilação das salas de aula?	1123	3,03	PROPLAG/PRG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos de reformas. Já há um plano em fase de elaboração para melhoria do conforto térmico das salas. Os problemas já foram notificados à PROPLAG, que já vem fazendo encaminhamentos.

5.2.2 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 37 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de pós-graduação.

Eixo	Questão	N	Média	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	216	3,49	PRPG	A PRPG tem submetido anualmente proposta institucional ao Edital para aquisição de livros à FAPEMIG, propiciando desta forma, a ampliação do acervo bibliográfico disponível na Biblioteca Universitária. Esta ação será continuada a fim de melhor atender aos usuários, principalmente da pós-graduação.
Infraestrutura Física	Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	347	3,44	PRAEC	• Rever as combinações de cardápio, procurando aumentar a variedade de pratos sem perder a concepção a que o RU se propõe;
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	216	3,43	BIBLIOTECA	Em 5 de dezembro de 2014, ocorreu o certame para contratação de uma empresa para edificar a ampliação e a reforma do prédio da Biblioteca Universitária. Projeto que prevê, praticamente, a duplicação dos espaços para o acervo, áreas e cabines de estudo em grupo e individual.
Infraestrutura Física	Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	216	3,38	BIBLIOTECA	Em 5 de dezembro de 2014, ocorreu o certame para contratação de uma empresa para edificar a ampliação e a reforma do prédio da Biblioteca Universitária. Projeto que prevê, praticamente, a duplicação dos espaços para o acervo, áreas e cabines de estudo em grupo e individual.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	27	3,30	OUVIDORIA	Será nomeado um ouvidor adjunto com o intuito de colaborar nos processos e procedimentos da Ouvidoria, permitindo desse modo atender o cidadão com mais eficiência.
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	443	3,22	PROPLAG	Estão sendo feitas aquisições de novos equipamentos para melhorar a infraestrutura do serviço. Atualmente o processo encontra-se na Procuradoria Federal para parecer.

5.2.3 Segmento docente

Quadro 38 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento docente.

Eixo	Questão	N	Média	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a disponibilidade das novas tecnologias para o processo ensino-aprendizagem?	231	3,49	PRG	Estudo de implementação dos 20% de EAD nos cursos presenciais, em conjunto com o CEAD. Aguarda aprovação no CEPE.
Políticas Acadêmicas	Qual a sua avaliação com relação às políticas de ensino a distância da UFLA?	231	3,48	PRG	Aguarda regularização de recursos provenientes da CAPES.
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	231	3,48	REITORIA	Os órgãos colegiados da UFLA são representados por servidores da instituição, responsáveis também pela gestão da instituição. Os temas trabalhados nestes órgãos são analisados à luz da legislação vigente, e colocados para votação de forma democrática. As decisões tomadas nestes órgãos não necessariamente representam as instâncias finais. Estas decisões são registradas por meio de Atas, Resoluções, dentre outros, os quais são disponibilizados para a comunidade. Ações: Divulgação das ações desenvolvidas pelos órgãos colegiados da UFLA Estruturação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) com o objetivo de dar mais visibilidade dos órgãos colegiados da UFLA.
Infraestrutura Física	Limpeza das salas de aula:	231	3,48	PROPLAG	O processo licitatório da limpeza foi refeito no final de 2014 para atender às exigências da comunidade.
Políticas de Gestão	Como você avalia o relacionamento interpessoal no departamento em que você trabalha?	231	3,48	PRGDP	Após análise de viabilidade, este tema poderá ser abordado no Plano Anual de Capacitação.
Infraestrutura Física	Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	231	3,47	PROPLAG	Estão sendo feitas adequações para melhorar a infraestrutura do serviço. Nova rede de fibra ótica, nova estrutura de distribuição do serviço e uma nova sede para a DGTI.
Infraestrutura Física	Conservação das salas de aula:	231	3,45	PRG	Aperfeiçoar o acompanhamento via DADP, solicitando providências à PROPLAG, quando necessário.
Infraestrutura Física	Iluminação das salas de aula	231	3,40	PROPLAG	Priorizar o conforto visual no momento da elaboração dos projetos das obras novas e das reformas.
Desenvolvimento institucional	Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	231	3,39	PROEC	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Portal de Estágios que integra empresas e estudantes na realização de estágio obrigatório e não obrigatório. • Mostra de Profissões da UFLA, evento a ser realizado em maio de 2015 e que integrará o setor público e privado. • Ampliar o número de convênios de estágios com empresas.
Infraestrutura Física	Ventilação dos laboratórios:	184	3,38	PROPLAG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos das obras novas e das reformas.
Políticas de Gestão	Como você avalia a política de cursos e treinamentos para sua categoria na UFLA?	201	3,37	PRGDP	A PRGDP oferece o Plano Anual de Capacitação que, embora aberto a todos, tem uma certa ênfase ao corpo técnico-administrativo. Isto é natural pois os docentes, em geral, se qualificam por meio de congressos e encontros científicos em geral, promovidos por outras instituições de ensino e pesquisa.
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	231	3,35	REITORIA	A participação dos membros dos conselhos superiores da UFLA segue normas estabelecidas no Regimento Geral da instituição. Todos os assuntos de pauta, em cada reunião, são colocados em votação. Cada assunto de pauta resulta em resoluções as quais ficam disponibilizadas online para a comunidade. Uma ação que já vem sendo realizada, mas que pode ser intensificada é a divulgação das Resoluções dos conselhos da UFLA por meio dos órgãos competentes em relação ao tema da Resolução com o objetivo de manter a comunidade informada.

Quadro 38 Continua.

Políticas de Gestão	De maneira geral, como você avalia a gestão de pessoas na UFLA?	231	3,35	PRGDP	No que se refere às ações internas na UFLA ao servidor técnico tem sido oferecida oportunidades para capacitação e qualificação por meio de projetos específicos, atendendo sempre a legislação vigente. Como ações futuras podem ser citadas: - ampliação dos cursos de capacitação para atender as demandas nas diferentes áreas de ação do servidor. - contratação de novos servidores para viabilizar os afastamentos para a qualificação em outras instituições.
Políticas de Gestão	Como você avalia o impacto na melhoria do ensino de graduação com a adoção da Matriz-UFLA para distribuição de recursos orçamentários?	121	3,35	PROPLAG	Criação de indicadores para possibilitar a mensuração do impacto no orçamento nas ações de graduação.
Infraestrutura Física	Equipamentos das salas de aula:	231	3,34	PRG	Aperfeiçoar o acompanhamento via DADP, solicitando providências à PROPLAG, quando necessário.
Políticas de Gestão	Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	231	3,33	PROPLAG	Institucionalizar as práticas de planejamento estratégico contemplando sua formulação, acompanhamento e avaliação.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	231	3,31	PROEC	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogo de cursos para difundir os cursos de extensão ofertados por Núcleos de Estudos, Empresas Juniores e Incubacooop para comunidade externa, divulgado semestralmente a partir de 2015. • Calendário da Proec que visa difundir todas as ações de extensão e cultura da UFLA para a comunidade interna e externa. • Programa UFLA nos municípios a ser executado a partir de 2015 e o Programa Extensão sem Fronteiras que envolve atividades de extensão da UFLA em países africanos e latino-americanos em parceria com o Ministério das Relações Exteriores. • Criação da Revista de Extensão da UFLA. • Criação do catálogo da Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social, apresentando os Núcleos de Estudos, Empresas Juniores e Incubacooop. • Criação de uma Incubadora Cultural. • Submissão de proposta de Plano de Cultura da UFLA no Edital Mais Cultura.
Políticas de Gestão	Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição?	121	3,26	PROPLAG	Reavaliar os critérios adotados e abrir um canal de comunicação junto a comunidade acadêmica para propor melhorias nos critérios estabelecidos
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	231	3,26	ASCOM	Será lançada em 2015 a Revista Versa, um canal de divulgação científica que terá como foco a difusão dos projetos em desenvolvimento na Universidade e os resultados vinculados ao ensino, pesquisa e extensão. A publicação terá como público-alvo a comunidade externa, formadores de opinião, organizações não governamentais, autoridades, órgãos de fomento e imprensa. Também será intensificado o envio de releases para a imprensa para ampliar a veiculação das ações da UFLA em mídia especializada e de massa.
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com relação a integração das atividades de extensão com o currículo da graduação?	231	3,23	PROEC	• Creditação da extensão: os estudantes que se matricularem em cursos de extensão terão a carga horária aproveitada para creditação no histórico escolar de acordo com a Plano Nacional da Educação.
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com relação a atividades culturais promovidas pela UFLA?	231	3,20	PROEC	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os eventos Ladeira Cultural, Caça Talentos, Shows musicais e Abrir para Fotos. • Intensificar a programação semestral dos museus, a Oficina de Música e as apresentações do Coral Vozes do Campus. • Promover exposições tais como a Exposição Leonardo da Vinci, em exibição no Museu Bi-Moreira até maio de 2015.
Infraestrutura Física	Capacidade em número de alunos das salas de aula:	231	3,16	PRG	Discussão conjunta com a PROPLAG sobre a capacidade dos novos pavilhões
Políticas Acadêmicas	Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas com deficiência:	231	3,16	PROPLAG	Submeter os projetos das obras novas e das reformas ao Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA para sua aprovação.

Quadro 38 Conclusão.

Infraestrutura Física	Transporte público municipal para acesso à UFLA:	231	3,15	PROPLAG	Encaminhar ofício à empresa de transporte público solicitando a melhoria do serviço prestado
Infraestrutura Física	Quantidade de salas de aula:	231	3,09	PROPLAG	Construção de novas salas de aula para atender à crescente demanda
Infraestrutura Física	Funcionalidade das salas de aula:	231	3,09	PRG	Aperfeiçoar o acompanhamento via DADP, solicitando providências à PROPLAG, quando necessário.
Desenvolvimento institucional	Qual sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	231	3,07	PROEC	<ul style="list-style-type: none"> • Será firmado convênio com a Prefeitura de Lavras e mais quatro prefeituras da região para desenvolvimento de atividades culturais em comum. • Participação da UFLA no projeto Corredor Cultural, que é um projeto colaborativo entre as instituições de ensino públicas da Região Sudeste. As instituições integradas ao Corredor Cultural se propõem a contribuir com a programação do circuito cultural, disponibilizando projetos de arte e cultura para circulação entre as instituições da região Sudeste.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as ações da UFLA para superar as dificuldades detectadas no processo de ensino-aprendizagem?	231	3,06	PRG	Continuidade e ampliação do oferecimento de Oficinas do DADP para docentes. Implementação do instrumento de autoavaliação dos cursos, que está sendo elaborado no Fórum de Graduação. Seminários de Metodologias Ativas. Diagnóstico através de relatórios da DADP e do SIG.
Políticas Acadêmicas	Qual o seu grau de satisfação com relação à integração das atividades de extensão com a pesquisa?	231	3,03	PROEC	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o Programa de Bolsas de Extensão que oferta mais de 400 bolsas de extensão que podem ser integradas com ações de pesquisa. • Divulgação ampla do Edital Proext 2016.
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	231	2,96	PROPLAG	Desenvolver políticas e estratégias para a melhoria da mobilidade da comunidade acadêmica.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	231	2,78	REITORIA	Universidade Federal de Lavras publicou edital que dispõe sobre as diretrizes básicas do Programa de Estímulo à Publicação Científica em Periódicos de Alto Impacto Científico. O Programa prevê a concessão de benefícios, que viabilizarão a participação de docentes em eventos técnicos-científicos. O desta ação é, além de beneficiar os docentes para participação em eventos, elevar a quantidade de artigos científicos publicados pelo corpo docente da UFLA em periódicos classificados como A1, A2 e B1, para as diferentes áreas de conhecimento, a partir dos critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em consonância com a área de atuação do professor na pós-graduação. Ação futura: - estudar viabilidade financeira para ampliar os recursos de apoio ao programa.
Políticas de Gestão	Qual o seu grau de satisfação com respeito a relação entre a quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no seu departamento/setor para executá-lo?	231	2,72	REITORIA	Este tema será discutido junto à comissão de elaboração do PDI 2016-2020, visando a inserção do tema dimensionamento de pessoal como um objetivo desse novo plano .
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	226	2,69	PROPLAG	O Programa prevê a concessão de benefícios, com o objetivo de elevar a quantidade de artigos científicos publicados pelo corpo docente da UFLA em periódicos classificados como A1, A2 e B1, para as diferentes áreas de conhecimento, a partir dos critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em consonância com a área de atuação do professor na pós-graduação.
Infraestrutura Física	Ventilação das salas de aula:	231	2,69	PROPLAG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos de reformas.

5.2.4 Segmento técnico administrativo

Quadro 39 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento técnico administrativo.

Eixo	Questão	N	Média	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Infraestrutura Física	Rede telefônica dentro do câmpus:	202	3,50	PROPLAG	No que diz respeito à telefonia fixa: estão sendo feitas adequações para melhorar a infraestrutura do serviço. Nova rede de fibra ótica, nova estrutura de distribuição do serviço e uma nova sede para a DGTI.
Infraestrutura Física	Ventilação dentro do restaurante universitário:	105	3,50	PROPLAG/PRAEC	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos de reformas. Contemplar na reforma e ampliação do RU, a acontecer ainda em 2015, ações corretivas visando a melhoria da ambiência e ventilação.
Infraestrutura Física	Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	100	3,49	BIBLIOTECA	Em 5 de dezembro de 2014, ocorreu o certame para contratação de uma empresa para edificar a ampliação e a reforma do prédio da Biblioteca Universitária. Projeto que prevê, praticamente, a duplicação dos espaços para o acervo, áreas e cabines de estudo em grupo e individual.
Infraestrutura Física	Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	100	3,48	BIBLIOTECA	Desde 2013, a equipe da Biblioteca Universitária, a Pró-reitoria de Graduação, juntamente com a Reitoria tem trabalhado na disponibilização de um planejamento de aquisição de acervo bibliográfico. Essa política de atualização do acervo está centrada nos objetivos da comunidade acadêmica: ensino/pesquisa e extensão, adotando como premissas básicas atender as necessidades das disciplinas e as exigências do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC. O processo de seleção e aquisição para expansão e atualização do acervo ocorre anualmente. Sua elaboração é realizada a partir do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas (Pergamum). Entre os anos de 2013 e 2014 o recurso liberado foi de *R\$ 1.240.450,65*, sendo que deste, ainda está prevista a entrega do restante dos exemplares. Em 2014/2015 foi disponibilizada a quantia de *R\$1.428.229,62*. Além disso, outros investimentos para aquisição de bibliotecas digitais e *e-books* estão sendo avaliados.
Políticas de Gestão	Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários via Matriz-UFLA aos setores da instituição?	38	3,47	PROPLAG	Reavaliar os critérios adotados e abrir um canal de comunicação junto a comunidade acadêmica para propor melhorias nos critérios estabelecidos.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	202	3,46	ASCOM	Também neste caso, quando colocado de forma generalizada, o conceito comunicação passa a ser mais abrangente. O respondente poderá pressupor a comunicação usada pelos próprios estudantes, propagandas externas, divulgação de eventos e placas de sinalização, que não são ações diretamente ligadas à ASCOM. Avaliar e rever o contrato de prestação de serviços na TVs disponibilizadas em pontos estratégicos do Câmpus.

Quadro 39 Continua.

Políticas de Gestão	Qual a sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA?	202	3,45	PRGDP	Tem sido observada entre os técnicos administrativos a insatisfação com a carreira e a política salarial do Governo Federal. Neste ponto, as carreiras ligadas ao Mec, são, historicamente, as mais mal remuneradas do Serviço Público Federal e é compreensível a insatisfação dos integrantes das carreiras, face à importâncias das mesmas e ao discurso político de valorização da Educação; A política de gestão de pessoas de instituições públicas de ensino, como a UFLA, deve atender a um arcabouço legal definido em instâncias superiores. Na UFLA existem serviços específicos na Pró-Reitoria de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas para esclarecimentos e sugestões de procedimentos. Outras ações podem ser desenvolvidas pela PRGDP, tais como: divulgação por meio de circulares de ações as quais já vêm sendo desenvolvidas na instituição para a melhoria da gestão de pessoas. Divulgações de notas técnicas, orientações técnicas, decretos, leis, dentre outros instrumentos jurídicos relacionados à gestão de pessoas, com o objetivo de manter o servidor atualizado.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)?	202	3,45	ASCOM	Quando colocado de forma generalizada, o conceito comunicação passa a ser mais abrangente, comparada à avaliação das atividades específicas da ASCOM. Neste caso, o respondente poderá pressupor a comunicação com o seu setor, a chefia imediata, pró-reitorias, etc. AÇÕES: Em 2015, será elaborado um Manual de Redação e Estilo para a padronização de todos os comunicados institucionais. Além disso, a ASCOM vai intensificar o envio de informações diretamente aos diferentes segmentos, ao mesmo tempo em que vai disponibilizar novas redes de interação para que seja incentivada uma comunicação mais dialógica.
Políticas de Gestão	Qual é o seu grau de satisfação com as Políticas de Assistência à Saúde do Servidor?	202	3,43	PRAEC	Tendo em vista a variedade de serviços de saúde oferecidos pela UFLA a comunidade acadêmica, entendemos que esta avaliação se deve ao desconhecimento desses serviços. Serão intensificados os trabalhos de divulgação dos serviços da PRAEC.
Desenvolvimento Institucional	Qual sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	202	3,41	PROEC	<ul style="list-style-type: none"> • Será firmado convênio com a Prefeitura de Lavras e mais quatro prefeituras da região para desenvolvimento de atividades culturais em comum. • Participação da UFLA no projeto Corredor Cultural, que é um projeto colaborativo entre as instituições de ensino públicas da Região Sudeste. As instituições integradas ao Corredor Cultural se propõem a contribuir com a programação do circuito cultural, disponibilizando projetos de arte e cultura para circulação entre as instituições da região Sudeste.

Quadro 39 Continua.

Infraestrutura Física	Ventilação do seu setor:	202	3,39	PROPLAG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos das obras novas e das reformas.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA	31	3,32	OUIDORIA	Será nomeado um ouvidor adjunto com o intuito de colaborar nos processos e procedimentos da Ouvidoria, permitindo desse modo atender o cidadão com mais eficiência.
Políticas Acadêmicas	Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	202	3,32	ASCOM	Será lançada em 2015 a Revista Versa, um canal de divulgação científica que terá como foco a difusão dos projetos em desenvolvimento na Universidade e os resultados vinculados ao ensino, pesquisa e extensão. A publicação terá como público-alvo a comunidade externa, formadores de opinião, organizações não governamentais, autoridades, órgãos de fomento e imprensa. Também será intensificado o envio de releases para a imprensa para ampliar a veiculação das ações da UFLA em mídia especializada e de massa.
Políticas de Gestão	Como você avalia a administração executiva da UFLA na utilização de planejamento para prever problemas e antecipar soluções?	187	3,30	PROPLAG	Institucionalizar as práticas de planejamento estratégico contemplando sua formulação, acompanhamento e avaliação.
Infraestrutura Física	Cardápio do restaurante universitário:	105	3,28	PRAEC	• Rever as combinações de cardápio, procurando aumentar a variedade de pratos sem perder a concepção a que o RU se propõe.
Políticas de Gestão	De maneira geral, como você avalia a gestão de pessoas na UFLA?	202	3,19	PRGDP	No que se refere às ações internas na UFLA ao servidor técnico tem sido oferecida oportunidades para capacitação e qualificação por meio de projetos específicos, atendendo sempre a legislação vigente. Como ações futuras podem ser citadas: - ampliação dos cursos de capacitação para atender as demandas nas diferentes áreas de ação do servidor. - contratação de novos servidores para viabilizar os afastamentos para a qualificação em outras instituições.
Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	202	3,17	REITORIA	Os órgãos colegiados da UFLA são representados por servidores da instituição, responsáveis também pela gestão da instituição. Os temas trabalhados nestes órgãos são analisados à luz da legislação vigente, e colocados para votação de forma democrática. As decisões tomadas nestes órgãos não necessariamente representam as instâncias finais. Estas decisões são registradas por meio de Atas, Resoluções, dentre outros, os quais são disponibilizados para a comunidade. Ações: Divulgação das ações desenvolvidas pelos órgãos colegiados da UFLA Estruturação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) com o objetivo de dar mais visibilidade dos órgãos colegiados da UFLA.

Quadro 39 Conclusão.

Políticas de Gestão	Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	202	3,13	REITORIA	A participação dos membros dos conselhos superiores da UFLA segue normas estabelecidas no Regimento Geral da instituição. Todos os assuntos de pauta, em cada reunião, são colocados em votação. Cada assunto de pauta resulta em resoluções as quais ficam disponibilizadas online para a comunidade. Uma ação que já vem sendo realizada, mas que pode ser intensificada é a divulgação das Resoluções dos conselhos da UFLA por meio dos órgãos competentes em relação ao tema da Resolução com o objetivo de manter a comunidade informada.
Infraestrutura Física	Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	202	3,10	PROPLAG	Submeter os projetos das obras novas e das reformas ao Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA para sua aprovação.
Políticas de Gestão	Qual o seu grau de satisfação com respeito a relação entre a quantidade de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo?	202	3,05	REITORIA	Este tema será discutido junto à comissão de elaboração do PDI 2016-2020, visando a inserção do tema dimensionamento de pessoal como um objetivo desse novo plano .
Infraestrutura Física	Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	190	3,01	PROPLAG	Estão sendo feitas aquisições de novos equipamentos para melhorar a infraestrutura do serviço. Atualmente o processo encontra-se na Procuradoria Federal para parecer.
Infraestrutura Física	Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	202	3,01	PROPLAG	Desenvolver políticas e estratégias para a melhoria da mobilidade da comunidade acadêmica.
Infraestrutura Física	Transporte público municipal para acesso à UFLA:	202	2,70	PROPLAG	Encaminhar ofício à empresa de transporte público solicitando a melhoria do serviço prestado.

5.3 Questão aberta do questionário

5.3.1 Segmento discente de graduação

Quadro 40 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados da questão aberta do segmento discente de graduação.

Tema	Local	N	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria prevista
Autoavaliação institucional	CEAD	17 17	PRG	Criar um FAQ na página da PRG e do CEAD enfocando o tema
Transporte interno	UFLA	14 14	PROPLAG	Investir em transporte coletivo interno no câmpus de modo a atender as demandas da comunidade.
Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa	Pavilhões UFLA	5 3 2	PROPLAG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos das obras novas e das reformas.
Transporte externo	Lavras	4 4	PROPLAG	Encaminhamento de ofício à empresa de transporte público para melhoria dos serviços, já que não é de responsabilidade da UFLA.
Relação discentes/docentes	UFLA	3 3	PRG	Otimizar horários e espaços. Estudar evasão e retenção e revisão dos mecanismos de ingresso à Universidade.
Infraestrutura de laboratórios	UFLA	3 3	PROPLAG	A UFLA passa constantemente por avaliações externas e os resultados apontam para um boa infraestrutura disponível, ainda sim, é preocupação da Direção Executiva a constante manutenção e adequação dos espaços existentes.
Reposição de materiais de higiene nos banheiros	UFLA	2 2	PROPLAG	O processo licitatório da limpeza foi feito no final de 2014 para atender às exigências da comunidade.
Conservação e disponibilidade de bebedouros	UFLA	2 2	PROPLAG	Foi feita a adequação do atendimento desse tipo de demanda. Agora o atendimento é feito pela Gerência de Equipamentos e não mais pelo Setor de Hidráulica que encontra-se mais sobrecarregado neste momento.
Iluminação do campus	UFLA	2 2	PROPLAG	Encontra-se em fase de construção a nova subestação de distribuição de energia elétrica que atenderá exclusivamente à UFLA, com essa medida poderá ser readequado o sistema de iluminação do câmpus.
Acessibilidade	UFLA	2 2	PROPLAG	Submeter os projetos das obras novas e das reformas ao Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA para sua aprovação.

5.3.2 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 41 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados da questão aberta do segmento discente de pós-graduação.

Tema	Local	N	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria prevista
Presença de animais	RU UFLA	5	PROPLAG	Realizar o recolhimento dos animais em encaminhá-los ao Canil Parque São Francisco de Assis.
		3		
		2		
Transporte externo	Lavras	3 3	PROPLAG	Encaminhamento de ofício à empresa de transporte público para melhoria dos serviços, já que não é de responsabilidade da UFLA.
Acessibilidade	UFLA	3 3	PROPLAG	Submeter os projetos das obras novas e das reformas ao Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA para sua aprovação.
Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa	UFLA	2 2	PROPLAG	Priorizar o conforto térmico no momento da elaboração dos projetos das obras novas e das reformas.
Atendimento prestado por técnicos	DRCA	2 2	PRPG	Informamos que relacionado aos serviços de atendimento prestados por técnicos-administrativos lotados nas secretarias dos Programas de Pós-Graduação e na própria PRPG, a PRPG continuará promovendo treinamentos a fim de se ofertar melhores atendimentos, propiciando o repasse de informações de forma precisa e detalhada. Em adição, dever-se-á considerar os treinamentos ofertados pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP).

5.3.3 Segmento docente

Quadro 42 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados da questão aberta do segmento docente.

Tema	Local	N	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria prevista
aperfeiçoamento do SIG	UFLA	3 3	PROPLAG	Até 2016, 5 módulos no novo sistema de informações da UFLA, estarão em produção.
Planejamento e gestão	UFLA	3 3	PROPLAG	Institucionalizar as práticas de planejamento estratégico e gestão contemplando sua formulação, acompanhamento e avaliação.
Transporte interno	UFLA	2 2	PROPLAG	Investir em meios de transporte coletivo no câmpus de modo a atender às demandas da comunidade.
Vagas de estacionamento	UFLA	2 2	PROPLAG	Desenvolver políticas e estratégias para a melhoria da mobilidade da comunidade acadêmica.
Sobrecarga de trabalho	UFLA	2 2	PRGDP	Apesar do número não ser significativo, vale esclarecer que a definição das responsabilidades de cada docente é feita nas Assembléias Departamentais. A PRGDP não atua junto àquelas. Podemos apenas dizer que, de acordo com os parâmetros do MEC, a RAP - Relação aluno/professor deve ser de 1/15. A UFLA tem atualmente 650 vagas de professor. Multiplicando-se 650 x 15 temos 9.750 alunos. A UFLA já ultrapassou este número de alunos, portanto, é real a questão da sobrecarga de trabalho. A PRGDP não tem controle sobre o número de disciplinas e de alunos por professor. Há de se considerar também que a distribuição de trabalho entre os professores não é homogênea. Outros fatores que interferem nestes números é a quantidade de monitores, docentes voluntários e professores substitutos e a quantidade de aulas que cada um ministra/contribui. Além de tudo isto, há as atividades de pesquisa, extensão e ensino à distância, que a PRGDP também não controla.
Transporte externo	Lavras	2 2	PROPLAG	Encaminhamento de ofício à empresa de transporte público para melhoria dos serviços, já que não é de responsabilidade da UFLA.

5.3.4 Segmento técnico administrativo

Quadro 43 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados da questão aberta do segmento técnico administrativo.

Tema	Local	N	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria prevista
Transporte interno	UFLA	3 3	PROPLAG	Investir em meios de transporte coletivo no câmpus de modo a atender às demandas da comunidade.
Gestão por competências	PRGDP	2 2	PRGDP	Apesar do número baixo de respondentes, o que não é significativo, vale esclarecer que há entraves legais e operacionais para a implantação da política de Gestão por Competências, dentre os quais destacamos: 1) grande número de cargos no PCCTAE; 2) o cargo de Assistente em Administração, com suas atribuições genéricas e demasiado extensas - na UFLA aproximadamente 1/3 dos servidores TA's são Assistentes em Administração; 3) desvio de função - grande parte dos servidores da UFLA atuam em desvio de função, hora horizontal, hora vertical, tanto acima quanto abaixo de seu nível de classificação; 4) o incentivo a qualificação ajuda a criar no servidor expectativas que estão acima de seu cargo original, reforçando o desvio de função. Todos estes fatores e outros advindos da conjugação destes contribuem para dificultar a definição das competências de cada servidor.
Vagas de estacionamento	UFLA	2 2	PROPLAG	Desenvolver políticas e estratégias para a melhoria da mobilidade da comunidade acadêmica.
Sinalização do campus	UFLA	2 2	PROPLAG	Elaboração do plano diretor de ocupação territorial e do uso do espaço físico englobando a sinalização do câmpus.

5.4 Ações com base nos resultados do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.

Quadro 44 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.

Questão	N	Média	Responsável pela Resposta	Ação de melhoria ou justificativa
Como voce avalia o atendimento da Ouvidoria da UFLA?	34	3,29	OUVIDORIA	Será nomeado um ouvidor adjunto com o intuito de colaborar nos processos e procedimentos da Ouvidoria, permitindo desse modo atender o cidadão com mais eficiência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2014 foi fundamental para que a Instituição implementasse várias ações previstas no PDI 2011-2015 que permitiram a continuidade de sua evolução no cenário nacional e internacional. Destacam-se o processo de abertura de novos cursos nas áreas de engenharia e de medicina, e a ampliação do quadro de servidores.

A expansão da infraestrutura física da UFLA é outro fator evidente, tanto nos dados apresentados, quanto visualmente na observação dos vários canteiros de obras existentes no campus. Isto demonstra a eficiente capacidade de alocação dos recursos por parte dos seus gestores.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários, ação esta que permitiu uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da UFLA e da comunidade de Lavras e região. Essa pesquisa permitiu identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

É importante considerar que alguns desafios como as iniciativas de ações afirmativas, consórcio de universidades, implantação de ensino médio, bacharelado interdisciplinar, criação de institutos, criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalação de novos Campi, ensino a distância e muitos outros, precisam de aprofundamento das discussões para consequente melhoria das decisões a serem tomadas.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2008.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do Conteúdo**. Brasília: Editora Liber, 2ª edição, 2005.

HAIR JR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. **Análise multivariada de dados**. Tradução de Adonai Schlup Santanna e Anselmo Chaves. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 720 p.

ANEXOS

Divulgação da Autoavaliação Institucional na home page da UFLA



Divulgação da Autoavaliação Institucional no site da CPA - UFLA

The screenshot shows the website of the Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA. The header features a large banner with the text "AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL" and "CONTRIBUA PARA O DESENVOLVIMENTO E O FUTURO DA UFLA". Below the banner is a navigation menu with links: Início, Membros da CPA, Relatórios, Contato, and Sobre.

The main content area is titled "Autoavaliação Institucional". It contains the following text:

Com o objetivo de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Universidade e embasar o Relatório de Avaliação Institucional referente ao ano de 2014, a Comissão Própria de Avaliação da UFLA (CPA) realiza uma ampla pesquisa no câmpus. As opiniões serão colhidas por meio de questionários on-line, que a CPA encaminhará aos e-mails institucionais de graduandos, pós-graduandos, docentes e técnicos administrativos.

Esse questionário deverá ser respondido entre os dias 10 de novembro a 7 de dezembro de 2014. Ele representa uma oportunidade singular para se conhecer os processos da UFLA, reavaliar e repensar sua atuação. Assim, a participação de todos é de extrema importância e representa o primeiro passo para garantir o processo democrático de avaliação, estabelecendo-se um sistema de responsabilidade mútua, ao construir conjuntamente um documento voltado para a implementação de mudanças e melhorias.

O Relatório de Avaliação Institucional referente ao ano de 2014 será enviado ao MEC em março de 2015, sendo também apresentado para toda a comunidade acadêmica.

Seguem os links para os questionários – identifique o seu segmento:

Docentes – [clique aqui para responder ao questionário](#)

Técnicos administrativos – [clique aqui para responder ao questionário](#)

Estudantes de Graduação – [clique aqui para responder ao questionário](#)

On the right side, there is a vertical menu with the following links:

- AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFLA
- HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Divulgação da Autoavaliação Institucional no site do Serviço de Informações ao Cidadão – UFLA

The screenshot shows the "Acesso à Informação" (Access to Information) section of the UFLA website. The header includes the UFLA logo and the text "Acesso à Informação". Below the header is a navigation menu with links: Home, Sobre a Lei de Acesso à Informação, Perguntas frequentes, Contato, and Relatórios.

The main content area is divided into several sections, each with an icon and a title:

- Institucional**: Informações sobre funções, competências, estrutura organizacional, quem é quem e agenda de autoridades.
- Ações e Programas**: Dados sobre programas, ações, projetos e atividades da UFLA, com relação de metas e resultados alcançados.
- Auditorias**: Informações referentes ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas na UFLA.
- Convênios**: Detalhes sobre repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela UFLA.
- Despesas**: Informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada da UFLA.
- Licitações e Contratos**: Informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada da UFLA.
- Servidores**: Informações sobre concursos públicos de provimento de cargos e relação dos servidores públicos lotados ou em exercício na UFLA.
- Serviço de Informação ao Cidadão – SIC**: Informações sobre o Sistema de Informações ao Cidadão (SIC), o seu funcionamento, localização e dados de contato no âmbito da UFLA.

On the right side, there is a list of links:

- Ações e programas
- Auditorias
- Boletim Interno
- Carta de Serviços ao Cidadão
- Convênios
- Despesas
- Institucional
- Licitações e Contratos
- Repositório Institucional
- Servidores
- SIC
- Informações Classificadas

At the bottom right, there is a section titled "Participação da Autoavaliação Institucional" with the text: "Entre os dias 10/12/13 a 13/01/2014 a Comissão Própria de Avaliação da UFLA (CPA) realiza uma ampla pesquisa no câmpus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Universidade."

Divulgação da Autoavaliação Institucional no site ASCOM - UFLA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS | ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

busca no portal...

UFLA **ascom**
Assessoria de Comunicação

Início Sobre a ASCOM Serviços Expediente Identidade Visual Jornal impresso Imprensa Contatos

CPA/UFLA realiza pesquisa com a comunidade de Lavras e região

Mateus Lima
5 de janeiro de 2015, 11:17 am, com 21 visualizações

[Curtir](#) 0



Além de oferecer ensino, a UFLA é uma instituição que contribui para o desenvolvimento de Lavras e região em diferentes setores, como cultura, extensão e lazer. Para conhecer a percepção da comunidade externa sobre o seu relacionamento com a Universidade, a Comissão Própria de Avaliação da UFLA (CPA) promove uma pesquisa e convida os cidadãos lavrenses e regionais a responderem um questionário on-line.

O questionário é breve e pode ser respondido em cerca de dois minutos. Além disso, não é preciso prestar qualquer tipo de informação pessoal para respondê-lo. Os interessados podem responder às perguntas **neste endereço**, até o dia 31 de janeiro de 2015.

Para a CPA, a participação da sociedade é importante para garantir que haja democracia no processo de avaliação da UFLA. Essa participação contribui para a implementação de mudanças na Universidade e melhorias para todos.

Acesse aqui o formulário de pesquisa da CPA.

Notícias por data

janeiro 2015						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

« dez

Últimas notícias

CPA/UFLA realiza pesquisa com a comunidade de Lavras e região

Programa de residência em Medicina Veterinária está com inscrições abertas

Reitor e comitiva da UFLA participam da posse do governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel

Retrospectiva 2014 – Reveja os fatos que marcaram o ano

Divulgação da Autoavaliação Institucional no site da Biblioteca Universitária - UFLA



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPE!

Biblioteca
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Pesquisar Renovações Serviços Biblioteca Suporte GRU Aquisição Reserva de Anfiteatro

Contato
Dúvidas Frequentes
Links
Manual de Normalização
Novas Aquisições
Organograma
Programa de Capacitação de Usuários
Normas e Regulamento

Exposição de fotografias retrata trabalho de extensão desenvolvido pelo Neagro



Consultar acervo
Biblioteca mobile
Como doar
materiais bibliográficos
recepção de calouros
Biblioteca Itinerante
Ônibus UFLA

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
TRÂMITES PÓS-DEFESA

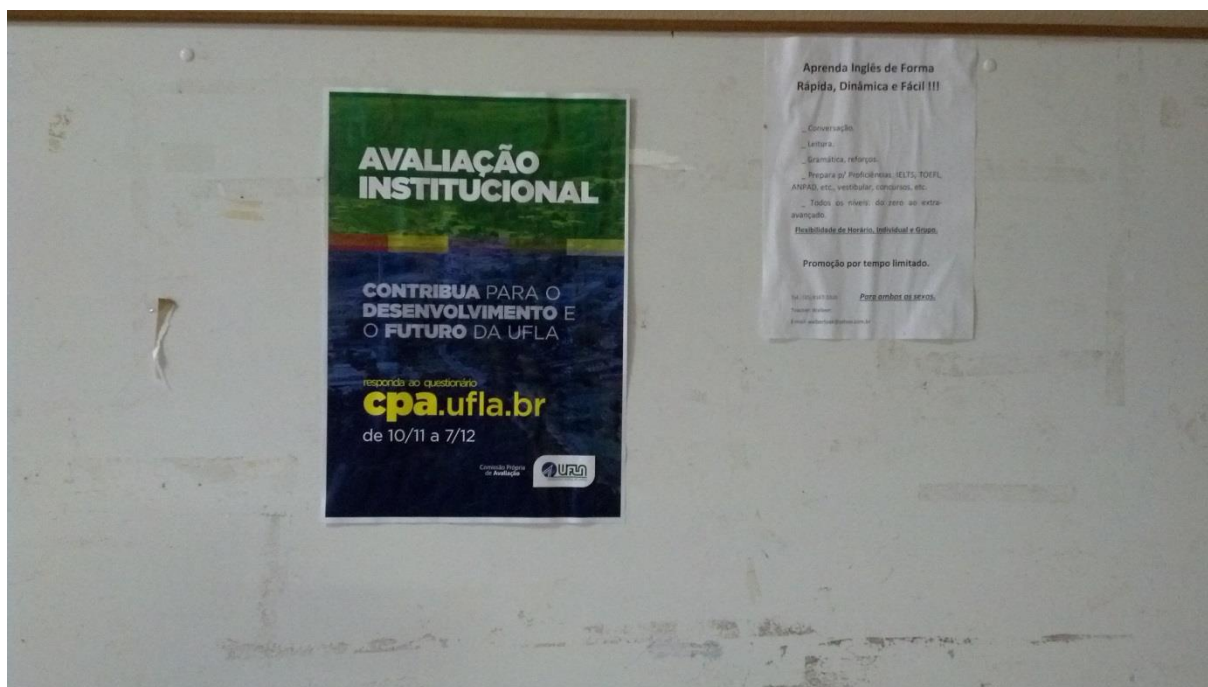
Divulgação da Autoavaliação Institucional no site da Ouvidoria - UFLA



Divulgação da Autoavaliação no Facebook da UFLA



Divulgação da Autoavaliação Institucional por meio de cartazes fixados em diferentes setores da UFLA



Divulgação da Autoavaliação Institucional por meio de empena na avenida principal da UFLA

